Na ultima página:

★ ESTÁ PROVOCANDO UMA VERDADEIRA QUESTÃO MILITAR O CASO BARRETO PINTO.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 15 de Maio de 1949 | NÚMERO 939

Na sexta página:

★ Artigos de José Geraldo Vieira, Dante Alighieri Vita e Fernando Jorge. Conto de Domingos Carvalho da Silva e poemas de Idelma Ribeiro de Faria.

AUMENTA DE VIOLENCIA A BATALHA QUE SE FERE ÁS PORTAS DE SHANGAI

Impressionantes cenas de um fuzilamento





Os três flagrantes que estampamos reproduzem cenas de um dos fuzilamentos que se tornaram frequentes nas ruas de Shangai, após a proclamação da lei marcial e ante a aproximação das forças comunistas. À esquerda, num quadro verdadeiramente dramático, parentes do executado, de nome Hse Shao Hwei, debruçam-se sobre o seu corpo, logo após a execução. Sua irmã (à direita do corpo) aparece sentada na rua, enquanto a esposa, trespassada de dôr, desmaia sobre o passeio. Em baixo, à esquerda, vê-se Hse Shao Hwei, instantes antes de ser fuzilado, tentando levantar a mão para dizer qualquer coisa. Mas é obstado por um membro do esquadrão de fuzilamento. À direita, Hse Shao Hwei, que foi acusado de liderar um grupo de agitadores, no momento exato em que recebia o tiro na nuca. (Fotos ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Plano de auxilio militar aos signatarios do Pacto do Atlantico

RELATÓRIO DIVULGADO PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 14 (AFP) — O Departamento do Estado publicou importante relatorio, em defesa do programa de assistencia militar ás nações signatarias do Pacto do Atlantico, pelos Estados Unidos. Segundo o Departamento, esse plano "é o preço pelo qual os Estados Unidos devem pagar pela paz e segurança na atual situação mundial".

WASHINGTON, 14 (AFP) — "Os Estados Unidos devem reunir todas as potencias numa frente defensiva comum" — diz o Departamento, sublinhando oficialmente a necessidade da aprovação pelo Congresso americano do plano governamental de assistencia militar aos paises que assinaram o Pacto do Atlantico.

WASHINGTON, 14 (AFP) — Uma defesa séria do plano de assistencia militar ás nações signatarias do Pacto do Atlantico foi feita hoje pelo Departamento do Estado, num documento que publicou, como preambulo do envio ao Congresso do programa de ajuda militar àqueles paises.

Segundo o Departamento, "o povo americano deve bem compreender que os Estados Unidos não poderiam contar com amigos na Europa Ocidental se a estrategia americana consistisse em abandoná-los no momento, embora prometendo-lhes a libertação ulterior". Após acentuar "que as defesas insuficientes da Europa Ocidental são um convite à agressão militar" e que a prosperidade crescente dessa parte do mundo "é uma presa tentadora", o Departamento sublinha o papel dos Estados Unidos, que devem reunir todas as potencias numa frente defensiva comum. Analiza, em seguida, os principais caracteristicos do programa de assistencia militar que o submeterá ao Congresso, compreendendo creditos que se elevarão, no ano fiscal que terminará a 30 de junho de 1950, a um total de .... 1.130.000.000 de dolares para as nações signatarias do Pacto do Atlantico e 320 milhões para a Grecia e Turquia e outros paises, particularmente o Iran e talvez a Suecia, sem excluir alguns paises da America Latina.

Diz o Departamento que o presidente dos Estados Unidos será investido de amplos poderes para a distribuição dos creditos, quando o julgar necessario. A assistencia militar será baseada nos efetivos de cada força armada dos paises da Europa e sua finalidade é unificar e modernizar os respectivos equipamentos bellcos. O auxilio terá três modalidades, no decurso do ano fiscal: primeiro, o auxilio limitado em dolares permitirá ás nações da Europa Ocidental aumentar seu programa de fabricação de material belico; segundo, o fornecimento direto de armas e material reforçará imediatamente o potencial defensivo de cada pais; terceiro, a assistencia de tecnicos e instrutores americanos, havendo uma administração centralizada para tal programa. Ressalvando, porem, que as nações da Europa Ocidental impedirão que seus programas militares impeçam o proprio renascimento economico, o Departamento afirma que tais nações certamente aceitarão sacrificios necessarios, para encontrar, sem recorrer á inflação, os meios financeiros exigidos pelo interesse militar. Em conclusão, o Departamento afirma que, ao contrario de certas criticas, o programa de assistencia militar a ser ass'm encaminhado ao Congresso afetará apenas temporariamente os recursos e as finanças dos Estados Unidos, embora seja "o preço que o pais deve pagar pela paz e segurança mundiais".

Anuncia o comando nacionalista a sua primeira grande vitoria

PESADAS BAIXAS INFLIGIDAS AS VANGUARDAS DAS TROPAS COMUNISTAS

SHANGAI, 14 (UP) — O quartel-general nacionalista admitiu oficialmente que tropas comunistas conseguiram chegar a 12 quilometros de Shangai.

LONDRES, 14 (UP) — Fontes autorizadas revelaram que o governo britanico já esta preparando o reconhecimento de fato do regime comunista chinês, logo que este esteja proclamado como o governo oficial de toda a China.

SHANGAI, 14 (UP) — As autoridades britanicas nesta cidade anunciaram que forneceriam passagens aereas ou maritimas para qualquer dos 2.500 cidadãos britanicos existentes em Shangai que desejem partir para Hongkong em virtude da ameaça comunista que paira sobre a cidade.

Por sua vez, as autoridades norte-americanas não fizeram mais nenhuma recomendação aos 1.600 cidadãos estadunidenses que ainda se acham em Shangai para que partam, de modo que tudo indica que esses norte-americanos pretendem permanecer em Shangai, a despeito da ameaça de ocupação comunista.

SHANGAI, 14 (AFP) — O comando nacionalista obteve sua primeira grande vitoria na batalha de Shangai.

Informa-se oficialmente que as forças comunistas, que atacavam ontem Yang-Hang, a 12 quilometros de Shangai, e Yueh Pu, a 15, foram derrotadas e obrigadas a retirar-se.

Tambem se informa que os nacionalistas derrotaram as forças comunistas, as quais tentaram apoderar-se da embocadura do Wangpo, em Ou Sung e Pao Chan.

Nesses combates, os comunistas teriam perdido 5 mil mortos.

SHANGAI, 14 (AFP) — O comando nacionalista confirmou que as tropas vermelhas ocuparam Sung Kiang, que fica a 25 quilometros de Shangai.

De acordo, porem, com o comando nacionalista, «outras ameaças á defesa de Shangai, situadas mais proximamente, foram eliminadas pela contraofensiva dos exercitos governamentais».

SHANGAI, 14 (UP) — Fontes autorizadas declararam que antes da vitoria conquistada pelos nacionalistas a Oeste de Woosung, as baterias dos fortes da foz do rio Whang Poo travaram violento duelo com os canhões comunistas.

Centenas de pessoas conseguiram ver de cima dos mais altos edificios de Shangai os combates travados no horizonte entre aviões nacionalistas e forças de terra de Mao Tsé Tung.

SHANGAI, 14 (UP) — Confirma-se nesta cidade a noticia veiculada no sentido de que poderosas pontas-de-lanças conseguiram atingir um ponto situado acerca de

(Conclui na 4.a pagina)

Começaram as conversações entre as grandes potencias

TÉCNICOS MILITARES CONFERENCIARAM EM BERLIM

BERLIM, 14 (AFP) — Começaram as primeiras conversações entre as quatro grandes potencias.

Realmente, hoje, os tecnicos militares dos quatro governos militares da Russia, França, Estados Unidos e Inglaterra se reuniram na sede do governo britanico, para examinar o restabelecimento das relações economicas normais entre a zona e setor sovietico, de uma parte, e os setores berlinenses e zona ocidental, de outra parte.

Segundo se informa, «progressos satisfatorios foram realizados nessa primeira sessão.» Os tecnicos decidiram reunir-se imediatamente de novo, na tarde de hoje.

PARIS, 14 (UP) — Funcionarios norte-americanos, britanicos e franceses realizaram hoje sua primeira reunião para traçar os planos das potencias ocidentais com relação à conferencia dos chanceleres das quatro grandes potencias, cujo inicio se dará no dia 23 de maio para discutir o problema da Alemanha. A reunião teve lugar no «Quai D'Orsay», com a participação dos delegados norte-americanos Philip Jessup e Charles Bohlen; do delegado britanico, sir Kirpatrik Dean e do delegado francês Alexander Parodi.

Consta que a reunião foi essencialmente de carater preparatorio e que nada se revelará sobre a mesma, nem sobre as reuniões posteriores que terão lugar na proxima semana. Esses funcionarios estão realizando um trabalho preliminar para a reunião que celebrarão os chanceleres Robert Schumann, Ernest Bevin e Dean Acheson.

BERLIM, 14 (AFP) — A declaração de principio, estabelecendo as relações entre a Comandatura Aliada e Berlim unificada, foi assinada pelos três governos ocidentais e enviada ao Conselho municipal berlinense.

No preambulo, os três comandantes ocidentais declaram que, em face da situação especial de Berlim, o estatuto de ocupação da Alemanha ocidental não poderá estender-se a toda a cidade. Entretanto, os três governos decidiram beneficiar Berlim, segundo as possibilidades com as mesmas medidas liberais, embora reservando à Comandatura Aliada os poderes que lhe são necessarios nas atuais circunstancias excepcionais para garantir a segurança, a ordem e a estabilidade economica e financeira da cidade.

O texto da declaração contem sete artigos. No primeiro, os três comandantes declaram que Berlim unificada, a «Grande Berlim», terá plenos poderes legislativos, executivos e judiciarios, de acordo com a Constituição Provisoria de 1946.

ELEICÕES NA ZONA SOVIÉTICA DA ALEMANHA

BERLIM, 14 (U. P.) — Os alemães da zona sovietica concorrerão ás eleições de amanhã para votar indiretamente sobre a Constituição da "Alemanha inteira" fato que, ao que se espera, os russos utilizarão como trunfo na conferencia que sobre a Alemanha celebrarão as quatro grandes potencias, em Paris.

Foi preso na Inglaterra o lider comunista ianque Gherard Eisler

DETIDO EM SOUTHAMPTON A BORDO DO "BATORY" — FUGIU DOS EE. UU.

SOUTHAMPTON, 14 (UP) — O veterano lider comunista norte-americano, Gerhard Eisler, foi retirado de bordo do navio «Bathory» pela policia secreta britanica e conduzido para a terra, a fim de ser cumprido o pedido de extradição formulado pelo governo dos Estados Unidos.

LONDRES, 14 (AFP) — A prisão, esta noite, do chefe comunista norte-americano Gerhard Eisler, a bordo do navio polonês «Bathory», pele policia britanica, representou a dramatica conclusão de varias horas de discussões entre os representantes consulares americanos e o embaixador e o consulado da Polonia em Londres, e os representantes da Scotland Yard.

Os representantes poloneses, sr. Panski, da embaixada da Polonia, e Siemlewski, vice-consul em Londres, subiram a primeira vez a bordo do «Bathory» esta tarde, para contestar o direito das autoridades britanicas de prender a bordo de um navio polonês. Depois de três horas de discussões na cabina do comandante polonês, voltaram à terra para consultar a sua embaixada, enquanto que os representantes da Scotland Yard consultavam por sua vez os seus chefes. As 18,30 horas, os representantes poloneses e os policiais penetraram novamente no «Bathory», e os primeiros protestaram novamente, de maneira formal. Apresentando, porem, o mandado de prisão das autoridades britanicas, concedido em virtude do pedido de extradição norte-americano, os funcionarios da Scotland Yard realizaram então a prisão de Eisler, que se recusou a deixar a cabina, sendo então carregado por quatro policiais.

O sr. Panski declarou, em seguida à prisão, que iria apresentar um relatorio ao seu embaixador a respeito «Recebemos instruções para nos opormos a essa prisão, disse ele, acrescentando: Eisler me fez declarações que são sem duvida destinadas ao publico, mas que eu submeterei preliminarmente ao embaixador».

Eisler comparecerá segunda-feira perante os magistrados de Southampton e será depois levado para Londres.

ULTIMAS NOTICIAS

ATENTADO CONTRA O CONSULADO DO BRASIL EM BARCELONA

BARCELONA, 15 (UP) — Urgente — O consulado do Brasil nesta cidade foi alvo de um atentado por parte de elementos não identificados. Um petardo explodiu diante do predio, não tendo causado danos e vitimas. Ao mesmo tempo, outras bombas explodiram diante dos consulados da Bolivia e do Peru.

Gromyko ataca a imprensa anglo-norte-americana

ADOTADO O PROJETO DE CONVENÇÃO SÔBRE LIBERDADE DE INFORMAÇÕES

FLUSHING MEADOWS, 14 (AFP) — A Assembléia Geral da ONU adotou, esta manhã, por 33 votos contra 6 e 11 abstenções, o projeto de convenção sobre liberdade de informações.

FLUSHING MEADOWS, 14 (AFP) — Os três grandes — Inglaterra e Estados Unidos, de um lado, e Russia, de outro lado — constituiram a nota de maior interesse, durante os debates do projeto de convenção sobre liberdade de informação, debates que hoje terminaram na atual assembléia da ONU, devendo ser retomados, porém, na Assembléia de setembro, para ultimar-se o convenio, do qual a parte final resta a ser discutida.

Nesses debates, se chocaram mais uma vez os dois conceitos opostos de imprensa: o sovietico e o anglo-saxão. Uma discussão dura foi travada entre Gromyko, Mac Neill e o sr. Canham, este interpretando o pensamento dos Estados Unidos.

Quem rompeu as hostilidades foi Gromyko, para dirigir um ataque cerrado à imprensa anglo-saxonica, argumentando seu libelo com proprias declarações de fonte americana, segundo a qual "o jornal deve ser uma empresa particular, cujo unico fim é o de obter dinheiro para os seus proprietarios, e tambem com as poderosas "cadeias jornalisticas", que extendem seus aneis de infiltração através de todo o pais.

Gromyko disse que essa imprensa não se acha a serviço dos leitores e sim dos seus proprietarios. Atacando tambem o radio, leu tambem estatisticas, para provar que a maioria das mil estações radiofonicas dos Estados Unidos se dividem em quatro emissoras. Assim, segundo Gromyko, a imprensa e o radio são totalmente monopolistas nos Estados Unidos, "para servir aos interesses que neles se acham entrosados". Prosseguindo, Gromyko dirigiu tambem seus ataques à imprensa britanica e citou um dos grandes proprietarios dos jornais ingleses, os quais reconhecem estar a imprensa da Inglaterra em mãos de cinco grandes grupos financeiros. O sr. Gromyko afirmou ainda que votaria contra a convenção sobre a liberdade de informação, que, segundo exclamou, visa apenas oficializar "a liberdade para caluniar a União Sovietica".

AMANHA O EXAME DO CASO ESPANHOL

FLUSHING MEADOWS, 14 (UP) — A decisão da Assembléia Geral das Nações Unidas sobre o restabelecimento total das relações com a Espanha, foi adiada, quando o presidente desse organismo, sr. Herbert Evatt, decidiu suspender a sessão esta noite, depois da votação sobre a questão dos hindus na Africa do Sul.

Quando a Assembléia voltar a se reunir na proxima segunda-feira, ás 10,30 horas da manhã, a primeira questão a ser discutida será o assunto espanhol.

O sr. Evatt, ao anunciar a suspensão da reunião, explicou que as comissões e com elas os delegados, têm estado trabalhando intensamente e as vezes até ás duas ou três horas da madrugada, necessitando portanto de um reparador. Uma salva de palmas acolheu a sua decisão.

Por outro lado, persistiam rumores de que serão apresentadas emendas à proposta latino-americana sobre a Espanha, para que ela possa ser aceita por alguns paises que se abstiveram de votar na Comissão Politica Especial. Todavia, nenhum dos delegados que a patrocinam quiseram fazer declarações. O delegado boliviano, sr. Adolfo Costa Durels, que juntamente com os delegados do Brasil, Peru e Colombia, apresentou a proposta para o restabelecimento total das relações com a Espanha, foi mencionado como o que apresentará uma emenda. No entanto, o sr. Durels declarou que "no momento" não pensava em tal coisa. Segundo se dz, uma emenda permitiria aos organismos especializados das Nações Unidas admitirem a Espanha se assim o desejassem.

XAVIER CUGAT

e sua famosa orquestra, tocará no

BAILE DO RADIO

em benefício do Hospital do Radialista

HOJE, no TEATRO MUNICIPAL

Grandioso "show" com a participação de 50 artistas do radio brasileiro!

Homenagem da Companhia Antarctica Paulista à Associação Brasileira de Radio.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

OS POTES PRECIOSOS — Um negociante norte-americano acaba de chegar atribulado do poeirento Estado de Oaxaca, onde esteve metido num negocio um tanto original.

Desde antes de Cortez, que tomou posse de Oaxaca em 1521, os indios da região cozinham seus alimentos em "ollas", panelas de barro rusticas muitas vezes belamente enfeitadas e das quais não existe uma que seja igual a outra. De tempos a tempos, os turistas têm levado consigo exemplares dessa ceramica nativa. Há algum tempo atrás, um dos exemplares foi cair nas mãos de um magnata norte-americano que chegou à conclusão logica de que, como os indios trabalham por uma ninharia, poderia encomendar-lhes as "ollas" e revendê-las a seus patricios com lucro fabuloso. Assim pensando, enviou imediatamente às montanhas de Oaxaca seu vice-presidente encarregado de Utensilios de Cozinha.

O vice-presidente ianque gastou quinze dias no lombo de um burro, visitando as aldeias de indios e encontrou a melhor boa-vontade para o fornecimento de "ollas" em larga escala. O preço oferecido, conquanto irrisorio foi aceito. O norte-americano, então, reuniu um conclave de chefes e determinou que 50.000 "ollas" fossem entregues, dentro de 90 dias, todas exatamente iguais, o que, na sua opinião, muito facilitaria o trabalho dos indios, pois é sabido que a produção em massa é muito mais facil.

Os chefes indios, no entanto, explicaram que em tal caso, teria de ser pago um preço mais elevado, pois os indios tinham mais dificuldade em trabalhar em tais condições, estando acostumados a seguir, cada um sua propria fantasia. O norte-americano, apesar de indignado com essa ofensa ao bom senso e essa imoralidade nos negocios, acabou concordando.

Os indios entregaram a encomenda, foram pagos e há poucos dias atrás, as 50.000 "ollas" chegaram a esta Capital. O norte-americano estava providenciando para que a mercadoria fosse transportada via aérea, quando as autoridades intervieram e determinaram que com contrato ou sem contrato, os potes tinham de ficar no México.

O vice-presidente de Utensilios de Cozinha foi informado que os geólogos mexicanos acabam de descobrir que o Estado de Oaxaca possui grandes reservas de pitchblenda, minerio do uranio E, por enquanto, o México não permite a saida do pais de ingredientes para bomba atômica, mesmo sob o inocente disfarce de um pote.

• • •

DUAS ERAS DO ROMANCISMO FRANCÊS — Houve, há dias, uma recepção dedicada a figuras de destaque do palco francês, na qual também tomaram parte membros do gabinete e outras personalidades. Uma das convidadas foi Yvonne Printemps já fora da atividade (foi a quinta ou sexta mulher de Sacha Guitry; mesmo Guitry não está muito certo da ordem). Outra foi Simone Simon, que trabalhou em Hollywood.

O veneravel Yvonne falava sobre a falta de atração romantica por parte das jovens atrizes francesas. "No meu tempo — suspirava — os jovens me esperavam na saida do camarim, tentavam arrancar-me um cacho quando eu saia e estavam dispostos a substituir os cavalos de minha carruagem, para levar-me em casa".

Simone explodiu: "Grande coisa. Ainda ontem à noite, quatro dos jovens que me adoram arrancaram pedaços dos pneumáticos de meu automovel para levá-los como lembrança".

• • •

O CACHIMBO DO PRESIDENTE — O presidente Klement Gottwald da Checoslovaquia, fuma cachimbo em todas as suas horas de vigilia e gosta particularmente de um cachimbo que lhe foi oferecido por outro grande fumador, Stalin, pouco depois que os comunistas tomaram o poder na Checoslovaquia, a 14 de fevereiro de 1948.

Há dias, o presidente, ao sair para seu escritório, deu por falta do cachimbo predileto. O presidenet e sua mulher o procuraram por toda a parte da casa. No fim, Gottwald teve de ir trabalhar sem o consolo e a inspiração do cachimbo de Stalin.

Depois de uma reunião do gabinete no mesmo dia, falou com pesar a seu colega Vacla Nosek, ministro do Interior, sobre a perda irreparavel e descreveu o cachimbo. "Deixa comigo — disse Nosek — apanharei êsse cachimbo, mesmo se tiver de chegar à fronteira".

À noite, quando chegou em casa, Gottwald foi recebido alegremente por sua esposa, que exclamou logo: "Achei seu cachimbo. Estava no bolso de seu sobretudo velho".

Os dois se rejubilaram. Mais tarde, o presidente telefonou ao ministro do Interior, pondo-o a par do sucedido.

"É impossivel! — retorquiu o ministro, meio ofendido — Eu já prendi cinco homens como ladrões e todos eles confessaram o furto".

• • •

UMA PIADA DO GENERAL CLAY — O general Clay, que será em breve substituido por um alto comissario civil, travou uma prolongada batalha de espirito com os colegas franceses, desde que começou a ocupação Ainda há dias, numa reunião das três potências, disse algumas palavras um tanto asperas, mas que cabiam tão bem a quem eram dirigidas que o proprio general Koenig comandante francês, sorriu, apoiando a observação de Clay.

Os governadores militares estavam discutindo os pormenores da demorada fusão da zona francesa com a Bizonia, e os representantes da Bizonia se queixavam de que os franceses não assumiam responsabilidades suficiente, de acôrdo com as vantagens e privilegios obtidos.

"Observo — disse o general Clay depois de um longo silencio — que sempre que há violetas a colher nos bosques, todo o mundo estende a mão para ajudar. Mas, quando há cebolas para descascar, temos de ir para a cozinha e trabalhar sozinhos".

A delegação francesa ficou mais divertida que ofendida.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 — Publicidade 2-8488
Secretaria .. .. 2-8430 — Divulgação 2-8147
Redação .. .. 2-8448 — Portaria e Oficinas . .. 3-9261

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 25.

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168. Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS.

★

ASSINATURAS para todo o Brasil — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A situação dos inativos

O constante aumento do custo da vida vem suscitar uma questão de especial importancia no que se refere ao equilibrio da sociedade, que é a situação de crescente desajustamento a que vão sendo lançados os inativos, isto é, as pessoas que vivem de pensões.

E' certo que o encarecimento geral das utilidades afeta a toda a população, ainda os que desfrutam uma posição financeira mais favorecida. Todavia as classes ativas da sociedade, ou sejam, os diversos setores das massas trabalhadoras, os servidores publicos e até mesmo os que se entregam às chamadas profissões liberais, de um modo geral, conseguem obter melhor remuneração que suaviza as consequencias de uma crise, já evidentemente cronica.

O mesmo não acontece com aqueles que, impossibilitados de trabalhar pela doença ou pela velhice, vivem exclusivamente à custa das pensões que recebem dos diversos institutos de previdencia social. Quando os salarios crescem num ritmo ainda muito mais rapido, torna-se injusto e até desumano que não se verifique um reajustamento nas tabelas das pensões.

Infelizmente, o objetivo visado com a criação desses institutos deixou de ser alcançado desde que as pensões distribuidas não permitem que os seus beneficiarios possam levar uma existencia sequer modesta em face do encarecimento da vida. Se considerarmos que a pensão maxima não vai alem de dois mil cruzeiros, logo concluiremos que nenhum chefe de familia poderá encarar com tranquilidade o proprio futuro se tiver que ficar na dependencia exclusiva dos meios de subsistencia que lhe forem dispensados pelos institutos. Cumpre, pois, que o governo encare seriamente o assunto e procure resolver a situação de verdadeiro desespero e miseria de muitos milhares de inativos.

O AUMENTO DO CAFEZINHO

A despeito das afirmações categoricas feitas há tempos pela Comissão Central de Preços, a respeito da pretensão dos proprietarios de cafés, o preço do cafezinho acaba de ser aumentado de dez centavos na Capital da Republica. Trata-se de uma deliberação tomada pela Comissão Local de Preços, em votação unanime.

O fato, conquanto não tenha causado maior estranheza entre o publico consumidor, pois que este sabia que isto teria de acontecer mais dia menos dia, não deixa de ser digno de registro especial. E isto por uma razão muito simples. E' que o aumento, ocorre para o consumidor precisamente no momento em que a materia-prima da bebida majorada sofre sensivel baixa nas fontes de produção. Aliás, este não é o primeiro caso em que contradições economicas dessa ordem são aceitas e incorporadas às normas legais do nosso comercio, pelos proprios orgãos executores da politica de preços do governo. O que equivale a reconhecer, oficialmente, nas comissões de preços, a função de ajudar os empreiteiros da altas na sua obra de encarecimento do custo de vida.

A respeito dessa medida, podem estar certos os paulistanos de que não tardará aqui o dia em que ela os atingirá, em igualdade de condições com os cariocas. Não é para outra coisa que tambem temos aqui comissões de preços. E o pior é que, para São Paulo, onde tudo já está preparado para uma majoração substancial do preço do cafezinho, o sacrificio que nos reservam não ficará somente nisso. Tambem o açucar, a carne e a manteiga vão ter dentro de poucos dias o seu aumento, sendo que o segundo desses alimentos já está praticamente majorado, só cumprindo à CEP, reorganizada, legalizá-lo nos termos da pretensão dos revendedores.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Em declarações recentes, o prof. Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Colonização e Imigração, manifestou-se favoravel à suspensão do registro de estrangeiros, isto é, à abolição do que vulgarmente se conhece como "carteira modelo 19". Instituida pela ditadura, um pouco por imitação do espirito totalitario europeu, um pouco para dar expansão à tendencia jacobina que então se manifestava, e um pouco em virtude das condições de guerra que na epoca existiam e aconselhavam certa vigilancia em torno da atividade dos estrangeiros, até hoje perdura ela, entre as nossas exigencias administrativas.

A essas razões se poderia tambem acrescentar uma outra, que não seria destituida de fundamento: o desejo de criar uma nova fonte de rendas, preocupação constante do sempre financeiramente debilitado organismo nacional. Por um motivo ou por outro, a medida, se se podia justificar em epocas anormais, não pode deixar de ser considerada fator de coação num regime, como o vigente, de franquias liberais.

Demais, não parece ser aconselhavel a sua manutenção num momento, como o presente, em que o Brasil, procurando resolver os seus problemas de povoamento, acena para os elementos que queiram deixar o seu país pelo nosso. Assim, pois, motivos de ordem circunstancial e razões de natureza politica sugerem a sua abolição. Dir-se-á, talvez, que a "carteira modelo 19" serve de identificação ao estrangeiro, e argumentar-se-á que não se deverá fazer com que o alienigena se furte a uma pratica que se aconselha aos proprios brasileiros.

Objetaremos, porem, que o passaporte, de que o estrangeiro é portador, serve para a sua identificação. E quando por qualquer motivo, se desejar um documento de origem nacional, será facil a solução: os elementos forasteiros poderão retirar na competente repartição policial a sua carteira de identificação. Vemos, portanto, que todos os argumentos nos levam à conclusão de que o registro de estrangeiros, tal como ora é feito, deve ser abolido.

UMA C. E. P. DE ENCOMENDA

A solução encontrada para o problema do preço da carne pela nova Comissão Estadual de Preços, indica que esse organismo foi reorganizado de encomenda para completar a triste obra de encarecimento geral dos generos de primeira necessidade em São Paulo. A menos que os homens que integram a subcomissão incumbida de estudar o problema da carne sejam criaturas inteiramente insensiveis aos interesses do bem publico, não se compreende como solução tão absurda e imoral possa ter sido adotada, sem que para isso hajam concorrido influencias poderosas, interessadas em estimular e favorecer a ganancia dos comerciantes de carne.

Diante do que foi resolvido pelo organismo de controle de preços, com uma precipitação que só a má-fé explica, o que se torna real e evidente é a inexistencia de qualquer tabelamento para a carne em São Paulo. E não se diga que a liberação inconveniente, que a CEP entendeu, na sua alta deliberação, conceder para o produto vendido a domicilio, não está praticamente entendida tambem para a carne adquirida nos açougues. Porque, na verdade, para quem conhece o mecanismo desse comercio ordinariamente desonesto, facil é prever o expediente de que se vão utilizar os açougueiros e proprietarios de "casas de carne", para sonegar ao publico o produto nos balcões a preços de tabela. Ninguem mais conseguirá um quilo de carne sem osso e sem sebo, nos açougues, a não ser que se sujeite às exigencias do "cambio negro".

Tudo isso é tanto mais estranho e merecedor de publica reprovação, quanto é certo que a verdadeira função das comissões de preços nunca foi, nem é, excluir produtos do regime de tabelamento, especialmente quando a situação de abastecimento destes não é satisfatoria, como é, indiscutivelmente o caso da carne, não só nesta Capital como em todos os grandes centros de consumo do país. Essa circunstancia, por si só, cria tal incompatibilidade entre o ultimo ato da CEP e a sua propria função no organismo da administração publica, que não se lhe pode prever outro destino que não seja o da completa e irremediavel desmoralização perante a opinião publica.

CONSTRUÇÕES URBANAS

Um fato que muito comumente se observa na Capital é este: quando um proprietario deseja levantar um predio, ou quer apenas fazer uma reforma em edificio já construido, principalmente neste caso, não se dá muitas vezes, como o exige a lei, ao trabalho de solicitar licença à Prefeitura, mas fá-lo sem previa autorização oficial, contando ou seja com a benevolencia dos fiscais, que não denunciarão irregularidade, ou com a displicencia das autoridades competentes que, constatando consumado o fato, passarão sobre ele uma esponja condescendente.

Constitui a transgressão uma lamentavel demonstração de nosso deficiente espirito publico. Para ele, não há duvida nenhuma, não tem deixado de contribuir decisivamente o renovado espirito de compadrismo que, na maioria dos casos, predomina nos serviços publicos. Por isso mesmo, são dignas de aplauso as palavras do diretor do Departamento de Arquitetura, referentes ao rigor com que essa repartição pretende agir em relação aos faltosos e transgressores, quer aplicando multas pesadas, quer determinando a demolição dos predios.

Deve-se, contudo, não esquecer a necessidade de modernizar o Codigo de Obras, de cujas disposições muito se queixam os proprietarios, que alegam não corresponderem elas às necessidades atuais. Efetivamente, os proprios tecnicos da Prefeitura não negam que o Codigo contem muitos dispositivos obsoletos e que, por isso, precisam ser eliminados. Tanto isso é verdade que vai em meio a reforma geral de suas disposições. Infelizmente, os trabalhos se desenvolvem com uma lentidão verdadeiramente burocratica, de modo que, até o presente, não pôde ela ser ultimada. Haja rigor no serviço de fiscalização relativo às construções urbanas, mas, a par, apressem-se os trabalhos, para que das novas disposições do Codigo possam beneficiar-se tanto a Prefeitura como os municipes.

IMIGRAÇÃO

Acaba de ser realizada na capital de Goiás, sem nenhuma repercussão nos grandes centros urbanos do país, a 1 Conferencia Brasileira de Imigração e Colonização. Nesse certame, segundo contam as noticias mais pormenorizadas que agora começam a aparecer na imprensa, foram aprovadas conclusões relativas aos problemas que lhe serviram de tema, que precisam ser meditadas.

A principal delas, no setor imigração, insiste num ponto para o qual os estudiosos do assunto vêm procurando, há muitos anos, atrair e fixar a atenção dos poderes publicos. Refere-se à necessidade de atender o governo brasileiro ao problema da imigração com mais inteligencia e espirito pratico do que o tem feito até hoje. E nesse sentido, recomenda medidas que tenham por fim "pre-educar, preparar e instruir devidamente os imigrantes quando ainda nos seus países de origem", a fim de que eles possam ser selecionados e aqui distribuidos de acordo com as necessidades de determinadas zonas do Brasil. Nesse estudo, tambem foi considerada a conveniencia de assegurar o governo facilidades para a vinda, com os imigrantes catolicos ou de outras religiões, de sacerdotes da mesma lingua e da mesma nacionalidade, "que aqui se comprometerão, perante as normas autoridades, a acatar as suas deliberações, cooperando para a rapida aculturação e assimilação dos alienigenas".

Esposou ainda a Conferencia o ponto de vista de que a finalidade principal da imigração, no Brasil, não deve ser a do aumento da produção, mas a de sua utilização como elemento de melhoria dos padrões culturais — agricolas e industriais — existentes no país. Com esse objetivo, recomenda o reexame da legislação referente às restrições impostas aos estrangeiros, quanto ao exercicio de determinadas profissões, e conclui pela necessidade de ser reduzido o prazo de naturalização de 10 para 2 anos.

Por alguns itens aí indicados, vê-se que o espirito que predominou na Conferencia de Goiania, com relação à politica imigratoria a seguir, nem sempre se coaduna com a orientação dos países de nacionalismo menos vivo e que procuram na imigração, não "elemento de melhoria dos padrões culturais", mas cobertura para claros demograficos, dentro de um plano de desenvolvimento economico e social, previa e racionalmente estabelecido.

A aceitar-se, porem, a tese da Conferencia de Goiania, como programa a seguir na politica de imigração, dentro de espaço de tempo não muito longo voltariamos a ter no Brasil, como em passado ainda recente, os problemas das colonias enquistadas nas regiões de atividade agricola e mesmo nos centros urbanos, como foi o caso dos japoneses em São Paulo e dos alemães no sul do país.

À sombra do Jaraguá

MISTIFICAÇÃO COMUNISTA

O fato relatado pela imprensa em relação à festa da Organização Brasileira da Defesa da Paz e da Cultura é de suma gravidade, qualquer que seja a face pela qual se encare.

Precisamos acabar, de vez, com a ingenuidade incrivel ou com a falsa democracia dos cripto-comunistas. Antes de mais nada é forçoso dizer-se que ninguem percebeu ainda o que pretendem certos deputados e vereadores, quando intervêm num movimento, internacionalmente, sabido e provado como fundamentalmente comunista. As organizações da Defesa da Paz são um dos muitos recursos de que os comunistas lançam mão para as suas atividades solapadoras das instituições legitimamente democraticas. Essas organizões de Defesa da Paz são embustes para a sistematização de um quintacolunismo derrotista e criador de resistencias negativas no caso de uma ofensiva desintegradora das atividades de Moscou contra as nossas instituições politicas.

A policia de S. Paulo andou bem evitando que se realizasse essa festa sob o falso pretexto de se comemorar o treze de maio. Paradoxal essa festa, que, fingindo celebrar a liberdade dos escravos, quer acorrentar os brasileiros à escravidão moscovita.

Os deputados e vereadores que compareceram a essa festa devem estar equivocados em relação ao que pretendem os comunistas com essa festa da "Organização da Paz", sobretudo quando eles não podem, ignorar que a soberania do Congresso Nacional colocou o Partido Comunista fora da lei.

O respeitavel magistrado que concedeu o mandado de segurança, em matéria de suma gravidade como esta que se relaciona com a ordem publica, não mandou ouvir a autoridade dita coatora.

Se houvesse observado esse dispositivo da lei, teria chegado à conclusão de que não era a policia, mas o responsavel pelo Salão do Circulo Esoterico quem não desejava mais permitir semelhante reunião nos salões daquele Circulo.

O mandado de segurança concedido só tem vitalidade juridica em relação à festa no Circulo Esoterico. Não é possivel criar-se a figura de mandado de segurança preventivo com o efeito de se dar liberdade aos comunistas para que possam fazer a sua propaganda e aplicar os seus métodos corrosivos e dissolventes do nosso sistema politico. Diante das informações internacionais e da policia da Ordem Politica acredito que o inclito magistrado atenda às razões do Poder Publico, que estão acima das informações falazes dos interessados da "Organização da Paz".

M. DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

Parte hoje com sua comitiva para os EE. Unidos o general Gaspar Dutra

Seguiram ontem os jornalistas brasileiros — Percurso do avião presidencial

RIO, 14 (Da sucursal) — A partida do presidente Dutra do aeroporto Santos Dumont, está marcada para as 6 horas. Em companhia de s. exa. viajará a sua comitiva constituida pelas seguintes pessoas: sr. Mauricio de Nabuco, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, ministro José Pereira Lira, secretario da Presidencia da Republica; senador José Ferreira de Souza, deputado Arthur de Souza Costa; comandante Raul Reis Gonçalves, subchefe da Casa Militar da Presidencia da Republica; sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretario particular da Presidencia; sr. Edmundo Barbosa da Silva, secretario do ministro das Relações Exteriores; capitão Antonio João Dutra e sra.; tenente José Barreto de Assunção, ajudante de ordens do presidente; capitão Pedro Pessoa de Almeida, ajudante de ordens do presidente; contra-almirante O. B. Hardison, oficial da Marinha dos Estados Unidos posto às ordens do presidente, e major Vernon Walters, oficial do Exercito dos Estados Unidos, interprete. O sr. ministro Raul Fernandes, embaixador dos Estados Unidos do Brasil, sr. Herschell V. Johnson e ministro Francisco D'Alamo Lousada, chefe do cerimonial da Presidencia da Republica. Integrantes tambem da comitiva do general Dutra, já se encontram nos Estados Unidos para onde seguiram há dias, conforme «O Globo» teve oportunidade de noticiar.

O ITINERARIO

O avião em que viajará o presidente Dutra observará o seguinte itinerario: partida do Rio, dia 15, às 6 horas. A primeira escala será em Belem, onde pernoitará. No dia seguinte, dia 16, às 5 horas, seguirá viagem para Trindad, onde chegará às 11 horas. Em seguida rumará para San Juan, onde pernoitará. No dia 17, às 8 horas, levantará vôo para Key West, onde pernoitará, seguindo viagem para Washington, no dia 18, às 10 e 30.

SEGUIRAM OS JORNALISTAS

Seguiram, na manhã de hoje, em dois aviões da Força Aerea Brasileira, os jornalistas, cinematografistas, locutores e fotografos que fazem parte da comitiva do general Eurico Dutra, presidente da Republica, na sua visita aos Estados Unidos.

Como foi anunciado, o embarque do chefe do governo está marcado para amanhã, às 6 horas, no aeroporto Santos Dumont, viajando s. exa. em companhia do sr. Pereira Lyra, secretario da Presidencia, e o restante da sua comitiva. O encontro dos jornalistas com o presidente da Republica dar-se-á em Belem, amanhã mesmo, devendo toda a comitiva, incorporada, seguir para a America do Norte no dia 16, pela manhã.

AS DESPEDIDAS DOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

Muito antes da hora do embarque dos jornalistas, hoje pela manhã, já o hangar da Diretoria de Rotas apresentava um movimento fora do comum. E' que inumeros amigos e parentes dos representantes da imprensa ali compareceram para apresentar-lhes as suas despedidas e formular votos de feliz viagem. Tambem se encontravam no aeroporto Santos Dumont o prof. Pereira Lyra, na qualidade de representante do presidente da Republica, que apresentou aos jornalistas, em nome de s. exa., os votos de boa viagem; o sr. Shelton Thomas, chefe do Serviço de Imprensa da Embaixada americana, que representou o embaixador dos Estados Unidos; sr. Heitor Beltrão, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, alem de muitos outros jornalistas.

JORNALISTAS QUE COMPOEM A EMBAIXADA

São os seguintes os homens de imprensa que fazem parte da comitiva presidencial: Herbert Moses, presidente da ABI; Pascoal Ferrone, decano dos representantes da imprensa junto à presidencia da Republica; Romeu Ribero, do "Jornal do Comercio"; A. Calado, do "Correio da Manhã"; José Clemenceau Caó Vinagre, de "A Noite" e de "A Manhã"; Nahum Sirotzky, de "O Globo"; Octavio Thyrso de Andrade, do "Diario Carioca"; Carlos Rizzini, de "O Jornal" e "Diario da Noite"; Severino Nunes, Romeu Pasqualini, Fernando Augusto Pedroso Marinho e Teofilo de Vasconcelos, da "Agencia Nacional"; Lourival Gomes Machado, de "O Estado de São Paulo"; Orlando Nasi, de "A Gazeta"; João Batista Ramos, da "Folha da Manhã" e "Folha da Noite"; Esmaragdo Marroquim, do "Jornal do Comercio"; Francisco de Paula Job, do "Correio do Povo"; Armando Calmon da Costa e Heron Domingos, pela "Radio Nacional"; Paulo Lavrador, da "Asapress"; Evaldo Monteiro de Castro, da "Associated Press"; William Winston Coceland, da "United Press", e William W. White, do "Time".

Concessão de cambio a enfermos e estudantes no Exterior

RIO, 14 (da sucursal) — O ministro da Fazenda autorizou a Carteira de Cambio do Banco do Brasil a conceder cambio, até um limite razoavel, para a manutenção de enfermos e estudantes, que se encontram no Exterior.

Auxilio para as Crianças gregas

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica mandou ouvir o Ministério da Fazenda sobre a proposta do Itamarati, referente a concessão de um auxilio para as crianças gregas.

Em vigor o aumento do "cafezinho"

RIO, 14 (Asapress) — A partir de hoje começou a vigorar o novo preço do "cafezinho" que passou a quarenta centavos por xicara, de acordo com a portaria da CCP. A alta do preço foi recebida sem protestos dos consumidores. Continua, entretanto, o mesmo preço para as "médias".

Baixa de 90 centavos no preço do feijão

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Comenta-se que há tempos que não se estabelece tão grande baixa no preço do feijão, pois a tendencia dos mercados tem sido sempre para a alta. Agora, com a diminuição em noventa centavos por quilo — que se explica pela lei da oferta e da procura, visto existirem mais vendedores que compradores — é interessante dizer-se que a ultima safra somou quinhentas mil sacas, só do Rio Grande do Sul, havendo boas colheitas em Minas e São Paulo.

O mandado de segurança dos ex-deputados comunistas

RIO, 14 (Asapress) — Publicou hoje o "Diario da Justiça" o parecer do ministro Hahnemann Guimarães sôbre os mandados de segurança dos ex-deputados comunistas contra a lei de cassação dos mandados. Na proxima quarta-feira, em sessão plena, o Supremo Tribunal deverá decidir definitivamente a questão.

FATOS POLICIAIS

Matou o companheiro de quarto com violenta facada no pescoço

Num dos comodos de habitação coletiva situada à rua da Mooca, 1.018, às primeiras horas de ontem verificou-se violenta cena de sangue, da qual foram protagonistas dois operarios. Os motivos do delito ainda não estão devidamente esclarecidos, pois conseguiu o criminoso abandonar àquele local. O delegado de serviço na Central, tendo conhecimento do fato esteve na habitação coletiva, onde soube que o operario Julio Sanches Fernandes, de 37 anos, solteiro, havia sido assassinado a golpe de faca por João Teixeira Lima. Atingido no pescoço, Julio morreu antes de receber qualquer socorro medico e a policia foi encontrá-lo num dos cantos do comodo que ocupava, sobre uma poça de sangue. No local a autoridade policial iniciou investigações em torno do assassinato e soube que entre Julio Sanches Fernandes e João Teixeira Lima, há três dias houve seria desinteligencia, provocada pelo fato do primeiro dormir sentado, habito que disse ter adquirido quando criança. João, que é individuo dado ao vicio do alcool, com isso se implicava, surgindo então discussões constantes entre os companheiros de quarto. O que se passou às primeiras horas de ontem não é do conhecimento da policia. Esclareceu-se apenas que Raul Rocha Pires, igualmente morador naquela habitação e companheiro de quarto dos protagonistas da tragedia, estando deitado, foi despertado pelo barulho provocado pela queda de Julio que, com as mãos no pescoço, tentava um apoio. Viu Raul, então, que João Teixeira, empunhando uma faca, se mantinha à distancia. Não havia duvidas de ter sido ele o autor do golpe que prostrara Julio. Ante a possibilidade de ser detido pelo companheiro de quarto, João tratou de fugir, atirando antes a faca que usara para praticar o crime. O corpo de Julio Sanches Fernandes, depois de fotografado por peritos da Tecnica, foi transportado para o necrotério do Araçá, para exame.

Morreu um menino e outras três pessoas ficaram feridas

Na manhã de ontem cerca das 10 horas, à rua Visconde de Parnaiba, 1.436, local onde está instalada a fábrica "Coca-Cola", registrou-se lamentavel ocorrencia que causou a morte de um menino de 4 anos, ficando outras três pessoas feridas. Segundo apurou a policia, à hora citada, o lavador dos caminhões da "Coca-Cola", Francisco Fernando de Sousa Filho, embora sem possuir documentos de motorista, tentou retirar do pátio do estabelecimento o veiculo de chapa n.º 68.042. Não sendo preciso, fez com que o mesmo ficasse preso a um pilar do portão da fábrica. Para tirá-lo dessa posição, Francisco tomou a direção do carro de chapa n.º 68.006, que anteriormente tivera como motorista João Vicente Junior, e procurou empurrar o outro. Nessa ocasião o pilar caiu, arrastando na quéda parte de um muro. Pela calçada fronteira à fábrica "Coca-Cola" passavam Maria Luiza Longo, de 30 anos, seus filhos Carlos Alberto, de 4 anos e Miriam, de 3 anos, residentes à rua Almirante Brasil, 30, e Maria Preteu Busto, de 22 anos, solteira, morador à rua Visconde de Parnaiba, 1.446, que foram apanhadas pelo pilar e parte do muro. Sofreram todos ferimentos generalizados, principalmente o menino, que morreu no ambulatorio da Escola Técnica de Aviação, para onde havia sido removido juntamente com as demais vitimas. Seu corpo foi para o necrotério do Araçá, para exame. Os outros feridos passaram pela Assistência. No inquérito iniciado na Central prestaram declarações àqueles empregados da "Coca-Cola".

Esfaqueado e gravemente ferido

Ontem, às 15,30 horas, por motivos ainda não esclarecidos, numa das dependencias do predio n.º 154, da rua Imbui, no bairro da Casa Verde, Francisco Manduco, de 28 anos, casado, operario, morador à rua Jabuiba, 170, foi agredido a golpes de faca por Francisco Mario Beche. A vitima passou pela Assistencia e deu entrada no Hospital das Clinicas.

Morreu o operário ao cair do 8.º andar do prédio

A's 11,30 hras de ontem, o operario Benedito Moreira, de 25 anos, solteiro, morador à avenida São João, 1693, quando trabalhava no 8.o andar do predio em construção à alameda Nothmanil 43, foi vitima de uma queda. Sofrendo gravissimos ferimentos, o operario teve morte instantanea, e seu corpo, por determinação policial, foi removido para o necroterio do Araçá.

Cinco feridos numa colisão de veiculos

Na Via Anhanguera, imediações da Ponte do Armour, o auto do Exercito, de chapa n. 21.86.89 dirigido pelo sargento Armando Sizani, colidiu com o auto particular de chapa n. 13.148, guiado por Sebastião Candido de Andrade, de 26 anos, casado, morador à rua Um n. 119, na cidade de Campinas. Em consequencia, receberam ferimentos, o motorista deste veiculo e mais Maria Augusta Martins, de 40 anos, casada, domiciliada à rua Alagoas n. 31; Antonio Martins, de 40 anos casado, tambem morador naquele endereço; Iolanda da Luz Andrade, de 19 anos, casada, residente em Campinas e Augusto Martins Castrezi, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Barão de Ibitinga, em Campinas. As vitimas foram socorridas pela Assistencia, que providenciou a internação no Hospital das Clinicas de Sebastião Candido de Andrade, Antonio Martins e Iolanda da Luz Andrade. Sobre o fato foi instaurado inquerito pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, geadas esparsas no sul do Estado. Temperatura ainda em declinio. Ventos do quadrante sul, fracos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 18. Minima, 2.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 21, em Tietê. Minima, 2, em Jaú.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 18, em Itanhaem e Cananéia. Minima, 7, em Iguape.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Destruido um deposito de fogos

NITEROI, 14 (Asapress) — O deposito de fogos Adrianinos, em São Gonçalo, foi destruido por um incendio, sendo os prejuizos calculados em Cr$ ..... 200.000,00. A explosão provocou panico em toda a vizinhança.

Não se transferirá para o Catete o presidente substituto

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica em exercicio, sr. Nereu Ramos, ficará no governo apenas por 15 dias. Por esse motivo não transferiu a sua residencia para o Catete, permanecendo em seu apartamento em Copacabana.

Condição para a importação do carvão

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica, general Gaspar Dutra, aprovou a sugestão do ministro da Fazenda, no sentido de que a concessão de licença-previa para importação de carvão fique condicionada à apresentação do certificado expedido pelo Instituto Nacional de Tecnologia.

Regulamentação da aposentadoria dos ferroviarios

RIO, 14 (Asapress) — O ministro do Trabalho recebeu uma comissão do Sindicato dos Ferroviarios de São Paulo, com a qual tratou de interesses dessa classe entre os quais a regulamentação da Lei de Aposentadoria dos Ferroviarios, cujo processo já foi encaminhado ao DASP.

Concessão da "Ordem do Cruzeiro"

RIO, 14 (Asapress) — O presidente Dutra conferiu a Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul aos presidentes da França e da Bolivia e a monsenhor Fernando Sento, nuncio apostolico em Bruxelas; Grande oficial da mesma ordem ao antigo ministro do Irã no Brasil; Varias outras personalidades estrangeiras receberam a mesma Ordem, no grau de comendador.

Correspondencia para a Palestina

RIO, 14 (Asapress) — A Diretoria dos Correios e Telegrafos comunica que a partir de amanhã aceita correspondencias registradas para encaminhamento pelas vias ordinarias e aerea para o Estado de Israel, inclusive, Jeruzalem, (cidade nova) e as cidades arabes em poder das forças israelitas bem como para as seguintes cidades arabes da Palestina sob o dominio do governo arabe transjordano: — Genin, Gericó, Jerusalem, Cidade Velha, Cablos, Ramallah e Tulkarm, para as localidades palestinas de Asdoud, Beersheba, Beit Jala, Bethelehem, Eu Faluja, El Khali, Elmajel, Madjal, Gaza e Khan Yunis, continuam a ser aceitos apenas cartas e cartões postais simples para encaminhamento pelas vias ordinarias e aereas. Toda correspondencia destinada a Jerusalem pode trazer como país de destino o nome de Israel, se endereçadas à cidade nova, em poder de israelitas e o nome de Palestina se endereçada à cidade velha, sob dominação arabe.

Continua em declinio a temperatura

RIO, 14 (Asapress) — Há dois dias que caiu bastante a temperatura nesta Capital, já tendo o termometro registrado 16,6 graus e com tendencia para descer ainda mais. O frio veio acompanhado de uma chuva fina, ventos frios e neblina.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

GIOCONDA DE ANDAIME

Henrique Pongetti

(Copyright D. Record, exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — A iniciativa privada deu a São Paulo dois museus de primeira ordem. Telas valiosas foram-se acumulando rapidamente ao calor generoso de um mecenatismo digno do Renascimento. Enquanto o sr. Adhemar de Barros compra "off-sets" e rotogravuras para cobrir o Brasil com seu sorriso pré-presidencial — "Gioconda" de andaime — as "vaquinhas" de um milhão e dois milhões de cruzeiros sucedem-se em São Paulo para a aquisição de novos quadros. Há tambem o individualismo astoico do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho que resolveu fazer sozinho um museu de arte moderna e empregou muitos milhões de cruzeiros de seu bolso. O fato é que São Paulo não discute mais pintura a oleo através da tinta de impressão dos albuns de reproduções. O povo de lá está todos os dias recebendo aulas vivas de artes plasticas, vai incorporando o assunto à sua vida cotidiana. Os criticos de pintura como Sergio Milliet e Luís Martins já não parecem monologadores herméticos oferecendo, a uma cidade de braçais e de colecionadores de dinheiro, charadas insoluveis. O homem da rua é capaz de lhe dizer Kandinski como quem diz Libero Badaró.

No Rio vamos pelo mesmo caminho, embora no passo de girafa, com o "money" mais curto. A primeira manifestação de vida do nosso Museu de Arte Moderna foi timida A sala do Barão de Saavedra muito reduzida, dá escassamente para a mostra individual de um pintor dotado de certa auto-critica. E' preciso assanhar os Mecenas: pedir, pedir, pedir como faz esse grande interprete do "Deus lhe pague" da pintura que é Assis Chateaubriand. Ou então dar, dar, dar, desalinhavar o fundo do proprio bolso com as unhas como fez o Ciccilo Matarazzo. Alugar uma salinha e ficar esperando que os quadros chovam, é museu para o ano 3000, se não houver a guerra atomica.

No dia 29 do corrente, São Paulo brindará o Rio — nos fará figa, agua na boca — com uma mostra conjunta dos seus dois museus instalada em quatro andares do novo edificio da "Sul America". Veremos a magnifica coleção dos abstratos, dos modernos franceses e italianos, estes quase desconhecidos no Brasil, onde a Escola de Paris tem cabeças de ponte tão faceis e tão solidas. Mas a "Sul America" inclui, tambem, na sua extraordinaria mostra inaugural os pintores do Brasil antigo como Post, Rugendas e Debret e os pintores e escultores de hoje, como Portinari, Segall e Guignard; Bruno Giorgi, Celso Antonio e Ceschiatti. O publico verá, tambem, no "hall" do novo edificio os baixo-relevos e a estatua de Bruno Giorgi, maravilhosamente integrados no conjunto arquitetonico. Por que os nossos arquitetos modernos recorrem tão pouco à escultura e deixam que a vulgaridade majoritaria de certos condominios se ceve, em vasos enormes, marajoaras ou em apliques obsos de gesso? Nada pede esculturas como o edificio moderno, e a-frescos. E' preciso que o Rio — tão adiantado em arquitetura — compreenda que a escultura e a pintura precisam sair da sala de visitas do egoista e retornar à sua grande e nobre função publica. No dia 29 veremos um decisivo convite ao retorno e teremos ocasião de lembrar aos Creaus cariocas que as "vaquinhas" podem ter inicio.

O Imposto Sindical é nocivo ao sindicalismo

RIO, 14 (Asapress) — Regressa hoje à França o lider sindical Leon Jouhaux, dirigente da C.G.T., força operaria da França, que conta com 1.500.000 membros. Falando a um jornal local, declarou que eles poderiam recorrer à justiça francesa, para ficar de posse dos bens da antiga C.G.T.; mas a tradição do sindicalismo francês não permite a intervenção do Estado nas organizações sindicais. Por isso, a força operaria começou sua vida num pequeno quarto, com algumas mesas. Foi ele o proponente da Conferencia Internacional do Trabalho, em Montevidéu, proclamando a liberdade sindical para todos e sem reservas. Propôs tambem a constituição de um orgão de controle, formado pelo B.I.T. e pela O.N.U., para fiscalizar o exercicio dessa liberdade e defendê-la onde quer que seja ferido.

Posto ao par da lei sindical ora no congresso, o sr. Jouhaux achou que as chamadas "Camaras do Trabalho" servirão apenas para entravar o progresso do sindicalismo.

Quanto ao imposto sindical, disse que é nocivo e afirmou: "Ou o sindicalismo é livre ou deixa de ser sindicalismo".

"Jeeps" e arame farpado para a lavoura paulista

RIO, 14 (Asapress) — Apuramos que o Banco do Brasil resolveu atender ao pedido de cobertura cambial solicitada pela Sociedade Rural Brasileira, para importação de 250 "jeeps" destinados à lavoura, e pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, para aquisição de arame farpado, num montante de 20.000 dolares.

Os acontecimentos de Vila Isabel

RIO, 14 (Asapress) — O promotor Luís Polim, em exercicio da 8.a Vara Criminal, ofereceu denuncia contra o individuo Armando Freitas dos Santos, soldado n. 30 da Policia Especial, como incurso nas penas dos artigos 322 e 129 do Codigo Penal.

Em 16 de janeiro do corrente ano, cerca das 3 horas, na esquina das ruas Gomes Braga e Barão de Mesquita, o soldado referido da Força Policial, integrante da guarnição do Carro n. 21, da Radio-Patrulha, agrediu a cacetadas o 1.o tenente da Força Aerea Brasileira, Aroldo Luís da Costa, o qual vinha de outro ponto e se aproximava de diversas pessoas aglomeradas do local aludido e que comentavam os disturbios ocorridos em uma reunião dançante na rua Gomes Braga. O soldado Armando Freitas dos Santos, "sem indagar os motivos da aglomeração que em madrugada de domingo nas proximidades do Carnaval, logo se justificava, saltou do carro e de imediato passou a distribuir borrachadas, a fim de dispersar os populares", diz, no final da denuncia, o promotor. O juiz Marim de Barros, deferindo a denuncia, marcou para o interrogatorio o proximo dia 23. Conforme é do conhecimento publico, a agressão do tte. Aroldo foi o que motivou a reação de oficiais da Aeronautica e provocou a invasão de um distrito policial em Vila Isabel.

Oficial posto à disposição do governo paulista

RIO, 14 (Asapress) — O ministro da Guerra nos termos do pedido do governo do Estado de São Paulo, ao presidente da Republica, passou o coronel Nelson de Aquino à disposição da referida autoridade a fim de exercer naquele Estado, funções publicas administrativas.

ULTIMAS DE ESPORTES

DERROTADO O PALMEIRAS NO AMISTOSO DE ONTEM

4 A 3 O RESULTADO FINAL, DEPOIS DO 1.º TEMPO SEM ABERTURA DE CONTAGEM

Apesar do frio intenso da noite de ontem, numeroso publico acorreu ao Pacaembu, para presenciar o amistoso que reuniu os quadros do Corintians e do Palmeiras. E os que arrostaram os inconvenientes da baixa temperatura para ver os seus craques preferidos, devem ter ficado plenamente satisfeitos com o que viram, pois o espetaculo agradou em cheio, pela movimentação, pelo equilibrio e pela grande disposição dos litigantes. Na equipe do alvi-verde estrearam Pianoski, Sarno e Mexicano. Os dois ultimos tiveram atuação muito boa, mas o arqueiro paranaense pecou em diversos lances faceis, demonstrando que ainda não estava suficientemente preparado para estrear. O tento da vitoria do Corintians decorreu de espantosa falha de Pianoski, que permitiu a Baltazar cabecear livremente. No quadro do alvi-negro, a novidade foi o reaparecimento de Nenê, cuja conduta agradou. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. Na fase final, o Corintians marcou primeiro, mas o Palmeiras, reagindo, chegou aos 3 a 1, para depois ceder à pressão do adversario e acabar derrotado por 4 a 3.

OS TENTOS

O alvi-negro abriu a contagem aos 8 minutos. Nenê chutou de curta distancia e Manduco, num lance infeliz, cabeceou contra o seu proprio arco, nada podendo fazer o goleiro para evitar a entrada da bola. Aos 14 minutos Washington empatou, cabeceando otimo centro de Horry, que havia se deslocado para a direita. Aos 19 minutos, numa falha de Rubens, o mesmo Washington elevou para dois a contagem a favor do Palmeiras, chutando de pé esquerdo fora do alcance de Narciso. Aos 21 minutos Belacosa comete falta em Lima, na altura da intermediaria corintiana. Cobrou Manduco sem grandes pretensões, Narciso "deu" o golpe de vista e a bola entrou mansamente, ante o desespero dos alvi-negros. Nessa altura o Palmeiras pressionava fortemente, parecendo irremediavel a derrota do Corintians. Entretanto Touguinha e Helio, agigantando-se, empreenderam forte reação, que cresceu de volume quando Baltazar, aos 30 minutos, marcou o segundo ponto para os seus, cabeceando centro de Nenê. Vislumbrando a possibilidade de recuperar o terreno perdido, a equipe alvi-negra agigantou-se. Colombo e Nenê melhoraram consideravelmente, e o assedio à meta de Pianoski continuou, cada vez mais intenso.

Aos 31 minutos, Touguinha, com grande classe, conduziu a bola até a area adversaria, entregando-a a Nenê que, incontinenti, cedeu a Noronha. Este centrou cruzado, alto, e Colombo acertou aparatoso sem pulo, completamente indefensavel. Estava empatada a partida. Delira a assistencia. Finalmente, aos 41 minutos, Mexicano faz falta em Noronha, na direita. Colombo cobrou muito bem, levantando na area. Falha Pianoski, de modo bisonho, e Baltazar, livre frente ao arco, cabeceia livremente, assinalando o tento da vitoria, ante o desespero dos palmeirenses e o jubilo dos pupilos de Joreca, que, pela reação empreendida, tornaram-se merecedores da espetacular vitoria.

OS MELHORES

Entre os vencedores destacaram-se Touguinha, Helio, Colombo e Nenê. Regulares os demais, com Narciso fraquissimo. Do Palmeiras, os melhores foram Turcão e Harry, em primeiro plano, depois Sarno, Mexicano, Bovio e Fiume. Lima iniciou com grande disposição, para decair no final. Os demais, com altos e baixos. Bino contundiu-se antes de terminar o primeiro tempo, sendo substituido por Narciso.

OS QUADROS

CORINTIANS: Bino (Narciso), Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Nilton; Noronha (Colombo), Edelcio, Baltazar, Nenê e Colombo (Noronha).

PALMEIRAS: Pianoski, Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Manduco; Rosinha, Harry, Abelardo (Washington), Bovio (Renato) e Lima.

ARBITRO, PRELIMINAR E RENDA

O juiz foi Mario Gardell, com atuação apenas regular. A renda foi boa, atingindo a Cr$ 100.316,00 e na preliminar o quadro do Médicos F. C. derrotou o E. C. Gamela por 5 a 4.

BOLO TURFISTICO SEMANAL — 7
JORNAL DE NOTICIAS
(15 de Maio de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL — 7
JORNAL DE NOTICIAS

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME ....
Residencia ....

URNAS
BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR FLORESTA (Casanova) Rua Boa Vista, 131.
BANCA DE JORNAIS DO "FILÓ" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo esquina do "Mappin".
BANCA DE JORNAIS DO L. DE PINHEIROS
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu, 164.

NOTINHA POLITICA

EPISÓDIO

Acaba de ocorrer em S. Paulo uma coisa extraordinaria: uma conferencia de um vereador do Partido Democrata Cristão deixou de ser realizada sob a suspeição de se tratar de propaganda comunista... O vereador impedido de falar é o sr. Janio Quadros. Deveriam assistir à conferencia, entre outras pessoas, os srs. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa; deputados Castro Neves e Cunha Lima; vereador padre Arnaldo de Moraes Arruda. No entanto a palestra malogrou porque, sendo promovida por uma Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura, deveria ter — segundo a interpretação da policia politica — necessariamente cunho comunista.

Quem deu o alarma, segundo um comunicado do DOPS, foi o sr. Leandro Meloni, secretario do Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento em cujo auditorio deveria ter lugar a perigosa reunião. O sr. Meloni temeu, certamente, que diante das efigies de Alan Kardec e Flamarion, o sr. Janio Quadros agitasse as barbas de Karl Marx. Ou então foi avisado, por algum espirito-guia, dos propositos sub-repticios dos promotores da conferencia e sentiu-se no dever de avisar as autoridades — que, chegando à praça Almeida Junior, proibiram o motim.

E' bem certo que o deputado Castro Neves obteve um mandado de segurança. Inutilmente, porem, pois as portas do esoterico salão não lhe foram abertas pelo sr. Meloni e assim a conferencia dos perigosos amigos da paz e da cultura malogrou.

A proposito, e explicando os fatos, o DOPS distribuiu um comunicado à imprensa, no qual sobressaem duas coisas: a velada mas amarga critica ao juiz que deferiu o pedido de mandado de segurança e as apreciações sobre o movimento internacional em prol da paz. Para o DOPS a palavra cultura já significa comunismo. Não é de estranhar que dentro de alguns dias seja mesmo fechado o Departamento Municipal de Cultura, ou que seja colocada no Index a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa...

A afirmação mais extraordinaria do DOPS é porem esta: os elementos do Partido Comunista têm seus atos politico-partidarios proibidos, como decorrencia da cassação do registro daquele partido. Ora, a cassação dos direitos politicos é regulada em lei especial. A sentença que inutilizou o registro do partido vermelho não cassou os direitos politicos de ninguem. Inevitavel e logica conclusão: o DOPS está legislando em vez de zelar pelo cumprimento da lei.

No entanto existe um Poder Legislativo que, infelizmente, legisla menos do que devia e pior do que seria de desejar.

MONSIEUR BERGERET

O sr. Getulio Vargas prosseguirá na luta contra a politica social e financeira do general Dutra

Preparado para uma marcha eleitoral sôbre o Rio o ex-ditador — O P.T.B. lutará por Getulio e com Getulio — Entendimentos com os demais partidos, somente se favorecerem o trabalhismo — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS um procer gaúcho em trânsito para a capital da República

Noticiamos na ultima terça-feira declarações feitas pelo sr. Getulio Vargas a uma emissora paulista, e pelas quais o antigo chefe de Estado formulou veementes acusações ao governo do general Dutra e à sua politica social e financeira. Essas declarações tiveram, é obvio, a maior repercussão, principalmente porque o senador de S. Borja se abstivera, até então, de romper claramente com o presidente da Republica, eleito aliás com o seu apoio.

Ontem passou por S. Paulo, a caminho do Rio, conhecido procer trabalhista, perfeitamente informado sobre as tendencias atuais da corrente que segue o pensamento e a ação do chamado "fundador" do Estado Novo. A nossa reportagem politica aproveitou a oportunidade para ouvir, sobre a posição do PTB e de seu chefe, o referido dirigente, que desde logo solicitou sigilo quanto ao seu nome, a fim de não comprometer os proprios objetivos de sua viagem.

O que anotamos e oferecemos em seguida aos nossos leitores é bem uma prova de que o sr. Getulio Vargas está de fato preparando uma verdadeira marcha eleitoral sobre o Rio, a fim de voltar ao poder, pessoalmente ou por meio de um candidato de sua inteira confiança.

«COM GETULIO E POR GETULIO»

Interrogado pelo jornalista, o procer gaucho em transito para o Rio, depois da habitual esquivança, propôs-se a falar, tendo declarado inicialmente o seguinte:

— «As declarações do sr. Getulio Vargas, já conhecidas de toda a nação e de todos os trabalhadores, significaram uma tomada de posição. Getulio Vargas não marchará a reboque de nenhum candidato impopular. Já fizemos nossa experiencia. O PTB de hoje não é mais aquele partido de 1945, sem nenhuma experiencia de politica eleitoral. Desta vez lutaremos com Getulio e por Getulio, não com Getulio contra Getulio...»

— Getulio Vargas será candidato? — interrogou o jornalista.

— «Não nos batemos por nomes, mas pela realização do nosso programa, que é o programa social de Getulio Vargas. Se no entanto precisarmos de Getulio para garantia da concretização do novo programa do PTB, ele não se esquivará à exigencia dos trabalhadores do Brasil. Ninguem deterá sua candidatura».

ENTENDIMENTOS POSSIVEIS

Sobre a possibilidade de aliança do PTB com outros partidos, o nosso informante declarou que todos os entendimentos que possam favorecer as aspirações do povo serão bem recebidos. Nada, porém, será feito pelo PTB em prejuizo do trabalhismo e dos candidatos que o encarnam. E prosseguiu:

— "Nos Estados em que somos eleitoralmente majoritarios, não entraremos em alianças que não sejam formadas em torno de candidatos trabalhistas a governador. Nos demais, poderemos apoiar candidatos de outros partidos, depois de examinadas as circunstancias locais."

O P.T.B. E SÃO PAULO

Encerrando suas declarações, afirmou-nos o procer gaucho que oitenta por cento do eleitorado do Rio Grande do Sul é getulista. Interrogado sobre a atitude do PTB em São Paulo, afirmou:

— "Aos trabalhistas daqui cabe dar resposta a esta pergunta."

O sr. Getulio Vargas, que os "queremistas" desejam reconduzir ao Catete como candidato vitorioso no futuro pleito presidencial. O ex-chefe de Estado já passou à ofensiva contra o general Dutra...

Concentração udenista em Rio Claro

Realiza-se hoje, em Rio Claro, com a presença dos srs. Humberto Cartolano, Jorge Pacheco e Chaves e Moacir Amaral Santos, diretores da U.D.N., a concentração dos diretorios municipais da 8.a Zona Udenista, destinada a traçar o plano de desenvolvimento das atividades partidarias nessa região. Da concentração, deverão participar os diretorios de Rio Claro, Analandia, Santa Gertrudes, Piracicaba, Rio das Pedras, Limeira, Araras, Leme, Piraçununga, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro, Descalvado e Itirapina.

Seria lançada a candidatura do sr. Morvan

RIO, 14 (Asapress) — Correm rumores nos meios politicos que uma frente unica, apoiada pelo PTB, PSP, trabalhadores e classes produtoras, vão apresentar o nome do sr. Morvan Dias de Figueiredo para candidato ao governo de São Paulo.

Surge o primeiro candidato a deputado

Um grupo de pessoas pertencentes aos meios imobiliarios de S. Paulo está preparando uma comissão para lançar a candidatura do sr. João da Rocha Leão a deputado estadual, por uma das legendas partidarias locais, no pleito de 1950.

O sr. Rocha Leão é portanto o primeiro nome que surge entre os candidatos ao Palacio Nove de Julho.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Uma sessão que durou pouco mas foi bem aproveitada

Apenas um orador ocupou a tribuna na hora do expediente — Apenas um item da pauta da Ordem do Dia não foi objeto de deliberação — Encerramento, às 16,40 horas, por falta de número

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. Lido o expediente do dia e aprovada a ata da sessão anterior, o presidente passou a resolver uma questão de ordem levantada há dias pelo sr. Valentim Amaral. Como primeiro orador inscrito, vai à tribuna o sr. Alfredo Farhat, que fala sobre os proventos de funcionarios aposentados em consequencia de serem portadores de molestia contagiosa ou que os incapacite para o trabalho. Conservou-se o orador na tribuna até que se esgotasse a hora destinada ao expediente.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 46 deputados é anunciada a Ordem do Dia. Em regime de urgencia foi aprovado um voto de louvor, requerido pelo pe. Carvalho, por motivo de aniversario da APISP.

A seguir, foram aprovados:

Em 1.a discussão, o projeto de lei n. 534, de 1948, apresentado pelo deputado Nelson Fernandes instituindo as "Semanas Educativas Rurais" nas sedes das regiões agricolas, destinadas a propagar os metodos tecnicos de cultura e para outros fins correlatos — Pareceres ns. 1.794, e 2.011, de 1948, e 440, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Agricultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 609, de 1948, apresentado pelo deputado Mario Beni, considerando de utilidade publica o Centro Paulista de Radio Amadores. — Parecer n. 435, de 1949 da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 682, de 1949. — Mensagem n. 75-48, de 29-11-48 do sr. governador, dispondo sobre a criação, na Guarda Civil de São Paulo, de oito cargos de inspetor-chefe de Divisão e igual numero de cargos de inspetor. — Pareceres ns. 61 e 443, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 717, de 1948, apresentado pela Comissão de Educação e Cultura pelo seu parecer n. 1.847, de 1948, dando aos serventes dos estabelecimentos de ensino do Estado a qualidade de extranumerario mensalista. — Parecer n. 446, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario.

Indicação n. 100 de 1949, apresentada pela Comissão de Finanças e Orçamento pelo seu parecer n. 450, de 1949, que completou o de n. 151 de 1949 manifestando ao Poder Executivo a conveniencia de ser incluida a verba de Cr$ 3.000.000,00 no projeto orçamentario de 1950 destinada à Prefeitura de Guarujá para atender ao disposto no decreto n. 16.593, de [illegible]-10-[illegible].

Requerimento n. 258, de 1949, apresentado pelo deputado Silvestre Ferraz Egreja, solicitando a transcrição nos Anais da Casa, dos ultimos discursos pronunciados na Camara Federal, sobre o problema do café pelos deputados Pira Sobrinho, Plinio Cavalcanti e Emilio Carlos.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 340, de 1947 Mensagem n. 17.785, de 25-11-47, do sr. governador, dispondo sobre a criação de cargos no quadro da Universidade. — Pareceres ns. 257, 446 e 1928, de 1948 e 493, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, favoravel com ressalva do deputado Sylvio Pereira; de Finanças e Orçamento (dois) o primeiro solicitando diligencia e o segundo favoravel em parte, com emenda do deputado padre Carvalho e de Educação e Cultura, favoravel apresentando substitutivo. Com emenda.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 54, de 1947, apresentado pelo deputado João Sanches Segura, dispondo sobre a criação de hospital na cidade de Mirassol. Parecer n. 75, de 1947, da Comissão de Constituição e Justiça favoravel. Com emenda e substitutivo.

Em 2a discussão o projeto de lei n 5, de 1949, apresentado pelo deputado Valentim Amaral, declarando de utilidade publica o "Centro de Folclore de Piracicaba". Parecer n. 399, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 1a discussão o projeto de lei n. 203, de 1948, apresentado pelo deputado José Romeiro Pereira, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação da Municipalidade de Pindamonhangaba, um predio e respectivo terreno situados na sede do municipio, para instalação da Escola Normal e Ginasio Estadual daquela cidade. Pareceres ns. 1013 e 1660, de 1948 e 408, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça de Educação e Cultura e de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 770, de 48. Mensagem n 107-48, de 30|12|48, do sr. governador, extinguindo o serviço de veterinaria da Força Publica, do Estado e dando outras providencias — Parecer n. 461, de 49, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 65, de 49, apresentada pelo deputado Paula Leite Neto, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de melhorar-se as condições de higiene e conforto em que se encontram os detentos da cadeia publica de Sorocaba. Parecer n. 467, de 49, da Comissão de Saude Publica e Higiene, favoravel.

Indicação n. 93, de 49, apresentad., pelos deputados Rubens do Amaral e Osny Silveira, solicitando ao Poder Executivo mandar efetuar o pagamento das diarias atrasadas devidas aos funcionarios do Serviço de Fiscalização de Frutas da Secretaria da Agricultura. Parecer n 484, de 49, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Requerimento n. 1558 de 48 apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando ao sr. governador as necessarias providencias no sentido de ser nomeado um medico para o Posto de Saude de São Luiz do Paraitinga. Parecer n. 480, de 49, da Comissão de Saude Publica e Higiene, favoravel.

Requerimento n. 152, de 49, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando providencias da Secretaria da Segurança, no sentido de serem libertados os operarios da Cia. Alpargatas S. A. que foram presos quando pediam aumento de salarios. Parecer n. 412, da 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n. 252, de 49, apresentado pelo deputado José Romeiro Pereira, solicitando a publicação em folhetos, das emendas aprovadas pelo Congresso Nacional de Jornalistas, realizado em S. Paulo.

(Conclui na 4.a pagina)

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio Municipal de Santo André — O Diretorio Metropolitano, em sua ultima sessão, reconheceu o Diretorio Municipal de Santo André, assim constituido: Presidente, Ramadez Nardini; vice-presidentes, Luiz Boschetti, Luiz Meira, Rodolfo Weigand e Humberto Detuhi; secretarios, Severino Alves Guimarães, Arnaldo Dell'Antonio e Socrates Henriques de Oliveira; tesoureiros, Carlos Stamato, João Rela e Armilindo Franchini; procuradores, José Amaral Wagner e José Raul Poleto; vogais, Jales Martins, Edmundo Soares, Cesario Mellito, José Marcelino Gomes, Alvaro Trevisioli, Antonio Refinado e William Cintra.

Diretorio Distrital da Penha — O Diretorio Metropolitano reconheceu o Distrital da Penha, recentemente reestruturado: presidente, Caetano Ferraro; vice-presidentes, João Lopes Martins, Artur Tancredi, Fidelcino Machado; secretarios, Francisco Paulo de Medeiros, José Camargo e Jair Mariano Sanzoni; tesoureiros, Carminelo Dattilio, João Sachi, e Antonio Batista Vieira; procuradores, Celestino Celeste Alves e José Ribeiro; vogais, Carlos Pavone, Alberto Scarparo, Orlando Cesario de Abreu, Jacomo Sanzone, Ferrucio Michelotti, Maximo Varela e Decio Morais Barros.

Vila Cerqueira Cezar — O Diretório de Vila Cerqueira Cezar, recentemente reestruturado, ficou assim atualizado: Presidente, Salvador Ceglia; vice-presidentes, Pedro Vicente de Azevedo Junior, Constantino de Campos Vergal, Julio Santoro e Levy de Azevedo Sodré; secretarios, Mario França, Osvaldo Vaz Porto e Elze França; tesoureiros, Antonio Candido de

(Conclui na 4.a pagina)

A SEMANA POLITICA

A Experiencia de Pott

Domingos Carvalho da Silva

Se o fato de o sr. Nereu Ramos ter assumido, na semana finda, a presidencia da Republica, não se revestiu de nenhuma sensação; se a vitoria dos brasileiros sobre os paraguaios em futebol foi um acontecimento secundario; e se o malogro do acordo entre "queremistas" e "marmiteiros" não serviu de assunto para ninguem, tudo isto se deve, afinal, ao sr. Barreto Pinto e seu novo escandalo. A semana que passou foi — toda ela — do sr. B. Pinto e suas "Memorias".

Barreto Pinto é — se bem que procure ser um expoente da reação — um existencialista autentico... Para salvar a civilização cristã, Barreto Pinto tornou-se um dia tão fiel ao integralismo, que lhe puseram o cognome de Pinto Verde. A civilização foi salva pelo golpe de dez de novembro e Barreto Pinto tornou-se, desde logo, homem do regime. Durante a ditadura, o Pott da politica brasileira viveu como um autentico lord. E, quando o estado-novo começou a fazer agua pela popa, Pinto Verde surgiu entre os defensores "das instituições" getulitarias. Nada valeu, porém, o seu entusiasmo contra a torrente de recuperação democratica, Barreto Pinto foi, todavia, aproveitado pela enxurrada "queremista" que logo depois surgia sob forma de partido politico, autentica contrafacção do agrupamento partidario de Laskye e Attlee.

Nas eleições de 1945, B. Pinto apareceu como candidato a deputado, sob a legenda do P. T. B. O eleitorado o contemplou com uma sonora derrota. Entretanto, a legenda petebista foi majoritaria, caindo-lhe nas guelas as famosas sobras que o superdemocratico governo Linhares-Sampaio Doria não soubera democratizar. Pinto Verde foi, então, guindado às culminancias de primeiro suplente de deputado. Todavia, entre os eleitos figurava, sem quebra do devido respeito — como papel pega-moscas — o eminente sr. Getulio Vargas, que fôra igualmente eleito senador por São Paulo e pelo Rio Grande do Sul. Tendo optado pelo Monroe, abriu-se na representação carioca uma vaga, que o fabuloso sr. Edmundo Barreto Pinto ciscou e engulIu. E assim aconteceu que, daí por diante, o Parlamento brasileiro teve que suportar a presença do deputado e hoje comediografo Barreto Pinto.

★

Pinto Verde tem uma vocação: salvar a estrutura social e a civilização do Ocidente. Para essa salvação, não contribui apenas com as nabatescas aventuras romanticas narradas em suas "Memorias". Vai muito além, a atos de legitima emulação. Assim é que após sua assinatura a um pedido de cassação do registro do Partido Comunista. No comeco, ninguem levou a serio a iniciativa dos srs. B. Pinto e H. Virgulino. Entretanto esses personagens não estavam sós na heroica empreitada. No começo, até o sr. Novelli Junior, até o sr. Plinio Salgado era favoravel à legalidade do PCB. Mas, depois, cresceu a onda, levando B. Pinto em sua crista. E um dia, pelo apertado "score" de três a dois, foi banida a legenda vermelha dos livros de registro da Justiça Eleitoral. Nesse dia o romantico Barreto poderia dizer como o poeta inconfidente:

"Graças Marilia bela,
Graças à minha estrela".

Mais tarde, antes ou ao mesmo tempo, surgiu aquela reportagem escandalizante, na qual o deputado chamado "clown" inaugurava um novo e pitoresco traje de gala: cartola, fraque e cuecas... Isto causou panico, mas o sr. Barreto escapou incolume, alegando que autorizara que o fotografassem apenas da cintura para cima...

Posteriormente foram os comunistas expulsos do Parlamento Nacional e das Assembléias Legislativas. E, quando foi feita na Camara uma lei para partilhar as vagas abertas pela cassação dos mandatos, houve o maior cuidado em se pregar na ponta da cauda dessa lei um artigo ou um paragrafo no qual se lia que em nenhum caso os parlamentares já diplomados perderiam seu lugar. Por que esse cuidado? Exatamente porque, com a diminuição do quociente, no Distrito Federal, diminuiria tambem o numero das cadeiras atribuidas ao PTB pelas sobras eleitorais. Em consequencia, Barreto Pinto — caindo na propria armadilha — seria excluido do Palacio Tiradentes. A augusta Camara dos Deputados teve porem a cautela de colocar o chapeu de B. Pinto na poltrona que gloriosamente ocupa... E, assim, foi evitado um gesto de ingratidão contra um salvador dos valores espirituais da idade contemporanea...

★

Surgiu agora o caso das "Memórias" pouco confessaveis do "clown" da casa que, em 37, os fascistas chamavam "Circo Tiradentes". A Camara alarmou-se e logo foi proclamado — de viva e alta voz — que Barreto Pinto feriu o decôro parlamentar. A cassação do seu mandato foi pedida. O plenario reuniu-se secretamente e nomeou uma comissão para inquirir o autor de "O Mundo em Cuecas". O "clown" não se alarmou porem e, calmamente, respondeu que se o expulsassem da tribuna da Camara, construiria outra em Madureira...

No meio dessa complicada historia surgiu ainda o general Goes Monteiro, à procura de Barreto, a quem classificou sugestivamente de "cão danado". Houve quem falasse em psiquiatria. Ao mesmo tempo, porem, B. Pinto dava uma festa em sua casa. E quando alguem lhe telefonou, procurando-o, respondeu ironicamente:

— "Suicidou-se".

Não sei se Barreto Pinto terá ou não seu mandato cassado. Em seu abono diga-se porem que se for expulso do Palacio Tiradentes, será vitima de uma injustiça que não se compadece com o seu passado de zelador das instituições.

★

Pouco espaço me resta para tratar de assuntos serios, já que me estendi demais pelo caso das "Memórias". Não posso, porem, deixar de saudar a volta do sr. Novelli Junior a S. Paulo, terra que um dia o elegeu seu vice-governador. O sr. Novelli Junior — que em literatura é vice-romancista — é tambem um dos vice-presidentes do PSD de S. Paulo e, nessa qualidade, deverá assumir a direção do seu partido, neste Estado. O sr. Joviano Alvim, a quem o sr. Gastão Vidigal entregou as chaves da sede partidaria, já teve esta exclamação:

— "Larguem-me! Deixem-me gritar: o novo presidente da Executiva é o sr. Novelli Junior!"

Ouvindo esse heroico brado retumbante, os reporteres cercaram o autor de "Não era a Estrada de Damasco" e perguntaram-lhe se ele aprova ou não os entendimentos dos pessedistas com o governador Adhemar de Barros. Era de se prever que o ilustre escritor protestasse: "entendimentos, não! Conchavo! Cambalacho!" O eminente vice-governador que é, porem, boa praça, surpreendeu os jornalistas com uma demonstração emocionante de disciplina partidaria. O PSD decidirá. E ele acompanhará a maioria. Isto significa que, dentro de pouco tempo, teremos novamente aos abraços os srs. Novelli e Adhemar de Barros. Então, poderá o sr. Adhemar retirar-se tranquilamente dos Campos Eliseos para disputar o premio "Catete 1950". O sr. Novelli Junior garantirá a retaguarda.

★

Não creio, porem, em que a aliança entre o PSD e os Campos Eliseos possa servir de garantia à candidatura do sr. Adhemar de Barros. A secção paulista do pessedismo não deixará de apoiar o candidato nacional do partido à sucessão do general Dutra. E esse candidato não sairá, evidentemente, do PSP, pois este partido

(Conclui na 4.a pagina)

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITÁRIA

DISTRITOS	Vencimentos: 1.a Prestação	2.a Prestação
55.o — Vila Emma — Vila Guilherme — Vila Lucinda — Vila Londrina — Marieta — Vila Vera — Estrada de Cangaiba — Vila Da-PA	8-5-49	6.8-49
56.o — Sitio da Invernada — Vila Carrão — Vila Gracioso — Vila Formosa — Nova Manchester — Vila Paulina — Vila Rio Branco — Vila Santa Isabel — Vila Tucuruvi — Vila Matilde	11-5-49	9-8-49
57.o — Vila Alpina — Vila Bela — Vila Independencia — Vila Prudente — Vila Zelina	12-5-49	10-8-49
58.o — Cidade Nova — Vila Anchieta — Vila Conde do Pinhal — Vila Camargo — Vila Esperança — Vila Guarany — Vila Jaçanã — Vila Nair — Vila Vera Cruz — Vila Moinho Velho — Vila São João Climaco	15-5-49	13-8-49
59.o — Vila Butantã — Vila Oriental — Vila Pirajussara — Caminho de Itu	17-5-49	15-8-49
60.o — Bairro dos Remedios — Vila Ceramica — Vila Leopoldina — Vila Osasco — Presidente Altino — Vila Regina	17-5-49	15-8-49
25.o — Santo Amaro	17-5-49	15-8-49
26.o — Santo Amaro	17-5-49	15-8-49
70.o — Santo Amaro	18-5-49	16-8-49
71.o — Santo Amaro	18-5-49	16-8-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos de IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

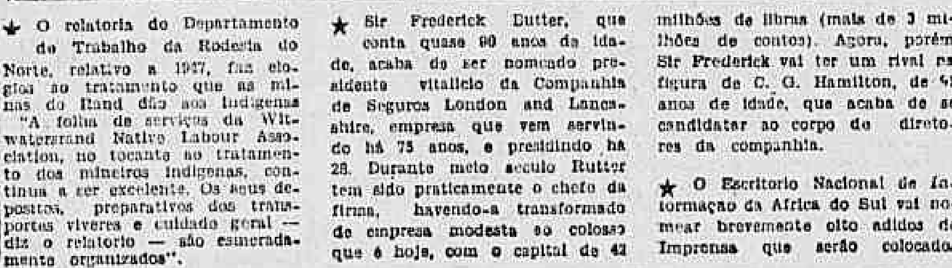
Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à RUA SÃO BENTO N.o 365 (sub-solo) pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o numero do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhe garantirá o desconto por ocasião do pagamento e os de SANTO AMARO, na Divisão da Fazenda da Sub-Prefeitura, instalada à Rua Capitão Tiago Luz n.o 242, no horario do expediente normal, menos aos sabados, que é das 9 às 11 horas e onde poderão tambem ser efetuados os respectivos pagamentos.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO À RUA SÃO BENTO N.o 373 dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas e nos sabados das 8,30 às 11 horas ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAS	— Avenida Rangel Pestana n 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo)
2.o — PENHA	— Praça 8 de Setembro n 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
3.o — LAPA	— Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
4.o — VILA MARIANA	— Rua Domingos de Morais n 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
5.o — PINHEIROS	— Rua Butantan n 50 (Agencia do Banco Mercantil S/A.)
6.o — BELEM	— Avenida Celso Garcia n. 1 509 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
7.o — SANTANA	— Rua Voluntarios da Patria n 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
8.o — OSASCO	— Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
9.o — IPIRANGA	— Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul)
10.o — BOA VISTA	— Viaduto Boa Vista n 61 (Associação Comercial)
11.o — VILA PRUDENTE	— Rua Pacheco Chaves n 1.052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil)
12.o — BRAS	— Avenida Rangel Pestana n 2.266 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S/A.)
13.o — CASA VERDE	— Rua Marambaia n 458 (Agencia do Banco Moreira Sales S/A.)
14.o — PAULA SOUZA	— Rua Paula Souza n 221 (Agencia do Banco Itaú S/A.)
15.o — P DA REPUBLICA	— Praça da Republica n. 76 (Agencia do Banco da America S/A.)
16.o — BOM RETIRO	— Rua Silva Pinto n.o 309 (esq. José Paulino) Agencia Banco de Credito Real de Minas Gerais.

SENAC
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO
O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL — SENAC — resolveu instituir, este ano, cursos intensivos de especialização das seguintes modalidades
Balconista - Caixa Tesoureiro - Vendedor - Viajante
Os cursos terão a duração de dois meses, com três aulas por semana, à noite.
As inscrições estão abertas até o dia 19 do corrente, devendo realizar-se a prova de seleção no dia 20, à noite. A prova de seleção constará de Português e Matemática.
As aulas terão inicio dia 23 do corrente.
Inscrições e informações: Escola SENAC da Capital, à R. Galvão Bueno, 707 - Tels. 6-3506 e 4-4253

HOLLYWOOD em S. PAULO!
A ANTARCTICA APRESENTA O REI DO RITMO NO MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DO RADIO BRASILEIRO
XAVIER CUGAT! E SUA ORQUESTRA!
NA RÁDIO DIFUSORA (LONGAS E CURTAS) ÀS 21,30
NA RÁDIO TUPI DE S. PAULO ÀS 23,30
OFERTA DOS PRODUTOS ANTARCTICA!
...E TODAS AS NOITES NA "BOITE EXCELSIOR"



★ A companhia de Havilland da Inglaterra acaba de anunciar a entrega de 240 aviões do modelo "Dove", um dos aparelhos mais populares de após-guerra. Esse avião ligeiro de transporte já tem sido vendido ao Canadá, Austrália, Nova Zelandia, India, Egito, Iran, Suécia e Argentina. O "Dove", que sai da mesma fábrica de onde sairam os famosos "Mosquitos" e "Vampiros", é um monoplano metálico de 8 a 11 lugares, equipado com dois motores de Havilland Gipsy Queen 70, de 330 cavalos cada um. O aparelho foi idealizado e construido para o serviço de linhas auxiliares, levantamentos topográficos e uso familiar, podendo ser empregado em qualquer território. O "Dove" pode decolar e baixar nágua e no gelo, bastando para isso adaptar-lhe flutuadores ou skis, e combina um alto nivel de segurança com conforto, manutenção facil e barata e funcionamento extraordinariamente economico. A velocidade de cruzeiro de 250 quilometros por hora, o "Dove" faz 260 quilometros por 100 litros de combustivel, com motores trabalhando a menos de metade da potência. O aparelho tem um raio de ação de 1.600 quilometros, e para cruzeiros mais rápidos até 320 quilometros por hora, aumenta-se o trabalho dos motores a três quartos da potência. Muitas empresas de aviação e organizações industriais estão dando preferência a esse aparelho. O "Dove" está ganhando muita popularidade tambem entre particulares que gostam de viagens aéreas rápidas. Para esse fim foi adquirido pelo regente do Iraque, pelo imperador da Abissinia e pelo marajah de Baroda.

★ O relatorio do Departamento do Trabalho da Rodesia do Norte, relativo a 1947, faz elogios ao tratamento que as minas do Rand dão aos indigenas "A folha de serviços da Witwatersrand Native Labour Association, no tocante ao tratamento dos mineiros indigenas, continua a ser excelente. Os seus depositos, preparativos dos transportes viveres e cuidado geral — diz o relatorio — são esmeradamente organizados".

★ Sir Frederick Rutter, que conta quase 90 anos de idade, acaba de ser nomeado presidente vitalicio da Companhia de Seguros London and Lancashire, empresa que vem servindo há 75 anos, e presidindo há 28. Durante meio seculo Rutter tem sido praticamente o chefe da firma, havendo-a transformado de empresa modesta no colosso que é hoje, com o capital de 42 milhões de libras (mais de 3 milhões de contos). Agora, porém Sir Frederick vai ter um rival na figura de C. G. Hamilton, de 41 anos de idade, que acaba de se candidatar ao corpo de diretores da companhia.

★ O Escritorio Nacional de Informação da Africa do Sul vai nomear brevemente oito adidos de Imprensa que serão colocados além-mar junto das legações sul-africanas a fim de ajudarem a combater lá fora a propaganda contra a Africa do Sul.

As legações para onde os adidos de Imprensa serão enviados incluem a de Paris, Haia, Lisboa, Otava, Leopoldville, Rio de Janeiro ou Buenos Aires, ou ambas, e possivelmente fornecer-se-ão adjuntos aos adidos de Imprensa sul-africanos existentes em Londres e Nova York.

★ A direção dos Serviços de Fazenda e Contabilidade anunciou recentemente que vão ser restringidas as remessas de fundos da Africa do Sul, para paises situados fora da zona do esterlino, destinados a contratar os serviços de orquestras de dança, musicos, cantores, pugilistas, lutadores e outros individuos para fins recreativos.

Esta medida foi adoptada com o intuito de ajudar a reduzir todas as transferencias de fundos para os paises de moeda não-esterlina.

O comunicado oficial declara: "Os individuos residentes na União que projetarem mandar vir qualquer pessoa ou grupo estrangeiro para fins recreativos, devem antes de firmar o contrato, apresentar informes ao Conselho de Cambios, por intermedio dos seus banqueiros, sobre a cambial não-esterlina que a projetada digressão custaria ao país."

Declarações do deputado José M. Alckmin sôbre o acôrdo mineiro

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Esclarecendo sua participação nos acontecimentos ligados ao acordo politico mineiro, em face dos rumores que o apontam como iniciador de um movimento de dissidencia no seio do PSD ortodoxo, o deputado José Maria Alkimin, em declarações à imprensa acentuou textualmente:

— "Não poderia ter sido secreto um encontro verificado num dos mais frequentados hoteis do Rio de Janeiro".

Fazia alusão, o entrevistado, à conferencia recentemente realizada entre os srs. Pedro Aleixo e Nereu Ramos. Acrescentou o sr. José Maria Alkimin que a viagem do secretario do Interior à Capital da Republica teve finalidades construtivas e que os entendimentos que se processam em Minas Gerais podem e devem ser discutidos a portas abertas, pois não possuem objetivos subalternos. Repelindo insinuações de elementos que reputa interessados em criar confusão, disse ainda o referido parlamentar que não houve nenhuma quebra nas demarches processadas por intermedio do sr. Benedito Valadares na qualidade de presidente da secção mineira do PSD e que pessoalmente jamais procurou uma situação de destaque em suas fileiras.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

O CANCER pode ser causado por irritações prolongadas. Cuidado com o excesso constante de sol, com as verrugas ou cicatrizes sujeitas à irritações continuas e com os dentes mal conservados.

Coopere com a Associação Paulista de Combate ao Cancer. Dê o seu donativo à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1403, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Semana da lavoura do café

Abatimento nas passagens de trem para os lavradores

Como parte da Campanha da Produção Agricola a ser desenvolvida pela Secretaria da Agricultura, durante este ano, será levado a efeito entre os dias 16 e 26 do corrente, a "Semana da Lavoura do Café".

Para maior exito dessa Campanha, iniciou aquela Secretaria entendimentos com as Estradas de Ferro, a fim de que sejam dadas todas as facilidades para o transporte dos lavradores interessados, inclusive abatimento nos preços das passagens. Podemos informar desde já que a Companhia Paulista concederá esta vantagem, esperando-se o mesmo das demais Estradas de Ferro.

Esta iniciativa da Secretaria da Agricultura tem por objetivo levar a todos os cafeicultores paulistas o resultado dos trabalhos experimentais e de pesquisas realizadas em seus orgãos tecnicos para a racionalização da produção cafeeira.

Durante a sua realização será desenvolvida por tecnicos do Instituto Agronomico, da Divisão de Fomento Agricola e do Instituto Biologico, diversas palestras e ensinamentos racionais do plantio da rubiacea, tendo a Secretaria da Agricultura elaborado magnifico programa.

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

(Conclusão da 3.a pagina)

Oliveira Guimarães, Mario Jannini e Manoel Carlos de Oliveira; vogais, Aurelio Pereira Lima, Joel Souto Mayor Lagos, Olavo de Azevedo Sodré, Paulo de Souza Sanroval, Eugenio Stavale, Jospe Fonseca e MarioPiazza.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Armando de Salles Oliveira — Transcorre no dia 17 do corrente mais um aniversario do falecimento de Armando de Salles Oliveira. Nessa data, a U.D.N., secção de S. Paulo, fará celebrar uma missa, na Igreja da Consolação, às 9 horas, realizando, em seguida, romaria ao tumulo do saudoso companheiro no Cemitério da Consolação. Estão convidados os membros do Conselho Estadual, Diretório Estadual, Conselho Técnico Consultivo, dos Diretórios e Departamentos da U.D.N., correligionários e simpatizantes udenistas em geral.

Visita a Martinópolis — Uma comitiva de lideres da União Democrática Nacional, de que farão parte o deputado Silvestre Ferraz Egreja, Edgard França, Roberto Sodré e Luis Arrobas Martins, além dos diretores da zona, srs. Sebastião Nogueira Leite, Aristóteles Martins de Oliveira, Nicolau Giudice e José Salles Macuco, visitará Martinópolis, no dia 29 do corrente, participando de um comicio em praça publica.

Candido Mota — Na Convenção Extraordinaria do dia 7, o Diretorio Municipal de Candido Mota se fez representar pelo sr. Alfredo Cecilio Lopes, membro do Diretorio Estadual do Partido.

Concentração da 13.a zona — Por iniciativa do Diretorio Municipal de Lins, vão ser convidados os Diretorios da 13.a zona a se reunirem em concentração naquela cidade, em dias do mês de junho proximo, estando o Departamento do Interior, desde já, recebendo as inscrições das pessoas que desejem participar da comitiva.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

GRUPOS de Base — Foram reconhecida pela Comissão Executiva Municipal, as novas diretorias dos Grupos de Base Distrital da Sé e Distrital da Bela Vista. Ficaram assim constituidas: Gruppo da Sé: presidente — Sergio Azevedo Marques; secretaria — Cordelli, Nobrega Duarte; tesoureiro — José Arcanjo Cota; e Gruppo da Bela Vista: (direção provisoria) presidente — Antonio Rogé Ferreira; secretario — Agner Ferreira; secretario — Abner Correa Laucano; tesoureiro — Idel Aronis.

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

SESSÃO ENCERRADA POR FALTA DE NUMERO

Em votação simbolica, foi aprovado, em 2.a discussão, o projeto de lei n. 740, de 48, apresentado pelo deputado Alfredo Farhat, revigorando o disposto no artigo 4.o da lei n. 2.931, de 11|2|37 que equiparou, para efeitos de vencimentos, os cargos de Diretor de Laboratorio da Policia Técnica e da Escola de Policia, aos de Delegados de Policia especializados. Pareceres ns. 126 e 284, de 49, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, contrários.

O sr. Rubens do Amaral requereu verificação. Responderam à chamada apenas 22 deputados, não havendo numero regimental para prosseguimento dos trabalhos, foi a sessão encerrada. Eram 16,40 horas.

Elementos de prova contra o deputado Barreto Pinto

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Hermes Lima, autor do requerimento que resultou a sessão secreta de ontem da Camara, já fez entrega dos elementos provando que o sr. Barreto Pinto havia atentado contra o decôro parlamentar e à dignidade de seus pares.

A EXPERIENCIA DE POTT

(Conclusão da 3.a pagina)

nem ao menos pertence ao Desacordo Interpartidario, que o sr. Novelli apoia, segundo declarou. De qualquer modo, porem, no ambito estadual, a aliança PSP-PSD servirá ao menos para impedir o apoio dos pessedistas à candidatura Prestes Maia, e para fortalecer em consequencia o partido situacionista no Estado.

★

Citei acima o Desacordo Interpartidario. Rude foi o golpe que lhe desferiu, nesta semana, o senador José Americo de Almeida. Segundo o autor de "A Bagaceira", o Acordo jamais existiu. Suas clausulas não foram cumpridas no ambito federal e, nos limites dos Estados, a luta udeno-pessedista não cessou nunca, tendo se agravado ultimamente.

Tanto pior para o sr. José Americo, que foi um dos esteios do Acordo. Seu ato de contrição é sincero, mas tardio. Talvez até inoportuno, pois chega num momento em que o Acordo poderia funcionar eleitoralmente, contra a ameaça sucessoria de São Borja.

O sr. José Americo não disse, porem, tudo o que tinha a dizer sobre o assunto. Depois do regresso do general Dutra, ele falará de novo. Esperemos o novo berro de sua excelencia. Peço desculpa: o novo grito...

★

Fracassou a tentativa do sr. Salgado Filho no sentido de fazer voltar ao PTB os sete deputados da bancada "borghista". Disto concluo o seguinte: em 1950 a legenda do PTB terá menos sete votos que em 1947.

★

A policia politica distribuiu um comunicado sobre os fatos que a levaram a impedir a realização de uma conferencia do sr. Janio Quadros, no Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento. Não disponho de espaço para cuidar do assunto. Peço licença, entretanto, para lançar meu protesto contra o atentado de que foi vitima um representante do povo, eleito pela legenda do Partido Democrata Cristão.

Afinal, existe ou não uma coisa respeitavel, a que chamamos Constituição? Para obedecer a todos os caprichos do governo e sua policia, não precisariamos de Constituição nem de lei alguma.

PREFEITURA MUNICIPAL

O Depart. Municipal de Cultura realizará 21 espetáculos nos bairros

O Departamento Municipal de Cultura, sob a direção do sr. José de Barros Martins, por intermedio do seu Departamento de Expansão Cultural, acaba de elaborar amplo programa educacional, que será realizado durante o mês em curso, compreendendo uma serie de conferencias e espetaculos, em numero de 31, dos quais 21 serão levados a efeito nos bairros.

A nova orientação imprimida a essa repartição, segue a diretriz traçada pelo prefeito da Capital que, em concordancia com a politica educacional do governador do Estado, quer colocar esse orgão em função do interesse popular.

Para tanto, esse Departamento, na medida do possivel, irá aumentando o numero de espetaculos, conferencias e concertos, notadamente nos bairros, para que o povo tenha oportunidade de aumentar o seu indice cultural e apurar a sua sensibilidade artistica.

Durante este mês haverá três concertos sinfonicos, sendo um no Teatro Municipal e dois: um em Vila Prudente e outro na Lapa.

Serão realizados cinco concertos de banda: um no Vale do Anhangabaú, um em Vila Prudente, um no Cambucí, um no Ipiranga e outro na Aclimação. Três recitais, compreendendo o Ciclo completo das obras de Beethoven, serão realizados no Teatro Municipal, nos dias 8, 22 e 29.

O Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção da profa. Marilia Franco, com a orquestra sinfonica dirigida pelo maestro Camargo Guarnieri, já realizou dois espetáculos: um no Cine S. José, no Largo São José, do Belem, e outro no Teatro Municipal no dia 1.º de Maio.

Além dessas atividades, o Departamento de Cultura, está promovendo uma série de conferencias literarias em varios bairros da Capital, compreendendo tambem conferencias ilustradas com discos e filmes.

Comissão do Quarto Centenario — A Comissão Organizadora dos Festejos Comemorativos do IV Centenario da Fundação da Cidade de S. Paulo, em sua reunião do dia 24 do mês em curso, designará uma subcomissão historica, que ficará encarregada de tratar do Congresso Luso-Brasileiro de Historia.

Após essa reunião, a convite do sr. Armando de Arruda Pereira, a Comissão do IV Centenario visitará as instalações do SESC, ocasião em que lhe será oferecido um almoço no restaurante daquela entidade.

ESTÁ PROVOCANDO...

(Conclusão da ultima pagina)

Em suma, a sessão de ontem não teve maior importancia, pois seu resultado limitou-se à criação da comissão especial.

— Não houve nada, — informavam depois alguns deputados, como o sr. Flores da Cunha.

— Foi "sepultado" o caso Barreto Pinto, — diziam outros.

— A cassação só se dará na proxima sessão secreta, — anunciavam muitos.

Enquanto isso se passa, o sr. Barreto Pinto faz ameaças e desafios. Diz que possui documentos que abalarão o país, comprometedores da honra de ministros, generais, almirantes e parlamentares.

— Tenho um "dossier" que fará a nação estremecer de espanto, — exclama, entre outras declarações do mesmo jaez. Dizia-se, ontem, à noite, que, diante de um pedido de garantias do sr. Barreto Pinto, a policia respondeu que não se responsabiliza pelo que possa vir a acontecer ao deputado carioca...

Tudo indica que esta historia terá ainda muitos capitulos de sensação.

AUMENTA DE VIOLENCIA...

(Conclusão da 1.a pagina)

12 quilometros da porta setentrional de Shangai.

SHANGAI, 14 (UP) — Pesadas baixas estão sendo infligidas pela aviação nacionalista às forças vermelhas que procuram abrir caminho em direção a Shangai.

Os bombardeiros nacionalistas têm estado empenhados em incessantes missões sobre as defesas comunistas desde a manhã de ontem.

SHANGAI, 14 (UP) — Noticias oficiais recebidas da frente de combate de Kwangsi revelam que poderosos reforços nacionalistas se estão dirigindo para o Leste.

PARIS, 14 (AFP) — A emissora dos comunistas chineses anunciou hoje à noite que varias cidades situadas na região de Shangai, entre as quais Kun Shan, Kia Ting, Tai Tsang, Liu Hu e Le Tien, «foram ocupadas pelos exercitos populares nas ultimas quarenta e oito horas».

Kun Shan está situada a quarenta e oito quilometros a Oeste de Shangai, e Kia Ting, vinte e quatro quilometros ao Norte. Acrescenta a emissora comunista, de outro lado, que no decorrer dos combates travados recentemente ao longo da via ferrea que vai de Nanquim a Shangai, mil e trezentos soldados nacionalistas foram aprisionados.

WASHINGTON, 14 (UP) — Anuncia-se oficialmente que o cruzador «Springfield» e os destroieres «Hammer» e «Buck» partiram da base naval de Tsing Tao para a foz do rio Yang tsé.

Salientou-se que essas belonaves da marinha dos Estados Unidos deverão oferecer todo o apoio de que precisarem os demais barcos norte-americanos que ali se encontram para garantir a vida e os bens dos cidadãos estadunidenses existentes em Shangai.

Contrária a industria à inclusão do arame farpado na licença-previa

A NOSSA PRODUÇÃO DESSE MATERIAL NÃO ATENDE ÀS NECESSIDADES DO CONSUMO INTERNO

Realizou-se anteontem, na sede do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, uma reunião dos produtores de arame farpado, tendo sido discutido o projeto de licença-prévia já aprovado na Camara dos Deputados Federais. Manifestaram-se esses industriais contra a iseução da licença-prévia para o arame farpado pois, apesar de não atender plenamente às necessidades do consumo interno a nossa produção desse material, temos uma industria que se desenvolveu nos ultimos anos, principalmente durante a guerra, e que merece defesa. Assim sendo, dever-se-ia incluir a importação de arame farpado no art. 2.o do projeto, já que desse modo, longe de ficar proibida a sua importação, ser-lhe-iam concedidas facilidades, respeitadas, entretanto, a capacidade de produção da nossa industria. A verdade é que o arame farpado estrangeiro chega às mãos dos ultimos consumidores, isto é os lavradores, pelo mesmo preço do produto nacional, pois são bastante reduzidas as importações feitas diretamente pelas associações rurais.

Foi, ainda, discutida a questão das tarifas aduaneiras que oneram o preço da materia-prima importada para a industria nacional de arame farpado, as quais são maiores do que as que incidem sobre o produto acabado. Com efeito, aquelas são superiores a estas aproximadamente em 700%, o que representa verdadeiro absurdo.

Os industriais de arame farpado resolveram dirigir uma representação ao Centro e Federação das Industrias para ser encaminhada ao Senado Federal e aos poderes competentes.

De novo no Rio o sr. Novelli Junior

RIO, 14 (Asapress) — Chegou aqui o sr. Novelli Junior, vice-governador de São Paulo que, ouvido pela reportagem, declarou ter vindo assistir ao embarque do presidente Dutra para os Estados Unidos. Sobre a posição do P.S.D., com relação ao lançamento da candidatura Prestes Maia ao governo de São Paulo, disse que seu partido ainda não havia tomado conhecimento oficial da citada candidatura, o que se daria quando se reunisse sua Comissão Executiva.

Comissão de industriais irá ao Rio de Janeiro tratar da licença-previa

PLEITEARÃO, JUNTO AOS SENADORES DA REPÚBLICA, ALTERAÇÕES EM DIVERSOS ARTIGOS DO PROJETO

Seguirá amanhã para o Rio de Janeiro, às 9,30 horas, viajando por via aerea, uma comissão de industriais paulistas para se entender com os senadores federais a proposito do projeto de lei, referente à licença-previa, aprovada na Camara dos Deputados federais. Essa comissão, chefiada pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo, e constituida pelos srs. Humberto Reis Costa, Antonio de Sousa Noschese, Aldo Bardella, Henrique Longo, Francisco de Sales Vicente de Azevedo, Amynthas de Faro Sobral, Francisco da Silva Vilela e Haroldo Santos Abreu, será recebida pelo sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria.

No Rio, essa comissão entrará em contato com industriais mineiros, que irão tambem tratar do mesmo assunto, chefiada pelo sr. Newton Antonio Pereira, presidente da Federação das Industrias do Estado de Minas Gerais.

A industria pleiteará, principalmente, a alteração dos artigos 3.o, 7.o e 12.o do projeto de lei n. 1.474, que prorroga o periodo de vigencia da licença previa.

Noticias religiosas

CATOLICISMO

A obra civilizada de um mestre do cristianismo militante

São João Batista de la Salle, espelho, lição e exemplo de São João Bosco — na fundação das duas familias salesianas, hoje disseminadas por quasi todo o Universo — e, assim, um instrumento de Deus a desdobrar-se em favor da educação cristã da juventude, tendo sido uma das mais belas expressões de seu seculo e na vida de nossos dias — e hoje mais do que ontem — aquela vontade obreira que conquista, a mão realizadora que edifica, o espirito formoso que orienta e vivifica, dando rumo certo aos nossos jovens, nos dias de hoje, tão incertos.

Tendo escolhido para sua ação um campo onde tantos haviam falhado — porque dificil, eriçado de perigos, cheio de armadilhas — São João Batista de la Salle a si proprio se impôs os sacrificios mais crueis, as mais duras penas, certo da vitoria que lhe deu os mais gloriosos louros, fazendo-o galgar os altares para a devoção merecida e veneração de todos os povos.

Enfrentando os eternos negativistas, combatendo erro onde quer que ele se abrigasse, derrotando as demoniacas legiões de confusionistas e advogadores de falsos idolos, o santo cuja festa hoje celebramos, conseguiu para a Igreja de Cristo os triunfos que mais e mais a expandiriam no mundo. Isto prova que Deus se serve de seus eleitos para a sua glorificação cada vez mais, e assim ser melhor compreendido pelos indiferentes e impios.

Educador tocado pela graça de Deus, mestre iluminado pelo esplendor do ceu, São João Batista de La Salle, que da França cristã a heroica fez irradiar os principios da nova pedagogia, vale por toda uma era de realizações e conquistas. As escolas e os cursos profissionais, normais, hoje tão disseminados pelo mundo, e realizando uma alta missão civilizadora, nasceram de um pensamento de ouro desse Santo que é quase de nossos dias. Isso bastaria para lembrar ao respeito e à admiração de todos uma nobre vida, que mereceu do Papa Leão XIII, a seguinte frase: "Desejamos que obra tão vantajosa permaneça sempre florescente".

Mas São João Batista de La Salle foi mais, muito mais. Tendo iluminado um seculo e chamado a atenção do mundo para uma obra imperecivel, fez de sua vida um padrão de trabalho fecundo, de cristianismo militante, de virtude a serviço do bem comum. Pio X, em sua alocução pontificia exclamou: "Rogamos ao Senhor da messe lhes envie muitos operarios, e exortamos encarecidamente o clero e os fieis, a vos ajudarem na execução dos vossos planos".

Seus filhos e discipulos — nas escolas, nos orfanatos, nas inumeras obras sociais — repetem sua lição santificada e santificadora. São o espelho mistico de sua vontade criadora e de sua operosidade dominadora.

A infancia e a juventude, que tanto se beneficiaram e se beneficiam com esse trabalho, volvem hoje seu pensamento e sua prece para os pés de Deus, num agradecimento pelo tesouro descido à terra através da obra maravilhosa de João Batista de La Salle, e que nesta nossa rica e promissora metropole de todos os povos de boa vontade possam logo contar com tão abnegados educadores, filhos do vencedor do Jansenismo e herói do ensino da doutrina cristã.

MIGUEL HELOU

NOTAS FORENSES

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — Jorge Branco, acusado de ferimentos leves, foi absolvido.

4.a VARA — Foram denunciados: Manoel Francisco Martino, acusado de ferimentos culposos; Irineu Diogo Leite, Antonio Ribeiro e Manuel Rodrigues Silva, acusados de furto.

10.a VARA — Antonio Pereira Junior, processado por ferimentos leves, foi absolvido; Sebastião Aparicio Pereira, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; Antonio José Menezes, acusado de furto, foi condenado a 1 ano de reclusão.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434.

Reptado um jornalista a provar sua denuncia

Comunicado da Associação dos Funcionários Públicos desmentindo insinuações em referência ao problema do aumento de vencimentos

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo distribuiu à imprensa um comunicado a respeito dos conceitos emitidos pelo jornalista Edmundo Soares de Sousa, sob a epigrafe: "A questão do funcionalismo", publicado em "A E'poca" desta Capital. Nesse comunicado a associação, pela sua diretoria declara textualmente: "Nada tem a ver esta associação com a opinião pessoal de quem quer que seja em referencia ao problema do aumento de vencimentos, ora em foco. Repudiamos, energicamente, a audaciosa afirmativa do signatario do artigo em apreço contida no seguinte topico: "franco-atiradores da confusão, que redigiram o manifesto udeno-comunista que veio a publico".

Denuncia de tal importancia não pode ser feita a esmo, por mero diletantismo jornalistico. Envolve a responsabilidade de seu autor e exige que este se louve em provas suficientes. Do contrario expõe o denunciante às consequencias de seu ato, que são graves.

"Nessas condições a associação não só repele firmemente tais acusações como repta o jornalista a provar, de maneira categorica, que na diretoria desta entidade existam elementos comunistas e que o memorial enviado à Assembléia Legislativa seja de inspiração desses elementos ou de qualquer outra facção politica. Por força de seus estatutos esta associação é absolutamente apolitica. E' de lamentar-se, por outro lado, que tal artigo tenha sido posto em evidencia, a ponto de figurar na ata dos trabalhos da Assembléia, justamente por intermedio do deputado Pinheiro Junior, que se diz representante do funcionalismo e amigo de suas associações. Desejamos lembrar que o memorial em apreço foi subscrito por 17 entidades de classe após amplo debate em que todos tiveram completa liberdade de palavra, de critica e de opinião. Com estes esclarecimentos julga a associação ter cumprido o seu dever perante o funcionalismo, desmascarando, mais uma vez os seus ocultos inimigos. a) A Diretoria".

Barreto Pinto intimado a apresentar sua defesa

RIO, 14 (Asapress) — Informa-se que a Comissão de Inquerito nomeada ontem para tratar do caso Barreto Pinto já notificou a esse deputado a decisão da Camara intimando-o a apresentar sua defesa.

PREFIRAM FÓGOS CARAMURÚ
CORES ★ ALEGRIA ★ FESTAS
PRODUTO DE QUALIDADE
20 NOVIDADES PARA 1949
Depósito: RUA THIERS, 614 — FONE: 9-5577

CASAS A PRESTAÇÕES
Vagas — Recem-construidas
CAMBUCI — Rua Claudio Rossi, (trav. Av. Lins de Vasconcelos, próximo a Caixa D'Agua), casas com 3 dormitórios, sala, terraço, banheiro completo e cozinha, isolada de um lado, terreno com 10 metros de frente. Preço Cr$ 170.000,00 — Entrada Cr$ 50.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.820,00.
Casas com terraço sala, dois dormitórios, banheiro completo, cozinha, terraço e mais dois quartos habitaveis no porão. Terreno área de 370 mts.² — Preço Cr$ 180.000,00 — Entrada Cr$ 60.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.820,00 — Ver e tratar na mesma rua n.º 665, com os srs. Fontinhas ou Sebastião, ou diretamente com a
EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.
Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar
(esquina da Praça da Sé)
Telefone 3-6410
(do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

"A NOITE DE 16 DE JANEIRO", DE AYN RAND — O cartaz do Teatro Brasileiro de Comédia, está atraindo enorme publico com a peça de Ayn Rand, "A Noite de 16 de Janeiro". Todas as noites esgotam-se as lotações da elegante casa de espetáculos da rua Major Diogo, 315. No clichê, sugestiva cêna do atual grande êxito, "A Noite de 16 de Janeiro". Nos principais papeis: Nicha Pincherle Julio Gouveia, Abilio Pereira de Almeida, Celiar Biar e mais duas dezenas de jovens e aplaudidos artistas.

A Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo
Irradiará hoje, a partir das 15,30 horas, diretamente do Estadio Municipal do Pacaembú, na palavra de
Araken Patuska
o encontro entre:
Ipiranga vs. Santos
na disputa da taça Cidade de São Paulo
PATROCINIO DE:
"A CONFIANÇA — LOTERIAS"
— se você não tiver herança, habilite-se na
A CONFIANÇA,
FACIL LTDA.
SABÃO PERY
e BAR E RESTAURANTE MADEIRA

XADREZ

PROBLEMAS

RAYMOND AMOURETTE

Mate em dois lances

Posição: b5B1-4p3-Tc2t1rt-4p2C-2C3P1-8-8-D1B1R3

GEORGES MATHOT

Mate em dois lances

Posição: 4C3-d5p1-2c1p3-2Tbr3-2pcCp2-2t4B-6Db-3T3R

O 17.o TORNEIO-RELAMPAGO DO C. X. S. P.

Jogou-se domingo passado o costumeiro Torneio-relampago com o seguinte resultado:

1. lugar Henrique de Moraes Bastos com 10 pontos. 2. lugar Lourenço João Cordiolli com 8 e 1|2 pontos. 3. lugar Salah Salibi com 8 e 1|2 pontos. 4. lugar João Carlos Berrini com 8 pontos. 5. lugar Klaus Ulrich Heilbrunn com 6 pontos. 6. lugar Rudolfo Saubermann com 5 e 1|2 pontos. 7. lugar J. Monteiro Leite com 5 pontos. 8. lugar Maks Stuhlberger com 3 e 1|2 pontos. 9. lugar com 3 e 1|2 pontos Jonas Gordon. 10. lugar B. Ferreira Alves com 3 pontos. 11. lugar Josue Moyses com 2 e 1|2 pontos. 12. lugar Guilherme Salah com 2 pontos.

Os torneios-relampagos serão realizados todos os domingos, nos salões do Clube de Xadrez de São Paulo, sendo convidados os enxadristas de todas as categorias, socios do Clube de Xadrez ou de outras entidades da F P.X.

São as seguintes as condições para este interessante certame: Será feito um lance cada 5 (cinco) segundos. Os Empates serão resolvidos pelo sistema Sonneborn-Berger, inclusive quanto ao primeiro lugar. Todos os pontos feitos contam, mesmo se o jogador não totalizar 50% das partidas possiveis. Não se avisa "encque" e perde a partida quem deixar tomar o rei ou fizer um lance impossivel.

SACRIFICIO DE UM PEÃO DO... ADVERSARIO

Fazendo sacrificios, assim disse o grão-mestre polonês, dr. Salvielly Tartakover, é preferivel sacrificar as peças do adversario que as suas proprias. Vejamos na partida seguinte como o veterano na luta com o jovem estoniano prova quanto é justo este seu ditado.

PARTIDA INGLESA

Jogada no match entre a Polonia e a Estonia, 1935

	Dr. S. Tartakover	P. Keres
1.	P4BD	P4R
2.	C3BD	C3BR
3.	C3BR	C3BD
4.	P4D	PxP
5.	CxPD	B5CD
6.	B5CR	P3TR
7.	B4TR	C4R

A continuação mais conhecida é 7.. BxCD qual deve ser preferivel:

8.	D3C	BxC+
9.	DxB	C3CR
10.	D3R+!	....

Ameaçando a troca do B contra o CR, dobrando os PP com o seguinte bloqueio de C5BR.

10.	....	R1B
11.	B3CR	P3D
12.	0—0—0	D1R
13.	DxD+	CxD
14.	C5CD	....

Com nova ameaça 15. ...... CxPBD, CxC 16. B6D+ recuperando o material sacrificado.

14.	....	R2R
15.	P4R	B3R
16.	P4BR!	....

Lance forte que faz as pretas perder um tempo.

16.	....	B2D
17.	P5BD!	P4BR!

Se PDxP ganha P5BR.

18.	CxPB	T1BD
19.	C5D+	R1D
20.	P5R	TxP+
21.	R1C	B3R
22.	C3BD	R2R
23.	B2BR	T1BD
24.	PxPD+	CxP
25.	P3CR	TR1D??

Sacrifica sem recompensa o PTD!

26.	BxPTD	C5R
27.	TxT	CxC+
28.	PxC	TxT
29.	B4D	T1TD
30.	P3TD!	....

Uma defesa muito habil do PTD.

30.	....	R2B
31.	R2C	B4D
32.	T1C	C2R
33.	B3D	P3CR
34.	T1R	C3BD
35.	B5BD	P3C
36.	B4CD	T2TD
37.	B2B	C4T
38.	BxC	TxC
39.	P4TD	R3B
40.	T5R	B3BD
41.	TxT	PxT
42.	P4BD	R3R
43.	R3B	R3D
44.	R4D	P4TR
45.	P5B+	R3R
46.	B3CD+	R3B
47.	P4TR	B1R

Se agora R5D?, B2ER+ e as pretas ganham a peça, mas:

48.	P6BD!!	BxP
49.	R5B	B1R
50.	R6C	R2R
51.	RxP	R3D
42.	R4C	R3BD
53.	P5T	R2C
54.	B4B	Abandonam.

Tartakover jogou este final com técnica refinada e ganhou assim com o P sacrificado pelo parceiro. Keres, naquela altura julgou o P, evidentemente, de menor importancia.

SESSÃO DE PARTIDAS SIMULTANEAS

No dia 6 de maio festejaram os enxadristas da Comp. Telefônica a data da sua fundação com uma grande sessão de partidas simultaneas. A sessão foi dirigida pelo mestre internacional L. Engels, que enfrentou 37 enxadristas, vencendo 35 e perdendo apenas contra dois adversarios. Os vencedores foram dr. C. M. Leite e sr. Kostenicze.

O BRASIL E OS REFUGIADOS

A Comissão Mista Brasil-Organização Internacional dos Refugiados pede-nos divulgar o seguinte:

"Muitas das criticas que se têm levantado contra o trabalho desenvolvido pela Organização Internacional dos Refugiados no sentido de trazer para o Brasil aqueles imigrantes de que ele está urgentemente necessitado, não procedem, mormente no que se refere à qualidade dos deslocados que para cá são encaminhados.

A imigração dos deslocados pode ser dividida em duas fases. A primeira, a expedição, se realiza atualmente em condições vantajosas para o nosso país, que conta com três missões de seleção na Europa, dotadas de chefes e medicos capazes sob a orientação do ministro Hello Lobo e que, de acordo com as autoridades de ocupação, examinam cada candidato sob todos os pontos de vista: os antecedentes politicos e sociais, a saude, a profissão, a familia, as possibilidades de assimilação.

A segunda fase, representada pela recepção e o desdobramento do processo dentro do Brasil, é que não está correspondendo às expectativas, já que o governo não tomou a tempo as providencias necessarias para isso, entre as quais se inclula o amparo ao trabalhador nacional. Apesar de aprovada pelo Parlamento e já sancionada, ainda não se fez o deposito da ratificação de Lake Success, por falta de dinheiro necessario ao pagamento à Comissão Internacional de Refugiados, em Genebra. Alega-se que 55 milhões de cruzeiros é uma soma elevada, esquecendo-se de que cerca da metade ficará no Brasil e que, da verdadeira soma a pagar, parte poderia ser saldada até mesmo em generos.

A nação que gastou cerca de seis bilhões de cruzeiros com a FEB enviada ao teatro de guerra, não gastaria muito com a aquisição dos deslocados que fossem considerados aptos a colaborar no seu desenvolvimento economico."

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

EDUCAÇÃO E CULTURA

PELA BIBLIOTECA DO ALFABETIZADO

Quando um grupo de patriotas, tendo à frente D. Maria Anna do Valle Macedo, empreendeu a criação da Biblioteca do Alfabetizado, foram unanimes os elogios da imprensa. Tudo levava a crer que essa oportunissima iniciativa se revestisse de inteiro exito e que; dentro em muito breve, centenas de milhares de livros estariam à disposição dos adultos a quem o S.E.A. vem proporcionando a aprendizagem das primeiras letras.

Os resultados da campanha, entretanto, não vêm correspondendo à espectativa, apesar da atividade desenvolvida por D. Maria Anna do Valle Macedo e seus companheiros de ideais. As camadas mais abastadas da população, cujo auxilio financeiro se esperava, estão demonstrando, por esse meritorio esforço cultural, um desinteresse que muito se assemelha a mal disfarçada hostilidade. Dir-se-ia que determinadas classes sociais não sabem esconder o significativo receio de se tornarem as massas brasileiras mais instruidas e, consequentemente, mais conscias dos seus interesses e direitos. Conta-se, por sinal, sobre a atitude do ex-embaixador Macedo Soares, em face de um pedido de contribuição, certo episodio que bem ilustra a posição de nossas assim chamadas "elites" em relação à campanha.

Sentir-nos-íamos, por sinal, satisfeitissimos, se fatos concretos viessem desmentir as considerações aqui expostas, e se o comercio e a industria, contrariando as nossas afirmações, prestassem decisivo apoio, não só à Biblioteca do Alfabetizado, mas ao proprio esforço de educação de adultos, que até agora se tem mantido quase unicamente à custa das subvenç,es oficiais e do sacrificio dos professores.

EDUCADOR

MOVIMENTOS ESTUDANTINOS

Melhor entendimento entre professores e alunos — Continua o movimento iniciado pelo Centro Academico Horacio Berlick, e que se destina a criar relações mais estreitas e democraticas entre professores e alunos, em nosso meio universitario, em que ainda predomina nesse particular, rançosa e anacronica mentalidade. E' notoria, na campanha, a participação do C.A.E.F.A., tendo causado otima impressão a entrevista prestada ao JORNAL DE NOTICIAS pelo presidente desse gremio, que citou o animador exemplo da Faculdade de Economia do Brás, onde reinam perfeito entendimento e fecunda camaradagem entre o corpo docente, o corpo discente e a direção da escola.

COMUNICADO DA UNIÃO ESTADUAL DE ESTUDANTES

Pedem-nos publicar, da U.E.E.: "A União Estadual de Estudantes de São Paulo, de acordo com a Constituição do Estudante Paulista, cumprindo determinações da Declaração de Principios, vem a publico condenar a atuação dos responsaveis pela liquidação ilegal e nociva dos estoques do D. N.C., Outrossim, cumpre a U.E.E., orgão representativo dos academicos paulistas, louvar e enaltecer a atitude patriotica de todos os homens publicos que trabalharam e estão trabalhando para a consecução de uma solução justa e equitativa A U.E.E., interpretando os sentimentos civicos dos estudantes paulistas, apela veementemente ao governo federal, no sentido de que seja solucionado de pronto, tão palpitante questão, a fim de que sejam respeitados os direitos dos cafeicultores e por correlação salvar a produção basica da nação, alicerce da economia brasileira."

CONCURSO NA FACULDADE DE MEDICINA

Até 4 de agosto proximo, estarão abertas, na Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, as inscrições para o concurso ao lugar de professor catedratico de Clinica Medica, com regencia na 13.a cadeira, Clinica Medica, 4.º ano, Propedeutica, Laboratorio Clinico e Patologia Medica. Poderão concorrer ao cargo de professor catedratico da cadeira em concurso todo o brasileiro nato ou naturalizado, diplomado pelo menos há cinco anos por Faculdade oficial ou equiparada, do país, com o titulo legalizado para o exercicio profissional, e que seja doutor em Medicina. Os diplomados em Medicina, que não tiverem o titulo de doutor, serão obrigados a preencher esta exigencia antes de requerer sua inscrição.

OS ESTUDANTES DE ECONOMIA E A CAMPANHA DA PRODUÇÃO

Realizando-se, a 18 do corrente, a grande sessão publica do lançamento da campanha "Aumentemos a Produção Brasileira", às 21 horas, no Teatro Municipal, a Ordem dos Economistas de São Paulo oficiou às escolas de economia e administração, solicitando a suspensão das aulas noturnas nesse dia. A maior parte dos estabelecimentos em questão acedeu imediatamente ao pedido.

A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO NO INTERIOR

Comunicam-nos do S.E.A.: "ARAÇATUBA — Contrariamente aos prognosticos dos pessimistas inveterados, a Campanha de Educação de Adultos, já em seu terceiro ano de desenvolvimento, continua a apresentar excelentes resultados, crescendo dia a dia, a simpatia popular e o apoio de toda a sorte de organizações, suscitados pela patriotica iniciativa. Diariamente, recebe o S.E.A. noticias do Interior informando sobre a marcha progressiva da Campanha e as novas modalidades de cooperação que recebe. Ainda agora, de Araçatuba, a capital da Noroeste paulista, chega a informação de que por sugestão do prof. Vicente Minicucci, operoso diretor do 1.º Grupo Escolar local e ardoroso soldado da cruzada, os alunos das classes mais adiantadas desse estabelecimento de ensino prontificaram-se a cooperar na Campanha de Educação de Adultos, de maneira interessante e que consiste em "cada aluno arranjar um adolescente ou adulto analfabeto" para matriculá-lo nos cursos de alfabetização existentes nesta cidade. Acrescenta a informação que a iniciativa em apreço está dando os melhores frutos, sendo geral o entusiasmo da petizada pela oportunidade que lhe foi dada de auxiliar a Campanha. Por deliberação dos proprios alunos foi instituido um "Livro de Ouro" no qual serão inscritos os nomes dos colaboradores, havendo premios para os que se destacarem em sua missão.

S. PEDRO DO TURVO — O prof. Paulo Monte Serrat, delegado de Ensino da Região Escolar de Santa Cruz do Rio Pardo, em oficio dirigido ao diretor do S.E A., transcreve trecho de um relatorio do prefeito municipal de São Pedro do Turvo sobre a instrução em seu municipio, no qual diz: "A Campanha de Educação de Adultos mereceu e continuará a merecer toda a nossa atenção e assistencia. Assim é que, de comum acordo com a Delegacia de Ensino, estabelecemos normas de ação para incrementar a Campanha em nosso municipio, sendo localizados tantos cursos quantos forem necessarios para acolher os analfabetos recenseados."

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de de São Paulo e devidamente autorizado e fiscalizado pelo Departamento de Educação

O curso é de 1 mês e as materias lecionadas são: Psicologia da Adolescencia, Profissiologia, Estatistica, Administração Escolar, Orientação Educacional e Tecnica de Pesquisa Social.

Poderão se matricular os alunos normalistas e alunos de Faculdade de Filosofia, os professores normalistas e licenciados por Faculdade. Informações e programas à rua Libero Badaró, 501. 2.º andar, fone, 6-3735.

TRANSFERENCIA DE CATEDRATICOS NA FACULDADE DE FILOSOFIA

Comunica-se, da Faculdade de Filosofia da Universidade, que até o dia 25 do corrente, das 15 às 16 horas e aos sabados das 10 às 11, na secretaria da Faculdade (Escola Caetano de Campos, à praça da Republica, 3.o andar), serão recebidos os pedidos de transferencia de catedraticos para a XXI Cadeira — Geologia e Paleontologia — desta Faculdade. Decorrido o prazo acima indicado, e verificada a ausencia de transferencia, pelo prazo de 150 dias será aberta a inscrição de candidatos ao concurso.

CIENCIA PARA O POVO

OCEANOS E MARÉS

Albert Oliven

Quando um engenheiro deseja construir uma casa, a primeira escolha que deve fazer é da superficie que sua construção deve ter. As construções normais têm uma área de 400 metros quadrados, isto é, se fosse possivel dispor a construção do modo que se desejasse, ela cobriria um quadrado de 20 metros de lado. Pois bem. Apesar das dimensões diminutas da Terra em relação a outros corpos celestes, ela é ainda suficientemente grande, tão grande que só habitamos até hoje uma extensão razoavel dela. A Terra tem uma area de 570.000.000 de quilometros quadrados, isto é, se pudessemos dispor essa area como desejassemos poderiamos cobrir um quadrado de 23.000 quilometros de lado.

Desta enorme extensão nem tudo é terra firme, naturalmente. Aliás, melhor dizendo, apenas um terço dessa área é terra firme. O restante é coberto por grandes massas de agua que ocupam uma área total de 370.000.000 de quilometros. As massas de agua da Terra se comunicam entre si. Por conseguinte, devido a uma lei fundamental de Fisica: o principio dos vasos comunicantes, estão todos em mesmo nivel.

A lei fisica que citamos, tem, alem de explicar esse fenomeno, e muitos outros, uma aplicação muito pratica, que é a de possibilitar a distribuição de agua nas cidades. O sistema hidraulico comumente usado consiste em levar, por meio de bombas, a agua de um rio ou um lago a um reservatorio colocado em cima de uma colina, ou sobre uma torre, enfim, num local que fique numa altura maior que todos os locais da cidade que vai ser irrigada. Desse reservatorio partem canalizações que passam pelas ruas e vão finalmente ao interior das casas. Como massas liquidas em comunicação têm a tendencia de se colocarem sempre no mesmo nivel em virtude da lei dos vasos comunicantes, a agua passará por todos os encanamentos e subirá aos mais diferentes locais desde que sua altura não ultrapasse a da caixa de agua que serviu como reservatorio. Consegue-se assim agua corrente em edificios de muitos andares e em todos os locais que se deseja.

Naturalmente que a agua não sobe a niveis muito elevados devido a dificuldade de fazer reservatorios em lugares altos. Em edificios de muita altura usa-se então um sub-reservatorio, ou cisterna, que é colocado no teto do edificio. Durante a noite uma bomba aspirante conduz a agua até essa cisterna, enchendo-a de agua. Durante o dia a cisterna cheia, funciona como uma caixa de agua secundaria que conduz agua a todos os pontos do edificio uma vez que estes estão a um nivel inferior ao do teto do edificio.

Voltando ao estudo dos oceanos e lembrando que estão todos em comunicação uns com os outros e pois no mesmo nivel, torna-se evidente que qualquer divisão entre eles é profundamente artificial e só se justifica por razões historicas. Os principais como todos sabem são:

Oceano Pacifico, 145.000.00 de quilometros quadrados de area;
Oceano Atlantico, 80.000.00 de quilometros quadrados de area;
Oceano Indico, 60.000.00 de quilometros quadrados de area;
Oceano Artico.

Alem dos oceanos principais que citamos, o que se caracterizam pela sua enorme extensão, pela salinidade de suas aguas, e por envolverem os continentes, encontram-se tambem sobre a terra os mares que, apesar de salinos tambem, se diferenciam dos oceanos em primeiro lugar pela extensão, uma vez que são de proporções bem menores, em 2.º lugar por serem envolvidos pelos continentes e finalmente por serem muito influenciados pelo clima do continente que os rodeia. Como mares mais importantes citamos: os mares de Bering, Ostoc, mar da China, mar do Japão, situados na Asia; o mar das Antilhas, o Mediterraneo; mar Baltico, do Norte. Estes mares citados têm todos comunicação com os oceanos por meio de canais ou estreitos, como por exemplo o mar Mediterraneo que se comunica com o Oceano Atlantico pelo estreito de Gibraltar. Existem porém outros mares que são absolutamente isolados dentro do continente como o mar Caspio, o mar de Arial, etc.

O Fundo dos Mares — Do mesmo modo que a superficie da Terra em que habitamos é uma região sumamente acidentada com montes, colinas, vales, depressões etc. o fundo dos oceanos e mares, ou como se diz, o seu leito, por constituir uma parte da superficie da Terra que foi coberta pelas aguas depois de esta ter sido formada, apresenta o mesmo tipo de acidentes de relevo, isto é, encontram-se tambem no fundo dos mares, montanhas, depressões, etc.

A investigação do fundo dos mares constitui um capitulo muito importante duma ciencia chamada Oceanografia que para este fim utiliza varios metodos, o mais simples dos quais consiste em largar de um navio em um determinado ponto do mar uma corda com um peso na ponta, e permitir que ela submerja até encontrar o fundo do mar. Basta depois medir o comprimento da corda para se ter idéia do relevo submarino no local. Por esse meio traçam-se mapas completos do fundo dos oceanos e mares. Fato interessante que resulta do estudo dos mapas submarinos é que a partir das margens de um oceano ou mar a profundidade vai crescendo continuamente, em geral. Tem-se comumente uma região mais ou menos plana que tem uma profundidade de 200 metros, que acompanha as costas: é a região continental. Depois uma região em que as profundidades alcançam 5.000 metros: é a região pelagica em que as profundidades aparecem ex-abruptamente, e finalmente a região abissal em que se tem profundidades de mais de 5.000 metros.

Os oceanos e mares constituem um mundo todo de misterios e segredos que não foram ainda convenientemente estudados. Metodos modernos como a investigação do fundo do mar com ondas sonoras e ultra-sons; o estudo da fauna e flora marinhas de grande profundidade com aparelhos mergulhadores como o do prof. Picard constituem pequena amostra do que é feito neste terreno. E à medida que o tempo passa mais fascinante se tornam esses problemas.

Clube de Oratoria

No próximo dia 18, haverá uma reunião do Clube de Oratoria, durante a qual usará da palavra o prof. Admir Ramos. Esta reunião foi marcada para às 20 horas na sede da Associação Cristã de Moços, à rua Sto. Antonio, 201. Qualquer interessado poderá comparecer.

Caminhão
FARGO
sempre rodando e sempre em forma!

E O CAMINHÃO FARGO PÕE A SEU FAVOR A TRÍPLICE PROTEÇÃO CHRYSLER

1. Ao adquirir seu Fargo V. recebe um Certificado de Garantia Chrysler, que protege o veículo até 6.500 quilômetros.

2. O valor dessa GARANTIA é ampliado pelo CARTÃO DE REVISÃO, que dá direito a três revisões completas, feitas gratuitamente.

3. Todos os concessionários Fargo, além de possuirem oficinas especializadas, mantêm estoque das legítimas peças MOPAR, fabricadas pela Chrysler Corporation.

MOPAR

Motorista: você sabe o que significa o caminhão ficar parado; conhece, por certo, tôdas as desvantagens, todos os prejuízos, que decorrem da permanência, às vêzes por muitos dias, do seu caminhão numa oficina de consertos. Pois visando dar-lhe a segurança da continuidade no trabalho, a certeza plena de chegar, no horário preciso, ao ponto de carga ou descarga, é que foi criado o Caminhão FARGO. Pela qualidade e resistência do seu material e pelas notáveis características técnicas de que é dotado, o Caminhão FARGO está... sempre rodando e sempre em forma.

VENDAS ATRAVÉS DOS CONCESSIONÁRIOS DA Cia. Distribuidora Geral Brasmotor
SÃO PAULO — BRASIL

Putnam - Casa de Amigos

Estudos preparatorios das classes produtoras para a reunião de Araxá

De iniciativa da Associação Comercial e Federação do Comércio de S. Paulo, realizam-se, hoje, em S. João da Boa Vista e Araraquara, duas concentrações

Prosseguindo a série de convenções preparatorias para a Conferencia de Araxá, a Associação Comercial e Federação do Comercio de São Paulo, farão realizar, hoje, nas cidades de Araraquara e São João da Boa Vista, mais duas reuniões, nas quais serão debatidos problemas de interesse da classe, bem como o seu estudo, a fim de serem apresentados à 3.a Conferencia das Classes Produtoras Nacional.

A exemplo do que se verificou nas primeiras reuniões, concentrar-se-ão elementos do comercio, da industria e da lavoura de todos os municipios vizinhos. Para elas tambem seguaram comitivas do comercio desta Capital.

A Terceira Convenção Regional, de S. João da Boa Vista que será realizada com inicio às 9 horas, deverá ser presidida pelo sr. Emilio Lang Junior, diretor da Federação do Comercio e membro da Comissão Coordenadora, e terá a assistencia dos srs. Alcides Guerreiro, José Carlos Bosisio, Orlandino Cappa, diretores da Associação Comercial de São Paulo, Cesar Esposito, diretor da Federação do Comercio do Estado, e de assessores das duas entidades. Dela participarão elementos das classes produtoras de Mococa, Casa Branca, Pirassununga, Poços de Caldas (Minas Gerais), Pinhal, Tambau, S. José do Rio Pardo, Santa Cruz das Palmeiras, S. Sebastião da Gram., Vargem Grande do Sul, Agual, Leme, Anlandia, Corumbatai, Tapiratiba, Caconde e Mogi Guassu.

A CONVENÇÃO DE ARARAQUARA

Para Araraquara viajaram os srs. José da Costa Boucinhas diretor da Associação Comercial de São Paulo e que deverá presidir a reunião dos produtores da região, e os srs. José Papa, Jorge Germanos e outros diretores da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo. Deverá relatar os trabalhos o prof. Dorival Teixeira Vieira, da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo.

Concentrar-se-ão em Araraquara produtores vindos de São Carlos, Descalvado, Itapolis, Taquaritinga, Guariba, Matão, Tabatinga, Borborema, Ibitinga, Boa Esperança do Sul, Ribeirão Bonito, Dourados, Brotas, Itirapina e Rincão.

Em seguida à 3.a e à 4.a Convenções Regionais, de São João da Boa Vista e Araraquara, serão realizadas as seguintes: — Bragança e Guaratinguetá, no dia 22 do corrente; Campinas e Piracicaba, no dia 29; Botucatu e Itapetininga, no dia 5 de junho; Catanduva e Bebedouro, no dia 12; Baurú e Marilia, no dia 19; e Presidente Prudente e Ourinhos, no dia 26.

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

MANSARDA ACESA

Trinta e três tomos

José Geraldo Vieira

Acabo de receber (com dedicatória intima) a sexta edição de Idade, Sexo e Tempo, de Alceu Amoroso Lima, a cujo heterônimo — Tristão de Athayde — devo incentivos no gradual da minha bibliografia de ficção.

Liga-nos uma amizade bem mais, do que teórica e literária, desde quando eu era estudante e publicava contos em O Jornal ao tempo de seus primeiros rodapés da critica, e tenho satisfação em confessar que sempre seu tropismo influenciou meu comportamento, pois da obra e da personalidade desse chefe de fila da minha geração emana uma fluorescência em barra ao rés da pista de tráfego intenso que continua sendo o nosso itinerário conquanto segundo diagramas e ábacos tão diferentes.

Recentes decisões minhas, tomadas mal o mundo regressou de mais um black-out, a mim mesmo agora me fazem perguntar "se mudei eu, ou mudou o mundo", pois minha atitude de certa forma interrompe não um compromisso mas uma alteração.

Na verdade desfaço a fusão ectópaga dos meus dois personagens da Quadragésima Porta, Gilberto e Marcelo, [illegible] andei simultaneamente na [illegible]riência mistico-[illegible] do [illegible]eiro e na opção laica do segundo reconhecendo depois que impossivel era tirar dessa heterogeneidade venosa e capilar um quociente arterial que tal hibridismo aparentemente tentava.

E é assim, como um iconostase relegado a étagere de sala desabitada, que arrumo não na minha disponibilidade mas na minha fibrose de donato, os trinta e três tomos de Alceu Amoroso Lima. Sobre o coração repousam os Estudos, Inconografia da juventude, onde já a Tentativa de Itinerário tem qualquer coisa de dual-contivel ironicamente incrustado numa épave. Longe vai o entusiasmo pela rota rumo à ascese, à ilha da Schola Divini Servitii, quando me engagei na equipagem não do Pirale mas do Opus Dei. Contento-me em ficar encalhado no baixel Kirios, pois tenho tempo para reler Du Fresnel, Gorce, Sauter e Wolter, já que os cargueiros de Conrad e o caique de Gerbault não passam mais nestas paragens do meu solipsismo atônito. E tempo para folhear detidamente estes trinta e três tomos de Alceu Amoroso Lima. Qual o peso dessa obra sobre mim, hoje? Seu acervo literário, isto é, os tomos de 1 a 7 e de 25 a 33, me dão a medida duma sensibilidade e duma inteligência testemunhando e analisando o patamar e o ápice da contemporaneidade. Já os tomos de 8 a 11 são remessas de denrée dum amigo de gabinete, de intimidade do café Procope (simbolicamente) que nos tendo deixado para seguir as regras num longínquo Einsiedeln, de lá nos manda (a nós que ficamos NISTO) a estamenha do seu enxoval da viagem pelo rio-portador.

Quero tornar a sentir essa hipostase do guia e egresso da minha geração, e então folheio detidamente os tomos de 12 a 26. Toda uma sociologia não de contato peripatético com o povo, mas de dominicano transmitindo em onda curta o itinerário-experiência para a efetividade póstuma duma livida emanência gerundia, em oposição ilimitada à vivencia. Passo para os tomos de 21 a 24, não me conto mais a essa influência, prefiro retomar o volume World-Hypothesis, ouvir o broadcasting de Mackay, Alvin Hansen e Donald Williams evadir-me para a estética de Pepper e de Josephine Miles, aproveitar para fazer aguada nas angras de Alfred Tarsky. E' que todo o material sociológico, pedagógico, juridico e religioso, de Alceu Amoroso Lima, onde o volume Idade, Sexo e Tempo forma um triptico de psicologia, me comprova a atuação, a eficiência, a tarefa e o compromisso duma criatura operando sempre e só na sarça do Criador, como quem num exilio, prepara a volta para a pátria, ao passo que eu, leitor invalidado, embora concordando que idade, sexo e tempo sejam categorias superficiais e transitórias, já não sei onde vou ter, pois a insegurança pessoal tornou rombos todos os meus utensilios de arte de marear.

E nem se diga que seja uma conclusão de apatia ou de desespero, e muito menos uma confissão cinica ou patética. Posso, dende estou, considerar o drama da idade sucessiva, as opções e tarefas de que ela é estribo e balança. Posso considerar o drama do sexo, e as experiências e complexos de que êle é a sandália e a verônica. Posso considerar a pauta e a clave do tempo, e saber a quantas toesas longe da eternidade êle nos faz, naufragos ou escafandristas, ver as grutas de Limbo. Posso considerar os trinta e três tomos da obra de Alceu de Amoroso Lima um istmo ligando o temporal ao gerundio, o Estar-Aqui à Fimbria da Jóia. Sei quanto êsse istmo entre peninsula e continente, pode ter função de ponte, de embarcadouro, de trampolim, de escada, de portaló, de gávea, de teleférico, para sucessivas migrações humanas. Quanto a mim, porém, longe das cidades, das estradas, das usinas, dos templos, das ferrovias, do comércio, dos congressos, da imprensa, do rádio, como simbolos de construção, de percurso, de tarefa, da contemplação tônica, de simultaneidade, de evangelização, de discussão em Emaús, de viagem e de pregação de discipulos, quanto a mim, admiro veementemente êsse full-time de eficiência, mas assisto separado, já agora só podendo, através não dum S.O.S., mas dum goniômetro, lhe remeter esta mensagem de localização: "Dada a tua estatura e à sombra que pões no chão quando o Sol te dá de viés, te reconheço onde quer que eu esteja, na gruta de Endimião ou em Ogigia... Ou mesmo, levado pelas Lamentações aduncas de Rilke, daqui dêste meu itinerário rumo ao Aquerante..."

A MEDALHA DO DIVINO

Conto de Domingos Carvalho da Silva

Tudo começou em fins de 1927, numa festa da Paróquia do Divino Espirito Santo. Eu era menino e assistia à passagem da procissão. Uns homens de opa encarnada carregavam aos ombros o andor da virgem que, com seus olhos parados, parecia contemplar o próprio tempo medido pelo relogio da Matriz. Ao colo da Virgem, o impassivel menino Jesus suportava, na mão direita, a esfera terrestre.

Logo depois do andor, surgiram, alinhadas e cantando o "Queremos Deus", as filhas de Maria. Circundados de renda branca, seus rostos desfilavam monotonamente, e seus olhos, voltados para o chão ou para um ponto vago do céu, pareciam os da propria imagem do andor.

Subitamente, entretanto, notei que duas pupilas negras me procuravam os olhos. Pertenciam a uma adolescente que, não podendo conter a falsa compenetração do seu rosto pálido, deixou, num sorriso quase clandestino, entrever duas fileiras de dentes branquissimos. Sua idade regulava pela minha. Fiz um acêno de assentimento, com a cabeça, e levantei logo os olhos para o Divino Espirito Santo que, de asas abertas, transitava em seguida, num andor suportado por quatro beatos.

*

Uma hora depois, recolhida a procissão, misturavam-se as filhas de Maria com o povo, na rua Frei Caneca, entre os carrinhos de algodão de açucar, os fogareiros de pipoca, as mesas de quentão e as barracas de tiro ao alvo. Não precisei de esperar muito tempo para encontrar a garota que me agitava o espirito quase infantil. Ela surgiu entre outras e sorriu de novo. Era um convite a que me aproximasse. Baixei os olhos e vi meus joelhos aparecendo fora das calças curtas. Senti-me envergonhado. Ela usava, porém, meias curtas, e desse modo o namoro não fugiria à ética de nossa idade.

Disse-lhe duas ou três palavras e fiquei sabendo que morava na rua Saracura Pequena, numa casa cujos fundos davam para o córrego Anhangabau, onde passa hoje, cheia de majestade, a avenida Nove de Julho. A pequena — Lidia era o seu nome — desapareceu logo. O relogio da capela anunciava as seis da tarde. Deixei a quermesse com a alma em labaredas. Tudo estava resolvido e nós nos encontrariamos no primeiro domingo sem chuva.

*

No domingo seguinte — ai pelas quatro e meia da tarde — desci a rua Barata Ribeiro, e, depois de atravessar o corrego Anhangabau — cercado de bambus — situei-me na esquina da rua Saracura com a rua Rocha. Poucos momentos depois Lidia aparecia, com os mesmos olhos de pureza. Entramos pela rua Rocha e chegamos a um lugar raro em S. Paulo: um beco entre morros, onde a paisagem se assemelha extraordinariamente à de certos recantos do Rio, onde floresce, quase sempre, o casario de latas de querosene. Estavamos no fundo do morro dos Ingleses, onde, poucos anos antes, as tropas do general Isidoro tinham cavado efêmeras trincheiras. Agora, a garotada do Bexiga, armada de fundas, a que chamava "estilingues", ali se dedicava a intermináveis batalhas entre "legalistas" e "revolucionários".

Lidia — que me disse ter quase catorze anos — temia ser vista comigo. Tinha varios irmãos, inclusive um muito conhecido no bairro, pois jogava futebol no "Onze Caveiras". Nossa conversa foi — vamos dizer — convencional. Sugeri que fossemos no domingo seguinte ao cinema. Poderiamos ir no "Espéria" ou ao "América" onde eram projetados fabulosos filmes em série. Nada porém era possivel para ela, que a cada sugestão respondia: — "mamãe não deixa" — ou então — "meu irmão pode ver" —. Na verdade, essas dificuldades procediam todas de um unico obstaculo, um obstaculo decisivo entre nós, segundo a ética dos adolescentes: Lidia era mais velha do que eu pelo menos algumas semanas. Isto, ela não poderia suportar. Se suas amigas soubessem, seria escarnecida.

Entretanto, ainda nos encontrámos duas ou três vezes e, quando a beijei, recebi, como era correto na Saracura, um tapa em resposta. Beijei-a novamente e ela serenou. Alguns dias mais tarde, porém, recebi — por meio de uma mulatinha que aprendia o catecismo na Capela do Divino — um bilhete pelo qual fiquei sabendo que entre nós dois — eu e Lidia— "tudo estava acabado"...

*

Certa madrugada entrei com dois amigos numa casa térrea da rua Livre. Isto deve ter acontecido em 1930, pois me recordo de que pouco antes, conversaramos sobre a anunciada mudança do bairro boêmio da cidade para ruas menos centrais. A casa em que entramos era uma dessas construções muito comuns em São Paulo, alinhadas pelo passeio, e que ostentam uma sala de frente com duas janelas, um ou dois quartos cujas janelas se abrem para um corredor externo e as portas para outro, interno, e finalmente uma sala de jantar que atravessa todo o terreno. Pelo corredor externo alcançamos a sala de jantar e nos acomodamos em redor de uma das mesas que a rodeavam. Quase todas as demais estavam tomadas por individuos de fisionomia mais ou menos áspera, que bebiam cerveja e diziam às mulheres amabilidades grotescas.

Logo depois uma das inquilinas daquela casa se aproximou de nós. Sentou-se ao nosso lado e pediu um licor, que um dos meus amigos mandou servir. Para ser exato, devo dizer que estava um pouco "alto" e nem notei que outra moça se sentou junto de mim, agitando-me, sem a menor cerimonia, os ombros, para que eu não adormecesse sobre a mesa.

Levantei os olhos e encontrei uma fisionomia inesperada. Eu conhecia aqueles olhos, aquele rosto, aqueles dentes. De onde? De quando? Ora, isto era impossivel e supérfluo averiguar. Entretanto, comecei a exumar minhas reminiscencias. Involuntariamente, minha memoria se revolvia.

Perguntei-lhe quem era. Chamava-se Margot — ou melhor, este era seu nome de guerra — e provinha de uma familia de boa reputação. Tinha feito um casamento pouco feliz. Tivera uma filha. Separara-se do marido — um diabo qualquer — e depois dos episódios habituais — um emprêgo, um amante, etc. — viera para àquela rua do cinturão boemio da cidade. Essa especie de biografia, evidentemente, não me elucidava. Todas as mulheres da rua Livre e outras ruas iguais têm uma historia igual. Todas têm um filho ou uma filha.

De repente, Margot se cansou das minhas perguntas e me falou ao ouvido sobre alguma coisa que não quero esclarecer por discreção. Disse-lhe que sim e levantei-me. Ela curvou-se para afivelar um sapato e então eu vi, entre seus seios, presa a uma corrente muito fina, uma pequena medalha de ouro na qual se abriam as asas da pomba sagrada da Igreja universal... Procurei o fundo dos olhos de Margot. Ela sorriu e a minha resposta foi um tremendo empurrão que a jogou ao chão, com as pernas sobre uma cadeira. E, enquanto todo o mundo olhava para aquele ridiculo espetaculo, já eu me encontrava na rua, livre de outros aborrecimentos, mas amarrado a um sentimento de verdadeira estupefação pelo meu gesto.

*

Devo confessar que me arrependi muito do que fiz. Afinal, o desejo de Lidia ficara em mim como um recalque. A sua ruina poderia servir-me pelo menos para eliminar aquela pequena nuvem do meu universo interior. A inacessivel Lidia da rua Saracura, de rosto de Gioconda, transformara-se na fácil Margot da rua Livre... Eu, porém, adorara Lidia durante três semanas e não poderia receber em troca a desbotada Margot, essa fonte publica onde se dessedentava não o amor lirico dos homens puros, mas a animalidade dos cupidos e debochados.

Entretanto, voltei, desesperado, alguns dias depois, à mesma casa onde encontrara aquela mulher de olhos diabólicos. Uma decepção, me esperava, porém: Margot seguira para o interior, nos braços de um homem. Ia recomeçar a vida. Não alimentava ilusões, mas desejava tranquilidade, que no caso significava uma casa e alguem pagando mensalmente as contas.

Um tremendo sentimento de frustração me invadiu. Já agora Lidia não seria a mesma mulher acessivel. O seu destino era desconhecido pelas amigas mais intimas. Isto aumentava extraordinariamente o encanto daquele colo branco onde eu vira, com furia, a medalha do Divino. Localizá-la e vencer a vigilancia do seu amante era uma façanha que me atraia irresistivelmente.

*

Não foi o acaso que me ajudou a descobrir o paradeiro de Margot. Durante dez ou quinze dias não fiz outra coisa senão procurar a ponta do fio do misterio que o envolvia. Procurei os parentes de Lidia, mas a casa onde residiam, na rua Saracura, já fora demolida, já não existia o bambusal que a separava do corrego Anhangabau. Eu sabia porém que a mulatinha que servira de portadora do ultimo bilhete daquela pequena de olhos de madona morava numa casa de porta e janela, na rua Paim. Fui lá e, com grande alegria, encontrei-a. Tinha uma série de filhos e engomava roupa para fora. Nada sabia além do endereço da mãe de Lidia, com quem aliás morava a pequena Tita, filha de Margot. Era verdade, Margot tinha uma filha...

Estive no dia seguinte naquela rua sem nome da Vila Formosa. E só um ardil — fiz-me passar por agente de uma Emissora — fez com que dona Pepina me informasse que Lidia, aquela "indisgraziata", fôra com um "sujeito" para Pederneiras. Prometi transformar Lidia em atriz de rádio e, se não embarquei no mesmo dia para a cidade onde se encontrava Margot, foi tão-somente porque estava com as algibeiras vazias.

*

Devo dizer que não amava, propriamente, Lidia. Era meu desejo, isto sim, satisfazer um capricho e eliminar um recalque. Desde que a tivesse em meus braços a minha obsessão teria fim. Ora, aconteceu que algum tempo depois de minha visita à Vila Formosa, conheci, ocasionalmente, Marta, uma loira bávara que se instalara em Bauru. Em Marta esqueci, por alguns dias, Margot, e quando a amabilissima germanica regressou à chamada Capital da terra branca, julguei-me livre de preocupações. Lidia era um fantasma reconduzido ao sepulcro.

De Bauru, Marta escreveu-me duas ou três cartas, atiçando-me a imaginação. Dois ou três meses transcorreram e, numa tarde de sábado, deliberei, com surpresa para mim, tomar o noturno que subia para Bauru por Campinas e Itirapina. Maior surpresa tive, porém, quando o comboio parou em Pederneiras e eu senti, de modo categorico — que não podia prosseguir a viagem... Os olhos de Lidia me prendiam.

Procurei-a pela cidade mas, desgraçadamente, não morava mais lá. Depois de três semanas de convivência com o amante, desaparecera. Ninguem sabia de seu rumo. Lembrei-me então de Marta e, logo em seguida, retomei o meu itinerario. No domingo à noite eu me encontrava no cabaré de Bauru, dançando com a minha elegantissima alemã.

*

Quando às três da manhã chegaram, eu e Marta fizemos o que fazem quase todos os frequentadores do cabaré bauruense: atravessamos a rua e tomamos lugar à mesa de um restaurante onde se comem — a titulo de ceia — apetitosos frangos assados. Foi no momento em que me sentava que, junto à mesa vizinha, uma mulher se ergueu e, dando o braço a um homem, tomou o rumo da porta da rua. Tive um estremecimento, embora não tivesse visto o rosto daquela mulher. Levantei-me de subito e corri atrás dela. Pude vê-la apenas entrar num carro, que desapareceu na obscuridade daquela rua boemia. Voltei à mesa. A bondosa Marta explicou-me:

— Essa é a Margarette. Por causa dela dois homens se balearam em Jau. Chegou aqui há dois meses. Morava comigo até ontem. Hoje, está de partida para Londrina. Vai morar com aquele solteirão, na fazenda dele. Nem sei por que não me disse até logo...

Quarenta minutos depois eu via — sobre a cômoda de Marta — o retrato de Margarette, que fôra sua companheira de quarto. Sempre o mesmo sorriso da menina da procissão, a despeito da amargura da Margot da rua Livre...

*

Chego agora ao episódio final desta historia absolutamente verdadeira. Uma noite — três ou quatro anos depois da minha ultima visita a Marta — ao chegar ao hotel onde morava, no bairro de Santa Ifigênia, notei que uma mulher se encaminhava para o elevador. Passava um pouco da meia noite. Subimos juntos e vi, com toda a nitidez, que Margarette se hospedara no quarto fronteiro ao meu. Ela não deu o menor sinal de me haver reconhecido.

Entrei em meu quarto, vesti meu pijama, e quando Margarette saiu para ir ao "toilette", deixando a porta apenas encostada, invadi, sem cerimonia o seu aposento. Quando ela voltou, assediei-a.

Amarga porém era a surpresa que me estava — mais uma vez — reservada. Embora abandonada pelo fazendeiro de Londrina, Lidia amava-o e sentia-se presa a ele. Nada queria comigo.

Disse-lhe então quem era. Recordei os nossos encontros na rua Saracura e o incidente da rua Livre. Ela, entretanto, obstinou-se em sua recusa, com uma dignidade que eu — até aquele dia — não supusera existir nas mulheres...

Resolvi intimidá-la, violentá-la. Margot abriu então, com a agilidade de um gato, a gaveta do criado-mudo, e mostrou-me o cano cintilante de um revolver.

Nada me lembro do que aconteceu depois. Sei apenas que um estampido ressoou, e que com a rapidez de um raio fechei a porta de seu quarto, saltando para o meu.

Um minuto depois, como os demais hospedes, eu saia de meu dormitorio, de pijama e chinelos e olhos espantados pela tragedia que ocorrera no quarto nove, onde, estirada no chão, jazia uma mulher que se registrara com o nome de Adelia de Oliveira, bailarina, com trinta anos, procedente de Belo Horizonte. Em seu colo havia uma mancha de sangue. Em sua mão direita, uma arma. E, sobre o soalho, via-se uma correntinha cortada pelo projetil, prendendo ainda uma pequena medalha de ouro, com as asas abertas do Divino Espirito Santo...

Um investigador abriu-lhe a bolsa. Não havia documentos de identidade, mas apenas um retrato de uma menina, com o veu da primeira comunhão. A data assinalada pelo fotografo era recente. Observei a fotografia. Ali estava um rosto de menina, que eu gravara em minha memoria quase vinte anos antes...

— "Deve ser filha — disse o policial — vamos guardar esta medalha para ela..."

E, depois, comentou:

— "Estas mulheres acabam quase sempre assim. No suicidio."

*

Foi enterrada com o nome de Adelia de Oliveira, muito embora eu pudesse identificá-la. Entretanto, se eu dissesse que a conhecia, que complicações não poderiam surgir para mim? Além do mais, houve quem insinuasse a hipotese de um crime. O assassino bem poderia ser o hospede do quarto fronteiro...

Ilustração de Aldemir Martins

O Aleijadinho e Mariana

Fernando Jorge

Mariana, a cidade episcopal, nasceu, cresceu, desenvolveu-se, como tantas outras localidades de Minas, por causa do motivo "ouro", um dos mais fortes que se apoderam da alma dos homens e os transformam, sem distinções de classes, em Shiloes de olhos e mãos concupiscentes. Quando o coronel Salvador Furtado de Mendonça acampou às margens do Ribeirão do Carmo, por haver encontrado neste rio não diminutas catas auriferas, ele, sem querer, fundava aquela que mais tarde viria a ser a mui leal e gloriosa vila do Ribeirão do Carmo. O metal amarelo possuí o magico condão de atrair as multidões, e foi por tal atração que o modesto e incipiente burgo, se viu, de uma hora para outra, lotado por uma avalanche sequiosa de aventureiros, famintos de riquezas. O espectro magro da fome em vão tentou apavorar os homens. Nada conseguiu, embora as crises de 1697|98 e 1701|02 houvessem assolado sinistramente o povoado, ceifando vidas. A ambição humana não tem limites. Nenhuma barreira consegue impedir a sua expansão. Mesmo assim, em 8 de abril de 1711, o nucleo da população foi elevado, por Antonio de Albuquerque, conforme um velho documento, à Vila do Ribeirão do Carmo. Mas nem desse jeito houve tranquilidade. As desordens, os crimes, os abusos, continuaram a grassar, como uma epidemia. Até religiosos, foragidos de conventos, envolveram-se nas disputas selvagens pela posse das minas. E tanta discussão imperou entre eles, que o conde de Assumar julgou que o unico meio de apaziguar os animos, impôr a ordem, era constituir, na região, um bispado. Dito e feito. Recomendado, o rei de Portugal, Dom João V, elevou, por carta-régia, a 23 de abril de 1745, a Vila do Carmo à categoria de cidade, fornecendo-lhe o nome de sua esposa, Mariana. E esta constituiu, no Brasil, a primeira metropole traçada sob um plano previamente estabelecido. Foi o autor da planta o sargento José Fernandes Pinto de Alpoim.

Agora, vamos à pergunta que nos interessa, após o conhecimento do resumo historico da cidade: deixou o Aleijadinho obras em Mariana? Não podemos negar nem afirmar. Bretas, na relação dos locais em que o artista exerceu a sua arte, afirma, sem delongas, que ele trabalhou na capela de São Francisco de Assis de Mariana. De fato, o portal, os arcos e colunas do coro, e os pulpitos entalhados em pedra-sabão do templo mencionado, são atribuidos, pela voz da tradição, a Antonio Francisco. Quanto à construção ao mestre José Pereira Arouca. Mas não se pode afirmar que o Aleijadinho seja o autor desses trabalhos. Se ele teve alguma coparticipação na igreja de São Francisco de Mariana, observa Salomão de Vasconcellos, esta teria sido minima. Nota muito bem esse autor que devemos deixar "aos nossos habeis cinzeladores e mestres da tela, quais foram incontestavelmente, Antonio Francisco Lisboa, Ataide e outros a gloria, que não é pequena, de haverem esculpido na pedra e na madeira esses incomparaveis florões dos nossos templos, pulpitos e lavabos e os mais belos paineis que figuram nas suas abobadas e retabulos. Mas, — prossegue o historiador, — reconhecemos por justiça, que as plantas das igrejas, se não vieram prontas de Lisboa, foram aqui preparadas, medidas e desenhadas, mas por outros e verdadeiros mestres da arquitetura, e em vista de modelos ou indicações importadas."

Este mesmo estudioso, que citamos, encontrou, faz pouco tempo, no Palacio Episcopal de Mariana, uma fonte, conhecida pelo nome da "Samaritana" e construida no ano de 1799. Esta é uma admiravel obra de arte, que representa, de modo expressivo, a famosa e sempre encantadora cena em que Jesus, por baixo de uma tamareira, proximo da fonte biblica prega à Samaritana, mulher de fino perfil judaico, uma daquelas doces e inigualaveis lições de bondade... O conjunto inteiro é suave, agradavel a vista e por ser tão espiritual a sua autoria é atribuida, quase com fundamento, a Antonio Francisco Lisboa...

Em qual outra igreja de Mariana o Aleijadinho parece ter trabalhado? Parece que em mais nenhuma. Mas o pai do escultor, isto é positivo, foi convocado, entre 1745 e 1750, pelo governador Gomes Freire de Andrade, para orientar as obras da Sé de Mariana, templo em classico estilo barroco jesuitico, que possui, entre outras formosuras, tesouros de prataria, de pintura e de toreutica.

Da Vila de Ribeirão do Carmo, isto é, de Mariana, desagregaram-se diversos lugarejos, entre os quais, podemos citar por conveniência, o de São Manuel no Rio Pomba. O Vigario desta localidade, Manuel de Jesus Maria, como havia sido encarregado pelo Bispo da Diocese de dirigir os trabalhos da construção no templo local, ficou bastante indeciso, quando os operarios da obra lhe vieram dizer que as dimensões da capela-mór eram pequenas e portanto insuficientes para conter o volume da peça que pretendiam colocar. Que fez o modesto e inteligente Vigario para solucionar o dificil problema? Resolveu consultar um dos mais celebres artistas do tempo: o Aleijadinho. O escultor, em resposta, escreveu:

"Medi o risco da Capela-Mór na Igreja Matriz do Martir São Manuel dos Indios do Rio Pomba. Achei ter de comprido 24 palmos, e de largo 19; a capacidade para o Camarim que expressa a condição sétima seu altar e Presbiterio, acha-se só ter Vj palmos, ficando 14 livres para o Arco Cruzeiro na forma do Risco; porem em 10 palmos se não pode meter o Camarim e o mais porque só para se fazer o dito Camarim na forma da condição em que foi arrematada essa obra para nele se fazer tribuna para o Santo se carece de passar 10 palmos; para o Prebistério aumento de seis palmos; que incluidos em os 24 que dá o risco só sobra um palmo entre o Presbiterio e o Arco. Vila Rica, 18 de março de 1771. (a) Antonio Francisco Lisbôa".

Este documento, de grande valor, oferece assunto para serias controversias. Muitos, por meio dele, desejarão provar que o Aleijadinho era arquiteto. E outros, mais sensatos, levantarão a hipotese aceitável que o documento talvez apenas demonstre os bons conhecimentos de tecnica construtiva que Antonio Francisco possuia. Pedimos aos leitores para que tirem as conclusões...

O realismo trágico de Hardy

Dante Ali ghieri Vita

Ao voltar-se para as letras Hardy já havia devotado mais de dez anos à arquitetura; logo depois de formado, ao retornar ao Wessex natal, dedicara-se à restauração das igrejas e dos velhos solares daquela região. Há nas suas páginas tanta cor local e se vê tanta paisagem com planicies, bosques e brejos! No dialeto de Dorset, interpreta o convivio rural, mostra quanto possivel as surpresas e o significado da sua vida, compreendendo e simpatizando com a alma dos camponeses, quem sabe, melhor que qualquer outro escritor inglês.

Não há exagero, depois de Scott, Hardy é um dos maiores escritores regionais da Inglaterra. E' o pintor fiel da natureza e da vida campestre, principalmente das vizinhanças de Upper Bockhampton, onde nascera em 1840.

Para Thomas Hardy a terra não é descrita pelo seu pitoresco, mas por alguma coisa mais profunda, mais significativa. O passado, o presente e o futuro são meros episódios; só a terra é eterna. Os seus escritos quase sempre têm a força da tese, pondo diante de nossos olhos o homem em harmonia ou em conflito com o meio-ambiente — e, muitas vezes, todo o seu mundo rustico, interiorano, se transforma em sombrio e tragédia ao realismo, ao pessimismo de sua pena. E se de um lado se refletem ironias e desapontamentos, doutro lado reponta ingenuidade e fantasia. Na sua mensagem o determinismo aflora com certa consistencia. Para ele, quase sempre, o "homem é vitima das forças misteriosas da terra", levando-nos à convicção de que só o meio-ambiente é que determina as nossas idéias e preconceitos. Tem-se a impressão de que os seus tipos lutam sempre contra leis que não podem compreender, que não podem fugir. Talvez não poderia ter encontrado melhor pena para a sua teoria dos três fatores; isto é: a raça, o meio e o momento.

No "Woodlanders", Hardy traz a expressão do impressionismo na literatura inglesa enquanto seu forte senso de "humour" se objetiva nos tipos rusticos de mentalidade primária, propensos à crença e à superstição de "A Laodicean". Correndo uma concepção trágica da vida através de um flagrante realismo, tambem no "Dois em uma torre": os homens, as mulheres, a mentalidade, a fala são produto da terra de Wessex.

Não sei quem disse: "os romances de Hardy são sombrios e há neles um sopro de desgraça".

E' nessa ambiencia, nesse clima que se apanha a realidade dolorosa de uma vida fracassada, que é a história de "Judas, o obscuro".

A ação desse romance tão bem traduzido por Otávio de Faria se desenrola no cenário rural de Wessex, "em cuja pintura, diz Correia Junior, Hardy soube consorciar o realismo e a fantasia". Diria, este Zola inglês, tão denso de pessimismo e obscuridade, parece que ao tratar desta história do meio rural, verteu tudo que tinha de mais acerbo no seu espirito, ao tratar da vida deste pobre operário de aldeia, que luta titanicamente por um ideal, despejou toda a sua filosofia do desespero; os golpes são tantos, a crueldade do destino tão irônica e sarcastica, que êle já não sabe mais para onde erguer as mãos angustiadas.

"Judas, o obscuro", é na propria expressão de Hardy: "a história de uma luta terrivel em face do velho desespero apostólico entre a carne e o espirito". Nela, Hardy passa a narrar como as aspirações intelectuais de Judas Pawley, um aldeão do South Wessex são contrariadas por um temperamento sensual falho de carater no jogo das circunstancias. Vê-se Judas, ainda moço, ansioso de saber, trabalhando como pedreiro, comprometer-se em um caso de amor com Arabela Donn, mulher toda instinto, obrigando-o a casar-se com ela. Mas, logo, o abandona. Judas volta aos seus estudos e aspirações, tornando-se ministro protestante. A seguir, apaixona-se por sua prima Sue Bridehead, uma jovem professora viva e inteligente. Porém, ela se casa com o idoso professor Phillotson. E ainda que Judas procurasse reprimir sua paixão adeja ao seu redor até que Sue levada pela repulsa fisica deixa o marido e foge com êle. Mas, sua união ilicita impede Judas de exercer o sacerdócio. Pouco depois, embora livres pelo divórcio, para se casarem, Sue arrepende-se do seu procedimento. E a desaprovação social se faz sentir e a união se desfaz. Seus filhos vão perecendo como que por um trágico destino e Sue remordida pelo remorso e pela humilhação volta para a casa de Phillotson. Judas começa a beber, voltando junto de Arabela, para morrer miseravelmente.

E Hardy que se mostra um mestre de pessimismo nessa história, Hardy criador de tantos tipos femininos tão admiravelmente verdadeiros como a vida e tão diferentes um do outro acentua em "A Pair of blue eyes", que traduziria por "Que olhos azuis", pela analogia, a mesma tese de "Judas, o obscuro"; isto é, o determinismo do meio-ambiente dentro de um realismo trágico.

Há nesse livro o mesmo desencanto dos sentimentos como causa de catastrofes; outra vez os personagens se precipitam e se arrastam, par uma fatalidade irremovivel da qual não podem fugir sem queimar-se.

Hardy, talvez, pressentindo o seu fim, que se dera em 1928, quis, quem sabe, através desta história que se passa no norte de Cornwall acenar algum traço biográfico, alguma coisa da própria experiência pessoal.

Stephen Smith, jovem arquiteto, ao chegar em Endelston para restaurar a torre da igreja, apaixona-se por Elfride Swancourt, a linda filha de olhos azuis do pastor evangélico. Espalha-se que é filho de pais humildes, ficando o pastor à idéia de sua filha casar-se com êle profundamente irritado. Stephen e Elfride fogem para se casarem, mas a tentativa falha devido à vacilação da moça. Resignando-se Stephen à sorte, aceita um emprego para as Indias, na esperança de melhor fortuna.

Enquanto está ausente, seu lugar é tomado por Henry Knight, outro candidato de Elfride, homem de letras outrora amigo e protetor de Stephen.

Elfride lhe salvara a vida de um precipicio. E agradecidos ficam noivos. Mas, o carater de Knight é antes austéro, jamais beijara uma mulher na vida, esperando a rasma inexperiência de sua noiva.

A tentativa da fuga de Elfride com Stephen fora presenciada por uma mulher cheia de motivos de vingança contra Elfride, que a revela a Knight no pior sentido.

Knight queimado, rompe o noivado, deixando Elfride deprimida.

Depois de algum tempo Knight e Stephen se encontram. Stephen sabe que Elfride ainda não se casara, enquanto Knight se inteirase da verdadeira versão da tentativa de fuga.

Ambos se dirigem para Cornwall, mal sabem, porém, que o trem que os conduz, conduz tambem o corpo da infeliz Elfride.

Essa mesma atmosfera de realismo trágico perpassa as páginas de "The Mayor of Casterbridge", "The Tess of the D'Urbervilles", "Life's Little Ironies", "Desperate Remedies", e "The Well-Beloved". E assim são quase todos os livros de Hardy.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 1 horas através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

POEMAS DE IDELMA RIBEIRO DE FARIA

FRUSTAÇÃO

Sou pássaro sem ritmo
que doido se debate em vôo incerto.
No anseio de encontrar o céu aberto
cai em cheio no chão.

Sou nuvem que ideou concretizar-se.
Mas um raio de sol fere-lhe o seio
e seu sonho de forma
em lágrimas desfaz.

Sou concha que sonhou guardar consigo
a harmonia das ondas.
Mas o mar a retém nas mãos voluveis,
brinca um instante com sua graça frágil,
arremessa-a depois de encontro à rocha
e cantando se vai sem notar que em seu rastro
há átomos de pó onde a vida palpita.

Tu és o vendaval
que me quebrou o ritmo.
És o raio de sol
que me desfez em pranto.
És o mar onde inteira me perdi.

INSONE

Oh, a consciencia exata
de que em torno há silencio.
A consciencia exata de que a noite
para o sono dos outros
é um regaço moreno
amplo macio inocente.

Dormir um sono sem imagens,
sem cores, sem ruidos...
Mas esta alucinada sinfonia
de ressonancias imprevistas?
Este trinar, este zumbir,
este som unico de sino a bimbalhar?
E o monstro de mil tentáculos
que me tortura a cabeça?

Na treva consistente
que sobre mim se abate como prensa
fagulhas pequeninas
pontilham-me as retinas.

Oh, o refugio do aniquilamento.
A fuga à opressão da treva transitoria
e a libertação na treva absoluta,
no silencio sem dimensão.

INSTITUTO EDUCACIONAL INFANTIL
Destinado ao tratamento e instrução de crianças retardadas, debeis mentais e com dificuldades psiquicas e emocionais.
Internato — Semi-Internato — Externato
Orientação Psiquiatrica: DR. JOY ARRUDA.
Orientação Psicologica: D. VERA HUSEMANN.
Orientação Pedagogica: Profas. D. JAY ARRUDA PIZA e D. AGAR VIEIRA.
Avenida João Dias, 2139 — Santo Amaro
(Esquina Rua Conde de Itu)
Informações e prospectos: Dr. Joy Arruda - Av. Paulista, 1536 Tel. 8.7134. — Condução propria para os semi-internos.

O FRIO E A BELEZA

O frio que já se começa anunciar e fazer sentir, apesar de nos dar mais disposição para o trabalho e melhor sono, dar para as elegantes mais ocasiões de exibirem suas preciosas toilettes em macias e quentes lãs estrangeiras e mais agradavelmente suas caras peles, pode tambem ser prejudicial à beleza feminina em geral.

É assim que todas nós, femininas e vaidosas, devemos acatar bem e procurar, na medida do possivel, observar os conselhos abaixo transcritos.

Para o rosto em geral, usar um bom creme, de base oleosa. Todas as noites aplicá-lo com uma leve massagem, insistindo sobre o nariz, que infelizmente, para muitas filhas de Eva, costuma no inverno tomar um tom muito feio, avermelhado.

Para remover este creme, substituir a água e sabão por um leite de beleza ou "démaquillant".

Para os labios que são particularmente frageis, é muito bom adotar-se um baton oleoso, mais oleoso que o comumente usado.

Se apesar desta medida preventiva o sseus labos apresentarem "rachaduras" — como se diz comumente — passe-lhes uma leve camada de vaselina boricada pela manhã e após as refeições. Antes de deitar-se, à noite, fazer uma aplicação da mesma substancia na região que contorna os labios.

Aplicar um creme nutritivo em torno dos olhos para evitar as rugas que tão facilmente aí se localizam.

As mãos tambem, apesar de estarem quase que sempre bem protegidas por luvas de lã ou mesmo de couro, sofrem muitas vezes os excessos do frio.

Uma ótima receita, muito pratica e que poderá ser preparada em casa, pela própria leitora e que usada à noite dará ótimos resultados, é a seguinte: lanolina 15 grs.; farinha de amendoas 10 grs.; oleo de amendoas doce 20 grs.

Se tivermos mel, poderemos juntar à receita acima 40 grs., que se fará esquentar em banho-maria e que se misturará à farinha de amendoas. Juntar a lanolina e o oleo por ultimo. Depois da mistura bem feita, aplicá-las nas mãos da ponta dos dedos até os punhos. É aconselhável, então, dormir-se com um par de luvas velhas, em tecido, porque são mais macias.

CLAUDIA

Auxliio à nova geração

Esta-se tratando na Grã-Bretanha de estabelecer uma organização especial cuja finalidade será promover o bem-estar fisico, moral e espiritual da geração dos jovens. A nova organização, que consistirá de uma comissão pesquisadora e consultiva e de um secretariado permanente, será patrocinada pela Fundação "King George Jubilee", cujo presidente é o Duque de Gloucester, e cuja finalidade precipua é igualmente promover o bem-estar dos jovens. A nova comissão atuará como orgão central de coordenação dos estudos e trabalhos realizados pelas organizações da mocidade britanicas, quer sejam de carater religioso, educacional, sindical, industrial, universitario, ou de serviço social, particulares e do governo. Deverá ainda incentivar e dirigir o estudo especial dos problemas que a juventude atualmente enfrenta. Tais estudos serão realizados ou por iniciativa propria da nova organização, ou a pedido de qualquer organização jovenil ou de outra autoridade. Farão parte da comissão representantes de todas as organizações que se ocupam ativamente do bem-estar dos jovens.



Alguns modelos praticos e interessantes de pequenas malas e valises, expostos em uma Feira de Industrias Britanicas

A Quinzena da Moda é comemorada em Londres

por Victoria Chapelle

LONDRES — A Quinzena da Moda que se iniciará em Londres a 16 de maio, proporcionará espetáculo interessante aos compradores vindos de alem-mar. Durante a quinzena, as principais firmas atacadistas de modas realizarão apresentações coletivas e individuais de coleções de outono; os fabricantes de tecidos, calçados, chapéus, artigos de malha, e acessórios para vestuário prestarão seu concurso aos desfiles de modas, facilitando assim a tarefa dos compradores.

Um dos tecidos lançados pela famosa casa londrina que faz os "tailleurs" esporte Hebe é o "Hebecord", tecido leve de lã tipo "Bedford Cord" especialmente fabricado para a referida casa. É apresentado em diversas cores, inclusive "bordeaux", turquesa e azul-rei. A flanela listada, tecida em sentido diagonal e o "tweed" de padrão pequeno são fazendas que serão igualmente muito vistas, assim como os tecidos de lã de superficie crespa, listados e escoceses.

A casa Derville apresentará "tailleurs" para a cidade, sendo que quase todos os casacos e "manteaux" de sua coleção têm os ombros arredondados, as costas franzidas ou cintadas de modo a fazer efeito de blusa, sendo talhados de maneira acentuar a linha do busto. Ver-se-ão muitas golas "marinheiro" e tipo "chale", e "panneaux" soltos nos vestidos, que terão a frente lisa, enquanto que as costas apresentarão pregas, laços, "poufs", etc., O comprimento das mangas justas será entre o cotovelo e o punho, podendo a manga ser puxada para cima do cotovelo. Os boleros continuam na moda, tendo as costas ligeiramente recurvadas e rodadas.

Os tecidos de lã em sua maioria são de face lisa, vendo-se os tecidos de fino acabamento, a sarja, a flanela fiada, e algumas fazendas de tecido grosso e aspero. Prevalecem as cores "pastel" que incluem belissimo tom de "mauve" acinzentado denominado, com muito acerto, "neblina". Já se vêem, porém, tonalidades mais fortes como o vinho, o verde-garrafa, o verde-azeitona.

Entre as exposições coletivas realizar-se-á a mostra do grupo de exportadores de "manteaux" e "tailleurs", uma apresentação completa de "toilettes" e acessórios pela Associação das Industrias de Modas e Vestuário. A Federação Britanica de Rayon manterá durante toda a quinzena uma exposição de acessórios da moda que incluirá chapéus, calçados, luvas, jóias. etc. O Secretariado Internacional da Lã realizará igualmente uma exposição de "toilettes" de viagem e férias, em lã.

A fim de orientar os visitantes, foi instalado um bureau de informações que funciona desde o dia 2 de maio. Maio.



Gracioso vestido de um costureiro londrino em lã muito macia, côr clara. A blusinha é simples e abotoada tem uma golinha meio levantada junto ao pescoço. A saia é feita com pregas encobertas.

FORNO E FOGÃO

Bolinhos de farinha de milho

200 grs. de farinha de milho fresca, 125 grs. de açucar, 65 grs. de manteiga, uma pitadinha de sal. Dissolver estes ingredientes com um pouco de leite muito quente, até formar uma pasta consistente. Colocar em forminhas untadas e levar ao forno. Quando os bolinhos começarem a fender-se é porque estão assados. Podem ser servidos quentes ou frios.

Caramelos

Em uma caçarola de barro colocar 2 barras de chocolate ralados, 65 grs. de manteiga, 65 grs. de açucar, 1 colher de sopa de mel (facultativo), 4 colheres de leite. Deixar ferver 1|4 de hora e despejar em uma forma para bombons ligeiramente untada e deixar esfriar.

Omelette à Celestina

Bater 4 ovos com uma colher de sopa de açucar, 1 pitada de sal e meio copo de leite. Quando os ovos estiverem bem batidos formando bastante espuma, derramá-los em uma frigideira untada com manteiga derretida. Quando a omelette estiver quase frita, colocar sobre ela doce de frutas, em calda.

Dobrar a omelette e colocar por cima da mesma um pouco de açucar e canela. Servir quente.

BISCOITOS INGLESES

Fazer uma massa com 250 grs. de farinha, 125 grs. de açucar, 2 ovos inteiros e 10 grs. de bicarbonato de sodio. Juntar 2 colheres de café de gengibre em pó. Abrir a massa fina com um rolo de madeira e cortar os biscoitos com uma forma e levá-los para assar em forma untada com manteiga.

O Prof. Dr. Hilio de Lacerda
DE VOLTA DA EUROPA
reiniciou sua clinica de
Molestias das Glandulas de Secreção Interna
(Tiroide, Obesidade, Magreza, Perturbações Sexuais, etc.)
AV S. JOAO, 536 — 1o ANDAR — TEL. 4.2286

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

FEIRA DE VAIDADES

Novos aperfeiçoamentos em escovas para todos os fins

J. C. Butler

Na Feira das Industrias Britanicas, a realizar-se em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 2 a 13 de maio, exibir-se-á enorme variedade de escovas e pinceis utilizados na vida de cada dia, desde as escovas de limpeza de casas e escritorios, até às de cabelo, de dentes e unhas e aos pinceis de barba. Pode estabelecer-se contato com o grande numero de fabricantes que expõem os seus produtos no primeiro andar do recinto de Olympia, em Londres, por intermedio de duas organizações: a British Brush Manufacturers' Association (Associação dos Fabricantes de Escovas Britanicas) e o Brush Export Group (Grupo de Firmas Exportadores de Escovas), com sede, ambos, no numero 80 de Coleman Street, Londres, E.C.2.

Pode haver novos aperfeiçoamentos nas escovas? Ou aperfeiçoamentos nos moldes? Seria facil de imaginar que artigos de padrões tão geralmente estandardizados tivessem atingido o limite do seu desenvolvimento. Ao cabo de um século ou mais, de uso popular, que aperfeiçoamentos são possiveis em coisas aparentemente tão simples, como a escova de dentes e escova de cabelo? A resposta é — e as escovas expostas na Feira prová-lo-ão — que não existem limites para a inventividade e fantasia, se a elas se derem asas. Os fabricantes de escovas e pinceis da Grã-Bretanha produzem agora artigos mais atrativos do que nunca, conforme os compradores do estrangeiro verificarão em Olympia.

Na exposição mostrar-se-á que se deram modificações até nas escovas de cabelo. Ao cabo de trinta anos de progresso, era natural pensar que nada mais se podia fazer para aperfeiçoar as escovas de cabelo, para senhoras ou cavalheiros. A graciosa escova oval para senhoras, a oblonga escova militar, ofereciam excelentes exemplos da arte do escoveiro e do artifice da madeira e do marfim. Estas escovas tradicionais ocupam ainda o seu lugar, mas ao lado delas desenvolveu-se a escova de bastão, para senhora, frequentemente com o pêlo; o "nylon", a seda, ou outro material de escovar, projetando-se à volta da escova como os aros de uma roda. A maior parte dos novos modelos apresentam cabos plásticos moldados, sendo a translucidez e as cores destes cabos extremamente atraentes. Em tais casos, e "nylon" é empregado como material de escovar propriamente dito, a fim de se obter uma combinação harmoniosa de transparencias e brilhos. Apresentar-se-á em Olympia uma grande variedade destes modelos.

MODELOS COM ALMOFADAS DE BORRACHA

A escova de cabelo, de almofada de borracha, favorita entre senhoras e cavalheiros, tem participado da evolução geral. Alem do familiar formato oval, pode obter-se agora na forma de bastão ou em formato semicilindrico, com pêlos projetantes, sendo facil, em qualquer dos formatos, retirar a almofada de borracha para lavar. Apresenta-se com cerdas, "pêlos" de vidro ou arame, e com os novos "pêlos" plásticos moldados, que lhe dão simultaneamente as funções de escova e pente. Uma das escovas de almofada de borracha aparecerá com costas de material plástico, moldadas, fazendo-nos lembrar o desenho de uma folha de arvore.

A almofada desmontavel da escova apresenta-se tambem noutra forma, desta vez em conjugação com um cabo de metal "anodizado" e um perfumador renovavel, para o cabelo.

Todos estes aperfeiçoamentos nas escovas de cabelo só até agora influenciaram — deve notar-se — o mercado de escovas a preços populares; os modelos tradicionais, retendo embora uma grande parte do mercado de preços populares, têm conservado o mercado das qualidades superiores como seu exclusivo. Deve notar-se tambem que os aperfeiçoamentos modernos vieram colocar as escovas de boa qualidade para cabelo, e outras de uso pessoal, ao alcance da bolsa do publico comum, de uma maneira nunca até hoje possivel.

Os pinceis de barba tambem não estacionaram. Deram-se muitas novas e atrativas formas aos produtos do moderno fabricante de pinceis, deveras insinuantes, não obstante o conservantismo do individuo comum. Nos novos modelos, ver-se-ão cabos de "perspex" em variegadas secções ou camadas, cabos brunidos ao torno, cabos moldados de material plástico. Como se obtem agora com mais facilidade pêlo de texugo, os expositores apresentarão bons pinceis, em misturas de cerda e texugo e pêlo puro de texugo. Os fabricantes de escovas e pinceis estão prestando grande atenção aos estojos e embalagens. Um expositor, pelo menos, apresentará novidades para presentes, compostas de pincel e recipiente, para casa de banho, e um pincel com tijela de rosca fixa ao topo do cabo, proprio para viajantes.

NOVOS TIPOS DE CERDAS

No momento, a escova de dentes, de cabeça curta, com cerca de vinte e cinco grupos ou "nós" de pêlos, alinhados simetricamente em meia polegada quadrada de espaço, continua a ser o feitio mais popular. O arredondamento da ponta de cada filamento de vidro continuará, por sua vez, a ser uma das caracteristicas de conhecida marca. Serão expostos tambem novos tipos de pêlos e cerdas, alem do vidro, aparecido nos ultimos anos.

Tem-se verificado uma procura crescente de escovas para uso pessoal, estando a escova de banho muito popular. O atraente aspecto que os novos materiais e processos de acabamento têm adicionado às suas vantagens utilitárias veio contribuir para o aumento da venda de escovas de banho. Um dos novos modelos é uma escova metida numa esponja de borracha — combinação de "armas" que deve comunicar a uma pele envelhecida salutar atividade. uma escova de rosto para combiestão-se tornando tambem populares e serão expostas numa abundante variedade de modelos. Os fabricantes de escovas tentaram tambem fazer conformar as pessoas que usam dentadura com a sua sorte, criando para elas escovas pelo menos tão apresentaveis e uteis como as escovas de dentes que já não usam. Empregam-se usualmente o "perspex" e o "nylon", e pelo menos um modelo assenta na combinação de "nylon" e de pêlo para limpar diferentes partes da dentadura.

Haverá grande numero de escovas de unhas, de boa qualidade, em abundante variedade de feitios, cores e materiais. Os preços, como se verá, são multissimo razoaveis.

As senhoras vão descobrindo novos usos para as escovas pessoais, e em particular as vantagens de uma escova-de-rosto para combinar e temperar o seu "make-up". Este tipo de escova usar-se-á indubitavelmente cada vez mais, no futuro.

ACABAMENTOS DE CELULOSE

Está a prestar-se grande atenção à cor e acabamento das escovas de serviço domestico. Pode ter bastado que uma escova para trabalhos duros fosse boa. Hoje, tem de ser, não apenas boa, mas tambem atraente. Destacar-se-ão nesta secção da Feira os acabamentos em celulose, merecidamente populares pelo seu aspecto e durabilidade. Um fabricante diz que apresentará um novo tipo de escova de cabo longo, feita por um metodo aperfeiçoado que lhe permite oferecê-lo a preços de concorrencia, não obstante a sua farta cabeça de sedas.

Haverá pelo menos um tipo aperfeiçoado de escova para limpar panelas. Outros fabricantes exibirão provavelmente produtos de genero muito diferente. Não faltarão os vistosos espanadores de penas de avestruz e de peru.

Têm-se realizado progressos no campo das fibras artificiais, mas as cerdas continuam a ser o principal material empregado nos pinceis de pintar. Os compradores verificarão que os fabricantes da Grã-Bretanha conseguem oferecer pinceis de cerda pura, para pintar, a convulsionada situação da China, que normalmente fornece o grande volume das necessidades mundiais. As "ferrules" (cintas de aço que ligam a cerda ao cabo), em niquel cromado, obtêm-se agora com facilidade. Espera-se o aparecimento, na exposição, de um novo tipo de cabo que consiste de elegante molde plástico. A maior parte dos visitantes ficará satisfeitos, contudo, com o cabo de madeira e o seu moderno e colorido acabamento. De primordial importancia para o consumidor são os metodos aperfeiçoados que se empregam atualmente na cimentação das cerdas nas escovas e nos pinceis.

Em Castle Bromwich, Birmingham, demonstrar-se-ão muitos processos de fabricação de escovas, tanto mecanicos como manuais. Os progressos nos sistemas de fabrico são tão constantes como as sempre progressivas exigencias tecnicas dos peritos.



Tailleurzinho em lã preta, com larga gola, acompanhado de blusa de lã em "pied-de-poule" preto e branco, abotoada na frente fechando-se junto ao pescoço

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

Alcool, sempre o alcool!...

Rosalvo de Salles

Desde as mais remotas épocas, o álcool invadiu todas as classes sociais. Sempre bebeu e bebe o rico, sempre se alcoolizou e se alcooliza o pobre; a critica porem, ao falarmos em alcoolismo, é sempre lançada contra este, o operário infeliz e desprotegido da sorte que, muitas vezes, julgou encontrar alivio para os seus males, transformando o seu salário em pinga, lançando a familia na miséria, em lágrimas de sangue; os ricos e os potentados nunca receberam nem recebem o ferro em brasa das campanhas anti-alcoólicas. A fortuna parece escudar os seus possuídores; a própria imprensa nada diz sobre o milionário que se embebe em álcool; e para os puritanos, pregadores de uma moral que não possuem, só existe a chapa batida do proletário que se esqueceu da familia para ir beber na tasca sórdida; a classe médica tambem tem sido parcimoniosa nestas campanhas, com exceção de um resumido numero de sanitaristas que parecem clamar no deserto, tal a falta de interesse da sociedade em geral sobre o assunto.

O alcool é parte integrante de 70% dos lares brasileiros; em doses as mais variadas, desde o simples aperitivo até o cock-tail mais violento, ele invadiu a familia, sob formas diversas e motivos os mais extravagantes. Bebem o embaixador e o rico industrial em taças de cristal, bebem o operário e o marinheiro em copos grosseiros; bebem os primeiros em cassinos de tapetes orientais, bebem os segundos em botequins de salas sórdidas e tetos baixos; bebem os primeiros na vertigem do ouro que os lança às altas posições, bebem os segundos na vertigem da miséria que os lança à sarjeta ou à lama das ruas; todos bebem e o álcool domina a todos!!... Bebe a dama elegante o whisky dourado, bebe a mulher do povo a cavel o cock-tail escaldante, bebe a adiposa ainha diabólica; bebe a matrona respeitaquitandeira a minduba satanica! Todos bebem porque o álcool é a delicia que queima e entorpece, que mata mentindo, trazendo ilusões para o corpo e para o espirito!...

Que importa ao álcool seja o pobre ou seja o rico quem o beba, se ele traz a ambos a cirrose hepática, a miocardite, as coronarites, a nefrite, a hidropisia?... Que importa, se ele traz consigo a perda das funções mentais, o delirium tremens, as encefalites?... Por que, nas campanhas anti-alcoólicas, lançarmos tão-somente contra o operário o ferro em brasa e esquecer o grã-fino, se as lesões que o ácool produz são as mesmas em ambos? Estarão os ricos isentos dos males que o álcool produz? Que importa ao deus-álcool que o rotulem com nomes diversos, que o façam entrar em esquisitas combinações, que o guardem em vidros coloridos ou garrafas simples, se ele tem a posse do viciado, diminuindo-lhe as energias vitais, dizimando-lhe as forças morais, tornando-o um espectro de homem?... O álcool precisa apenas de um campo de ação, não lhe importando seja o viciado um ministro ou um chofer, uma grã-fina ou uma cozinheira; o álcool precisa apenas de um individuo, seja ele quem fôr, para seu campo de ação! E ele tem ou faz vitimas, aos milhões, por todo o mundo!

As campanhas contra o uso do álcool devem começar pelas classes mais elevadas; nós sabemos que o vicio vem sempre de cima! Já é tempo de se acabar com a chapa batida do operário alcoolizado! Comecemos de cima e não erraremos o alvo! Tenhamos coragem para criticarmos, censurarmos com energia, pondo em cena os nababos, os protegidos pela fortuna, os grandes da sociedade, os que pertencem às classes privilegiadas que "fazem bonito", se empanturrando de álcool! Muita gente por aí se susceptibilizará... mas que importa?!... Champagne ou pinga, whisky ou absinto, chopp ou cerveja, batida ou esplanada, grog ou cachaça, cock-tail ou caninha, tudo é álcool. Álcool que domina todas as classes sociais, dizimando-lhes os alicerces, destruindo a raça!!...



Em lã xadrezinha é este vestido londrino, para os primeiros dias de frio. A saia é toda executada com pregas duplas e o corpo abotoado até abaixo da cintura tem uma gola que imita um grande laço.

Correio do Coração

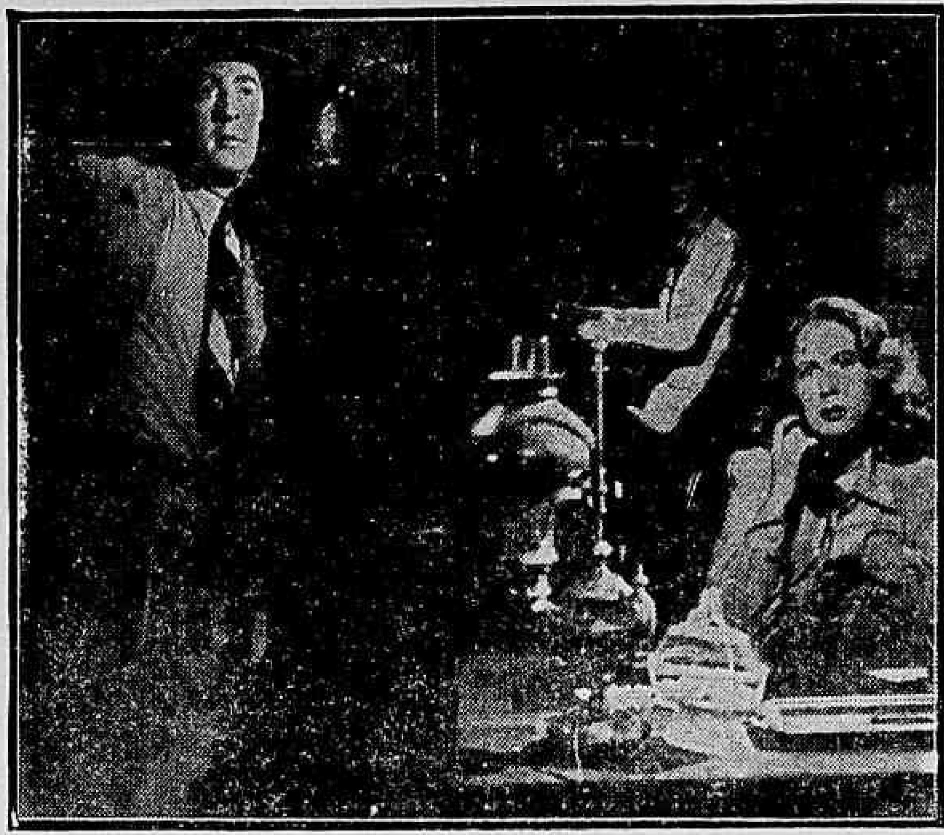
ESPERANÇOSO (Ibirarema) — Esperançoso, antes de tudo, você não deve perder a esperança, que a sua esperança é boa e pura. Primeiramente, a meu ver, você deverá procurar ser um homem bom e digno de maneira que os pais da sua namorada achem que você a merece, apesar de professarem religiões diferentes. Você é bastante moço e poderá agir com calma, sem precipitações. Acho que todas as religiões são boas quando seguidas com a devida fé e sinceridade. Portanto não vejo motivos para você ir mudando assim com tanta facilidade; pois todas levarão ao mesmo Deus. E não acho tambem que a diferença de religiões seja motivo para que os pais de sua namorada queiram impedir o casamento de vocês. Agora, para você se converter à religião dela, acho que só o poderá fazer, se houver muita sinceridade no seu ato. E se puder vir a professar e acreditar na religião dela como o fazia com a sua propria, tenha coragem e não se sinta vencido diante da primeira dificuldade. As coisas bôas são sempre dificeis a conquistar, e é por isso mesmo que são sempre as melhores.

MARILIA (Interior) — Você se queixa que mora em uma pequena cidade do interior e se aborrece enormemente. Agora porque tem já 23 anos acha-se com direito de fazer "sua vida". O que entende você por isso? Esta pequena frase poderá ter muitos sentidos, bons e maus, e não poderei dizer um sim ou não sem conhecer mais precisamente as suas aspirações. Não poderia você mesma confiá-las de uma maneira mais clara a seus pais, de modo que eles mesmo pudessem aconselhá-la melhor? E antes de tudo, (porque para fazer sua vida é preciso que você possa ganhá-la) tem você um emprego ou meio de vida?

BIBLIA HISTORICA

Entre as reliquias recolhidas de bordo do famoso navio britanico "Bounty", cuja tripulação se amotinou em águas do Pacifico, encontrava-se uma velha biblia, que serviu mais tarde a John Adams um dos amotinados, para o preparo de um código de leis para a comunidade que fundou na ilha Pitcairn, nas proximidades da Nova Zelandia. Quando 13 anos depois do motim o mundo teve conhecimento do destino do Bounty, a comunidade já se achava organizada e próspera, o que valeu a John Adams o perdão do governo britanico. Cinquenta anos mais tarde o pequeno acampamento colonial passou oficialmente à administração da Grã-Bretanha. Com o desaparecimento do chefe da comunidade, a biblia foi levada para os Estados Unidos por um marinheiro americano. Agora, depois de uma ausência de 110 anos, a reliquia vai ser devolvida a Pitcairn, sob responsabilidade do Ministério das Colonias.





"NEM TUDO É ILUSÃO" — Dirigida por Mitchell Leisen ,com Betty Hutton e Macdonald Carey, nos principais papeis, deverá ser exibida, em breve, nesta Capital. "Nem Tudo é Ilusão", uma pelicula onde há a fantasia mais audaciosa e o romance mais enternecedor, ao lado de ricas e modernissimas "toilettes", humorismo fino, musica esplendida, interpretação à altura. Tudo se conjuga para fazer da pelicula uma excelente obra cinematográfica, dando a Betty Hutton, artista versatil, a oportunidade de se apresentar no papel de uma jovem romantica e estranha, Georgina Allehton, que sem duvida é o melhor de sua carreira artistica. No cliché os herois do filme.

CINEMA

Cinema na Grã-Bretanha

José Guilherme

LONDRES — A historia do cinema na Grã-Brentanha caracteriza-se por altos e baixos sensivelmente marcados. Neste ponto, aliás, convém salientar que essa historia é semelhante à de quase todos os paises do mundo, os quais desde o término da primeira Grande Guerra tiveram de enfrentar a concorrencia arrasadora de Hollywood. Mas a cinematografia britanica tem, aparentemente, sofrido maior numero de crises de que qualquer outra. E' evidente que me estou referindo à industria cinematográfica; porém somente alguem que viva no mundo da lua imaginará que a parte economico-financeira do cinema se pode desligar inteiramente do seu aspecto estritamente artistico. A arte é uma coisa e a industria é outra: contudo, ambas se entrelaçam e se interdependem.

Um exame das causas mais profundas dessas crises por que tem passado o cinema na Grã-Bretanha certamente demandaria uma investigação mais demorada sobre os grandes trustes e monopolios internacionais da industria cinematográfica, atualmente sediados nos Estados Unidos. Não é intenção deste cronista fazer tal investigação, uma vez que lhe faltam tempo e meios para tal; o que, no entanto, pode ficar assinalado é que diariamente se vêem nos jornais londrinos referencias diretas ao papel desempenhado pelos grandes magnatas norte-americanos, procurando afastar o perigo de uma concorrencia tão temivel quanto a que o cinema britanico lhes vem oferecendo desde o término do ultimo conflito mundial. Quem ainda sonha com uma America do Norte habitada somente por Papais-Noel preocupados em que todo mundo seja prospero e feliz, faria melhor se acordasse, porque quanto tempo sonhar tanto pior será o amanhacer.

Repito, contudo, não ser meu proposito tratar aqui da historia da industria cinematográfica britanica; em vez disso, pretendo falar em algumas crônicas sobre aspectos gerais da vida do cinema na Grã-Bretanha.

Comecemos em 1929. Até aquele ano o cinema britanico descreveu a seguinte trajetoria: alcançou um ponto culminante, por volta de 1915, e quase desapareceu no fim da primeira Grande Guerra, quando Hollywood surgiu quase isolada no cenario cinematográfico mundial. Não foi, naturalmente, apenas o cinema britanico que sofreu essa concorrencia; mas, a verdade é que paises que foram muito mais profundamente atingidos pela guerra — como a Alemanha e, de um certo modo, a Russia — puderam, já por volta de 1920, oferecer um renascimento daquela arte, que somente em 1929 haveria de ressurgir — e de maneira promissora — na Grã-Bretanha. Os alemães, entre 1920 e 1930, antes de se virem sufocados pelo nazismo, deram ao mundo filmes que hoje são considerados classicos no sentido lato da palavra ou em seu aspecto mais restrito de significativos de uma época ou de um movimento artistico. A simples citação de fitas como "O Gabinete do dr. Caligari", "O vampiro de Dusseldorf", "Metrópole" e "Museu de Cera" e de nomes como os de Wierne, Pabst, Lang e Stronheim basta para explicar suficientemente o que quis dizer. Por outro lado a França durante aquela década apresentava o movimento que ficou conhecido como "avant-garde" e que legou ao mundo obras igualmente imperecíveis, como "La Roue", de Abel Gance, "Paris qui dort", "Entr'acte" e "Le chapeau de paille d'Italie", todos de René Clair, e "Un chien andalou" e "L'age d'or", ambos de Luis Bunuel. E os russos, por sua vez, nos deram "O encouraçado Potemkin", "Dez dias que abalaram o mundo — outubro" e "A linha geral", todos de Eisenstein, e, ainda, "A mãe", "O fim de São Petersburgo" e "Tempestade sobre a Asia", todos de Pudovkin. Estes filmes russos são citados, em qualquer obra seria sobre cinema, como classicos desta arte.

Mas, voltemos ao cinema britanico. Enquanto mesmo paises menores, como a Belgica, a Suecia e a Suiça, produziam filmes como "Les hommes le dimanche", de Siedmak; "La charrête fantôme", de Sjostrom, e "Dura lex", de Kuleshof — enquanto a arte cinematográfica adquiria um impeto decisivo em varios paises, o cinema na Grã-Bretanha permanecia relegado a um plano secundario. 1929 representa assim um marco definitivo para a cinematografia deste pais. Justamente naquele ano, os Estados Unidos lançavam uma bomba atômica no mercado cinematográfico mundial, com a apresentação do primeiro filme falado. Mas, se os norte-americanos fizeram, então, um filme somente para mostrar ao mundo que as figuras que se moviam na tela tambem podiam falar e, principalmente, cantar, os ingleses deram uma demonstração de que, além disso, o som podia constituir um elemento aproveitavel ao cinema.

O primeiro filme falado feito na Grã-Bretanha teve, desta maneira, um papel duplamente revolucionario; esse filme foi "Brack-mail", do outrora excelente Hitchkock. Mas, 1929 foi principalmente um ano decisivo para a cinematografia britanica porque, então, foi feito neste pais o primeiro filme de um tipo no qual a Grã-Bretanha haveria de se firmar, mais tarde, como um dos expoentes em todo o mundo — ou, seja, o documentario. John Grierson fundou esse movimento, na Grã-Bretanha, lançando uma pelicula por todos os motivos importantes: "Drifters". Não somente pela sua técnica como tambem por seu conteudo, "Drifters" representou uma nota inteiramente nova para a arte cinematográfica deste pais.



"PEQUENO MUNDO ANTIGO" — O encantador ambiente da Italia novecentista, com suas refregas politicas, seus amores, sua gente, suas superstições, seus sentimentos, suas tradições, numa linguagem cinematografica perfeita e onde a tecnica encontra perfeita aplicação, tudo isto é apresentado em "Pequeno Mundo Antigo", filme dirigido por Mario Soldati, com Alida Valli e Massimo Girotti, nos principais papeis. A famosa novela de Foggazzaro encontrou no excelente diretor italiano que, por sinal, tambem é um ator de talento, o melhor de seus interpretes. Com esta pelicula, a produção italiana reafirma seu prestigio e sua importancia no mundo do "ecran"

A CRISE DO CINEMA INGLES

J. E.

Apesar das comissões de inquerito, dos subsidios governamentais, dos debates na Camara dos Comuns e das contestações dos sindicatos, a crise do cinema britanico se amplia semana a semana e os estudios, uns após os outros, fecham as portas. A poderosa organização "Rank", que detem com "Korda" o quase monopolio da produção e do controle de 561 cinemas, foi por sua vez atingida.

Os empregados do estudio de Pinewood e de Denham, com efeito, estão ameaçados de dispensa. A medida, resolvida a 26 de janeiro passado, não foi provisoriamente adiada a fim de esperar os resultados das conversações em curso entre o ministro do Comercio, sr. Harold Wilson, a comissão de inquerito governamental presidida pelo antigo ministro conservador do Trabalho, lord Portal, os sindicatos dirigidos pelo deputado Tom O'Brien e a associação dos produtores.

Mas, será encontrado um remedio pronto e eficaz?

A comissão de inquerito não conta apresentar seu relatorio antes do mês de junho. A Camara dos Comuns aprovou um subsidio de 5 milhões de libras para os produtores independentes — quantia manifestamente insuficiente para restabelecer a situação; entretanto, em principios de dezembro, o desemprego já era avaliado por um deputado trabalhista, perante os Comuns, em 15 por cento; 16 estudios haviam fechado. A situação é hoje mais ou menos tão precaria em Nettlefold e em Islington como em Pinewood e em Edenham. A "Rank" diminuiu de 40 a 36 por cento seu programa de filmes para 1949 e considera o futuro com preocupação.

A crise não data de ontem. Inicialmente o governo julgou poder remediá-la impondo um racionamento severo que anulava a concorrencia de Hollywood nas telas britanicas. O principal resultado parece ter sido dar um golpe muito duro nas receitas dos cinemas e, indiretamente, nos produtores que na maioria dos casos são ai diretamente interessados. O racionamento foi anulado mas as receitas não subiram e os produtores norte-americanos dispõem agora de capitais consideraveis na Grã-Bretanha, capitais que não têm o direito de exportar e que são ameaça para a industria britanica.

Mas a causa da crise está alhures. Enquanto as receitas não param de baixar nas bilheterias, o custo da produção se mantem muito alto. As receitas baixam porque depois do "boom" do apósguerra, os 30 milhões de espectadores que frequentavam semanalmente os 5.000 cinemas ingleses se mostram cada vez mais dificeis. O custo das produções, independentemente do seu valor, é muito elevado por diversas razões: estrelas caras, gastos de publicidade, má organização, pagamento de horas suplementares durante os breves periodos de grande atividade e, em geral, o habito adotado por todos os que são alguma coisa diante ou atrás da "camera" de se considerarem desonrados se não gastarem mais do que o Primeiro Ministro.

Seria preciso mudar essa atmosfera que tambem prejudica a qualidade dos filmes e continuar a modernizar os estudos. Seria preciso renunciar ao "sistema de estrelas" que consiste em contar com uma celebridade teuda e manteuda com grandes gastos por um amplo sistema de publicidade, para atrair os frequentadores. Seria necessario fazer isso sem diminuir a qualidade da produção e sem procurar, sobretudo, fazer concorrencia a Hollywood no terreno dos filmes em serie, no momento que Hollywood percebe que não basta que um filme não tenha nenhum valor artistico para lhe conferir um bom valor mercantil.

Ao que parece, ao menos provisoriamente toma-se o rumo para uma solução de indolecencia a qual, no entanto, tem a vantagem de permitir que se espere outras; os sindicatos, com a aprovação dos empregadores, reclamam que uma importante proporção das taxas dos espetaculos recebida pelo Estado seja consagrada ao financiamento de filmes. Se o sr. Harold Wilson e o Tesouro concordarem em encarar esse remedio para evitar o pior, 40 por cento da taxa permitiriam financiar inteiramente cerca de 50 filmes de qualidade media, quando em 1948, 70 filmes de 2.000 metros foram rodados na Grã-Bretanha. Com efeito, a taxa canaliza para o Estado, 38 milhões de libras sobre 108 milhões de receitas brutas — cifra que nada tem de exagerada num pais que tem pesados impostos em todos os dominios.

Assim, enquanto o governo trabalhista sempre evitou com tanto cuidado intervir diretamente na industria cinematografica, é essa industria que a ele recorre. Mas um dia ou outro ela deverá se salvar a si propria.

CAVALCANTI E O CINEMA NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES — "E' dificil — escreve o sr. Forsyth Hardy — apreciar hoje em dia como pareceu revolucionario o filme "Drifters", ao ser exibido, em fins de 1929". Realmente, quando se faz um exame retrospectivo da cinematografia britanica, o ponto de partida tem de ser, indiscutivelmente, aquela pelicula de carater documentario feita por John Grierson.

"Drifters" parece ter sido em parte, o resultado inestimavel de uma serie de palestras realizadas em Londres, em 1929, pelo genio do cinema — Eisenstein. Aliás, vejamos o que diz, ainda, o sr. Forsyth Hardy sobre aquela fita: "O estudo feito por Grierson das diversas escolas nacionais de cinema o pôs em intimo contacto com a obra realizada pelos diretores russos. E seu proprio filme revela a influencia dos principios de estrutura sinfonica e de dinamica desenvolvidos por Eisenstein e Pudovkin. Nele encontramos o inicio da dualidade caracteristica do documentario, que combina o objetivo social à experimentação estetica e que tem persistido em todo o desenvolvimento desse genero cinematografico".

E o proprio John Grierson fala sobre seu filme da seguinte maneira: "Agradou-me a idéia de uma arte dramatica simples baseada em informação autentica. Agradou-me a idéia de uma arte em que o fator dramatico dependia exatamente da profundidade com que era interpretada a informação. Agradou-me a idéia de que, ao fazer filmes sobre o homem dentro de seu meio moderno, estaria articulando o carater de unidade do meio e voltando a descobrir, depois de um longo periodo de romantismo decadente e da pessoa considerada apenas no dominio particular, uma estetica da pessoa em publico".

Lamento, sinceramente, ainda não haver tido a oportunidade de assistir à fita "Drifters"; tenho, portanto, de basear meus comentarios sobre a mesma em dados colhidos em livros dos srs. Roger Manvell e Forsyth Hardy. Não é absolutamente necessario, contudo, assistir a tal filme; a simples enunciação das palavras de Grierson, que fiz agora mesmo, parece-me suficiente para se ter uma impressão bastante forte daquele cineasta. Com efeito, enquanto Hollywood mergulhava definitivamente nas aguas mornas dos musicais e outros entorpecentes; enquanto a Alemanha já começava a sentir os tentaculos do degradante polvo nazista; enquanto a França e alguns outros paises lutavam por descobrir uma saida dentro da formula "Arte pela arte" — enquanto todos aqueles povos entravam num beco sem saida, somente os russos penetravam, decididamente, em estradas mais amplas e arejadas que não levavam a nenhuma "torre de marfim", mas às praças publicas. E foi isso que parece ter compreendido com clarividencia o fundador dos documentarios cinematograficos da Grã-Bretanha.

O movimento documentario tem, tambem, sofrido as influencias das crises por que tem passado a industria cinematografica neste pais. No entanto, enfrentando sacrificios de toda especie, John Grierson conseguiu reunir em torno de si varios nomes que, mais tarde, se haveriam de firmar dentro da historia do cinema na Grã-Bretanha e que somente se enriqueceram com esse contacto. Pode-se citar, alem de outros, Basil Wrigh, Arthur Elton, Paul Rotha, Harry Watt, John Taylor, etc. Foi essa verdadeira escola que atraiu ainda, o brasileiro Alberto Cavalcanti, hoje uma das grandes figuras da cinematografia deste pais.

Após um periodo intenso de estudos e trabalhos, Basil Wright apresentou sua fita "O'er Hill and Dale". Sobre esta pelicula escreve Forsyth Hardy: "O relato feito por Basil Wright de um dia na vida de um pastor escocês constitui um notavel estudo de homem encarado em relação ao seu meio, preenchendo, ainda, a exigencia de Grierson de que um documentario deve fazer mais do que descrever: deve revelar".

A sociedade fundada por Grierson, ou seja, a "Empire Marketin Board" teve um periodo relativamente curto de duração — de 1929 a 1933 — findo o qual se dissolveu. Mas, ao terminar esta primeira fase, Grierson recebeu o convite para ingressar, juntamente com o seu grupo, no Departamento de Correios e Telegrafos — para fazer cinema, evidentemente. O proprio Grierson confessa que as perspectivas eram, então, "particularmente desanimadoras". Apesar disso, resolveu aceitar o desafio. Foi, então, que o brasileiro Cavalcanti, que há mais de cinco anos vinha trabalhando na França, surgiu no cenario cinematografico da Grã-Bretanha. O proprio John Grierson, depois de escrever como seu grupo conseguiu adquirir visão em seu trabalho, declara o seguinte: — "O mais importante de tudo foi que Cavalcanti conseguiu penetrar dentro da vida do Departamento de Contadoria Geral e levar para a tela a historia rotineira de um escriturario, contada em termos profundamente humanos".

Segundo o proprio Grierson afirma, ele e seus companheiros aceitaram o desafio que representava o colocarem-se sob a direção geral do Departamento de Correios e Telegrafos. Embora seja um pouco prematuro para se fazer um balanço geral dos resultados de tal decisão, convém salientar que aquele grupo de cineastas, preo-

(Conclui na 10.a pag.)

"LAFITE, O CORSARIO", com Frederic March, Franciska Gaal e Akin Tamiroff, é a proxima estreia da Paramount, no cine Broadway. Trata-se de um "reprise" das mais interessantes lançadas ultimamente pela Paramount. "Lafite, o Corsario" foi dirigida por Cecil B. de Mille e conta a vida heroica do celebre pirata, Jean Lafite, pondo em tela um episodio historico da nação norte-americana. No cliché uma cena do filme, vendo-se Frederic March ao lado de Franciska Gaal

SEGREDOS DOS BASTIDORES...

No proximo mês de junho, Norma, a atraente esposa de Burt Lancaster, receberá uma visita que há muito vem aguardando; não é preciso dizer que se trata de D. Cegonha, e que a "torcida" é para ela trazer uma menina, pois o casal já possui dois meninos...

Audrey Totter, a insinuante partenaire de Ray Milland em "A Sombra de Satanas", confirmou seu noivado com o escritor de argumentos cinematograficos, Charles Grayson; diz Miss Totter que a cerimonia nupcial será realizada na cidade de Illinois, onde ela nasceu e onde costuma ir repousar sempre que os estudios lhe dão folga...

Phyllis Calvert, atriz inglesa que acaba de filmar em Hollywood, "Meu Verdadeiro Amor", é perita em natação e saltos de trampolim, tendo já iniciado nesses esportes sua filhinha de três anos, Auriel, que por sua vez nada e pula como gente grande...

Virginia Field, uma das interpretes do tecnicolor "Na Côrte do Rei Artur", gosta de "deitar cartas" e prever o futuro dos seus colegas e pessoas de suas relações...

Rita Lupino, a talentosa irmã da estrela cinematografica Ida Lupino, assinou contrato com a Paramount para executar um numero de dança no novo filme de Betty Hutton e Victor Mature, "Red, Hot, and Blue"...

Por falar em "Red, Hot and Blue", vocês sabiam que é esse o primeiro filme em que Betty aparece desde abril de 1948, ou seja, desde o nascimento de sua segunda filha, a gorducha Candice?...

Lizabeth Scott possui uma das maiores coleções de peixinhos, de toda Hollywood; pode-se pois calcular o estado de espirito da estrela ao receber de presente do seu galã em "Bitter Victory", Robert Cummings, um legitimo gato siamez, cuja alimentação é constituida exclusivamente de peixes...

O verdadeiro nome de Wanda Hendrix, uma das interpretes da aloucada comedia, "A Dança dos Milhões", é Dixie Wanda...

Paulliette Goddard, a companheira de John Lund em "O Veneno dos Borgia", pratica ballet seis semanas seguidas antes de iniciar cada um de seus filmes; diz ela que esse treino lhe dá a agilidade necessaria para atuar diante da camera...

Somente depois de receber os salarios correspondentes ao seu trabalho em "As Duas Santinhas", é que Joan Caulfield conseguiu reunir a quantia necessaria para a compra de uma casa propria em Hollywood; vai ela, finalmente, livrar-se dos apartamentos alugados...



"HAMLET" PREMIADO — A Academia Britanica Cinematográfica, fundada em 1947 pelos representantes de maior projeção daquela industria acaba de anunciar os filmes que ganharam premios do ano 1948. O melhor filme de qualquer fontes: "Hamlet", produzido e dirgdo para a TWO CITIES por Sir Lawrence Oliver; "O Idolo Caido", com enredo de Graham Green, produzido e dirigido por Carol Reed para a London Films, foi considerado o melhor filme britanico; o melhor documentário foi "Louisiana Story", produzido e dirigido por Robert Flaherty; o premio especial destinado a peliculas de carater especializado foi concedido a pelicula "A Fisica Atômica", produzida por Donald Carter e dirigida por Derek Mayne, para a G. B. Instructional. No cliché uma cena de "Hamlet" vendo-se em primeiro plano o rei e ao fundo o principe da Dinamarca, numa atitude de clara condenação..

NOS ESTUDIOS DE HOLLYWOOD

Ray Milland, o magnifico ator que conquistou o "Oscar" da Academia com seu desempenho em "Farrapo Humano", volta a candidatar-se ao premio com "Alma Negra", filme no qual ele vive a antipática figura de um individuo talhado para o crime.

Nessa produção de Hal Wallis, Milland é um criminoso foragido da policia que conquista o coração de uma formosa e boa mulher, e a induz a praticar as maiores baixezas em beneficio da sua vida de paria.

• • •

Colleen Gray, a garota que se revelou em "O Beco das Almas Perdidas", logrando um sucesso rapido em Hollywood, acaba de conseguir um dos papeis mais cobiçados do ano; o de partenaire de Bing Crosby em "Riding High", um musical a ser produzido pelo talentoso Frank Capra.

Colleen, a linda pequena de cabelos côr-de-mel e olhos lindamente azuis, foi escolhida após se submeter, juntamente com vinte outras "caras novas", a um rigoroso test que teve Bing Crosby como um dos juizes.

• • •

Wanda Hendrix foi designada para ser a leading lady de Alan Ladd em "After Midnight", que será proximamente "rodada" nos estudios da Paramount.

Nesse filme, ela interpretará o papel de filha de uma familia nobre italiana que colaborou com o O.S.S. americano durante a guerra, tendo a seu cargo a descoberta dos traidores da organização.

Mitchell Leisen, encarregado da direção de "After Midnight" diz que esse papel dará a Miss Hendrix a melhor oportunidade dramatica do ano.

• • •

E' comum os fãs indagarem por que a estatueta oferecida anualmente pela Academia de Artes do cinema tem o nome de "Oscar".

De acordo com a versão de Barbara Stanwyck — que por sinal é uma forte concorrente a esse laurel, devido ao seu desempenho em "A vida por um fio", a estatueta foi batizada pela sra. Margaret Herrick, antiga secretaria do presidente da Academia. Segundo consta, quando a sra. Herrick viu pela primeira vez a estatueta, disse que a mesma se parecia muito com seu Tio Oscar; e a partir desse dia, os funcionarios da Academia passaram a se referir ao premio como o "Oscar", e o nome "pegou" de fato...

• • •

O simpatico e discreto Paul Henreid acaba de assinar contrato com o produtor Hal Wallis, para atuar ao lado de Burt Lancaster, Corinne Calvet (a importação francesa que fez seu debut em Hollywood), Claude Rains e Peter Lorre, em "Rope and Sand", filme que, pelo seu ambiente exótico, está destinado a fazer furor.

• • •

"Buttons and Bows", canção fenomeno que é uma das sensações do filme tecnicolor de Bob Hope e Jane Russell, "O Valente Treme-Treme", há mais de dez semanas tem encabeçado a lista das "melhores na Hit Parade".

Com isso, "Buttons and Bows" continua sendo a musica mais vendida nos Estados Unidos, no que diz respeito a discos, partes de piano e partituras, e tambem a mais tocada na radio, night clubs, e eletrolas publicas.

"QUASE NO CÉU" — Finalmente, depois de uma longa espera, deverá ser exibida, no cine Marabá, a pelicula de Oduvaldo Viana, "Quase no Céu", pondo em tela uma história bem brasileira, evidenciada pela musica genuinamente folclorica e uma paisagem que é bem nossa. Oduvaldo Viana, um dos mais reputados homens de teatro no Brasil, volta ao cinema após um periodo de quase dez anos de afastamento. Por isso mesmo, justifica-se a ansiedade com que o publico aguarda a exibição de sua pelicula. No cliché duas das figuras de maior destaque no filme, Vida Alves e Dora Freitas

REGISTRO

de Marcas Patentes Preparados Analises Diplomas Direitos Autorais Legalização de Firmas na Junta Comercial etc — Procure sempre

A Servical

Rua Direita, 61 - 1.º andar — Fones: 3-3831 e 2-8311 — Caixas Postais: 3631 e 1421. SAO PAULO

Av. Pres. Antonio Carlos 207, 12.º andar — Fone: 42-9265 — Caixa Postal: 1381. RIO DE JANEIRO

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

A CIDADE EM 7 DIAS

A carne, o drible e a igualdade

Fernando Góes

A chegada de Xavier Cugat e sua orquestra, os bailes do Municipal em que tocou e o de amanhã, em que tocará pela ultima vez nessa sua brevissima temporada entre nós, foram os acontecimentos maximos da semana. Os crimes de morte, a noticia da espetacular vitoria dos brasileiros sobre os paraguaios, sagrando-se campeões sul-americanos de futebol, os boatos das pazes do sr. Adhemar de Barros com o sr. Novelli Junior, a demissão do sr. Manhães Barreto e a nomeação de um novo secretario da Fazenda, nada disso impressionou mais que Xavier Cugat e os rapazes de sua banda, com os boleros e rumbas americanizados que toda gente canta.

E, talvez que esses bailes de gala, de que tanto se está falando, conseguissem desviar a atenção de todos nós dos problemas serios que surgiram nesta cidade nos ultimos sete dias. Problemas que afetam a vida já dificil da população, que determinarão mais dificuldades, que bolem nos bolsos raspados dos pobres homens desta terra.

oOo

O aumento das tarifas de gás e telefone — autorizado para que as empresas que exploram esses serviços possam fazer face ao aumento de salario de seus empregados — como tantos outros aumentos, já era esperado. Mais hoje, mais amanhã, sabiamos que a população não escaparia a eles, como não está escapando de todas as outras majorações que por causa disso ou daquilo são feitas atrabiliariamente. Para cada aumento minimo de ordenado, surgem dez majorações grandes nos preços das utilidades e dos generos. Circulo vicioso, esse, de que ninguem consegue escapar, e que ameaça permanecer indefinidamente. Toda vez que se quer aumentar o salario de alguem, aumenta-se imediatamente tudo aquilo que esse alguem precisa para viver... E o aumento resulta, no fim de tudo, num verdadeiro engodo, naquilo que se poderia chamar de uma tapeação reles, se não criminosa. Remedio para isso? Ah, parece que não existe. Não há penicilina ou sulfa que nos livrem desse mal. E carater, vergonha, honestidade, vontade de bem servir, são palavras e expressões que perderam o sentido, não têm mais conteudo. Estamos no regime da ganancia e da finta. Estamos no tempo do aumento das tarifas de gás e telefone.

oOo

E o vocabulo "finta" me leva, por uma logica associação de idéias, a pensar na Comissão Estadual de Preços e no ultimo de seus dribles contra a nossa população — a liberação, que seus componentes pretendem levar a cabo, do preço da carne a domicilio. Proposta com tranquilidade e doçura por um dos membros da citada Comissão, essa proposição ganhou logo a simpatia dos demais integrantes da C.E.P., que com uma paz de espirito, um sossego de consciencia e uma pureza dignos de nota, acharam excelente a medida. Até o representante dos consumidores junto à C. E. P. considerou magnifico o alvitre, esquecido que uma vez posta em pratica tal medida absurda, a melhor carne seria desviada por preços elevados para os que não fazem questão e podem pagar o que for pedido pelo produto, desde que o recebam em casa, enquanto a maior parte da população teria que se sujeitar à carne de segunda, e se quiser.

Sem olhar de frente para os interesses coletivos, parecendo mesmo que sua preocupação maior é fugir desses interesses para os particulares, a C.E.P. está se liquidando, está se afundando. E se essa historia maravilhosa da liberação do preço da carne a domicilio se consumar, a solução está nas mãos do governador do Estado: demitir todos os conselheiros da C.E.P. e processá-los criminalmente por estarem servindo conscientemente à ganancia dos açougueiros, contra os interesses da população.

oOo

Outro fato que passou despercebido, ou pelo menos não despertou o interesse que teria despertado se não estivessemos com as rumbas de Xavier Cugat na cabeça, foi o do cassino clandestino da rua Paraiso. Ao que se sabe, no apartamento luxuoso varejado pela policia, naquela rua, um grupo de grã-finos jogava tranquilamente o seu "pif" e outros jogos proibidos. O interessante do caso é que o noticiario publicado pelos jornais não satisfez à curiosidade publica, pois os nomes dos contraventores foram omitidos. Eis ai uma pratica desonesta que precisamos abolir de nossa imprensa. Quando se trata de um pobre diabo que diz uma palavra mais aspera na rua, ou que bebeu um pouco mais do que devia, não só o nome, mas tambem o retrato do infeliz é estampado. Quando se trata, porem, de certas pessoas bem postas na vida, a policia guarda um sigilo absoluto, e não há reporter — e os há bons, como o meu amigo Orlando Criscuolo — que consiga atravessar a cortina de ferro interposta entre os policiais, que sabem tudo, e a reportagem, que devia tudo divulgar. E temos uma Constituição que fala em igualdade e repele diferenciações de tratamento entre brasileiros, quer sejam eles, pretos, ou brancos, catolicos, ou protestantes, ricos ou pobres...

artes

TEATRO

Carta aberta

Sr. José de Barros Martins.

Logo que foi divulgada a noticia da nomeação de V. S. para o cargo de diretor do Departamento de Cultura, eu pude observar a simpatica repercussão que ela encontrou no ambiente intelectual de São Paulo, onde V. S. é considerado como um moço de valor, amigo do estudo, dos livros e acostumado a fazer do trabalho a preocupação maior de todas as suas horas. E assumiu tal proporção o movimento de simpatia formado em torno do nome de V. S., que eu me contagiei do entusiasmo sincero que brotou do coração daqueles que, por conhecerem o seu feitio realizador, estão convictos de que uma nova era se inicia na historia do nosso Departamento de Cultura. Antes de mais nada, quero esclarecer a V. S. que há muito tempo que olho com ceticismo tudo que se faz na aludida repartição, em virtude da orientação errada que tem servido de bussola aos seus empreendimentos. Seus antecessores no cargo diretivo de tão importante organismo oficial, executaram um programa que, em absoluto, não correspondeu ás exigencias artisticas do nosso povo, pois unicamente cuidaram de incentivar, prestigiar e divulgar certas modalidades da arte, deixando o teatro num plano irritantemente secundario. E' claro que não há regra sem exceção, de modo que nem todos trilharam o caminho errado. Mas, ultimamente, a regra geral não comportou exceção alguma, pois o Departamento cuidou quase que exclusivamente da apresentação de espetaculos de bailados e concertos musicais.

Diante disso, é facil de compreender as dificuldades que V. S. terá de enfrentar, a fim de romper o emperrado espirito rotineiro que predomina na casa que deverá obedecer a sua voz de comando, doravante. O Departamento de Cultura até hoje tem deixado de dar ao teatro o devido apreço que ele merece. Desnecessario se torna ressaltar perante V. S. o papel importante que ele desempenha como veiculo de cultura e civilização de um povo, não sendo preciso ainda demonstrar com fatos o amparo oficial que ele sempre recebeu nos paises mais adiantados do mundo. Concordo que se dê relevo á musica, aos bailados, mas que se não esqueça tambem do teatro que é, sem duvida, uma das mais altas e mais belas expressões culturais de um povo. Pois bem. Toda gente sabe que a nossa Capital atravessa uma crise terrivel de falta de casas de espetaculos teatrais E essa falta de teatros, pelo que tudo indica, não será resolvida tão cedo pelos meios oficiais. Diante disso, não seria justo que o governo cedesse o nosso Teatro Municipal, para os conjuntos nacionais realizarem suas temporadas? No entanto, esse teatro raramente hospeda uma companhia brasileira, estando com as suas portas permanentemente escancaradas aos espetaculos de bailados, aos concertos musicais e até para festas de somenos importancia. Ainda há pouco tempo, o ator Jaime Costa solicitou permissão para ali atuar com sua companhia, tendo sido mimoseado com um indeferimento na sua justa pretensão. E é por isso que outros conjuntos nacionais nem tomam o trabalho de imitar o gesto de Jaime Costa, pois o contra vem na certa.

Ora, V. S. que assumiu a direção do Departamento de Cultura, prestigiado pela confiança de todos nós, há de, forçosamente, inaugurar um criterio de equidade na cessão do Teatro Municipal que, doravante, deverá abrigar periodicamente os nossos conjuntos cenicos, sem o sacrificio da apresentação dos espetaculos de outros generos. V. S. assumiu um compromisso muito serio perante os seus amigos e perante todos aqueles que, há muito tempo, esperam do Departamento de Cultura, menos bailado, menos musica e mais um pouco de teatro. E V. S. que é um moço que não costuma desapontar áqueles que sempre acreditaram no seu culto ás artes cenicas, há de inaugurar, no seu departamento, uma nova era para o teatro, pois, apesar de não conhecer pessoalmente V. S., sei que o seu temperamento não se sujeitará ao comodismo de uma situação que sempre teimou em dificultar a disseminação do teatro no nosso meio.

Atenciosamente,

M. J. S.

"SENHORA", EM TRES SESSÕES HOJE, NO TEATRO SANTANA

A Companhia de Comedias Bibi Ferreira representará hoje, novamente, ás 15, 20 e 22 hs., no Teatro Santana, a peça "Senhora" de Helio Ribeiro da Silva, baseada no celebre romance de José de Alencar. Tomam parte no desempenho da peça, Bibi Ferreira, Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Palmira de Almeida, Jardel Jercolis Filho, Cirene Testes, Nair Regina e Luiz Cataldo.

— A seguir a peça "Diabinho de Laicos", em que Bibi Ferreira tem uma criação comica.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Conjunto de Arte Teatral, será representada hoje, novamente, ás 16, 19.45 e 22.30 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "A noite de 16 de Janeiro" de Ayn Raud.

COMPANHIA ESPANHOLA DE MARIA ANTINEA NO BRAZ POLITEAMA

A Companhia Espanhola de Maria Antinea continua realizando a sua temporada no Braz Politeama, apresentando escolhidas peças do seu repertorio, realizando hoje espetáculos ás 15,20 e 22 horas.

CIA. "NAPOLI TORNA"

A companhia "Napoli Torna" representará hoje, ás 15 e 20.30 hs., no Teatro Colombo, a canção encenada "Vendetta de Sangue", em que intervêm Nuncia Fumo, Luisa Conte, Ugo D'Alessio, Salvador Cafiero e outros.

ESPETACULO BENEFICENTE

A Companhia Brasileira de Teatro Universitario fará realizar no dia 2 de junho proximo, ás 20.30 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, um "show" artistico, cuja renda reverterá em beneficio da Fundação Paulista oContra a Sifilis.

RADIO

Um artista de classe

Uma noticia auspiciosa para os apreciadores do nosso ritmo folclorico é, sem duvida, a proxima temporada de Jorge Fernandes na Radio America. Se há cantor brasileiro que desfruta de situação privilegiada como interprete das nossas melodias folcloricas, esse cantor é Jorge Fernandes. Não há o menor exagero nessa afirmativa, pois o criador de "Meu limão, meu limoeiro" tem uma voz bonita, melodiosa, agradavel, constituindo as suas audições, invariavelmente, um grande espetaculo para a nossa sensibilidade. E o seu cartaz firmado com o prestigio de sua individualidade artistica, continua sempre em ritmo ascensional pois Jorge Fernandes é um cantor que não descuida da sua arte, á qual dedica, permanentemente, o carinho de um estudo, que lhe possibilita uma verdadeira caminhada progressista.

O cronista, que sempre dedicou especial carinho ao nosso ritmo folclorico, o que lhe dá oportunidade para julgar melhor os seus interpretes, não pode deixar de classificar Jorge Fernandes como um grande cantor do genero, e a sua opinião, provavelmente, não será contrariada por todos aqueles que tambem apreciam a musica folclorica. E é porisso que eu não posso deixar de dar um destaque todo especial á noticia que se espalhou pelos quatros cantos da cidade: Jorge Fernandes ainda este mês estará cantando, para o publico paulista, na Radio America.

MARIO JULIO

UM BRASILEIRO NA BBC

O pianista brasileiro Manuel Antonio Braune é frequente colaborador dos Serviços Brasileiros e Latino-Americanos da BBC. Artista de fina sensibilidade, sobremaneira dedicado ao estudo, Braune vem-se tornando um especialista em Villa-Lobos, e que entanto não obsta que interprete com igual facilidade os classicos e os modernos europeus.

Todavia, Braune não é apenas o musicista diligente, como o locutor sóbrio e equilibrado, e o cronista de valor que os ouvintes se habituaram a sintonizar, sob o pseudonimo de Aimberê. Hoje em dia, Braune concentra suas atividades ao campo do cinema britanico, fazendo comentarios e dialogos. Na BBC, alem de dar concertos, figura no radio-teatro brasileiro, de que é participante dos mais cotados.

Manuel Antonio Braune reside em Highgate Village, Londres, é casado e tem um filho de 2 anos, Martin.

Congratulam-se com o prof. Carlos Grandini e vereador José Estefno

Moradores da rua João Antonio de Oliveira, na Mooca, estiveram ontem em nossa redação, pedindo tornassemos publico seu agradecimento ao prof. Carlos Grandini e ao vereador José Estefno, aos quais se deve a interdição de uma fabrica que funcionava no barracão de uma casa particular daquela via publica. A fabrica em questão utilizava gases prejudiciais á saude e dispunham de poderosos martoletes que provocavam um barulho ensurdecedor, perturbando o sossego e a tranquilidade dos moradores dos quarteirões vizinhos. Graças á ação dos srs. Carlos Grandini e José Estefno, este ultimo quem intercedeu junto ao prefeito Aadrubal da Cunha, que determinou a efetivação da medida acima aludida.

MUSICA

EUNICE CATUNDA

Realizar-se-á, no dia 17 do corrente, ás 21 horas, no auditorio do Museu de Arte Moderno, um recital da pianista Eunice Catunda, que recentemente regressou da Europa onde se fez ouvir com muito exito. Figuram no programa: "Quatro cantos á morte", de Eunice Catunda, e "Ludus Tonalis", de Paul Hindemith.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO

A Sociedade Bach de São Paulo promoverá hoje, ás 20.30, á rua Marquês de Paranaguá, 111, um concerto com o concurso das artistas Guisela Blank, Maria Fidler e Hilde Sinnek. Ao piano atuará Tatiana Braunwieser.

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO

Realizar-se-á depois de amanhã, ás 21 horas, no auditorio da Escola "Caetano de Campos", á praça da Republica, o 58.o concerto desta associação, que apresentará um programa a cargo do violinista Gino Alfonsi e do pianista Alberto Salles.

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar hoje, ás 10 horas, no Cine São Carlos, na Lapa, um concerto sinfonico com a Orquestra do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri. O programa constará de peças de Rossini, Mignone, Nepomuceno e Tschaikowsky. A entrada é franqueada aos interessados.

ISAAC STERN

Realizar-se-á, no dia 19 do corrente, ás 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto a cargo do violinista Isaac Stern. O artista norte-americano interpretará o seguinte programa: Brahms, Sonata em Ré menor, op. 109, n.o 3; Mozart, Concerto em LA maior, n.o 3; Flausino Valle, Ao Pé da Fogueira; Prokofieff, Sonata em Ré maior, op. 94; Szymanowski, A Fonte de Aretusia; Ravel, Tzigane.

ASSUNTOS ARABES

Noticias do Libano

BEIRUTE — Durante uma breve estada na Capital libanesa, o emir Adel Arslan, ministro do Exterior da Siria, conferenciou com o sr. Riad Solh, presidente do Conselho e com o sr. Hamid Frangie, chanceler libanês sobre assuntos politicos e economicos.

Essas conversações se relacionaram, particularmente, com a mediação empreendida pelo Libano para dissipar a tensão que se manifestara entre Damasco, Amman e Bagdad em consequencia das posições tomadas de uma e outra parte quanto aos projetos da Grande Siria e do Crescente Fertil. Os meios informados garantem que essa mediação libanesa muito concorreu para o apaziguamento observado na evolução das relações entre a Siria e o bloco hachemita, apaziguamento que se traduziu, particularmente, pelo desmentido publicado em Bagdad.

A questão da instituição de uma representação diplomatica entre a Siria e o Libano foi tambem examinada durante as conversações. Damasco tomou a iniciativa de sugerir essa medida, propondo a designação em cada capital de um representante diplomatico assistido por um conselheiro economico. Parece que a sugestão não foi adotada, tendo o governo libanês argumentado com a inoportunidade de uma tal medida nas circunstancias atuais.

BEIRUTE — Reunidos em Abey (Monte Libano), sob a presidencia do emir Adel Arslan, ministro dos Negocios Exteriores da Siria, 1.500 sheiks druzos procederam á eleição do novo "sheich aklu" O sheik Mohammed Abou Chakra foi escolhido por unanimidade, tornando-se assim a mais alta autoridade religiosa das comunidades druzas no Libano e Siria.

BEIRUTE — A Comissão de Finanças aprovou o credito adicional de 4.500.000 libras pedido pelo Ministerio da Defesa. Ao terminar a reunião da Comissão, o emir Megid Arslan, ministro da Defesa, especificou que esse credito servirá, em particular, para a criação de uma aviação militar.

BEIRUTE — Para amenizar a crise da carne, que se agravou sensivelmente durante as ultimas semanas, a Camara aprovou um projeto de lei autorizando o ministro da Economia Nacional a proibir a matança e a venda do produto três dias por semana. Espera-se que essas restrições poderão ser suspensas no fim do mês, quando o governo turco permitirá a exportação de carneiros.

BEIRUTE — A lingua espanhola figurará doravante no programa do colegio Nacional de Chuifat. O consulado da Venezuela fornecerá os livros escolares necessarios.

BEIRUTE — Cinco casos de tifoide foram assinalados em Ain Tbel (Sul do Libano). O Ministerio da Higiene fez instalar um cordão sanitario em torno das casas dos doentes.

BEIRUTE — Uma espantosa descoberta foi feita no escritorio do antigo chefe da brigada das investigações criminais, no momento em que seu sucessor se preparava para assumir o cargo. Foram encontrados 1.500 gramas de haschich, três envolucros de cocaina, varias caixas de cartuchos de diferentes calibres, três punhais e seis facas. O Procurador da Republica dirige pessoalmente o inquerito aberto.

NOTICIAS DA SIRIA

DAMASCO — A pedido do ministro da Economia Nacional, o ministro do Interior enviou uma circular a todos os Mohafez, pedindo-lhes que não façam qualquer restrição á venda ou ao trafego de gado com destino ao Libano.

DAMASCO — Por motivos de saude, o sr. Fares El Khoury renunciou, definitivamente, á sua esperada viagem aos Estados Unidos, noticia-se de fonte oficial.

DAMASCO — Em consequencia das medidas vexatorias tomadas pelas autoridades fronteiriças transjordanicas com relação aos motoristas sirios, o sindicato dos chauferes decidiu boicotar a linha Damasco-Amman, a menos que essas medidas sejam definitivamente anuladas. O sindicato informou ao Comitê da Cruz Vermelha Internacional que doravante os seus membros se recusarão transportar generos alimenticios com destino á Transjordania.

*

DAMASCO — Tendo sido interpretadas de maneira contraditoria as declarações do comandante-chefe Huzni Zaim, sobre a distribuição de terras, a Direção Geral de Imprensa e Radiodifusão publicou um comunicado especificando não se tratar de uma redistribuição de propriedades privadas, mas unicamente de uma distribuição de terras senhoriais.

*

DAMASCO — Espera-se a chegada proxima, a esta Capital, de uma missão economica egipcia, encarregada de examinar com o governo sirio a conclusão de uma serie de convenções economicas entre os dois paises.

NOTICIAS DO EGITO

CAIRO — Por ocasião da comemoração do 13.º aniversario da morte do rei Fouad, a Universidade do Cairo concedeu, pela primeira vez, o premio Fouad I de Literatura (mil libras).

Foi contemplado o celebre escritor cego Taha Bey Hussein. As principais obras de Taha Bey Hussein foram traduzidas em todas as linguas européias. Edouard Herriot e André Gide levaram o seu nome para a França mas há muito tempo Taha Bey é muito popular nos paises arabes. Seu nome foi recentemente citado como o de um futuro Premio Nobel. As edições Denoel, em Paris, acabam de lançar o seu ultimo romance: "L'Appel du Karouan".

CAIRO — O estado de sitio, estabelecido por decisão do Parlamento para o periodo de um ano, no dia 14 de maio de 1948, será provavelmente prorrogado por um novo periodo de seis meses. O projeto que o Parlamento vai examinar conterá disposições relativamente atenuadas: os poderes especiais concedidos ao governador-geral militar por mais seis meses se limitarão á defesa da segurança publica contra as atividades subversivas e ás questões militares.

CAIRO — O orçamento egipcio para o ano de 1949-50 abrangerá todas as despesas e receitas, e se elevará a cerca de 183 milhões e meio de libras.

BRAGANCA PAULISTA
SERVIÇO DE ALTO-FALANTES
Sua propaganda através do Serviço de Alto-Falantes de Bragança, instalado bem no coração da cidade, lhe dará a certeza absoluta de sucesso em suas vendas.
Praça Raul Leme, 272 — Bragança Paulista

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Izidro Gil, diretor da Estação Experimental de Botucatu, do Ministerio da Agricultura; Manuel Carvalhal, Cid Lara Vanini e Eugenio Egas, membro do Instituto Historico e Geografico de São Paulo.

Sras. Julia Tedeschi, esposa do sr. Artur Tedeschi; e Corina de Aguiar, esposa do sr. Carlos Galvão de Aguiar.

Srta. Virginia, filha do sr. Heitor Toledo.

Menina Maria Helena, filha do industrial Farid Haddad e de d. Maria Aparecida Haddad, residentes nesta Capital.

Amanhã:

O sr. Oscar Augusto de Camargo, diretor do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Cleide Maria, filha do sr. Manuel Caetano de Sales Figueiredo, funcionario da Secretaria da Educação, e de d. Angelina Bertin Figueiredo.

— Jorge, filho do sr. Roberto Maisoni e de d. Anita Ferraz Maisoni.

— Maria Aparecida, filha do sr. José Guerra Filho e de d. Diva Mortati Guerra.

BATIZADOS

Será batizado hoje, ás 16 horas, na Catedral Ortodoxa (Rua Vergueiro) o menino Eduardo, filho do sr. João Chacur e de d. Alice Anauate Chacur. Serão padrinhos o sr. Fuad Chacur e d. Maria Vilela Anauate.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Wilson Teixeira, filho do sr. Antonio Teixeira e de d. Eliza Teixeira, e a srta. Herminia Monteiro Vergani, filha do sr. Orfeu Vergani e de d. Silvia Monteiro Vergani.

— O sr. Alfredo Moscarelli, filho de d. Luiza Moscarelli, e a srta. Gema Correia dos Santos, filha do sr. Moisés Correia dos Santos e de d. Norma Massari dos Santos.

— O sr. Renato Pires, filho do sr. João Manuel Pires e de d. Benedita Teixeira Pires, e a srta. Dirce Bullara, filha do sr. Afonso Bullara e de d. Angelina Bullara.

— O sr. Rodolfo Wilmers Junior, filho do sr. Rodolfo João Wilmers e de d. Paula Loreto Wilmers, e a srta. Amelia Mendonça, filha do sr. Manuel Pacheco Mendonça e de d. Lidia Russo Mendonça.

CASAMENTOS

Pereira de Barros-Figueiredo Ferraz — Realizar-se-á, no proximo dia 24, ás 21 horas, na igreja do Convento do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Manuel Figueiredo Ferraz, filho do sr. Odon C. de Figueiredo Ferraz, e a srta. Maria Mendes de Barros, filha do governador, sr. Adhemar de Barros e de d. Leonor Mendes de Barros.

Rana-Morais Jardim — Realiza-se hoje, ás 17 hs., na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Celso de Morais Jardim, redator do JORNAL DE NOTICIAS, filho do sr. Raul Rodrigues de Morais Jardim e de d. Clotilde Monteiro de Morais Jardim, falecida, com a srta. Iris Rana, filha do sr. Otorino Rana e de d. Duzulina Biagotti Rana. Após a cerimonia religiosa, haverá recepção ao convidados, nos salões da A. S. Anhanguera, 250

Gonçalves da Silva-Cosi — Realizar-se-á depois de amanhã, ás 17.30, na igreja do Convento do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Terezinha Gonçalves da Silva, filha do sr. Djalma Gonçalves da Silva e de d. Luiza Biengini Gonçalves da Silva, com o sr. Newton Cosi, filho do sr. Julio Cosi e de d. Elisa Costa Cosi. Serão padrinhos, no civil, por parte da noiva, o deputado Miguel Petrilli e senhora e, no religioso, o governador Adhemar de Barros e senhora; por parte do noivo, no civil, o sr. João Gonçalves da Silva e d. Carmen Gonçalves da Silva e, no religioso, o sr. Wladimir de Toledo Piza e d. Oscarina Nascimento Lima Brito.

Ramos de Sousa-Pansardi — Realizar-se-á dia 21, ás 10 horas, na basilica de N. S. Aparecida, em Aparecida, o enlace matrimonial da srta. Celinia Ramos de Sousa, filha do sr. Marcilio Gonçalves de Sousa, já falecido, e de d. Maria Olinda Ramos de Sousa, com o sr. Osvaldo Pansardi, filho do sr. Domingos Pansardi e de d. Rosa Pansardi.

Paraninfarão o ato, no religioso, pela noiva, o sr. Osvaldo de Castro Ramos e d. Elwidge Cagnoni Ramos, e, pelo noivo, o sr. Alfredo Roberto e sra.; no civil, pela noiva, o sr. José Ramos de Souza e d. Maria Olinda Ramos de Sousa, e, pelo noivo, o sr. José Passini e srta. Wanda Brown da Silva.

Brown da Silva-Passini — Realizar-se-á dia 21, ás 10 horas, na basilica de N. S. Aparecida, em Aparecida, o enlace matrimonial da srta. Wanda Brown da Silva, filha do sr. Waldemar da Costa e Silva e de d. Ida Brown da Silva, já falecidos, com o sr. José Passini, filho do sr. Edmundo Passini, já falecido, e de d. Vitoria Passini.

Paraninfarão o ato, no religioso, pela noiva o sr. Pedro Junqueira e sra. e, pelo noivo, o sr. Lauro Brown da Silva e sra.; no civil, pela noiva, o sr. Walter Brown da Silva e sra. e, pelo noivo, o sr. Luis Brown da Silva e senhora.

Bissacot-Moura — Realizar-se-á, dia 24, ás 9,30 horas, na igreja de N. S. Auxiliadora (praça Cel. Fernando Prestes) o enlace matrimonial do sr. Antonio Helcio, filho do sr. Euclydes de Moura e de d. Dulcinda de Moura, com a srta. Daisy Bissacot de Barros, filha de d. Zulmira Bissacot de Barros. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, no civil, o sr. Valter Carvalho Miranda e sra. e por parte do noivo, o sr. Pedro Guariento e sra. No religioso, por parte da noiva, d. Zulmira Bissacot de Barros e o sr. Geraldo de Barros, e por parte do noivo, o sr. Euclydes de Moura e senhora.

Meneghesso-Castro Lino — Realizar-se-á, no proximo dia 26, ás 18 horas no salão do Nacional Atletico Clube, á avenida Rangel Pestana, 2060, o enlace matrimonial da srta. Orchidea Meneghesso, filha do sr. Edmur Meneghesso e de d. Carmen Meneghesso, com o sr. Antonio José Lino, filho do sr. Joaquim de Castro Lino.

Castro Sousa-Almeida Leite — Realizar-se-á no proximo dia 28, ás 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Orlando Almeida Leite, filho do sr. Lauro de Almeida Leite e de d. Jacy Martins Leite, com a srta. Maria Celimene Castro Souza, filha do sr. Esron Wolff de Souza e de d. Iracema Castro Souza.

BODAS DE OURO

Comemoraram ontem suas bodas de ouro o sr. Florindo Monteiro e d. Balbina Monteiro. Em ação de graças foi celebrada missa, ás 9 horas, na matriz de Santana.

HOMENAGENS

Ministro Honorio Monteiro — Será homenageado pelos meios jornalisticos, intelectuais e estudantis de São Paulo, em virtude de ter criado o Serviço de Assistencia ao Trabalhador Intelectual, o ministro Honorio Monteiro, a quem será oferecido um almoço dia 28, ás 13 horas, no salão vermelho do Esplanada Hotel, em sinal de reconhecimento por aquela iniciativa que visa amparar o trabalhador intelectual.

Para tanto foi organizada a seguinte comissão: Altino Arantes presidente da Academia Paulista de Letras; René Thiollier, secretario perpetuo da Academia Paulista de Letras; Leoncio Ribas Marinho, presidente da Associação Paulista de Imprensa; Menotti Del Picchia, presidente do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas de São Paulo; Edmundo Monteiro, presidente da Associação das Emissoras de São Paulo; Fernando Pimentel, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Jorge Saraiva, presidente da Camara Brasileira do Livro; Antonio José Rogé Ferreira, presidente da União Estadual de Estudantes; Rui Marcucci, presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo; Antonio Calandrielo, presidente da Associação dos Redatores do Funcionalismo Publico; Arnaldo De Lorenzo, presidente da Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo; e José Luiz Anhaia Melo, presidente do Centro Academico XI de Agosto.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 2-1498, 2-2100, 6-6321 — (Sala de Imprensa); e 7-6358 á noite.

Eng. Alfredo Giglio — Por motivo de força maior ficou transferida para a primeira quinzena de junho proximo, em dia e hora que serão previamente anunciados, a homenagem que amigos, colegas e admiradores vão prestar ao engenheiro Alfredo Giglio, em regozijo pela sua atuação no cargo de subprefeito de Santo Amaro.

A essas homenagens, que não terão carater politico-partidario, poderão aderir todos os colegas e amigos do homenageado.

As novas adesões deverão ser endereçadas á praça João Mendes, 154, 9.º andar, sala 91, tel. 2-0478 ou com os membros da comissão organizadora, srs. Vicente Amato Sobrinho, Antonio de Souza Barros Jr., Cristovão Fernandes, João Buarque de Gusmão e Osvaldo Madueno da Silva.

Pianista Ana Stella Schic — Por motivo de seu regresso da Europa, onde esteve em excursão artistica, um grupo de artistas e intelectuais oferecerá no proximo dia 26, ás 18 horas, no Bar Itapuan, á praça da Republica, 64, 1.º andar, um coquetel á pianista patricia Ana Stella Schic. E' a seguinte a Comissão Patrocinadora: Edgard Cavalheiros, deputado Castro Neves, Odualdo Viana, eng. Abelardo de Souza, Di Cavalcanti, Edoardo de Guarnieri, Eunice Catunda, Adolfo Tabacow, Estelinha Epstein, Rebolo Gonzales, Madaleina Nicol, Iaynha Pereira Gomes, Celso Barroso, Mario Rossini, Tavares de Lima, B. Vaccarini, R. Chiaverini, M. Patt, J. Magaldi e Januario Giffoni. As adesões podem ser dadas no Bar Itapuan, pelo fone: 6-2468.

Sr. Jorge J. Abussamra — Realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, um banquete de despedida, no Automovel Clube, oferecido ao sr. Jorge J. Abussamra e senhora oferecido pelos seus amigos por motivo de sua partida para a Siria.

As adesões poderão ser dadas á comissão: dr. Chucri Zeidan, fone 8-1929; dr. Elias Khair, fone 8-3808, sr. Baha Sindi, 4-4049 sr. Salim Jocó, 9-6001; sr. José Deher, 4-9329; sr. Juvenal Abia, 7-5467.

Major Felicio Carabay — Por motivos dos serviços que vem prestando á causa publica, amigos, colegas e admiradores do major Felicio Carabay, subchefe da Casa Civil do governador do Estado, oferecer-lhe-ão um banquete no dia 9 de junho proximo, ás 20 horas, no Clube Comercial. As adesões poderão ser dadas ao sr. Edgard Zelotti, ou na Secretaria da Agricultura, 2.o andar, fone, 2-5121, ramal 38.

Desfile de Chapéus — Realizar-se-á no proximo dia 20, ás 15 horas, na "boite" Excelsior, um desfile de chapéus, organizado pela Mme. Flora, durante o qual serão apresentados os ultimos modelos para inverno. Este desfile, que está sendo organizado em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer, contará com a participação de senhoras e senhoritas de nossa sociedade. Os ingressos podem ser adquiridos na Galeria "Prestes Maia", diariamente, das 12 ás 22 horas.

FESTAS JOANINAS

Festa de Santo Antonio — A "Lareira" realizará, no dia 11 de junho proximo, na sua sede, á alameda Eugenio de Lima, 766, a sua tradicional festa de Santo Antonio, abrilhantada por otima orquestra.

Haverá hasteamento de mastro, quadrilha, concurso para a "caipira" mais bonita.

Pedidos de ingresso desde já na sede da "Lareira", tel. 7-0103.

Associação Atletica Floresta — A Associação Atletica Floresta de Osasco, oferecerá aos seus associados, em sua sede social, no periodo de 18 a 30 de junho proximo, animadas festas joaninas. Dia 25, São João, será realizado um baile á caipira.

EXCURSÕES

GIA-Turismo — Esta agencia de turismo está organizando excursões para Montevidéu e Buenos Aires, individuais e em grupos, com partidas diarias. Outras informações podem ser obtidas á rua Quintino Bocaiuva, 176, 1.º andar, sala 107, telefone, 3-2622.

BAILES

Ginasio e Escola Técnica de Comercio "Saldanha Marinho" — A turma de contadorandos de 1948, da Escola Técnica de Comercio "Saldanha Marinho", em homenagem a mais graciosa de suas colegas, realizará hoje, das 14,30 ás 18,30 hs., um baile no Clube Independencia, sito á Av. Celso Garcia, 288.

Os convites estão á disposição dos interessados na secretaria do educandario, á Av. Celso Garcia, 1.580.

Clube Atletico Paulistano — O Clube Atletico Paulistano realizará hoje, das 20 ás 24 horas, em sua sede social, á rua Colombia, um chá dançante dedicado aos seus socios e exmas. familias.

Baile de Outono — O Tenis Clube Paulista fará realizar no proximo dia 21, em sua sede social, á rua Gualachos, um baile denominado "Baile de Outono", dedicado aos seus associados e convidados. Os convites e reservas de mesas para esta festa, que contará com um concurso da Orquestra Columbia, poderão ser obtidos na Secretaria do Clube e pelo tel. 7-2167. Hoje, das 16 ás 19 horas, o Tenis oferecerá uma vesperal aos seus associados.

Sociedade Harmonia de Tenis — A Sociedade Harmonia de Tenis realizará, no dia 22 do corrente, com inicio ás 20 horas, mais um festival dançante dedicado aos seus socios e exmas. familias.

Outras informações podem ser obtidas pelos telefones: 8-3291 e 8-3654.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. ANTONIA DEL GALLO — Ontem, aos 72 anos, viuva do sr. Vitorio Bissaco. Deixa os filhos: João Antonio, casado com d. Rafaela Mastromenio Bissaco; Saverio Benedito, casado com d. Cristina Del Ró Bissaco; Joana, casada com o sr. Miguel Perfeto; Margarida, casada com o sr. Guilherme Bertolini. Deixa ainda uma filha adotiva: Giorgina Bruno, casada com o sr. Afonso Bruno. Enterro hoje, ás 14 horas, da avenida Guarulhos, 1078, para a Penha.

D. ANA RIBEIRO LIMA — Ontem, aos 75 anos, viuva do sr. Galdino Ribeiro Lima. Deixa os filhos: Cristovam, Natanael, Josefina, Dorcas, Priscila, Josefa e Eunice. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Claudino Inacio, 17, para Santana.

SR. AMERICO COTTINI — Ontem, aos 50 anos, casado com d. Thaide Trevisani Cottini. Deixa os filhos: Nilo e Nelson, solteiros. Deixa ainda os irmãos: Josefina Bardella, casada com o sr. Antonio Bardella; Adelina Weingrill, Irma Guiraldini, casada com o sr. Alvaro Guiraldini; Alberto Cottini, casado com d. Adelia Cottini; e Lidia Cottini, solteira. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Iguatemi, 1766, para o cemiterio São Paulo.

D. FILOMENA PRUGNER VARGAS — Ontem, aos 67 anos, viuva do sr. José Vargas. Deixa uma irmã: Rosa de Almeida, casada com o sr. Landulfo de Almeida. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Três Rios, 22, para o cemiterio do Santissimo Sacramento.

D. MARIA DE FREITAS LIMA — Ontem, aos 53 anos, viuva do sr. Guilherme de Lima. Deixa os filhos: Odair, Luiz Darcy, Zenides e Cleonice. Enterro ontem, na Lapa.

SR. ELIAS ASSAF — Ontem, aos 62 anos, casado com d. Antonia Assaf. Deixa os filhos: Clovis, Antonio, Alcides, Olga, Adibe, Latife, Faride e Lavinia. Enterro ontem, na Penha.

SR. CARLOS DOS SANTOS MOINHO — Ontem, aos 62 anos, casado com d. Angelica dos Santos Moinho. Deixa uma filha: Amelia. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Teofilo Dias, 143, para o Brás.

MENINO WALTER BING — Ontem, aos 8 anos, filho do sr. Henrique Bing, já falecido, e da profa. Aurora Bing. Deixa os irmãos: Wilma e Any Bing. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Dr. Antonio Bento, 601 (Santo Amaro), para o cemiterio local.

SR. SERGIO PERES HERRERO — Ontem, aos 74 anos, viuvo de d. Florentina Peres Herrero. Enterro hoje ás 9 horas, da rua Bica da Pedra, 109, para o cemiterio do Araçá.

STA. DORA ZAMELATTO — Ontem, aos 20 anos, filha do sr. Santo Zamelatto e de d. Maria Oliveira Zamelatto. Deixa os irmãos: Lidia, Ana, Valter, João, Amelia e Angelina. Enterro hoje ás 9 horas, da rua Padre Carvalho, 127, para o cemiterio do Araçá.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

Ana de Carvalho Fontes, ás 8,30 horas, na igreja de Santo Antonio (praça do Patriarca), de 7.º dia.

— Maria Cristina Noronha, ás 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus (Campos Eliseos), de 1.o aniversario.

Depois de amanhã:

Gustavo Millet, ás 9 horas, na igreja de São Bento, de 7.º dia.

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

S. Excia. Rodolfo

O pintor e poeta Rodolfo, que o publico ficou conhecendo no livro "Scènes de la Vie de Bohème", na peça da parceria Henry Murger e Teodore Barrière, nas óperas "La Bohème" de Leoncavalo e de Puccini e ultimamente no cinema e no radio, revela muito do seu autor. Esse melancolico Rodolfo teve no seculo o nome de Henry Murger. Dele vamos falar mais uma vez.

A vida na Rue des Trois Frères foi se tornando de dia para dia mais triste. O pai, esquecido da suave Hortense Henriette Tribou, pensava em contrair segundas nupcias. Henry, que havia completado dezoito anos, aniquilado pela traição do seu primeiro amor, penalizado pela vida que Maria levava na prisão, já não ia com assiduidade ao escritorio do advogado onde exercia a modesta função de meirinho. Como se isso não bastasse, a policia, acareando as pessoas que tinham mantido relações com o escroque e sua mulher, foi buscar o poeta para prestar declarações, na esperança de descobrir novos cumplices. Felizmente, porem, o sr. Joublanc praticou um ato generoso que, para falar verdade, ninguem esperava: chamou a si a exclusiva responsabilidade de seus crimes, inocentando a esposa que, terminado o processo, foi mandada em paz.

"Maria está em liberdade — escreveu o poeta Henry Murger ao poeta Leon Noel, seu amigo — mas eu não procuro vê-la. Só vim a saber dessa novidade pelos jornais". Era uma afetação de indiferença... Mas, dois meses depois deveria encontrá-la, ao virar uma esquina. Em nova carta ao amigo, ele descreve a cena: "O coração parecia querer saltar-me do peito; tive de apoiar-me a uma carruagem para não cair. Ah! Depois que eu vi Maria penso nela dez vezes mais do que antes e, ridiculo á parte, estou, eu creio, tão apaixonado como há dois anos. Daqui eu te vejo sorrir, não sei porquê... Se eu a tivesse encontrado em outro momento, isso talvez me produzisse menor emoção. Mas eu a vi diante de mim precisamente no momento em que eu pensava nela, e com o mesmo vestido que ela usava outrora. Fiquei como fulminado. Agora só Deus sabe o tempo que vou levar para afugentar esta miseravel loucura de minha cabeça e de meu coração".

Na semana seguinte, Daniel botou o filho no olho da rua. Henry foi pedir pouso aos seus amigos Lelioux e Pottier. Os dois patuscos moravam á Rue Potigny, numa mansarda situada no telhado do Teatro Renascença. Pottier, nesse tempo, cansado de ensinar primeiras letras, de combater nas barricadas, de cantar canções nos pequenos cafés da Butte, ou mesmo de encaixotar mercadorias no armazem da Rive Droite, cruzara os braços — não fazia nada. Limitava-se a esperar a sua convocação pelo Destino. Lélioux compunha "vaudevilles" agua de rosas para o Teatro Comte que era frequentado pelas crianças. Sua companhia foi muito agradavel para Henry Murger, tanto assim que ele acabou por perder o emprego no escritorio do advogado.

Sem vintem, com a barriga a dar horas, voltou á Rue des Trois Frères. Ao ouvir passos no corredor, o pai espiou pela janelinha do cubiculo e dando com o filho perguntou-lhe:

— Quer quer aqui?

— Nada. Vim matar saudades.

— Aposto em como está em jejum...

— Acertou! E' maravilhoso! Por que motivo o senhor, meu pai, não vai ocupar o lugar de M. Jackal, que é Intendente de Policia? Ele está em moda. E' autor de uma frase que faz furor nos "boulevards". Foi ele quem inventou o famoso "cherchez la femme"...

O pai condoeu-se da pobreza de espirito do filho.

— Henry, crie juizo, deixe essa vida de artistas e outros vagabundos, pois você não nasceu para isso. Arranje um lugar de criado em casa rica. Ao menos terá almoço e jantar todos os dias. E, chegando a noite, um lugarzinho certo para dormir. Poderá fazer economia, amealhar uma centena de escudos, casar-se com menina bem dotada e até estabelecer-se com uma portinha no bairro do Marais...

Henry não deu resposta. Subiu a escada e foi procurar M. Jouy — aquele bondoso liberal a quem sua mãe se dirigira anos antes e lhe arranjara o lugar de meirinho no escritorio do advogado. O revolucionario recebeu-o muito bem, prometeu-lhe fazer o que estivesse nas suas forças e dessa vez encaminhou-o para a carreira diplomática...

O conde Jacques Tolstoi era correspondente do governo russo em Paris. Recebendo-o, o aristocrata moscovita, que era um sabio, arranjou-lhe modesto bico de quarenta francos por mês, sem marcar-lhe serviço certo. O mais frequente era colorir mapas, para assinalar as divisões étnicas do seu país. Uma das vantagens que o poeta tirou dessa situação foi a abundancia de papel branco para escrever. Mas só podia utilizá-lo de um lado, pois de outro as tiras eram coloridas, sombradas de montanhas, riscadas de rios azuis e com bolinhas pretas que, cartograficamente, representavam cidades...

Por essa altura, Henry já tinha começado a colaborar na imprensa. Isso conseguiu ao longo de muitas dificuldades. Basta dizer que para dar a lume o seu primeiro poema, num jornalzinho de Besançon ou de Brives-la-Gaillarde, teve de manter longa e trabalhosa correspondencia com o jornalista provinciano... Mas esse poema, publicado em letra de forma, deu-lhe certo prestigio. Mostrando-o no café, conseguiu que "Le Castor" lhe abrisse as portas. Esse semanario era orgão oficial da Associação dos Chapeleiros Parisienses. O mesmo aconteceu com "L'Echarpe d'Iris", periodico dos tintureiros da Rive Gauche. Pagavam-lhe três "sous" por página manuscrita; o poeta devia escrever pelo menos quatro para, no dia do recebimento, proporcionar-se o baltazar de um "bouillon". E sentia-se constrangido. O chapeu alto que usava, fora da moda, com o pêlo arripiado nas abas, era muito mal visto na redação do "Castor". Por outro lado, sua casaca verde, lustrosa, puida nas costuras, era a vergonha dos prósperos tintureiros com quem ele, semanalmente, tinha de tratar.

Data desse periodo uma anedota que é contada como autentica mas que, se não for, em nada desmerece da sua jovialidade. Certa manhã, o conde Jacques Tolstoi deu-lhe um relatorio para que Murger subscritasse e remetesse á S. M. Nicolau I. Aconteceu, porem, que, naquela manhã, o poeta estava atrapalhado com a sua colaboração para o orgão dos chapeleiros. Deu-se então aquele terrivel engano... O Tzar de todas as Russias recebeu com pasmo uma poesia de amor composta na vespera e o diretor do jornalzinho parisiense ficou perplexo ao receber uma colaboração do conde Jacques Tolstoi contando as vicissitudes da França sob Luiz Felipe... Logo depois, agravou-se a purpura de que sofria Henry Murger. Esse mal, que lembra de longe o nosso pênfigo, perseguiu-o a vida inteira. De quando em quando, atirava-o ao Hospital São Luiz, que desempenhava para os parisienses pobres o papel das nossas Santas Casas. Para não morrerem á mingua, lá eram recolhidos os que não dispunham de recursos, parentes ou amigos. Aquela purpura, nos momentos de crise, deixava-o vermelho como camarão cozido. E ele era o primeiro a pilheriar consigo mesmo, com a doença. Na sua correspondencia, encontramos frases como esta: "Quando a miseria é muita, o hospital não assusta. Por muito má que seja a comida, tem pelo menos a vantagem de ser certa; ela vale dez vezes mais do que aquela que eu arranjaria por aí, pelas ruas de Paris".

Essa foi a primeira vez que Henry Murger esteve no hospital. Depois, ele aprendeu o caminho, como os relogios que uma vez vão ter ao "prego" e lá voltam todo fim de mês...

Nada mais simples!
Um prato delicioso preparado num instante!
Abra uma lata de Língua Bovina ARMOUR e coloque-a na geladeira. Enquanto esfria, prepare uma salada de alface, legumes ou batatas. Retire a língua da geladeira, corte-a em fatias e sirva-a fria com a salada.
UM DOS PRODUTOS DE QUALIDADE DO
ARMOUR
Lingua de Bovino
FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

PELO INTERIOR

POLICIAMENTO NO INTERIOR

Estas linhas são de Bragança-Paulista, confirmando, de maneira absoluta, incontestavel, o nosso ponto de vista sobre o policiamento no Interior do Estado, em crônica inserta, neste canto, a 22 do mês ultimo:

"Encontra-se, há muito, desfalcado de praças o destacamento policial desta cidade, fato que vem causando séria apreensão aos moradores locais e da zona rural.

A Delegacia não possui uma ordenança e a guarda da Cadeia vem sendo feita com a cooperação dos soldados designados para zelar pela manutenção da ordem nos distritos de Tuiti, Pedra Bela e Pinhalzinho.

Por conseguinte, contando cada distrito com um soldado e, com a vinda deste, para a cidade, ficam, tambem, os distritos, desfalcado no seu policiamento.

Reflexo dessa anomalia é o numero elevado de roubos e desordens que se registram, em consequencia da falta de milicianos.

Varios apelos têm sido formulados às autoridades do Estado, pedindo a designação de praças para o efetivo local, incompleto mas, infelizmente até esta data, nada se fez. Urge, pois, que imediatas providencias sejam tomadas, por quem de direito.

Com a falta de soldados, que se verifica nesta cidade, tem sido impossivel o perfeito zelo da ordem publica".

Aí está um problema, a nosso ver, que os poderes competentes precisam resolver e resolver com urgencia, encarando-o de maneira decisiva, a não ser que, em nossas crônicas jornalisticas futuras, tenhamos que registrar, muito a contra gosto, o ressurgimento de tipos como o de "Lampeão", por exemplo.

N. dos SANTOS

NOVO HORIZONTE

VISITARA' ESTA CIDADE, NO DIA 7, O GOVERNADOR DO ESTADO

NOVO HORIZONTE, 5 (Do correspondente) — Prosseguindo as suas visitas aos municipios paulistas, prepara-se o nosso municipio para receber, sabado proximo, dia 7 a visita do sr. governador do Estado, que aqui deverá chegar as 10 horas, mais ou menos, em avião particular. Em homenagem ao chefe do governo desfilarão os alunos dos estabelecimentos de ensino locais S exa deverá presidir á solenidade de inauguração da Escola Normal e participará de um grande banquete nos salões do Clube Recreativo E' motivo de intensa satisfação para Novo Horizonte a oportuna e tão honrosa visita, visto que varios problemas, de vitais interesses, estão á espera de solução

Construções — Continua com muita animação o movimento de construções de predios, nesta cidade sobressaindo-se, dentre elas, as construções para residencias proprias. E' pena que não apareça uma iniciativa de construções para casas de aluguel, em virtude da enorme dificuldade com que lutam aqueles que não dispõem de meios para edificações proprias Existem, em andamento, varios projetos de construção, ressaltando-se dentre eles, por ser uma obra de grande envergadura, o posto do sr. Carlos Magagnini, que será levantado, dentro em breve, á rua Cesario Castilho, esquina da rua 13 de Maio.

Falecimentos — Com a idade de 75 anos, faleceu, no dia 22 do mês ultimo, a sra. d. Ana Pereira dos Santos, deixando 3 filhos: Irineu, José e Jovino Lourenço dos Santos; no dia 29, deu-se o falecimento do sr. Felipe Segreto, com 76 anos, pai do sr. José Segreto, comerciante nesta cidade. Deixa, o extinto, 8 filhos e 25 netos.

Noivado — Contrataram casamento o jovem Izidoro Bugarelli e a srta. Eci Ximenes, filha do sr Crisaphio Ximenes, agente do JORNAL DE NOTICIAS.

Novos assinantes — Tomaram assinatura do JORNAL DE NOTICIAS mais as seguintes pessoas: Carlos Magagnini, Antonio Peres Garcia e Emilio Rodrigues Martinez.

BASTOS

CASSADO O MANDATO DO PREFEITO MUNICIPAL

(Do correspondente, 6) — A Camara Municipal desta cidade, em comunicado distribuido á imprensa, avisa ao povo em geral que, em sessão hoje realizada, cassou, por unanimidade de votos, o mandato do prefeito municipal, dados os motivos perfeitamente comprovados que exigiram tal medida.

Outrossim, participa a todos os municipes, que o Legislativo, ciente de suas responsabilidades, continuará tudo fazendo para zelar o quanto necessario em defesa da coletividade bastense.

POTIRENDABA

«O COMANDO SANITARIO» EM AÇÃO

POTIRENDABA — Do correspondente, 4) — Uma caravana do «Comando», chefiada pelos srs. Renato Peres e Miguel José Chadad, de Uchôa e de Cedral, respectivamente, tendo como ajudantes os funcionarios José Rodrigues Maffei, de Uchôa, e Durval Domingos da Silva, do «PAMS», de Cedral, servindo como indicador o sr. Labib Aued, fiscal sanitario de Potirendaba, entrou em ação, nesta cidade, realizando magnifico trabalho. Foram apreendidos os seguintes generos alimenticios: no armazem de Vitorio De Carli, 5 litros de cacau, 18 garrafas de vinho, por não terem analise previa, de fabricação de Vicente Goloni & Irmãos e Aristides Ferrari; no armazem de Severino Ariose, uma lata de sardinha de marca «Bouas», de 10 quilos da Empresa de Francisco Marques Ribeiro & Ltda, por se encontrar deteriorada; 2 garrafas de vinho de laranja, 1 de aguardente de gengibre, 1 litro de fernet, de fabricação de Vicente Goloni, por não terem analise previa; no armazem de Giacomo Ferrari, 5 garrafas de vinho «Delicioso», 3 litros de caninha «41», de fabricação de Aristides Ferrari; na Casa Francisco Blanco, 10 garrafas de vinho de laranja, de fabricação de Vicente Goloni & Irmãos, por não terem analise previa; na Fabrica de Bebidas de Vicente Goloni & Irmãos, 144 meias garrafas de guaraná marca «União», 360 garrafas de 1|4 de «Imperial Cola», 20 garrafas de vinagre, 20 garrafas de licôr de cacau, 15 litros de Ferro-Quina, 12 litros de fernet, 30 litros de Quinado, por não terem analise previa; no Bar Cesar Bertoline, 10 garrafas de vinho de laranja, 21 meias garrafas de guaraná «União»; no armazem de Farah Melem, 14 garrafas de vinho de laranja, todos de fabricação de Vicente Goloni & Irmãos, por não terem analise previa.

Foram encontrados em boas condições de higiene os seguintes estabelecimentos: Açougue de Bernardo Santiciolli, Hotel de Artur Roma, Bar e Sorveteria de Helio Logo, Bar de Abd-Allah Rayab, Casa de Francisco José Semedo, Casa de Gattaz Maluf & Irmão, Padaria de Adriano Filetti, Padaria de José Pavezzi, Casa de Anibal Roberti & Proletti. Tendo sido os demais estabelecimentos intimados a cumprirem as exigencias da lei

Melhoramentos publicos — O sr. prefeito municipal já deu inicio ao apedregulhamento das ruas da cidade, estando as estradas do municipio em otimas condições, graças aos serviços da motoniveladora.

Vida Catolica — Prosseguindo em sua peregrinação por toda a Diocese de São José do Rio Preto, esteve nesta localidade, de 30 de abril a 2 de Maio a imagem de Nossa Senhora da Aparecida, permanecendo exposta á visitação dos fieis, na Matriz local, por espaço de duas noites e um dia. Essa peregrinação, iniciada há varios meses, tem por finalidade a preparação espiritual da população, para o grande Congresso Eucaristico Mariano Provincial, que se realizará em Rio Preto, durante o corrente mês. A imagem, que veio de Tabapuã, seguiu para a vizinha cidade de Cedral, transportada pelo prefeito municipal sr. Aquiles Malvezzi, em companhia do vigario da paroquia padre Vitor R. de Assis Os metoristas locais, numa demonstração de fé e amor, á milagrosa Santa, tomaram conta do transporte

(JORNAL DE NOTICIAS — para assinaturas e noticiario, com o agente e correspondente Salvador Visquetto).



O PROGRESSO INDUSTRIAL EM NOVO HORIZONTE — De par com as inicativas uteis e beneficas, que se notam em todos os setores de administração de Novo Horizonte, que entrou num ritmo de progresso admiravel, é com satisfação que assinalamos, tambem, a marcha ascendente de seu progresso industrial, com a instalação de novas industrias, em predios vistosos, fato que não só embeleza grandemente a cidade como tambem lhe dá um novo aspecto de vida intensa, com o trabalho de centenas de trabalhadores, os quais, por sua vez, movimentam o comércio. Novo Horizonte vai, assim, aos poucos, emparelhando-se ao lado das grandes cidade do nosso "hinterland". Na foto, uma vista parcial da "Distilaria São Paulo", de propriedade do industrial Rodolfo L. Martinelli, recentemente instalada á rua Cesario Castilho esquina da rua 28 de Outubro

SANTO EXPEDITO

Em franco desenvolvimento o municipio

(Do correspondente, 26) — Santo Expedito, nestes ultimos tempos, vem entrando numa fase de progresso animador. Mais quatro predios estão em construção e outros já em vias de conclusão. Nas eleições municipais, de Alfredo Marcondes, foram eleitos, por Santo Expedito, 3 vereadores, esperando a população, cheia de confiança, que os mesmos muito façam pelo engrandecimento desta localidade.

Horta escolar — Os alunos das escolas estão, este ano, trabalhando, ativamente, na horta escolar, visando os mestres incutir nos educandos o amor e o gosto pelo cultivo racional da terra.

Caixa Escolar — Foi eleita a nova diretoria da Caixa Escolar das escolas masculina e feminina, desta localidade.

Safra do algodão — Segundo tudo indica a safra do algodão, este ano, ultrapassará a do ano anterior.

("JORNAL DE NOTICIAS" — para assinaturas e noticiario, com o agente e correspondente, José Francisco Mateus, em Alvares Machado, Caixa, 137).

NOTICIAS DE SÃO MANUEL

JANTAR HOMENAGEM — Amigos e admiradores, em combinação com o Clube Filatelico e Numismático de São Manuel, ofereceram ontem ao sr. José L. de Barro Pimentel, um jantar-homenagem, que teve lugar no Hotel Paulista, reunindo elementos representativos das sociedades e locais e varias autoridades. Essa homenagem prendeu-se ao fato da transferencia de residencia desta cidade para a Capital do Estado, onde vai residir após alguns anos de permanencia entre os manuelenses, onde, mercê de suas qualidades, ocupou varios cargos de revelancia, desempenhando-se sempre com geral agrado.

Varios oradores fizeram uso da palavra, justificando o sentido da homenagem e exaltando os trabalhos proficuos do sr. Pimentel, destacando-se os discursos dos senhores: prof. Otavio Medici, que falou em nome do Clube Filatelico; dr. Alcides Tomazetti, em nome do Fôro; dr. Aldo Castaldi, em nome da Radio Clube de São Manuel e Aero Clube; dr. Paulo de Santos Soura, promotor publico, que saudou a esposa do homenageado; sr. Herminio Rizzetti, em nome da Associação Comercial; sr. Bartholomeu Danziato e dr. Lincoln de Assis Moura, Juiz de Direito, que referiam-se ás atividades do homenageado e, por ultimo, o prof. Lino José Saglietti, que fez entrega de uma lembrança ao casal Barros Pimentel.

FESTA DE SANTA CRUZ — No Bairro dos Machados, realiza-se no dia 8 deste, a tradicional festa de Santa Cruz, devendo ser desenvolvido interessante programa, com varias solenidades religiosas e divertimentos aos moradores daquele Bairro.

EXCURSÃO ESCOLAR — Na semana finda, os alunos da 3.a serie da Escola Profissional Agricola "Dona Sebastiana de Barros", realizaram uma excursão escolar á Fazenda Experimentel de Botucatu, onde tiveram oportunidade de apreciar varios assuntos relacionados com seus estudos.

CONVESCOTE — No dia 15 do corrente, promovido pela União Rui Barbosa Estudantina, será realizado um convescote na fazenda Sta. Terezinha, de propriedade do sr. Marino Barros.

NA CIDADE — Encontra-se entre nós o revmo. pe. Antonio Ronchi, ex-vigario desta paroquia, atualmente radicado em Três de Maio, Rio Grande do Sul.

ENLACES MATRIMONIAIS — No dia 10 do crrente, às 17,30, na Igreja Matriz desta cidade, realiza-se o enlace matrimonial do sr. prof. Miltom Sousa Campos, filho do sr. Sebastião Sousa Campos e d. Joaninha Vitagliano Campos, com a srta. Lidia Pagá, filha do sr. José Pagá Peres Senior e sra. America Madolago Pagan; No dia 12 do corrente, às 17 horas, na Igreja Matriz, realizam-se o casamento do sr. Carlos Rodrigues, filho do sr. Benedito Rodriges e sra. Tereza M. Rodrigues, com a srta. Neyde Jacira Cella, filha do sr. José Cella e sra. Santa Lourenção.

NASCIMENTO — Desde o dia 17 de abril p.p., acha-se enriquecido o lar do sr. Pedro Pupo da Silveira e sra. Diamantina Vitagliano Pupo, residentes em Areopolis, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Norberto.

CASAMENTO — Está marcado para o dia 22 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Salvador Arias Filho, filho do sr. Salvador Arias e de Angelina Casquel Arias, com Ivone Aparecida Garcia, filha de Bartolomeu Garcia e Claudia Castelhano.

FOI EXTINTO O RECREIO S. MANUEL — Em assembléia realizada no dia 29 do mês findo, foi aprovada a dissolução do "Recreio São Manuel", agremiação recreativa e esportiva, que vinha funcionando nesta cidade há mais de 10 anos. Os pertences de esporte e teatro foram doados ao Orfanato "Analia Franco" e os demais materiais do seu patrimonio serão postos em concorrencia. Assim, expira mais um dos elementos que congregou a familia são-manuelense num ambiente de recreação e cultura social.

PELO AEROCLUBE — A atual diretoria do Aeroclube de São Manuel, vem se desempenhando com galhardia do mandato que lhe foi confiado. Assim, conseguiu pôr em plena atividade essa agremiação de elevado cunho patriotico e instrutivo; realizou e construiu em todos os setores, equipou seus aviões, pôs seu hangar em condições, as pistas de campos foram cuidadas, reorganizou o seu quadro social, e, finalmente, está em pleno funcionamento sua Escola de Pilotagem, com 20 alunos.

Para comemorar o reinicio dessas atividades, foi organizado para o proximo domingo, dia 8, em seu campo de pouso, uma recepção ás autoridades e convidados especiais, servindo-se nessa ocasião um "cock-tail" e devendo falar varios oradores.

Comparecerão a essa festa, aviões das localidades vizinhas, e ao povo será fornecida condução gratuita até o campo.

BAILE DA ASA — Em junho proximo, o Aeroclube promoverá o tradicional Baile da Asa.

ESCOLA PROFISSIONAL AGRICOLA — No concurso para docentes do Ensino Profissional, foram aprovados os seguintes senhores pertencentes á Escola Profissional Agricola "Dona Sebastiana de Barros", desta cidade: — Daniel de Oliveira Neves Filho (Avicultura); José Carlos Simões (Zootecnia e Veterinaria); Balduino Flaminio, José Maria Oscar, Orlando Antonio Jorge e Manuel Jorge (Agricultura); Helio Rotuno Paiva (Agricultura Geral e Especial).

MOVIMENTO SINDICAL

Assuntos dos mais interessantes e atuais incluidos no temário do próximo Congresso dos Industriarios

Em julho próximo, na Capital — Presidirá ao certame o ministro Honório Monteiro — Relação completa

Em julho proximo, será reunido em São Paulo o Congresso Sindical dos Trabalhadores na Industria, por convocação de todos os organismos representativos dos industriarios, no Brasil.

Virão a São Paulo delegações de todos os Estados, discutir as teses de maior interesse para quantos trabalham na industria do país.

TEMARIO DO CONGRESSO

Damos hoje em primeira mão o temario do importante congresso, que terá a presidi-lo o prof. Honorio Monteiro:

1 — Do conceito de liberdade sindical; 2 — Da unidade sindical; 3 — Da contribuição sindical; 4 — Da regulamentação do direito de greve; 5 — Da fiscalização das leis sociais pelos delegados sindicais; 6 — Das Federações ecleticas de trabalhadores; 7 — Das vantagens ou inconveniencias dos Conselhos de Empresa; 8 — Do controle jurisdicional dos sindicatos; 9 — Das cooperativas sindicais; 10 — Do recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal; 11 — Do processamento dos dissidios coletivos de trabalho; 12 — Do poder normativo da Justiça do Trabalho; 13 — Das custas para seguimento de recursos; 14 — Das juntas moveis ou itinerantes de Conciliação e Julgamento; 15 — Da administração da Justiça do Trabalho pelos juizes de Direito; 16 — Das ferias coletivas dos Tribunais do Trabalho; 17 — Da justiça gratuita; 18 — Da organização administrativa da previdencia social; 19 — Do campo de aplicação da previdencia social; 20 — Dos beneficios e beneficiarios do seguro social; 21 — Da aplicação das reservas da previdencia social; 22 — Da habitação do trabalhador; 23 — Da assistencia medica, odontologica e farmaceutica aos trabalhadores e suas familias; 24 — Do seguro de acidente do trabalho; 25 — Do salario profissional; 26 — Da participação dos trabalhadores nos lucros da empresa; 27 — Do conceito de salario minimo; 28 — Do problema da assiduidade; 29 — Do aviso previo para despedida; 30 — Do trabalho noturno; 31 — Das ferias anuais remuneradas; 32 — Dos trabalhos perigosos ou insalubres; 33 — Do trabalho de mulheres e de menores; 34 — Dos abonos provisorios de salario.

CAVALCANTI E O CINEMA...

(Conclusão da 8.a Pag.)

cupado acima de tudo com cinema, realizou uma obra marcada por varios pontos altos. E foi, principalmente, a experiencia adquirida por tal grupo que veio dar origem, posteriormente, á fase gloriosa do cinema britanico, durante a ultima Grande Guerra e logo depois da mesma.

JOANOPOLIS

LIGAÇÃO RODOVIARIA JOANOPOLIS-SAO JOSE' DOS CAMPOS

(Do correspondente, 11) — Segundo fomos informados, deverão reunir-se brevemente, na cidade de São José dos Campos, os prefeitos de Campinas, Bragança-Paulista, Joanopolis e Monteiro Lobato, a fim de discutirem a abertura da estrada Campinas-São José dos Campos, cuja realização muito concorreria para o desenvolvimento de uma das mais ricas regiões do Estado, não só pela fertilidade de seu solo, como pela riqueza de suas matas

Camara Municipal — Em sua ultima reunião, no dia 7 deste mês, o vereador Palmiro Teles requereu se oficiasse ao chefe do Executivo municipal, pedindo a instalação das escolas municipais, dado o alarma que vem causando á imprensa paulistana, com referencia ao grande numero de analfabetos existente no municipio.

Marasmo telegrafico — O correspondente do JORNAL DE NOTICIAS, em data de 16 de março ultimo, passou, por intermedio da estação ferroviaria de Piracaia, um telegrama destinado ao Coletor Federal em Cambui. Em 16 de abril, ou seja, trinta dias depois, o referido despacho não havia chegado ao seu destino e, so que parece, ainda não chegou Por onde andará esse telegrama?

Eletro-tecnico — Acaba de receber o seu diploma pela Escola Torpedo, da Capital, o nosso conterraneo Francisco Toledano Sanches, ali residente.

(JORNAL DE NOTICIAS) — para assinaturas, com o agente Lair Tucci e noticiario com o correspondente José dos Reis).

DIA CONTINENTAL DO SEGURO

Sessão no Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização

De acordo com a recomendação da Segunda Conferencia Hemisferica de Seguros, realizada em outubro do ano passado, foi designada a data de 14 de Maio para a celebração do «Dia Continental do Seguro», data que corresponde a abertura dos trabalhos da primeira conferencia.

Ontem, a diretoria do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, no Estado de São Paulo, dedicou uma sessão á data, a qual já é comemorada em todo o continente, de acordo com as necessidades locais de cada pais.

Nunca a importancia social do seguro foi tão grande

O sr. Antonio Alves Braga ressaltou a significação social do seguro, particularmente na fase atual, em que a existencia humana se acha ferida por abalos profundos ou quando as confusões se generalizam e atingem o terreno das ideias e até dos valores. E disse que, como salientou o sr. Alcindo Brito, chefe da delegação brasileira áquela conferencia, era essa uma das razões pelas quais avulta em nossa epoca a importancia do seguro, ampliando-se na esfera de ação, cada vez mais crescente, das necessidades humanas.

O Sindicato dos Enfermeiros não faz parte da Federação Nacional

Nem Santos nem Campinas não aderiram — Pela criação de organismos de base e não de cupola — Fala o sr. Humberto Romualdo de Castro

Está se instalando no Rio a Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, fundada por iniciativa do sr. Minervino Fiuza Lima, presidente do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saude de Pernambuco, e de outras pessoas. A Federação representará as categorias de enfermeiros, casas de diversões, cabineiros de elevadores e bailarinas, que no enquadramento ministerial são considerados o quarto grupo.

O SINDICATO DOS ENFERMEIROS NÃO PARTICIPARA'

A proposito dessa fundação, o sr. Humberto Romualdo de Castro declarou ao JORNAL DE NOTICIAS:

— "Somos favoraveis á organização dos trabalhadores em sindicatos, estes em federações estaduais e estas em confederação, de ambito nacional. Não podemos, porém, concordar com a fundação de um organismo de grau superior, quando os de base não estão constituidos. São Paulo tem três sindicatos representativos dos trabalhadores em hospitais e casas de saude — na Capital, em Santos e em Campinas — e apesar de ser o Estado onde mais se desenvolveu a organização profissional dos enfermeiros, ainda não há necessidade de uma federação, quanto mais de uma confederação ou federação nacional, que seria um organismo de cupola, sem a base correspondente.

Em todo o Brasil existem somente onze sindicatos de enfermeiros. Acreditamos que devemos primeiro organizar a classe para, em função dela, criar organismos que a representem. Proceder de outro modo é instituir orgãos que dêem representação social a individuos, tão-somente."

Concluiu o sr. Humberto Romualdo de Castro:

— "Não vamos, pois, participar da "Federação Nacional" fundada no Rio. Sabemos que tambem o Sindicato de Santos e bem assim o de Campinas tambem não farão parte do tal organismo. E note que se trata dos três maiores sindicatos do país, na categoria. Basta fazer um rapido balanço das atividades do Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo para se aquilatar dessa verdade: legalizou 12.000 profissionais, no Curso de Enfermagem inteiramente gratuito que vem mantendo em funcionamento, no ensejo do decreto-lei n. 8.778. A consultoria juridica do Sindicato e a consultoria medica têm apresentado ao Congresso Nacional sugestões das mais valiosas, que demonstram estar o Sindicato em contato com a realidade da profissão que representa. E' essa realidade que impõe a nossa decisão de não participar de um organismo que se criou sem necessidade e se manterá com dificuldade, porque é destinado mais a oferecer posições e cargos que á missão de promover a defesa dos enfermeiros."

Tem raizes em nosso solo!

Como o possante pinheiro do Brasil, orgulho e simbolo do Paraná, a Seguradora dos Proprietários tem raizes em nosso solo - e que raizes! 810% de aumento na receita proveniente de prêmios; 327% de aumento nas reservas técnicas e estatutárias, do segundo para o terceiro ano de vida, mostram, em tão breve prazo, a pujança dos alicerces da companhia em nossos circulos econômicos Acionistas, forças produtoras e proprietários no Paraná e em outras circunscrições nacionais deram apoio tão crescente á Cia Seguradora dos Proprietários do Brasil que esta realizou um dos maiores progressos financeiros e técnicos jamais registrados Seus diretores congratulam-se com quantos lhe vem proporcionando esse apoio com os funcionários da séde; das sucursais de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina; das agências de Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul; com as suas congêneres e corretores em geral, por tão portentoso desenvolvimento.

DIRETORIA

JOÃO VIANNA SEILER, Presidente
Presidente do Sindicato da Indústria de Madeiras Laminados e Compensados do Estado do Paraná — Ex-Presidente da Associação Comercial do Paraná

DR MARINO W PINTO DA SILVA, Superintendente
Comerciante e grande proprietário em Curitiba.

OCTAVIO DE ANDRADA COELHO, Gerente
Do Banco do Estado do Paraná

Carteiras em vigor:
INCÊNDIO - TRANPORTES EM GERAL - CASCOS - AUTOMÓVEIS - ACIDENTES PESSOAIS

Carteiras em organização:
QUEBRA DE VIDROS E VITRINES - RESPONSABILIDADE CIVIL - RISCOS AERONAUTICOS

SEGURANÇA · PROTEÇÃO · BASE SÓLIDA · CONFIANÇA — CSPB

CIA. SEGURADORA DOS PROPRIETARIOS DO BRASIL

SÉDE: RUA MARECHAL DEODORO, 341 — 1.º ANDAR - CAIXA POSTAL, 645 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "PROSEBRAS" — CURITIBA, PARANÁ.

Sucursal de S. Paulo:
Rua Wenceslau Braz, 175 — 10.º andar — Fones: 3-1229 e 2-8764
GILSON CORTINES DE FREITAS
SUPERINTENDENTE

REGIUS propaganda

Sensacional estréia de "Carnaval no Gelo" no rinque gelado do Ginásio Pacaembú!

DIA 21. às 20.30

Está finalmente marcado o dia 21 para o primeiro de uma série de espetáculos de "CARNAVAL NO GELO", que a Cia. Norte-Americana VICTOR STURDIVANT apresentará em São Paulo, a primeira cidade de toda a America do Sul a conhecer esse novo genero de divertimento, até hoje só presenciado pelo nosso publico, através do cinema. Este trio apresenta alguns dos numeros de esfusiante comicidade dos sensacionais espetáculos atléticos coreograficos.

(Apresentado na America Latina por ESPETÁCULOS VICTOR STURDIVANT)

EDITAIS

COMPANHIA DE ARMAZENS GERAIS DA VARIANTE

ANDRADINA

Ata da Quarta Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 19 de Março de 1949

Aos dezenove dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 14 horas, na sede da Companhia de Armazens Gerais da Variante, à rua Oswaldo Cruz, 242, na cidade de Andradina, reuniu-se em Assembleia Geral Ordinaria os acionistas da Companhia, cujas assinaturas foram lançadas no livro de presença, portadores de 249 ações nominativas, representando mais de dois terços do capital social com direito a voto — O sr. dr. Geraldo Mendonça de Barros, diretor-Presidente da Companhia, declarou que de acordo com as disposições estatutarias assumia a presidencia dos trabalhos da Assembleia e, como se achassem presentes acionistas constituindo mais de dois terços do capital, numero legal, declarava instalada a quarta Assembleia Geral Ordinaria, convocada para hoje, nos termos dos editais divulgados pelo «Diario Oficial do Estado» e «Diario de São Paulo» em suas edições dos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro p. passado, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) — Aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de contas «Lucros e Perdas» e parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercicio de 1948. — b) — Eleição de nova Diretoria, membros do Conselho Fiscal e Suplentes, de acôrdo com os termos do Edital publicado. Para secretariar os trabalhos foi convidado pelo sr. Presidente o Diretor Secretario, sr. Renato Nani, o qual tomou assento à mesa. — Iniciando os trabalhos na forma da ordem do dia estabelecido, o Secretario da mesa procedeu à leitura do balanço geral e das contas referentes ao exercicio de 1948, Relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, peças essas que depois de devidamente examinadas foram submetidas a apreciação dos senhores acionistas. Postas em votação foram por todos aprovados. — Em seguida, procedeu-se a eleição da nova Diretoria para o bienio 1949|51 e dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio de 1949, tendo sido reeleitos os Diretores: Para Diretor-Presidente o sr. dr. Geraldo Mendonça de Barros, para Diretor-Superintendente, o sr. Estanislau Enfeldt Junior e para Diretor Secretario o sr. Renato Nani. — Foram eleitos para Presidente do Conselho Fiscal, o sr. José Marques da Silva e para Membros os senhores Raul Nogueira e Antonio Perazza — Para Suplentes do Conselho Fiscal foram eleitos os senhores Megid Miguel, José Gracia e Nazario Sanches, todos brasileiros e residentes nesta cidade de Andradina, tendo todos sido empossados neste ato. Ficou resolvido tambem pela Assembleia, que a Diretoria e Conselho Fiscal perceberão 13% (treze por cento) do lucro liquido verificado em balanço, que serão distribuidos da seguinte forma: — Para a Diretoria 10% (dez por cento), cabendo ao Diretor Superintendente 4% (quatro por cento), e aos Diretores Presidente e Secretario 3% (três por cento). Cabendo a cada Membro do Conselho Fiscal 1% (um por cento), cuja quantia será retirada dos lucros liquidos apurados em balanço, tudo de acordo com o artigo 35 dos Estatutos. — Em seguida o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso em assuntos de interesse da Sociedade, e como ninguem o fizesse declarou encerrada a sessão. — Lida e aprovada a presente ata, vai por todos os presentes assinada aos dezenove dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove. Eu Renato Nani que secretariei, escrevi e assino.

a) Renato Nani
a) Dr. Geraldo Mendonça de Barros
a) Estanislau Enfeldt Junior
a) P. P. José Garcia — Estanislau Enfeldt Junior
a) Nazario Sanches

Copiada e conferida pelo original constante do respectivo livro de ata. — S. Paulo, 9 de abril de 1949.

a) Januario Gorga

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDAO

Certifico que a COMPANHIA DE ARMAZENS GERAIS DA VARIANTE, com sede em Andradina, arquivou nesta Repartição, sob numero 9.917 por despacho da Junta Comercial em sessão de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 19 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino Guiomar de Andrade Mendes.

A. P. GREEN DO BRASIL S. A. — Comercial, Industrial e Técnica

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 20 de Abril de 1949

Aos vinte dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas, na sede social, à Rua Barão de Itapetininga, n.o 273, 8.o andar, nesta Capital presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verifica do Livro de Presença, onde ficaram consignados os respectivos nomes, nacionalidade, domicilio, natureza e numeros de ações possuidas, reuniram-se os acionistas da A. P. GREEN DO BRASIL S. A. — COMERCIAL, INDUSTRIAL E TECNICA em Assembleia Geral Ordinaria, em virtude da convocação feita por anuncios no «Diario Oficial» do Estado e no «Jornal de Noticias» edições de 16, 17 e 18 de março p. passado. Na ausencia do Diretor-Gerente, assumiu a presidencia dos trabalhos por aclamação, o acionista FRANK HAROLD WEIS, nos termos do Artigo 25 dos Estatutos sociais, o qual convidou para Secretario o acionista Manoel Carvalho Tavares da Silva, ficando, assim, constituida a mêsa. Verificado a existencia de numero legal, declarou o Snr. Presidente aberta a sessão, determinando que se procedesse a leitura do edital de convocação da presente assembleia, acima referida, do teôr seguinte: — «A. P. GREEN DO BRASIL S. A. — COMERCIAL, INDUSTRIAL E TECNICA. Assembleia Geral Ordinaria. Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria a realizar-se no dia 20 de abril p. futuro, às dez horas, na sede social, à Rua Barão de Itapetininga n.o 273, 8.o andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1148 e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio social de 1949. Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940». — Terminada a leitura do edital de convocação, acima transcrito, ainda por determinação do Snr. Presidente, procedeu-se a leitura do relatorio da Diretoria, do balanço, da demonstração da conta dos lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, publicados no «Diario Oficial» do Estado e no «Jornal de Noticias» de 16 de março de 1949. Submetidos à discussão e votação os referidos documentos, foram os mesmos, com as abstenções legais, aprovados sem qualquer restrição, ficando, assim, aprovados todos os atos da Diretoria praticados no aludido exercicio de 1948. A seguir, realizou-se a eleição da nova Diretoria, membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, com as formalidades de estilo, apurando-se o resultado seguinte: — para a Diretoria foram eleitos: Diretor-Gerente — José Alfredo da Camara Leme de Faria, que assina José A. Faria, português, casado, do comercio, residente no Distrito Federal; Diretores: Manoel Chambers de Souza, brasileiro, do comercio, residente nesta Capital, e Herbert Eberhard Hering, alemão, casado, do comercio, residente nesta Capital. Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Frank Alexander Ford, Cassio Pacheco Antunes de Moura e Barry John Westmore Cleaver, todos brasileiros e residentes nesta Capital; e para suplentes: Reginald George Spain, Robert Duncan, inglêses, e Fernão Camargo, brasileiro, todos residentes nesta Capital. Verificado o resultado, o Snr. Presidente proclamou os eleitos, dando-os por empossados. A seguir esclareceu o Snr. Presidente que competia a esta Assembleia Geral Ordinaria fixar a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, tendo sido, então, aprovada, por voto unanime, a remuneração anual de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal da sociedade. Estando esgotada a materia da ordem do dia e não havendo quem quizesse fazer uso da palavra, o Snr. Presidente suspendeu a sessão para a lavratura desta ata. Reaberta a sessão, e lida pelo Secretario a presente ata, é a mesma, em seguida, discutida e aprovada, sendo assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 20 de Abril de 1949. (a) Manoel C. Tavares da Silva — Secretario. (a) F. Harold Weis — Presidente. (aa) p.p. A. P. Green Fire Brick Company, Allen P. Green, Josephine B. Green, Elizabeth G. Bond, Josephine G. Wood, Martha G. Staley, Susan E. Green e Allen F. Green Jr. — F. Harold Weis, Arnaldo Olinto Bastos Filho.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

Certifico que a A. P GREEN DO BRASIL S|A COMERCIAL, INDUSTRIAL E TECNICA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero ... 41.850 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

Produtos de Papel do Brasil S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 21 de Abril de 1949

Aos 21 dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas, à Rua Xavier de Toledo 14, 5.o andar, nesta Capital, presentes acionistas representando mais de dois terços do capital social, conforme se verifica do Livro de Presença, onde ficaram declarados os respectivos nomes, nacionalidade, domicilio, natureza e numero de ações possuidas, reuniu-se esta Assembleia Geral Ordinaria. Nos termos do Artigo 27 dos Estatutos sociais, assumiu a presidencia dos trabalhos o Diretor - Presidente, Arnaldo Olinto Bastos Filho, que convidou para Secretario o acionista Manoel Carvalho Tavares da Silva, ficando, assim, constituida a mesa. Constatada a existencia de numero legal, declarou o senhor Presidente aberta a sessão, determinando que se procedesse à leitura do edital de convocação da presente assembleia, publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Jornal de Noticias" dos dias 16, 17 e 18 de Março do corrente ano, do teôr seguinte: — "PRODUTOS DE PAPEL DO BRASIL S. A. Assembleia Geral Ordinaria. Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, a realizar-se no dia 21 de Abril p. futuro, às 10 horas, nesta Capital, à Rua Xavier de Toledo n.o 14, 5.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o ano social de 1949. Acham-se à disposição dos senhores acionistas nesta Capital, à Rua Xavier de Toledo n.o 14, 5.o andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940". Terminada a leitura do edital de convocação, acima transcrita, por determinação do senhor Presidente, foi procedida a leitura do relatorio da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, todos referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, devidamente publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Jornal de Noticias" de 16 de Março de te ano. Postos em discussão os referidos documentos, o senhor Presidente esclareceu que, como já era do conhecimento dos senhores acionistas, a sociedade ainda não havia iniciado as suas atividades, estando em estudos os planos respectivos. Esclarecida a materia, são aqueles documentos submetidos à votação, sendo aprovados, abstendo-se de votar os acionistas legalmente impedidos. A seguir, o senhor Presidente declarou que, de acordo com os Estatutos sociais e nos termos da convocação feita, cabia a esta assembleia eleger a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949. Suspensa a sessão para o preparo de cedulas e, em seguida reaberta, realizou-se a votação, apurando-se o resultado seguinte: — Para a Diretoria foram eleitos: Diretor - Presidente, acumulando as funções do Diretor - Comercial — Arnaldo Olinto Bastos Filho, brasileiro, solteiro, advogado, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Inglaterra n.o 450. Diretor-Industrial — Frank Harold Weis, norte-americano, advogado, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Marquês de Itu n.o 95, e Diretor — Jonas Paul Urner, brasileiro naturalizado, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital, onde reside à Rua Santa Efigenia n.o 5. Para o Conselho Fiscal foram eleitos: George Stanley Benedict, britanico, residente no Rio de Janeiro, Edward Orrell Peel e Donald Armstrong Poynter, ambos britanicos e residentes nesta Capital; e para suplentes: James Dronsfield, brasileiro, residente nesta Capital, Edward Tully, britanico, residente no Distrito Federal, e Harold Murray Denton, britanico, residente nesta Capital. Apurado o resultado, o senhor Presidente proclamou os eleitos, dando-os como empossados. A seguir, esclareceu o senhor Presidente que competia a esta Assembleia Geral Ordinaria fixar a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, tendo sido então, aprovada a remuneração anual de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal da sociedade. Estando esgotada a materia da ordem do dia e não havendo quem quizesse fazer uso da palavra, o senhor Presidente suspendeu a sessão para a lavratura desta ata. Reaberta a sessão, e lida pelo Secretario a presente ata, é a mesma, em seguida, discutida e aprovada sendo assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 21 de Abril de 1949. (a) Manoel Carvalho da Silva — Secretario. (a) Arnaldo Olinto Bastos Filho — Presidente. (aa) p. p. Sonoco Products Company — Manoel C. Tavares da Silva, p.p. James Lide Coker, Charles Westfield Coker, Richard Gay Coker, John Barton Gilbert, Charles Hugh Campbell e Charles Kirkland Dunlap — Manoel C. Tavares da Silva. João Gonçalves, p.p. União Americana de Representações Limitada — William Streit Cunningham, p. p. Companhia de Seguros Liberdade Sociedade Anonima — William Streit Cunningham, Heitor Freire de Carvalho — Rhoda Humphrey Gardner Urner, Frank Harold Weis.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que os PRODUTOS DE PAPEL DO BRASIL S|A com sede em Jundiaí, arquivou nesta Repartição, sob numero 41 900 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de Maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 21 de Abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

SEXTA VARA CIVEL
SEXTO OFICIO CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO DE D. CECILIA DO NASCIMENTO MORAIS COM O PRAZO DE 20 DIAS

O Doutor Vasco Conceição, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de Amedeo Cerquetti Casali, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 6.a Vara Civel e Comercial: Diz Amedeo Cerquetti Casali, na ação de despejo que move a Cecilia do Nascimento Morais, pelo seu advogado infra-assinado, que, a Supda não foi encontrada no predio a ela locado, que o oficial encarregado da diligencia certificou que a mesma se acha em lugar incerto e não sabido no interior deste Estado, e que Julio Vieira o está ocupando E' a presente, pois, a fim de requerer a V. Excia. que seja expedido edital de citação da Supda. fixado o respectivo prazo. Nestes termos, P. e E. Deferimento. E.R.J. S. Paulo, 9 de maio de 1949. P.p. (a) Antonio D. Viggiani. DESPACHO: J. Sim, em termos, pelo prazo de 20 dias. S. Paulo, 9 de maio 1949. (a) V. Conceição. PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr Juiz de Direito da Vara Civel e Comercial. Diz Amedeo Cerquetti Casali, italiano, viuvo, comerciante, residente nesta Capital à rua Tupi n.o 354, pelo seu advogado infra-assinado, que deseja propor contra Cecilia Nascimento Morais brasileira, solteira, comerciante estabelecida nesta Capital à Rua das Palmeiras n.o 260, Ação de despejo, onde pretende provar e obter o seguinte: — 1) — Ele autor é proprietario do predio supra marginado, à Rua das Palmeiras n.o 260 Trata-se de um armazem sem instalações residenciais. 2) — Tem-no alugado à Ré por tempo indeterminado, e pelo aluguel mensal de Cr$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros). 3) — Precisa do mesmo para ampliar as instalações do negocio dele Autor, que fica pegado, e assim procede devido à intimação do Departamento Estadual do Trabalho Secção de Higiene do Trabalho, de 25, n.o 299, tanto mais quanto o imovel que ambas as partes ocupam é um só, dividido, a titulo precario, em duas lojas distintas. 4) — Pediu à Ré, então, para proprio uso, o armazem locado, e fez a necessaria notificação (doc junto). E não foi obedecido. 5) — A ação, tem assento no disposto no n.o II do art. 15 do Dec.-Lei n.o 9669 de 29 de agosto de 1946, ocorra ser julgada procedente, condenada, a Ré nas custas e nos honorarios do advogado do Autor, à base de 20% do valor da causa. E para que assim se faça julgado, e a presente a fim de requerer a V. Excia. que seja expedido mandado, com que a Ré fique citada da intenção dele Autor, citação que haverá a ação por proposta, que valerá para todos os seus termos, até final sentença e julgamento, que assinará à Ré o prazo legal da contestação, sob pena de revelia. Protesta por, em, sendo necessario: a) — tomar o depoimento pessoal da Ré, sob pena de confissão; b) — inquirir testemunhas do rol que oferecerá adrede Valor da causa Cr$ .... 4.200,00 (quatro mil e duzentos cruzeiros). Declara que o advogado dele autor, tem escritorio nesta Capital à Praça da Sé n.o 247, 3.o andar, salas 305/7 e está inscrito na Ordem dos Advogados sob n.o 96. D. e A.P. Deferimento. E.R.J. São Paulo, 25 de abril de 1949 P.p. (a) Antonio D. Viggiani. DISTRIBUIÇÃO: A 6.a Vara Civel. Ao 6.o Oficio Civel. Ao 3.o Contador Ao 2.o Depositario. S. Paulo 25/4/49. Pelo 1.o Distribuidor (a) Geraldo Flôr DESPACHO: A. Cite-se. S. Paulo 26-4-949. (a) V. Conceição. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital com o prazo de 20 dias que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei, pelo qual fica a requerida D. Cecilia do Nascimento Morais, que se encontra em lugar incerto e não sabido, citada por todo o conteudo das petições e despachos transcritos e para os demais termos da ação, bem como para apresentar a defesa que tiver dentro do prazo legal, após o decurso do prazo edital, sob as penas da lei. Este Juizo funciona no 4.o pav. do Edificio do Palacio da Justiça sito à Praça Clovis Bevilacqua nesta Capital. São Paulo, 10 de maio de 1949. Eu (a) Silvino José Alexandre dos Santos oficial Maior o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
(a) Vasco Conceição
(11-15)

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O Doutor ANTONIO CARLOS PEREIRA DA COSTA, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei;

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditorios Ajudante, Senhor João Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, no dia 16 (dezesseis) de Maio de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove), às 14.30 horas (quatorze horas e trinta minutos), porá em concorrencia publica a execução das obras situadas nesta Capital, à rua B, numero 154 (cento e cinquenta e quatro). Chacara Santo Antonio, em Santo Amaro, objeto da ação cominatoria movida pela MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO contra AMERICO VICENTE CUCE e sua mulher, descritas pelo perito, que em seu laudo declara que o prazo para a execução das mesmas será de 15 (quinze) dias, importando as despesas em Cr$ 2.250,00 (dois mil e duzentos e cinquenta cruzeiros) e que consistem elas na "retirada do telhado, tanto das duas dependencias junto ao predio, como da cocheira existente no terreno. Demolição de todas as paredes, essa demolição, deverá ser total, isto é, até o nivel do piso, com exceção das duas paredes que se encontram junto às divisas do terreno; nestas, devido à sua finalidade, a demolição deverá ser feita a partir de 1,60 ms. (um metro e sessenta centimetros) do chão. Retirada dos encanamentos de agua de W. C." EM VIRTUDE DO QUE é expedido o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia ou erro, o qual será afixado no local de costume e publicado pela imprensa na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos 11 (onze) dias do mês de Março do ano de 1949 (mil e novecentos e quarenta e nove). Eu, Nelson N. Pereira, escrevente, o dactilografei. Eu, Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) A. C. Pereira da Costa
(16-3—15-4—15-5)

MOINHO SANTA CLARA S. A.

Industria de Trigo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 do corrente mês de maio, às 15 horas, na sede social no Largo do Tesouro, 16, segundo andar, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio, Balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948;
b) Eleição dos Srs. Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1949.

Continuam à inteira disposição dos Srs. Acionistas para serem examinados, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 13 de Maio de 1949.

MOINHO SANTA CLARA S. A.
Industria de Trigo
a) José Joaquim Seabra Neto
Diretor-Presidente
(14-15-17)

CASA PLINIO S/A — Comercial e Importadora

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os acionistas da Casa Plinio S. A. — Comercial e Importadora para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 25 de maio do corrente, às 10 horas, na sua sede social, à rua Washington Luiz, 350, a fim de deliberar sobre o seguinte:

a) Alteração do art. XII dos estatutos sociais;
b) Fixação dos honorarios dos diretores;
c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 13 de maio de 1949.

a.) Plinio José Rodrigues Torres — Diretor-Presidente.
(14-15-17)

Confeitaria e Restaurante Fasano S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para, reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, à rua Vieira de Carvalho, 48, nesta Capital, às 18 horas do dia 23 de maio p. futuro, debater a seguinte Ordem do Dia: a) tomar conhecimento do resultado da subscrição do aumento do capital social, votado na anterior Assembléia Geral Ordinaria de 3 de março do corrente ano; b) discutir e votar proposta de novo aumento do mesmo capital social; c) introduzir as consequentes reformas estatutarias; d) assuntos de interesse geral.

São Paulo, 10 de maio de 1949.

A DIRETORIA

Fidelis Mario Fasano
Diretor-Presidente
Ruggero Fasano
Diretor-Superintendente
Luiz Santoyo
Diretor-Comercial
Alexandre Ghierdini
Diretor-Industrial
José Zecchini
Diretor-Gerente
Donato Francisco Sassi
Diretor-Tesoureiro.
(13-14-15)

EDITAL

Juizo de Direito da Vara de Registros Publicos.

Edital de citação para conhecimento de terceiros interessados, no processo de usucapião requerido por MARIA MARQUES, com o prazo de trinta (30) dias, tudo como adiante se declara.

O doutor PLINIO GOMES BARBOSA, Juiz de Direito da Vara Privativa de Registros Publicos, da comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de MARIA MARQUES, lhe foi apresentada a petição do teôr seguinte: — "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Privativa do Registros Publicos. Maria Marques, brasileira, viuva, proprietaria, domiciliada no municipio de Guarulhos, onde reside no bairro da Fazendinha, por seu advogado infra assinado, vem muito respeitosamente, expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: que em principios de mil novecentos e dezessete o marido da suplicante Carlos Miachon adquiriu de Carlos Reis, pagando-lhe a importancia de quinze contos de reis, sem entretanto receber escritura, uma gleba de terras situada no distrito de Guarulhos, hoje distrito e municipio de Guarulhos, terras essas, então, abandonadas e, naquela epoca, conhecidas por Chacara Boa Vista e, hoje "Fazendinha da francêsa", cuja gleba tem em sua integridade cerca de trinta alqueires dentro das seguintes divisas: "principia no portão da entrada da Chacara, por um valo, dividindo com a estrada velha que de Guarulhos vai a Santana, até onde se encontra uma cerca de arame, dai descendo até encontrar um corrego que vai ao tanque da Chacara, atravessa o corrego, indo encontrar um valo e subindo esse valo que divide com terras da Chacara das Flores de José Peck até encontrar uma figueira rodeada por uma capoeira, daí, num angulo reto desce à esquerda, acompanhando a correnteza do rio Cabuçu e terrenos alagadiços, tendo à direita terrenos do sitio Guapira de propriedade da S|A. Jardim da Siria, dai segue até encontrar terras do doutor Ismael Dias da Silva ou seus sucessores até a ponte existente sobre o rio Cabuçu, dai segue por um valo abeirando a estrada velha que de Guarulhos segue para Santana, e com terrenos de dona Jacomina, até encontrar o portão da entrada da Chacara onde teve inicio"; que naquela epoca dita Chacara tinha como tem, ainda hoje, casa de morada (construção antiquissima), cocheira, casa para empregados e paiol, etc., sempre ocupada pela suplicante; que daquela epoca a esta vem mantendo posse mansa e pacifica e sem interrupção, na qualidade de legitima proprietaria, portanto, há trinta e dois anos, sem que jamais fosse molestada ou sofresse qualquer oposição; mas a suplicante soube agora que S|A. Jardim da Siria, sita à rua Santo André, noventa e oito, proprietaria do sitio Guapira, nesta Capital, vendeu, indevidamente, a gleba de terras que constitui a Fazendinha para a empresa "Lider" Construtora S|A., fundando dita venda na trascrição numero trinta e quatro mil duzentos e doze, da pagina duzentos e seis, do livro três X, do cartorio do Registro de Imoveis da Terceira Circunscrição, em sete de agosto de mil novecentos e vinte e cinco; todavia, a suplicante é legitima dona, pe sòmente, da aludida gleba de terras, tal como se acha descrita, há trinta e dois anos, mansa e pacificamente, sem oposição ou embargos de especie alguma; por isso, quer legitimar sua posse nos termos do artigo quinhentos e cincoenta do codigo Civil Brasileiro, pelo que Requer a V. Excia. a designação do dia, hora e lugar, para justificação exigida no artigo quatrocentos e cincoenta e cinco do codigo de Processo Civil Brasileiro, na qual deverão ser inquiridas as testemunhas: Pedro Carlos Filho, brasileiro, casado, mecanico, residente na Ponte Grande; Marcelino Ayres, brasileiro, casado, vigia, residente na Estrada Velha Santana a Guarulhos; Batista Nazaro, italiano, viuvo, proprietario, residente à Estrada Velha de Santana a Guarulhos; Jacomina Bean, brasileira, viuva, domestica, residente a Estrada Velha de Santana a Guarulhos. Requer, outrossim, depois de feita a justificação a citação pessoal dos confrontantes José Peck, S|A Jardim da Siria, na pessoa de seu representante legal Luiz Paccagnela, Avenida Conde Frontin, mil quatrocentos e dez; Jacomina Bean Estrada Velha de Guarulhos a Santana, Chacara do Hospital Santa Catarina; Jardim Novo Mundo; S|A. Araujo Pinto e sucessores Klabin; o Dominio da União, a Fazenda do Estado e a Prefeitura Municipal de Guarulhos, bem como, o representante do Ministerio Publico, e, por editais de trinta dias os demais interessados ausentes e desconhecidos todos para acompanhar os termos da presente ação de usocapião, depois da determinação do prazo dos editais, nos termos do artigo quatrocentos e cincoenta e cinco, do codigo de processo civil Brasileiro, por meio da qual deverá ser reconhecido e declarado por sentença o dominio da suplicante sobre a aludida gleba de terras, ficando citado, ainda, para no prazo legal, apresentarem a contestação e para acompanhar a causa até final sentença, sob penas da lei. Requer, ainda, mais, o depoimento pessoal dos contestantes para deporem na audiencia a ser designada, sob pena de confesso, não comparecendo, ou si comparecer e recusar a depor, bem como, permissão para produzir as seguintes provas: testemunhal, vistoria, juntada de documentos, nestes termos. D. e A. esta com documentos e dando o valor de quinhentos mil cruzeiros. P. deferimento. São Paulo, dezoito de abril de mil novecentos e quarenta e nove, p. p. J. R. da Rocha Frota advogado). — Distribuição. Ao Juizo de Registros Publicos. Ao cartorio. Ao primeiro contador. Ao segundo depositario. São Paulo, dezoito de quatro de mil novecentos e quarenta e nove. (assinado): — Geraldo Flôr". Despacho" (apresentada hoje). A. Vista ao doutor Promotor. São Paulo, vinte de quatro de mil novecentos e quarenta e nove. (ass.): Carvalho Pinto". Parecer do douto Promotor Publico." Aguardo a juntada de planta do imovel usucapiendo e o rol de testemunhas para a justificação previa. São Paulo, vinte e um de quatro de mil novecentos e quarenta e nove. (assinado): Mario de Assis Moura Junior" Despacho. "Faça-se a justificação previa, ficando designado o dia seis de maio p. futuro, às catorze horas. São Paulo, vinte e dois de quatro de mil novecentos e quarenta e nove. (assinado) Carvalho Pinto". Despacho." A' Promotoria Publica. São Paulo, onze de cinco de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Gomes Barbosa". — Parecer. "Aguardo a citação dos interessados e confrontantes mencionados na petição inicial. S. Paulo, doze de cinco de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Ivanhoé de Nobrega Sales". — Despacho: — "Na forma da cota supra, S. Paulo, treze — cinco — quarenta e nove. (assinado): — Gomes Barbosa". — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, o qual será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos catorze dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Durval de Oliveira, escrevente, datilografei. Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito, (assinado): **Plinio Gomes Barbosa**". (15—20—25)

LEILÃO JUDICIAL

FIGUEIREDO

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo Sindico, venderá em leilão no dia 16 de Maio, às 15 horas, em seu escritorio, à rua 11 de Agosto n.º 250, sala 4, os bens moveis e imoveis a seguir descriminados, arrecadados na falencia "SULAMEX" (Soc. Sul Americana de Exportação e Importação Ltda.): — escrivaninhas com 7 gavetas, idem de 4 gavetas, estante envidraçada c/ portas de correr, armario com portas de madeira, estante americana, poltrona c/ assento de pano couro, maquina de escrever Remington n.º R.E. 09877, mezinha para maquina, cofre Hercules n.º 4284, cadeiras de madeira, cestos de vime, porta chapéus, prateleiras toscas, persianas de aluminio e um conjunto de escritorio, designado sob o n.º 704, do predio denominado "Edificio Vicentina" situado à rua Braulio Gomes n.º 25. Esse conjunto está situado no 7.º andar deste predio e é constituido de duas salas, armario, lavatorio e instalação sanitaria, estando devidamente averbado sob o n.º 64, à margem da transcrição n.º 16.623, na 5.a Circunscrição do Registro de Imoveis, para os efeitos do condominio. Pesa sobre o mesmo uma hipoteca, cujo saldo por ocasião da decretação da falencia orçava em Cr$ 153.506,90. O feito tem andamento pelo cartorio do 4.º Oficio Civel e Comercial.

Nota: — Esses bens poderão ser examinados pelos srs. pretendentes, à rua Braulio Gomes n.º 25, 7.º andar, conj. 704.

(26-8-15)

Departamento Estadual do Trabalho

Encaminhe-se à Secretaria do Trabalho: 280114|49 — Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.
Encaminhe-se ao D. N. T.: 276442|48 — Anderson Clayton & Cia. Ltda.
Deferido: 282325|49 — Inds. Antonlazzi Ltda.; 282281|49 — Addressograph Multigraph do Brasil S|A.
Arquive-se: 260286|48 — Antonia Chiarini e outras; 269565|48 — Leticia Froes Preces; 269961|48 — Maximo Americo; 269970|48 — Avelino Machado; 270350|48 — Rosa Fatol; 270637|48 — Angelo Nesti; 271031|48 — Anita de Souza Neves; 272771|48 — Kazuo Mizutani; 273053|48 — Domingos Massola; 274036|48 — Osvaldo Tomiati e outro; 274566|48 — João Baptista Voss; 274908|48 — Adolpho Rosenzweig; 275075|48 — Manoel Belo Lucena; 275447|48 — Nelva Lamberti e outra; 275451|48 — Julio Pereira; 275456|48 — Francisco Berelli Filho; 275724|48 — Helena Zuppo; 276170|48 — Possidonio Gonzaga; 276210|48 — Geraldo Assumpção; ..... 276496|48 — Adilce Salgado; 276777|49 — Mario Possebon; 276784|49 — Agostinho Visconti; 276956|49 — Antonio Silveira e outros; 276959|49 — Teresa Moreno; 276979|49 — Francisco José dos Santos; ...... 276994|49 — Loreta Demasi; 277158|49 — Maria R. Ortiz; 277205|49 — Joaquim Alves Santos; 277218|49 — Henrique Fontes Netto.
Encaminhe-se à S. H. T.: 282477|49 — Benvenuto, Narduzzo S|A — Ind. de Calçados.
Deferidos: 281539|49 — Lajzer Pilaj; 281801|49 — Jodat Nader; 282137|49 — Werther Monteiro de Barros; 282285|49 — Zilda Guimarães Gaia; 282327|49 — Penco Ginetto.
Arquive-se: 277333|49 — Orlando Lico Neves; 278733|49 — Manoelita Conceição; 278334|49 — Manoel A. Morais; 277574|49 — Joaquim de Souza Guimarães; 277847|49 — Alfredo Nunes Portugal.

"A Voz de Piracaia"
SERVIÇO DE ALTO-FALANTE
O mais perfeito da zona bragantina
Representante em São Paulo:
ALCIDES ALVES RIBEIRO
RUA MANOEL DUTRA N.º 661

EMPREZA ROIAL
PUBLICIDADE
Praça Barão do Rio Branco, 184
Telefone: - 451 — São Vicente
SANTOS

Terrenos a prestações em Vila Prudente
Fim da rua Oratório, próximo ao Orfanato, a 500 mts. do largo da Vila Prudente, lote com 10, 11 e 12 mts. de frente, com pequena entrada e o restante em prestações mensais, sem juros. Tratar no local com os srs. Angelo, Ricardo e Rogerio Onha, ou diretamente com a
EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.
Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar.
(Esquina da Praça da Sé)
Telefone 3-6410
(do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

Moinho Santa Clara S/A

INDUSTRIA DE TRIGO
RELATORIO

Cumprindo as disposições de nossos Estatutos, temos o prazer de submeter à apreciação dos nossos Acionistas, as contas, balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1948, declarando outrossim, que estamos prontos a prestar todos os esclarecimentos que nos forem solicitados.

São Paulo, 30 de Abril de 1949.

MOINHO SANTA CLARA S/A.
Industria de Trigo
José Joaquim Seabra Neto
Diretor-Presidente

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Moinho — Maquinismos — Imoveis	1.209.662,20	
Veiculos	49.350,00	
Cauções	2.112,00	1.261.124,20
REALIZAVEL		
Inventario	2.374.245,90	
Titulos e Ações	1.196.358,00	
Contas Correntes	12.136.187,40	15.706.791,30
DISPONIVEL		
Caixa	292.304,30	
Bancos	792.196,60	1.084.500,90
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		50.000,00
	Cr$	18.102.416,40

PASSIVO	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Reserva Legal	362.995,20	
Reserva Especial	725.990,60	
Lucros Suspensos	3.506.882,00	7.595.867,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Porcentagem Diretoria	773.108,20	
Contas á Pagar	23.410,20	
Dividendos	660.000,00	
Titulos a Pagar	1.765.221,40	
Contas Correntes	305.278,20	3.527.018,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes		6.929.530,60
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		50.000,00
	Cr$	18.102.416,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		Cr$
Materia Prima, Seguros, Despesas de Viagem, Transportes, Fretes e Carretos, Energia, Salarios, Comissões, Taxas de Aposentadorias		24.327.990,30
Juros, Selos Mercantis, Alugueis, Impostos, Ordenados, Despesas Gerais, Despesas Bancarias, Honorarios, Impostos s/ Renda e Despesas Judiciarias		1.691.567,80
PROVISÃO: — S/ Maquinismos		63.700,00
Demonstração de saldos		
Reserva Legal	154.621,60	
Reserva Especial	309.243,30	
Porcentagem da Diretoria	773.108,20	
Lucros Suspensos — à disposição assembléia	1.855.459,50	3.092.432,60
	Cr$	29.675.690,70

CREDITO	Cr$
PRODUTOS	
Saldo credor desta conta, pelas vendas feitas no exercicio de 1948	28.690.061,20
LUCROS E PERDAS — DEVEDORES DUVIDOSOS	
Recuperações	105.120,00
RESERVA DEVEDORES DUVIDOSOS	
Reversão	880.509,50
Cr$	29.675.690,70

MOINHO SANTA CLARA S/A.
Industria de Trigo

José Joaquim Seabra Neto
Diretor-Presidente

Carlos Belfort
Registros 4.196—451.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do Moinho Santa Clara S/A. — Industria de Trigo — depois de terem examinado as contas e o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e terem encontrado tudo em ordem, são de parecer que devem ser aprovados pelos Srs. Acionistas.

São Paulo, 30 de Abril de 1949.

ADOLFO FORTUNATO
LUIZ MARIA PILERIO STINCHI
LAERCIO BRANDÃO TEIXEIRA

Bastante equilibradas as provas desta tarde em Cidade Jardim

Kathleen Lavinia é a favorita da prova básica desta tarde, Prêmio "Candido Motta" — Passando em revista os concorrentes às oito provas — Palpites Cidade Jardim e Gávea — A reunião de ontem em Pinheiros — Surpreendente vitória de Tamara — Brahma, Eclair, Frechal, Ubatana e Flamor venceram as demais provas — Resultados completos

Hoje a tarde no hipodromo de Cidade Jardim serão corridas oito provas interessantes, avultando o premio "Candido Motta", a ser disputado na distancia de 1.400 metros e com a dotação de 40.000 cruzeiros ao vencedor. Esta prova, que está reservada para eguas, com pesos especiais, reunirá, às ordens do "starter", Peuwa, Flechada, Altita, Blue Cedar, L. Maid, K. Lavinia, Kid Glove, Payette e Lana Turner.

Mercê de sua derradeira apresentação, há duas semanas, quando escoltou Alvorada Boreal, Kathleen Lavinia está sendo apontada como a mais séria candidata ao triunfo naquela prova. Na verdade a defensora das cores do sr. Renato Junqueiro Netto reune credenciais para ter brilhante participação na carreira, já que o seu estado de preparo nada deixa a desejar, acrescentando-se ainda que produz acentuadamente mais na raia de grama.

Lana Turner, a bonita argentina, perfila-se indiscutivelmente como a mais categorizada rival da preferida dos "catedráticos", pois é possuidora de grande velocidade e vem ganhando melhoras gradativas. A despeito do seu recente fracasso, a filha de Gramillon certamente irá atuar com destaque, já que a turma está dentro dos seus recursos e o seu peso bastante favoravel.

Além da prova básica outras atraentes carreiras serão disputadas. O pareo destinado aos produtos de dois anos, por exemplo, deverá ser dos mais atraentes, mercê do grande equilibrio que se nota entre os valentes potrinhos. Ecope, Liro, Lumiar, Maganão, Limeira e Princeza de Oeste irão proporcionar um "pega" que deverá agradar plenamente aos amantes do popular esporte.

As carreiras que serão disputadas esta tarde em nosso campo de corridas formam um conjunto de bastante atração para os aficionados, que irão viver momentos agradaveis e emocionantes.

* * *

A tarde de ontem foram realizadas em Cidade Jardim seis provas, as quais, com poucas exceções, tiveram resultados esperados e amparados na lógica.

Na primeira prova, Brahma, confirmando suas mais recentes atuações, venceu em dificil final, cabendo a Helice, que vinha de vitoria há uma semana, o segundo posto.

Reaparecendo em turma bastante camarada, Eclair evidenciando superioridade não teve dificuldades em levar de vencida os seus rivais, dentre os quais salientou-se Helvita, a quem coube o segundo posto.

Tamara, que há uma semana escoltou Denodado, Galga e Horus, evidenciando melhoras "milagrosas" venceu como "crack", não permitindo que Denodado fosse além do segundo posto. Papelão de Galga, que deveria produzir mais na raia e na distancia.

Conforme haviamos prognosticado, Frechal livre do S. P. Ribeiro, que não disputára da ultima vez, venceu firme a quarta prova da tarde, bem levado pelo Otilio Reichel. À Garrida, que estreou correndo bastante, coube escoltar o ganhador. Papelão de I, que deveria produzir muito mais.

Ubatana venceu comodamente a prova central dos "bettings", em confirmação à sua "performance" de estréia. Jubiloso quis pôr as "manginhas de fora", mas a pilotada do Pierre trazia sobras, não lhe permitindo ir além do segundo posto. Fracasso de Cezarion.

E para encerrar a "sabatina", tivemos o êxito de Flamor, em dificil final. Com prego no casco ou sem isto, o filho de Borba Gato correu muito mais desta vez, dirigido a bridão. Em sua ultima corrida ele deve ter estranhado o regime de direção ou quiçá do "breque" Feudal, um dos extremos "out-siders" da carreira, tentou ressarcir seus adeptos dos sucessivos prejuizos que já lhes dera com uma "poule" polpuda. Mas não foi feliz, tendo que se contenta rcom o segundo posto. Eire completou os placês restantes.

Como se vê, o "meeting" de ontem foi bastante favoravel à "catedra" que, à exceção de Tamara, viu vingar todos os seus preferidos. Dissipou-se assim o amargo da derrota da ultima semana, cujo dissabor ainda sentiam os "catedráticos".

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.609 metros — Às 13,15 horas

ALADIN — Sempre depositario de muita fé, mercê dos seus bons exercicios, nunca aparece. Há fé novamente. Aprontou 800 metros em 52".
BARALHO — Foi quinto colocado num pareo de 17 animais, vencido por Roncador. A turma agora é bem mais camarada, sendo, pois, a força. Aprontou 800 metros em 52".
BUZAID — Vem de vitoria em turma menos categorizada. Embora sua tarefa seja agora mais árdua, pode brilhar novamente. Aprontou 800 metros em 52".
ESTAMPIDO — Sua estréia foi modesta. Competirá cotado como um dos azares da prova. Aprontou 600 metros em 38".
JUÇAPE — Vem de fracasso e não aprecia a distancia. A turma todavia da-lhe alguma "chance".

2.º PAREO — 1.000 metros — Às 13,45 horas

CAÇULA — Marcou sua estréia domingo ultimo escoltando Bill Kid e P. do Oeste. Obteve melhoras, sendo agora uma das principais figuras da prova.
ECOPE — Ao debutar escoltou Guatambu, Maganão e Lagrange, em carreira que lhe foi bastante adversa. Forma agora no rol dos mais provaveis. Aprontou 400 metros em 25".
LIRIO — Depositam alguma fé em sua atuação, mas não cremos que constitua perigo. Aprontou 500 metros em 32".
LUMIAR — Fará sua estréia com algumas "fuaças". Não cremos que possa suplantar alguns dos rivais. Aprontou 400 metros em 24".
MAGANÃO — Há quinze dias secundou Guatambu, marcando excelente "performance". Indicação que o retrospecto impõe. Aprontou 600 metros em 39".
LIMEIRA — A julgar pela sua primeira apresentação, nada deverá pretender por ora. Aprontou 500 metros em 32".
P. DO OESTE — Evidenciando grandes melhoras escoltou Bill Kid domingo ultimo. Estará com os primeiros no final.

3.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,15 horas

BARBARO — Sua ultima atuação não nos convenceu. Está lindo este filho de Galardon e a turma não excede os seus recursos.
HAMLET — Reaparece bem e em companhia devéras camarada, constituindo uma das forças. Todavia tem por hábito proporcionar grandes "banhos". Aprontou 800 metros em 52".
MIRASOL — Não correrá.
PINKETON — Escoltou Perobinha, Aral e Altaneira domingo ultimo. Acentuadas são as suas possibilidades de êxito. Aprontou 700 metros em 47"2/5.
RESERVISTA — Com a direção do S. P. Ribeiro é preciso advinhar se disputará. Aprontou 700 metros em 45".
GIRALDA — Estaria melhor na raia de areia. Competidora modesta. Aprontou 600 metros em 38".
ISCA — Raia e percurso favoraveis. Deverá chegar entre os primeiros. Aprontou 700 metros em 44".
MICANDRA — Produz reconhecidamente mais na raia de grama. Não nos surpreenderiamos com a sua vitoria.

Destacando montarias

A'queles que apreciam suas acumuladas ou poules baseados em montarias, apresentamos abaixo o programa desta tarde dividido por joqueis e seus pilotados.

OLAVO ROSA — Giralda, Dondestá, Delgada, K. Livinia e Ureno.
RAMON PACHECO — Juçapé, Limeira, Isca, Jaraia e Halcon.
PIERRE VAZ — Caçula, Pinkerton, Kent, Garopa e Jaboty.
RENE' ZAMUDIO — Maganão, Cartucho e Peuwa.
JOSE' NASCIMENTO — Baralho, Ecope e Payette.
JOSE' CARVALHO — P. do Oeste, Curucaca, Cacuri, e Janda.
M. CARVALHO. — Lumiar, Ginger e Flip Junior.
S. P. RIBEIRO — Reservista e Cassandra.
J. O. SILVA — Barbaro e Formação.
OTT. REICHEL — Hamlet e Belatriz.
E. GARCIA — Micandra e Blue Cedar.
A. NOBREGA — Xepur, Chico Prisca e L. Maid.
N. PEREIRA — Minerva.
O. ACUNA — Buzaid.
V. PINHEIRO — Estampido e Altita.
V. MARTIN — Lirio.
J. P. SOUZA — Julieta.
W. MAZALLA — Rigmach.
H. MOLINA — Ouropel e Flechada.
A. ALTRAN — Urbeja.
A. LUCCA — Guazil.
S. GODOY — Moço Rico.
N. MONTEIRO — Maracati.
A. CATALDI — Kid Glove e Analy.
OM. REICHEL — Lana Turner e Suit.
F. SOBREIRO — Estanhado.
L. LOBO — Pisa Macio.
R. URBINA — Esquilo.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.o pareo — Premio "G" — As 13,15 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.609 metros.

	Ks.	Ct.
1 Aladin, J. Carvalho	55	40
2 Baralho, J. Nascimento	55	22
3 Buzaid, O. Acuña	55	30
4 Estampido, V. Pinheiro F.	55	27
5 Juçapé, R. Pacheco	55	25

2.o pareo — Premio "B" — As 13,45 — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.000 metros.

	Ks.	Ct.
1 Caçula, P. Vaz	55	30
2 Ecope, J. Nascimento	55	27
3 Lirio, V. Martin	55	60
4 Lumiar, M. Carvalho	55	50
5 Maganão, R. Zamudio	55	25
6 Limeira, R. Pacheco	53	60
7 P. do Oeste, J. Carvalho	53	27

3.o pareo — Premio "M" — As 14,15 — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	Ct.
1 Barbaro, J. O. Silva	56	40
2 Hamlet, Ott. Reichel	56	27
3 Mirasol, N C	56	—
4 Pinkerton, P. Vaz	56	30
5 Reservista, S. P. Ribeiro	56	70
6 Giralda, O. Rosa	54	40
7 Isca, R. Pacheco	54	25
8 Micandra, E. Garcia	54	50

4.o pareo — Premio "P" — As 14,45 — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	Ct.
1 Flip Junior, M. Carvalho	58	30
2 Minerva, N. Pereira	54	27
3 Julieta, J. P. Souza	50	50
4 Rigmach, W.Mazala	54	35
5 Cassandra, S. P. Ribeiro	52	60
6 Curucaca, J. Carvalho	52	40
7 Ouropel, H. Molina	52	60
8 Dondestá, O. Rosa	50	22
9 Urbeja, A. Altran	50	25

5.o pareo — Premio "V" — As 15,20 — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.609 metros.

	Ks.	Ct.
(1 Cartucho, R. Zamudio	58	40
(2 Kent, P. Vaz	54	27
3 Guazil, A. Lucca	58	30
4 Halcon, R. Pacheco	56	25
5 Xepur (*), A. Nobrega	56	40
6 Cacuri, J. Carvalho	52	30
7 Delgada, O. Rosa	52	27

(*) Ex-Blindado.

6.o pareo — Premio "E" — As 16 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,000 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	Ct.
1 Moço Rico (*), S. Godoy	55	30
2 Esquilo, R. Urbina	55	40
3 Jaboty, P. Vaz	55	27
4 Belatriz, Ott. Reichel	53	50
5 Helena, E. Garcia	53	50
6 Jaraia, R. Pacheco	53	30
7 Maracati, N. Monteiro	53	25

(*) Ex-Bataclan.

7.o pareo — Premio "CANDIDO MOTTA" — As 16,40 — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros. — 5% ao criador.

	Ks.	Ct.
1 Peuwa, R. Zamudio	65	30
2 Flechada, H. Molina	59	20
3 Altita, V Pinheiro Fo.	57	40
(4 Blue Cedar, E. Garcia	55	35
(5 L. Maid, A Nobrega	53	50
6 K. Lavinia, O. Rosa	55	22
7 Kid Glove, A. Cataldi	55	40
8 Payette, J. Nascimento	53	30
9 Lana Turner, O. Reichel	52	25

8.o pareo — Premio "Q" — As 17,20 — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.609 metros.

	Ks.	Ct.
1 Ureno, O. Rosa	58	25
2 Estanhado, F. Sobreiro	56	40
(3 Formação, J. O. Silva	56	50
(4 Suit, O. Reichel	52	35
5 Janda, J. Carvalho	56	40
6 Analy, A. Cataldi	54	30
7 Chico Prisca, A. Nobrega	54	40
8 Ginger, M. Carvalho	54	27
9 Pisa Macio, L. Lobo	54	30
10 Garopa, P. Vaz	52	35

O "betting" duplo tem um saldo nesta corrida de Cr$ 105.579,30.

Cupões de Bragança Paulista

Recebemos ontem a remessa do nosso agente em Bragança Paulista contendo os cupões dos habitantes daquela cidade, para o "Bolo Turfistico Semanal", a ser disputado com as corridas de hoje em Cidade Jardim.

BRAHMA, ECLAIR, UBATANA E FLAMOR OS FAVORITOS QUE VENCERAM ONTEM

Tamara, o maior azar da tarde — Frechal venceu com facilidade — Mais de cinco milhões o movimento de apostas — Resultados gerais do mediocre programa levado a efeito em Cidade Jardim

O fraco programa de ontem em Pinheiros, teve um movimentado transcorrer, notabilizando-se pelo excelente movimento de apostas, que ultrapassou nos cinco milhões de cruzeiros.

Quatro dos seus favoritos corresponderam, estando, pois, de parabens a "catedra".

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º Pareo — 1.400 metros — BRAHMA (1), O. Rosa, 58 ks., 1.o; HELICE (7), J. Alves, 49 ks., 2.º; PAGODE (5), O. Reichel, 56 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Cipó, Guaçu, Leon, Lex. Não correu: Sorose. Tempo: 92"8/10. Diferenças: cabeça e dois corpos. Vencedor, Cr$ 86,00; placês: (1) Cr$ 19,00; (7) Cr$ 22,00. Apostas: Cr$ ...... 669.770,00. Cuidador: J. Martins.

2.º Pareo — 1.300 metros — ECLAIR (1), R. Olguin, 55 ks., 1.o; HELVITA (6), M. Carvalho, 54 ks., 2.º; DIDI (5), E. Garcia, 53 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Iron, Edilio, Jaguara e Chana. Tempo: 85"4/10. Diferenças: dois corpos e cabeça. Vencedor, Cr$ 22,00; placês: (1) Cr$ 16,00; (6) Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 757.540,00. Cuidador: M. Ferrajota.

3.º Pareo — 1.300 metros — TAMARA (5), R. Olguin, 50 ks., 1.o; DENODADO (3), P. Vaz, 56 ks., 2.º; HEBREU (1), H. Molina, 58 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Bon Nolte e Galga. Tempo: 117". Diferenças: varios corpos e um corpo e meio. Vencedor, Cr$ 104,00; placês: (5) Cr$ 47,00; (3) Cr$ 13,00. Apostas: Cr$ 834.140,00. Cuidador: A. Olmos.

4.º Pareo — 1.500 metros — FRECHAL (3), O. Reichel, 56 ks., 1.º; GARRIDA (5), O. Rosa, 54 ks., 2.º; VISAGEM (4), N. Pereira, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Guaraúna, I e Goyandira. Não correu: Existencia. Cigal foi retirado pelo serviço veterinario. Tempo: 88"6/10. Diferenças: um corpo e três corpos. Vencedor, Cr. 80,00; placês: (3) Cr$ 15,00; (5) Cr$ 21,00. Apostas: Cr$ 820.840,00. Cuidador: R. Oliveira Filho.

5.º Pareo — 1.400 metros — UBATANA (8), P. Vaz, 54 ks., 1.o; JUBILOSO (3), J. P. Souza, 53 ks., 2.º; MIRIANTO (4), O. Reichel, 56 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Cezarion, Dionea, Groselha, Sulamita e Cibalena. Tempo: 92"2/10. Diferenças: um corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 13,00; placês: (8) Cr$ 13,00; (3) Cr$ 22,00. Apostas: Cr$ 988.840,00. Cuidador: S. Mendes.

6.º Pareo — 1.400 metros — FLAMOR (2), O. Rosa, 58 ks., 1.o; FEUDAL (10), R. Corrêa, 47 ks., 2.º; EIRE (9), R. Olguin, 47½ ks., 3.o. Chegaram a seguir: Bilitis, Beatriz, Forragel, Pinzote, Mangah, Brucutu e Gogol. Tempo: 93"8/10. Diferenças: cabeça e um corpo e meio. Vencedor, Cr$ 18,00; placês: (2) Cr$ 13,00; (10) Cr$ 45,00; (9) Cr$ 16,00. Apostas, Cr$ .... 1.028.800,00. Cuidador: F. V. Navarro.

Total de apostas: 5.099.930,00. Concursos: 195.295,00. Total geral: 5.295.225,00. Portões: 19.760,00.

Sugestão para a acumulada do leitor

BARALHO
MAGANÃO
DELGADA
URENO

TROTE EM REVISTA

SETE PAREOS SERÃO HOJE DISPUTADOS EM VILA GUILHERME

Para o festival desta tarde no Hipodromo de Vila Guilherme, a Sociedade Paulista de Trote organizou um regular programa de sete pareos, destacando-se o sexto que deverá reunir Sleepy-Sister, Geme, Fá Presto, Sleeper, Gata e Garl.

O programa é o seguinte:

1.o PAREO — As 13,45 horas — 2.550 metros

	mts.
1 Capivara, J. Belfiore	20
2 Grilo, A. Luiz	
(3 Princesa, A. Oliveira	
3) (4 Jóia, J. Ambrosio	
(5 Caramuru, A. Ambrosio	40
4) (6 Segredo II, Saul	40

2.o PAREO — As 14,15 horas — 2.550 metros

	mts.
1 Pingaço, P. Santoni	20
(2 Fidalguinho, Saul	20
2) (3 Tarzan, S. Maximino	40
(4 Menino, J. Carpinelli	
3) (5 Brasileira, A. Brentari	
(6 Jaquê, A. Frassi	
4) (7 Já Vou, A. Oliveira	40

3.o PAREO — As 14,45 horas — 1.700 metros

	mts.
1 Primavera, S. Aranha	20
2 L. Chance, P. Santoni	20
3 Raggio, A. Giannoni	20
4 Carioca, J. Adão	

4.o PAREO — As 15,15 horas — 2.550 metros

	mts.
1 Nina, J. Belfiore	40
2 Azulão, Saul	40
(3 Fustiga, S. Aranha	
3) (4 Visible, J. M. dos Anjos	20
(5 Facon, A. D. Pinto	20
4) (6 Maragata, J. Manzione	20

5.o PAREO — As 15,45 horas — 2.550 metros

	mts.
1 Sleepy-Sister, Fusco	
2 Geme, Arão	40
(3 Fá Presto, Maximino	
3) (4 Sleeper, A. D. Pinto	40
(5 Gata, J. R. da Silva	
4) (6 Garl, J. Manzione	20

6.o PAREO — As 16,15 horas — 2.550 metros

	mts.
1 Chicharrão, Belfiore	20
(2 Vera, A. Giannoni	
2) (3 Chiquito, J. Carpinelli	
(4 Nhandu, G. Hermann	
3) (5 Coati, A Del Moro	
(6 Boneco II, A. D. Pinto	40
4) (7 Cantor, J. Ambrosio	20

7.o PAREO — As 16,45 horas — 2.550 metros

	mts.
1 Promessa, A. Giannoni	20
2 Brasil, Arão	80
3 Calçadinho, F. J. Silva	
(4 Guarani, A. Oliveira	
4) (5 Estrela, S. Aranha	

Palpites Campinas

Isa	Braza Negra
Halifax III	Já Sei!
Dalmacia	Voodoo
Macanudo	Piloto
Lundun	Bacuri
Igapó	Parceiro

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

4.º PAREO — 1.500 metros — Às 14,15 horas

FLIP JUNIOR — Vem de escoltar Suit e Dondestá. Bem colocado na turma e na raia. Um dos pontos altos do cotejo.
MINERVA — Reaparece depois de alguns meses de descanço. Correrá pela 1.a vez na relva e é depositaria de largas esperanças. Pode corresponder.
JULIETA — Vem de vitoria noutra turma. Aqui achamos que servirá somente como reforço da prole.
RIGMACH — Domingo largou entre os ultimos e foi sexto colocado. Sofreu contratempos e deverá produzir mais desta feita. Bem na distancia e na raia. Aprontou 700 metros em 45".
CASSANDRA — Fará sua estréia em Cidade Jardim, cotada como mero azar.
OUROPEL — Na pista de areia poderia ser candidata ao placê. Na relva nada deverá produzir.
CURUCACA — Tem figurado com destaque na turma. Sua vitoria é bastante viavel.
DONDESTA' — Força inconteste da carreira. Secundou Suit domingo ultimo. Aprontou 600 metros em 41".
URBEJA — Deve figurar com destaque, pois agrada-lhe a turma, o percurso e a raia. Tem muitos partidarios. Aprontou 700 metros em 45".

5.º PAREO — 1.609 metros — Às 15,20 horas

CARTUCHO — Na grama deverá fazer apenas numero. Não gostamos senão para reforço da poule do companheiro. Aprontou 800 metros em 51".
KENT — Escoltou Palmar e Delgada a duas semanas. Aprecia a raia de grama e ostenta bom estado. Rival de méritos. Aprontou 800 metros em 51".
GUAZIL — Na raia de grama sua produção decai sensivelmente. Mesmo assim é bem indicado aos apreciadores de poules altas. Aprontou 800 metros em 50" 4/5.
HALCON — Suplantou Delgada, Marfada e outros em sua ultima exibição, quando vitoriou-se. E' excelente o seu estado e deve figurar com grande destaque.
XEPUR — Embora em turma mais fraca, sua recente vitoria foi registrada de forma comoda, o que o credencia novamente a uma atuação de destaque. Aprecia o tapete verde.
CACURI — Se sua ultima corrida foi sincera nada deverá produzir. Azar. Aprontou 800 metros em 55".
DELGADA — Aparece sempre no marcador e em numeros vermelhos. E' a candidata que maior confiança inspira. Grande "chance".

6.º PAREO — 1.300 metros — Às 16,00 horas

MOÇO RICO — O ex-Bataclan reaparece bem preparado e em turma que não excede os seus recursos. Todavia, não cremos que saia da pista vitorioso. Aprontou 700 metros em 43" 2/5.
ESQUILO — Estreará cercado de algumas "fumaças". A nosso ver não suplantará alguns dos adversarios. Tem partidarios somente entre os azaristas.
JABOTY — Bem na distancia e produz muito mais na raia de grama. Forma no rol dos mais credenciados ao triunfo.
BELATRIZ — Ao reaparecer há pouco mais de um mês foi ultima. Não acreditamos que seja rival temivel. Aprontou 700 metros em 45".
HELENA — Estreará sem credenciais para figurar com destaque. Azarão.
JARAIA — E' um produto das "fabricas" que debutará bem preparado e em condições de iniciar-se auspiciosamente. Deve ser vista com respeito. Aprontou 700 metros em 41".
MARACATI — Escoltou Buzaid sabado ultimo. E' excelente o seu estado e aprecia sobremaneira a raia de grama. Indicação do retrospecto. Aprontou 700 metros em 46".

7.º PAREO — 1.400 metros — Às 16,40 horas

PEUWA — Apesar da severa sobrecarga que lhe coube, poderá surpreender, pois é uma eguinha valente e não teme a turma. Aprontou 600 metros em 37".
FLECHADA — Vem de vitoria em turma bastante inferior. Deverá obter um dos ultimos postos. Azarão.
ALTITA — Vem de duas vitorias consecutivas e ambas registradas com facilidade. Embora sua tarefa seja das mais dificeis pode pagar placê.
BLUE CEDAR — Escoltou D. Dilemma e J. View em sua ultima apresentação. E' bom o seu estado e poderá surpreender.
L. MAID — Amparados em sua derradeira apresentação, achamos que nada deverá fazer. Aprontou 600 metros em 36" 2/5.
K. LAVINIA — Secundou Alvorada Boreal há duas semanas. E' magnifico o seu estado e produz muito na raia de grama. Força indiscutivel da prova. Corresponderá.
KID GLOVE — Eliminada pelo retrospecto e pelas rivais. Tem partidarios somente entre os azaristas.
PAYETTE — Reaparece credenciada como mero azar. Não a cremos perigosa. Aprontou 800 metros em 51".
LANA TURNER — Bem preparada e bastante favorecida no peso, impõe-se como a mais séria antagonista de K. Lavinia. Vai figurar com destaque. Aprontou 800 metros em 50".

8.º PAREO — 1.609 metros — Às 17,20 horas

URENO — Sua ultima atuação não deve ser levada em conta. Deve vencer comodamente.
ESTANHADO — Parece ter "virado" e produz muito menos na raia de grama. Tem partidarios somente entre os apreciadores de azares. Aprontou 800 metros em 53".
FORMAÇÃO — Foi ultima em sua derradeira apresentação. Não a cremos rival perigosa. Aprontou 700 metros em 46".
SUIT — Embora tenha subido de turma ainda reune credenciais para figurar com destaque. Bom placê. Aprontou 700 metros em 45".
JANDA — A turma excede os seus recursos. E' todavia bom azar, pois produz mais na raia de grama. Aprontou 700 metros em 45".
ANALY — Embora sua produção na raia de grama seja menor, é um dos pontos elevados da carreira, pois ostenta excelente estado e vem figurando com destaque.
CHICO PRISCA — Vem de vitoria em turma inferior. Não cremos que possa suplantar alguns dos rivais. Aprontou 800 metros em 53".
GINGER — Reaparece bem preparada. No final estará com os da frente. Aprontou 700 metros em 44".
PISA MACIO — Secundou Ureno em sua derradeira apresentação. Forma no rol dos mais provaveis. Aprontou 700 metros em 44" 2/5.
GAROPA — Na raia de areia estaria melhor. Só pode ser indicada como azar.

PALPITES CIDADE JARDIM

Baralho	Juçape	Buzaid
Maganão	Ecope	Caçula
Hamlet	Isca	Pinkerton
Dontestá	Minerva	Rigmach
Delgada	Halcon	Kent
Maracati	Jaboty	Jaraia
K. Lavinia	Lana Turner	Peuwa
Ureno	Pisa Macio	Ginger

Hoje, na Gávea, o G. P. "Marciano Aguiar Moreira"

Prognósticos e palpites do JORNAL DE NOTICIAS para os oito páreos — Montarias provaveis

RIO, 14 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — A prova basica do festival gaveano será o G. P. «Marciano de Aguiar Moreira», em 2.400 metros e duzentos e cinquenta mil cruzeiros de dotação.

Em seguida alinhamos os nossos prognosticos, que esperamos sejam tão bons quanto os da sabatina, onde acertamos seis dos oito ganhadores.

1.o pareo — 1.600 metros
Para a posição principal indicamos Femural, que volta em turma camarada. Dupla 23 com Lizete que tambem está bem na companhia. Cherie é o melhor azar do pareo.

2.o pareo — 1.300 metros
Invictus defenderá o nosso palpite. Tem mais aguerrimento agora. Torpedo ou Alpino para a dupla, gostamos do primeiro que parece preferir distancias mais longas.

3.o pareo — 1.000 metros
Mais uma vez vamos insistir com Apoteose, que no gramado tem obrigação de correr mais destacadamente. Nativo, muito veloz poderá surpreender. E' bem apontada, pois a dupla 14. Miss Henriette volta de São Paulo, e está bem no percurso. E' a diferença.

4.o pareo — 1.000 metros
Tem tudo a favor a Gaita. Raia, distancia e turma. Não deve encontrar obstaculos para vencer. Hypnos é bom para a dupla, sendo que Arabiana, Dona Stella e Elvira poderão ser vistas como competidoras de meritos. E' dificil a dupla.

5.o pareo — 2.400 metros
Não poderia ser mais mediocre o campo do grande premio. A força é Loretta, mas não gostamos, pois é longa a distancia destarte preferimos para o posto principal Abafa, com Serra Dagua ou Edopuva na dupla.

6.o pareo — 1.000 metros
A estreante Bonne Amie é corredora e poderá ser facil vencedora. Grieta poderá formar a dupla, que é a 13. Forget estreia com muitas fumaças. Poderá passar o recibo.

7.o pareo — 2.000 metros
Pioneiro aprecia o percurso e ostenta impecavel forma. Poderá ser o facil ganhador, mas devemos ver que Calouro está em grande estado e em turma das mais camaradas. Melhor a dupla do que qualquer das pontas. Hivon serve para os azaristas.

8.o pareo — 1.500 metros
A forma que Teddy ostenta é otima e poderá bisar seu ultimo brilhareco. Dupla 24 com Arakreon, que irá muito leve. Insolito e Effendi os nomes seguintes.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.o pareo — 1.600 metros — As 13,20 horas — Cr$ 22.000,00.

	Ks
1 Cherie, R. Freitas Filho	50
(2 Femural, J. Mesquita	56
2) (3 Explosiva, N. Motta	52
(4 Lizete, A. Araujo	56
3) (5 Leviana, J. Morgado	56
(6 Jandaya, P. Balula	56
4) (7 Darling, E. Castillo	50

2.o pareo — 1.300 metros — As 13,50 horas — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1 Invictus, L. Messaros	54
(2 Alpino, A. Barbosa	54
2) (3 Burgos, P. Coelho	54
(4 Torpedo, L. Rigoni	54
3) (5 Toropi, L. Benites	54
(6 Real, O. Macedo	54
4) (7 Blandy, J. Mesquita	54

3.o pareo — 1.000 metros — As 14,30 horas — Cr$ 23.000,00.

	Ks.
(1 Nativo, L. Rigoni	58
1) (2 Reunido, P. Coelho	58
(3 Galliza, A. Barbosa	50
2) (4 Ralo, F. Machado	56
(5 Miss Henriette, D. Ferreira	56
3) (6 Monte Carlos, J. Tinoco	54
(7 Acarape, N. Motta	52
(8 Apoteose, F. Irigoyen	50
4)9 Penedo, A. Nery	54
(10 Giba, A. C. Ribas	54

4.o pareo — 1.600 metros — As 15,50 horas — Cr$ 22.000,00.

	Ks.
(1 Gaita, O. Ullôa	56
1) (2 Arroz Doce, D. Ferreira	54
(3 Hypnos, L. Rigoni	58
2) (4 Tusca, I. Pinheiro	50
(5 Arabigna, G. Greme Jr.	56
3)6 Segredo, A. C. Ribas	54
(7 Dulipê, N. Motta	56
(8 Dona Stella, P. Coelho	54
4)9 Elvira, A. Torres	50
(10 Haridan, L. Benites	54

3.o pareo — Grande Premio "Marciano de Aguiar Moreira" — 2.400 metros — As 12,25 horas — Cr$ 250.000,00.

	Ks.
1 Loreta, F. Irigoyen	55
2 Serra Dagua, O. Macedo	55
(3 Abafa, L. Rigoni	55
3) (4 Jerivá, O. Ullôa	55
(5 Alpina, S. Ferreira	55
4) (6 Edopuva, J. Mesquita	55

6.o pareo — 1.000 metros — As 16 horas — Cr$ 20.000,00.

	Ks.
(1 Bonne Amie, XX.	54
1) (2 Myromeris, A. Nery	52
(3 Forget, L. Rigoni	54
2) (4 Rey Brujo, A. Barbosa	58
(5 Grieta, J. Araujo	48
3)6 Visionaire, XX.	48
(7 Cantinero, I. Pinheiro	46
(8 El Galeon, A. Aleixo	55
4)9 Esquecida, O. Macedo	48
(10 Sagramor, N. Motta	51

7.o pareo — 2.000 metros — As 16,35 horas — Cr$ 34.000,00.

	Ks.
(1 Hivon, L. Rigoni	50
1) (2 Malandro, R. Freitas Filho	50
(3 Dynamo, E. Castillo	54
2)4 Iridio, P. Coelho	56
(5 Marrocos, F. Irigoyen	53
(6 Hong Kong, L. Benites	59
3)7 Calouro, J. Mesquita	58
(8 Pepito, S. Ferreira	52
(9 Itaquaty, O. Ullôa	60
4(10 Bongy, J. Araujo	50
(11 Pioneiro, I. Sousa	56

8.o pareo — 1.500 metros — As 17,10 horas — Cr$ 28.000,00.

	Ks
(1 Effendi, F. Irigoyen	52
1)2 Abdin, G. Greme Jr.	50
(3 Caxambú, E. Castillo	58
(4 Teddy, S. T. Camara	54
2)5 Martelo, S. Ferreira	52
(6 Imaginada, O. Macedo	48
(7 Insolito, J. Mesquita	51
3)8 Chesterfield, J. E. Ullôa	48
(9 Timote, L. Rigoni	58
(10 Porungo, J. Tinoco	48
4)11 Arakreon, J. Araujo	48
("Dona Sofia, R. Latorre	50

PALPITES DA GÁVEA

Femural	Lizete	Cherie
Invictus	Torpedo	Alpino
Apoteose	Nativo	Miss Henriette
Gaita	Hypnos	Dona Stella
Abafa	Edopuva	Serra Dagua
Bonne Amie	Grieta	Forget
Pioneiro	Calouro	Hivon
Teddy	Arakreon	Insolito

Os pareos para o "Bolo Turfistico"

10.000 CRUZEIROS SERÃO OFERECIDOS ESTA SEMANA

O "Bolo Turfistico Semanal", atraente passatempo que o JORNAL DE NOTICIAS vem patrocinando para os seus leitores, esta semana está revestido de cunho particularmente interessante, pois com a "ficada" de domingo ultimo acumularam-se os premios de duas semanas. Assim, serão distribuidos com as corridas de hoje 10.000 cruzeiros, um premio sem duvida bastante tentador. Apesar de os cinco ultimos pareos não serem dos mais dificeis, temos de convir que reina bastante equilibrio entre os seus participantes, o que levará os nossos leitores a "queimarem pestanas" de forma a poderem encontrar as "barbadas" que lhes permitam "abiscoitar" o gostoso premio.

Os concorrentes escolherão no 4.º 5.º, 6.º, 7.º e 8.º pareos da reunião de hoje em Cidade Jardim, o parelheiro que esperam seja o vencedor; anotarão os seus numeros, escrevendo-os em algarismo e por extenso no cupão que publicamos na 2.a página. Estarão assim concorrendo ao premio de 10.000 cruzeiros oferecido pelo JORNAL DE NOTICIAS.

Alinhamos abaixo os pareos que servirão de base para o concurso desta semana:

4.º PAREO — As 14,15 — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.500 metros

	Ks.
1 Flip Junior	58
2 Minerva	54
3 Julieta	50
4 Rigmach	54
5 Cassandra	52
6 Curucaca	52
7 Ouropel	52
8 Dondestá	50
9 Urbeja	50

5.º PAREO — As 15,20 — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.609 metros

	Ks.
(1 Cartucho	68
(2 Kent	54
3 Guazil	58
4 Halcon	56
5 Xepur (Blindado)	56
6 Cacuri	52
7 Delgada	52

6.º PAREO — As 16 horas — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.300 metros

	Ks.
1 Moço Rico (Bataclan)	55
2 Esquilo	55
3 Jaboty	55
4 Belatriz	53
5 Helena	53
6 Jaraia	53
7 Maracati	53

7.º PAREO — Premio "Candido Mota" — Às 16,40 — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 metros (5% ao criador)

	Ks.
1 Peuwa	55
2 Flechada	59
3 Altita	57
4 Blue Cedar	55
(5 Legendary Maid	53
(6 Kathleen Lavinia	55
7 Kid Glove	55
8 Payette	53
9 Lana Turner	52

8.º PAREO — Às 17,20 — Cr$ 20-000.00 — Dist. 1.609 metros

	Ks.
1 Ureno	58
2 Estanhado	56
(3 Formação	56
(4 Suit	52
5 Janda	56
6 Analy	54
7 Chico Prisca	54
8 Ginger	54
9 Pisa Macio	54
10 Garopa	52

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

Resultados da Gávea

O Jockey-Club Brasileiro, fez realizar, ontem, à tarde, em seu Hipodromo, um programa integrado por oito provas, cujos resultados foram os seguintes:

1.º PAREO — 1.300 metros — Em 1.º, Iberá (1); em 2.º, Cajaiba (3). Rateios: do vencedor (1), 22,00. Dupla (13), 24,00. Placês: (1), 14,00 e (3), 18,00.

2.º PAREO — 1.300 metros — Em 1.º, Miraplara (2); em 2.º, Iglilho (1). Rateios: do vencedor: (2), 33,00. Dupla (12), 27,00. Placês: (2) 12,00 e (1) 11,00. Não correu Guaruman.

3.º PAREO — 1.000 metros — Em 1.º, Lorca (5); em 2.º, Denbill (4). Rateios: do vencedor (5) 30,00. Dupla (23) 25,00. Placês: (5) 20.00 e (4) 33.00. Não correram: Testa de Ferro e Astauba.

4.º PAREO — 1.600 metros — Empate — Valco (1) e Segundito (3). Rateios: vencedor (1) 13,00, vencedor (3) 32,00. Dupla (12) 32.00. Placês (1) 12,00 e (3) 30,00. Não correu Pepito.

5.º PAREO — 1.400 metros — Em 1.º, Juparana (9); em 2.º, Edelpha (6); em 3.º, Opala (5). Rateios: do vencedor (9) 13,00. Dupla (34) 38.00. Placês: (9) 11,00, (6) 14,00 e (5) 73,00. Não correram: Ojuli, Dona Elza e Erin.

6.º PAREO — 1.000 metros — Em 1.º, Faloaz (1); em 2.º, Hiplas (12); em 3.º, Dixie (4). Rateios: do vencedor (1) 53,00. Dupla (14) 136,00. Placês: (1) 16,00, (12) 42,00 e (4) 17,00. Não correu Camacho.

7.º PAREO — 1.400 metros — Em 1.º, Escalão (11); em 2.º, Veludo (7); em 3.º, Intrepido (2). Rateios: do vencedor (11) 115,00. Dupla (34) 152,00. Placês: (11) 39 00, (7) 22,00 e (2) 22,00. Não correram: Petronio, Ocoi e Sunlight.

8.º PAREO — 1.400 metros — Em 1.º, Hesperia (1); em 2.º, Velho Rico (9); em 3.º, Urutu (5). Rateios: do vencedor (1) 27,00. Dupla (14) 51,00. Placês: (1) 15 00, (9) 63,00 e (5) 20,00.

Lembretes aos turfistas

Na prova destinada aos produtos de dois anos Maganão, mercê de sua exibição de estréia deverá provocar a preferencia da "catedra". Na verdade é este o competidor que o restropecto impõe. Muita cautela entretanto com Ecope, que ao estrear era levado de "barbada" e arrematou em quarto lugar, bem perto dos ponteiros Guatambu, Maganão e Lagrange, depois de ter feito todo o percurso em zig-zag.

oOo

Na terceira prova da jornada há bastante equilibrio e são muitos os competidores que têm "chance" de vitoria. Nesta prova reaparece o Hamlet, que corre muito na raia de grama e está em turma camarada. Se o filho de Pure Boy não fizer uma de suas habituais falsetas no final estará no marcador, em numero vermelho.

oOo

Em face de sua atuação de há 1 semana, Dondestá inegavelmente irá contar com as honras do favoritismo na quarta prova da tarde. Na prova está inscrita a Minerva, que tem produzido com grande regularidade e está sendo depositaria de muita fé, embora vá correr pela primeira vez na raia de grama.

oOo

Ao se apresentar a ultima vez em publico, Halcon foi facil vencedor, devendo portanto contar com as preferencias da maioria. Cuidado porem com a Delgada, que o escoltou naquela ocasião, pois desta vez o Olavo irá correr mais perto e no final poderá suplantar o defensor do Stud Lineu de Paula Machado.

oOo

O festejado bridão Luiz Gonzalez encontra-se ainda acamado em virtude do forte resfriado que apanhou. Teremos pois, mais uma reunião sem a presença do "mestre".

oOo

Até ontem os unicos "forfaits" conhecidos eram os de Aladin, no 1.º pareo, Mirasol, na terceira carreira e Helena, na sexta prova.

oOo

Todas as provas estão programadas para a raia de grama.

oOo

Com a "ficada" do "Bolo Turfistico Semanal" da semana passada, o JORNAL DE NOTICIAS oferecerá esta semana um premio de 10.000 cruzeiros, através daquele seu sensacional passatempo. O tentador premio será disputado com as cinco ultimas provas da reunião desta tarde em Cidade Jardim.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES:
1 vencedor com 6 (seis) pontos. Rateio: Cr$ 20.474,70.

BOLO DUPLO:
5 vencedores com 13 (treze) pontos. Rateio: Cr$ 7.676,50.

BETTING SIMPLES:
420 vencedores. Rateio: Cr$ 47,90.

BETTING DUPLO:
4 vencedores. Rateio: Cr$ 14.004,90.

SEIS PÁREOS HOJE NO BONFIM

E' o seguinte o programa que hoje será efetuado no Bonfim:

1.o PAREO — 1.000 METROS

	Ks.
1 Braza Negra, O. Clemente	54
2 Bimbo, A. Castro	56
3 Velomar, L. Acuna	56
4 Isa, J. Dias	54

2.o PAREO — 1.200 METROS

	Ks.
1 Halifax III, O. Clemente	56
2 Doti, O. Amaral	54
3 Fuzileiro, D. Garcia	56
4 Já Sei, A. Castro	54

3.o PAREO — 1.200 METROS

	Ks.
1 Dalmacia, D. Garcia	54
2 Kzar, L. Acuna	56
3 Voodoo, A. Castro	55
4 Floreta, O. Amaral	54

4.o PAREO — 1.000 METROS

	Ks.
1 Macanudo, A. Castro	54
2 Massacre, W. Raimundo	53
(3 Piloto, M. Sinhoretti	56
3)	
(4 Bambi, O. Amaral	52
(5 Iris, D. Garcia	51
4)	
(6 Cruzeiro, E. Batista	51

5.o PAREO — 1.300 METROS

	Ks.
1 Lundum, L. Acuna	56
2 Jupiá, A. Castro	51
3 Jararaca II, D. Garcia	54
4 Bacuri, W. Raimundo	51

6.o PAREO — 1.200 METROS

	Ks.
1 Igapó, L. Acuna	58
2 Stainless, O. Amaral	52
3 Alveola, E. Batista	48
(4 Farizeu, M. Signoretti	57
4)	
(5 Parceiro, D. Garcia	53

Resenha semanal do mercado de café verificado em Santos

COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO

De dia para dia vai se acentuando ligeiramente a melhoria dos trabalhos do mercado de café. Com aumento no numero de ordens do exterior, os exportadores acolheram em melhor escala as ofertas que lhes foram feitas, todas em bases mais ou menos sustentadas.

No mercado Disponivel os preços vigorantes foram os seguintes:

Tipo 4 mole p/10ks.	Cr$93,00
Tipo 4 duro p/10ks.	Cr$88,00
Tipo 5 s/descr.	Cr$81,50

As vendas da semana atingiram a 223.526 sacas para o Disponivel.

O funcionamento do Termo americano, no decorrer do periodo em revista, foi de sustentado para melhor. As vendas lá realizadas foram de 114.500 sacas, sendo 82.750 e 31.750 respectivamente para os contratos "S" e "D".

A "American Coffee" elevou a base para Cr$ 93,00, tendo pago até Cr$ 94 50 em lotes integralmente enquadrados no seu conhecido tipo.

O mercado de Entregas Diretas tambem se beneficiou com a animação reinante, apresentando uma elevação superior a Cr$ 1,00 por dez quilos, em todos os periodos.

CAFE' DESPACHADO PELO PORTO DE SANTOS EM ABRIL DE 1949:

Destino	Sacas
Estados Unidos	583.938
Suecia	63.762
Belgica	26.602
Inglaterra	1.000
Dinamarca	68.502
Italia	13.135
Noruega	6.503
Holanda	6.960
Canadá	17.872
Alemanha	21.758
Australia	3.385
Africa do Sul	300
Uruguai	900
Turquia	5
Cabotagem	2.880
Total	817.711

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS

(Sacas de 60 quilos)

Café Paulista:

De 1.o a 13 do corrente:	
Pela E. F. S. J.	153.369
Pela E. F. S.	86.343
Total	239 712
De 1.o de julho a 13 do corrente:	
Safra 47/48	1.848.547
Safra 48/49	5.839.775
Total	7.688.322
Café Mineiro	460 405
Café Goiano	96.998
Café Paranaense	223.638
Café Matogrossense	18.562
Total	8.487.320

	De 1.º a 13 do corrente	De 1.º de julho a 13 do/cor.
Entradas	280.422	8.487.320
Embarcadas	393.449	9.693.435
Despachadas	383.426	9.721.144

O estoque da praça em 13 do corrente era de 2.143.234 sacas.

Estoque em poder do D.N.C. em 20/4/1949	625 283
Entrado de 21/4 a 13/5/49	337.173
Soma	962.456
Revertido ao estoque da praça, durante o mês de abril	130.131
Revertido em 12/5/49	35.000
Total	165 141
Estoque em poder do DNC em 13 do cte.	797.815

(Em Santos)

MOVIMENTO DOS CAFE'S DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

Safra 48/49

Quinzenas	Séries	Sacas
1.a jul.	1-C-48	3.059.746
2.a jul.	2-C-48	1.151.212
1.a ag.	3-C-48	613.106
2.a ag.	4-C-48	932.802
1.a set.	5-C-48	687.814
2.a set.	6-C-48	767.043
1.a out.	7-C-48	611.876
2.a out.	8-C-48	584.218
1.a nov.	9-C-48	375.800
2.a nov.	10-C-48	510.960
1.a dez.	11-C-48	342.416
2.a dez.	12-C-48	304.966
1.a jan.	13-C-48	92.409
2.a jan.	14-C-48	127.272
1.a fev.	15-C-48	93.977
2.a fev.	16-C-48	58.250
1.a março	17-C-48	38.693
2.a março	18-C-49	57.383
1.a abril	19-C-49	13.671
Total		10.423 819
Liberadas		5.825.204
A liberar		4.598.615

Total da série 5-C-48, cujos cafés estão sendo liberados	687.814
Já liberados	68.248
Falta liberar dessa série	619.566

Palpites

TROTE

Capivara .... Princeza
Pingaço .... Jaquê
Primavera ... Raggio
Facon ...... Maragata
Sleeper ..... Fa Presto
Coatí .... Chiquito
Calçadinho ..... Brasil

Cupões do Interior

Até ontem haviamos recebido cupões para o "Bolo Turfistico Semanal" das seguintes cidades do "hinterland" paulista e dos outros Estados: Campinas, Laranjal, Salto, Americana, Uchoa, Bauru, Taubaté, Mogi das Cruzes, Caçapava, Jundiaí, Valinhos, Itatiba, Santos, Torrinha, Limeira, São Sebastião do Litoral, Itapira, Ubatuba, Vinhedo, Cruzeiro, Fartura, Descalvado, Ipauçu, Bragança Paulista, Sta. Cruz do Rio Pardo, São Carlos, Itararé, Monte Azul, Ibirarema, Araraquara, São José do Rio Preto, Conchas, Pirambotal, Botucatu, Presidente Prudente, Poços de Caldas Varginha, Belo Horizonte, Porto Alegre, Cambuquira, Ponta Grossa e Londrina.

Sugestão

para as acumuladas

GÁVEA

VENCEDOR

Invictus
Gaita
Bonne Amie

DUPLAS

1.º Páreo — 23
3.º Páreo — 14
7.º Páreo — 34

Sob o alto patrocínio de
R. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

EDSON LEITE
Irradiará HOJE
a partir das 15 horas
Diretamente do Rio de Janeiro
ARSENAL vs. FLUMINENSE
Mais uma irradiação internacional da
RADIO BANDEIRANTES
PRH-9

A VIDA EM ALGARISMOS

As atividades de Volta Redonda

Volta Redonda, a nossa primeira e grande usina siderurgica, continua em plena expansão e graças a ela não somente aumentamos cosideravelmete nossos produtos siderurgicos, como tambem produmos no país varios sub-produtos que antes tinhamos de alquirir no estrangeiro. Sua existencia e trabalho por isso, diz sujeito de perto à nossa economia e seu desenvolvimento deve ser acompanhado por quantos se interessam pelo progresso do país. A titulo informativo vamos transcrever aqui alguns dados relativos aos trabalhos realizados no ano passado e os programados palongo aumerar todos.

A produção de laminados que em 1948 deveria ser de 191.650 toneladas, alcançou na realidade 198.277 toneladas, ou sejam, 6.627 toneladas a mais.

Produz, ainda, Volta Redonda ferro gusa, aço em lingotes e coqueiras, alem de uma serie de sub-produtos, como sulfato de amônio, combustivel para motor, benzol, toulol, xulol, nafta solvente, alcatrão bruto e outros mais, que seria lonfo enumerar todos.

Mais de 14 estradas de ferro nacionais adquiriram trilhos produzidos em Volta Redonda, num total de 60.422 toneladas.

As vendas totais de 1948 registraram um faturamento de Cr$ 746.552.763,70, dos quais 83,64% foram vendidas no mercado nacional e 16,36% no mercado estrangeiro, o que prova estar ela fornecendo tambem para outros paises, seus produtos.

Para o corrente exercicio a produção deverá crescer de modo notavel. Assim, o sulfato amonio terá um acrescimo de mais de 2 mil litros, os lingotes de aço aumentarão em mais de 1 mil toneladas, e ferro gusa quase que duplicará, folha de flandres, que só foi produzida pouco mais de 6 mil toneladas, passará para mais de 30 mil, as folhas galvainizadas terão tambem sua produção duplicada, as chapas grossas serão aumentadas em mais de 1 mil toneladas e assim por diante, em todos os ramos de sua atividade.

O montante global da produção para o ano corrente deverá atingir a Cr$ 1.116.350.000,00.

Por aí se vê que o volume da sua produção aumenta de ano para ano não somente em quantidade como igualmente em valor, prestando desse modo um relevante serviço ao osso país e ao seu desenvolvimento economico. Isso mostra os beneficios que presta industria e contra a qual se ergue tanta gente inconcientemente, querendo nos manter a mesma situação tributaria de artigos manufaturados e produzindo apenas generos agricolas, como nos tempo coloniais.

MERCADOS

Sinopse do dia

Conforme vimos noticiando, transcorreram mais animadores os trabalhos cafeeiros na semana finda. Com efeito, até o dia 13, haviam sido embarcados perto de 400.000 sacos, o que de certo modo vem contribuir para o equilibrio do mercado disponivel. Esses algarismos indicam que se o movimento de vendas ainda não alcançou o nivel desejado já contribuiu para saírmos do marasmo que vinha caracterizando aqueles dias em que a maioria dos embarques se referia a cafés do Departamento Nacional do Café.

Os centros consumidores têm enviado maior numero de ordens, evidentemente muitas em nivel inferior ao desejo dos vendedores. No proximo periodo, porém, parece terá outra orientação o mercado, de vez que a posição da Bolsa de Nova York retoma gradualmente confiança, através das altas que vimos registrando durante os ultimos dias. Esse fato, aliado às condições do Interior, onde as chuvas devem ter contribuido para certos prejuizos da colheita, só pode resultar em proveito dos preços do café brasileiro. Em consequencia do reajustamento que se processa, no Interior e no Exterior, os cafés finos foram negociados ao redor de 99 a 100 cruzeiros, por 10 quilos, para lotes corridos; os estritamente moles entre 97 a 98; os moles entre 92 a 94; duros entre 87 a 89; riados, entre 75 à 76, e os de bebida "Rio", entre 62 a 65.

As entregas diretas ontem não sofreram modificação, fechando os trabalhos da semana em posição de estabilidade.

—x—

O algodão registrou ontem, em nosso mercado, ligeiro declinio. Para o mês presente houve interesse de compradores a 199 cruzeiros, por 15 quilos, em lugar de 201, para as ofertas de vendedores, registradas no fechamento anterior. Os demais meses registraram alta parcial de 20 a 30 centavos,por 15 quilos, sem interesse para os negocios com entregas em janeiro. A Bolsa, aliás, esteve sem negocio, ontem, conservando o disponivel a posição do fechamento anterior.

—x—

Como ocorre aos sabados, não funcionou ontem o mercado de valores, não se registrando alteração digna de registro no mercado de cereais.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 13	14
Maio	97,50	97,50
Junho	98,00	98,00
Julho a dezembro	99,50	99,50
Jan. a julho, 1950	102,50	102,50
Julho a dezembro	103,00	103,50

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel: — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 13 foram de 34.273 sacas e somando o total do mês 271.571 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 93,00; duros Cr$ 88,00.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 81,50.

Mercado: Estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panamouro, 14)

CONTRATO "B"

	Ant	Fech
Maio	66,00	66,00
Julho	68,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech
Maio	97,00	97,00
Julho	98,00	98,00
Setembro	98,50	98,50
Dezembro	99,10	99,30
Janeiro	99,80	100,20
Março	100,10	100,10

Mercado: Estavel.
Vendas: 1.000 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18,33
Londres (pronta)	14 07,14
Santiago (peso)	0 59,29
Buenos Aires (peso)	3.82,32
Montevidéu	8.11 48
Copenhague (coroa)	3 83,06
Estocolmo (coroa)	5 11,63
Bruxelas (franco)	0 41,93
Paris (franco)	0 06,97
Berna vista	4 25,98
Lisboa vista	0 74,41
Coroa checa	0 36,78
Amsterdam	6.92.93
Vendedores:	
S/Nova York	18,73
Londres (pronta)	75 44,16
Santiago (peso)	0 60,39
La Paz (peso)	0 44,57
Buenos Aires (peso)	3.91,44
Montevideu	8 43.24
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3 90,08
Estocolmo (coroa)	5 21,09
Bruxelas (franco)	0 42,71
Paris (franco)	0 07,11
Berna vista	4 37 38
Lisboa vista	0 75.79
Coroa checa	0 37,44
Amsterdam	7.05,74

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20,31,76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14 — Cotações telegráficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4.02.75	4.02.75
s/Rio de Janeiro	75.44,16	75 44,16
s/Canadá	4.02.75	4.02.75
s/Berna	17.34	17.34
s/Amsterdam	10.68	10.68
s/Paris	1061	1061
s/Bruxelas	176.50	176.50
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19.38	19.38
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madri	44.00	44.00
s/Lisboa	99.80	99.80
s/Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 — Cotações telegráficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	4.03.1/8	4.03.1/8
s/Montreal	95.00	95.00
s/Rio de Janeiro	5.45 ofert.	5.45 ofert
s/Buenos Aires	20.91	20.91 ofert
s/Montevideu	42.00	42.00
s/Paris	0.30.3/8	0.30.3/8
s/Berna	25.50	25.50
s/Estocolmo	27.82	27.82
s/Madrid	9.16 nom	9.16 nom
s/Lisboa	4.03.00	4.03.00
s/Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 14 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:	Fech. ant	Fechamento
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 14. s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	234.50	234.50
Compradores	N/O	N/O

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 14.

	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75 44,16	Cr$ 75 44,16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07,14	Cr$ 74.07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	Cr$ 18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	Cr$ 18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	5.½%	Banco da Espanha	4.½%
Banco dos EE. U.	1 ½%	Banco de Portugal	2.½%
Banco da Belgica	3.½%	Banco da Suissa	1.½%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.½%

ALGODAO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

CONTRATO "B"

	Fech ant	Fech
Maio	201,00	199,00
Julho	195,80	196,90
Outubro	196,00	196,00
Dezembro	194,80	194,00
Janeiro	N/O	194,00
Março	193,00	199,00

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 13	14
3	213,00	213,00
3/4	212,00	212,00
4	209,00	209,00
4/5	205,00	205,00
5	200,00	200,00
5/6	195,00	195,00
6	190,00	190,00
6/7	185,00	185,00
7	180,00	180,00
8	176,00	176,00
9	173,00	173,00

Mercado: Calmo.

PERNAMBUCO

	Ant.	Fech
Existencia	7.374	9.496
Consumo	700	700
Entradas	—	2.622
Desde 1.o de setembro p. pas.	247.226	249.848
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	185,00	185,00
Preço tipo 5, "SERTAO" — compradores	210,00	210,00

Mercado Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 14.

	Fech. ant.	Abert.	Fech.
Maio	—	—	—
Julho	32.79	32.58	32.62
Outubro	29.16	28.98	29.00
Dezembro	29.00	28.80	28.79
Março	28.90	28.75	28.71
Maio	28.73	28.62	28.54
Mercado	27.81	—	27.69

Ap. estavel

MERCADO

Aberturo — Baixa de 11 a 21 pontos.
Fechamento — Baixa de 12 a 21 pontos.
Disponivel — 38.80 — Baixa de 18 pontos.

CEREAIS

COTAÇAO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	315,00 a 320,00
Idem, bom	305,00 a 310,00
Idem regular	Nominal
Agulha, extra	310,00 a 315,00
Idem, especial	295,00 a 300,00
Idem, superior	285,00 a 290,00
Idem, bom	275,00 a 280,00
Idem, regular	265,00 a 270,00
Mercado Frouxo.	
Blue Rose	Nominal
Catete do R. Gde. especial	270,00
Idem comum	260,00
3/4 de arroz	210,00 a 215,00
1/2 de arroz	130,00 a 140,00
Quirera de arroz	90,00 a 95,00
Mercado Frouxo	
ALFAFA (Quilo)	
Superior 3 fios	1,75
Idem, 2 fios	1,600 a 1,70
Comum	Nominal
Mercado Firme.	
ALHO (Quilo):	
Nacional graudo	18,00
Idem medio	17,00
Idem miudo	15,00
Mercado. Firme.	
AMENDOIM, (25 ks.)	
Extra	73,00 a 75,00
Bom	70,00 a 71,00
Regular	67,00 a 68,00
Mercado Calmo	
BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	200,00 a 210,00
Idem, de 1.a	170,00 a 180,00
Idem, de 2.a	120,00 a 130,00
Idem de 3.a	Nominal
Mercado: Calmo.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	185,00 a 200,00
Idem 2.a	Nominal
Do Estado, Pera	Nominal
Mercado Firme.	
ERVILHA - (60 ks.)	
Branca, red., esp.	Nominal
Idem, comum	Nominal
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, idem 2.a	70,00 a 75,00
Idem, Rio Gde	78,00 a 80,00
Torrada, Est., 1.a	110,00 a 115,00
Idem idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	90,00 a 95,00
Mercado Calmo.	
FEIJAO - (60 ks.)	
(Safra das aguas)	
Bico de ouro, extra	100,00 a 105,00
Idem, idem sup.	90,00 a 95,00
Idem, idem, com.	79,00 a 80,00
Mercado: Frouxo.	
Brancão, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Chumbinho, extra	90,00 a 92,00
Mercado: Frouxo	
Idem, superior	80,00 a 85,00
Idem, comum	70,00 a 75,00
Mercado Frouxo.	
Chumbão, extra	100,00
Idem, superior	90,00
Idem, comum	Nominal
Fradinho extra	80,00
Idem, superior	65,00 a 70,00
Mercado: Frouxo.	
Idem, comum	Nominal
Jalo, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Mulatinho, extra	105,00
Idem, superior	90,00 a 95,00
Idem comum	80,00 a 85,00
Opaco, extra	100,00 a 104,00
Idem, superior	90,00 a 95,00
Idem, comum	70,00 a 80,00
Mercado: Frouxo.	
Preto, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Roxo, min., extra	Nominal
Idem, idem, sup.	140,00 a 160,00
Idem, idem, com.	100,00 a 120,00
Mercado: Calmo.	
Roxo, Paraná, ext.	Nominal
Idem, idem, sup.	Nominal
Idem, idem, com.	Nominal
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	150,00 a 160,00
Idem, comum	130,00 a 140,00
Mercado Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda	1,75
Media	1,75
Graúda	1,75
Mercado: Calmo.	
MILHO (60 ks.)	
(Retirar)	
Amarelinho	98,00 a 100,00
Amarelo	96,00 a 97,00
Amarelão	96,00 a 97,00
Mercado: Frouxo.	
Catete	Nominal
Comum	Nominal
Cristal	Nominal
Mercado: Frouxo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado filtrado	209,20
Cristal	167,86
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	115,50
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,90
Cristal	153,40
Idem 2.o jato	151,80

PERNAMBUCO

RECIFE, 14 (Panamouro)

Disponivel — O disponivel de açúcar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina ref de 1.a	155,00
Idem, de 1.a cristal	N/C
Cristal	126 00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	16.878
Desde 1.o de setembro	7.919.265
Exportação	10.200
Consumo do dia	2.000

Existencia: 937.868.

CARNE

(Novilhos postos no matadouro)

BARRETOS

Novilhos gordos tipo "Consumo"	61,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	56,00
Vacas gordas, especiais	58,00
Idem regulares	—
S. PAULO	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	66,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	61,00
Vacas gordas, especiais	61,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

— Sacas de 50 quilos —

De moinhos nacionais, pura (tab ofic.)	293.20
Idem, para pastificio (tab. ofic.)	224.50
Idem, para panificação (tab ofic.)	221,00
Norte-Americana (tabela ofic.)	252,65

BORRACHA

NOVA YORK, 14
Fechamento

— Bolsa fechada aos sabados.

MILHO

CHICAGO, 14

Fechamento:	Ant.	Fech.
Julho	1.35.1/4	1.35.1/4
Maio	1.33.1/4	1.33.5/8
Setembro	1.27.1/8	1.27.3/4

Mercdao: —.

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU
NOVA YORK, 14

	Anterior
Maio	11,13 neg.
Julho	14,06 neg.
Setembro	13,65 neg.
Outubro	13,20 comp.
Dezembro	12,70 comp.
	Fech.
Maio	14,25 comp.
Julho	14,06 comp.
Setembro	13,65 comp.
Outubro	13,20 comp.
Dezembro	—

Mercado: Estavel.
Alta parcial de 7 pontos.

MERCADO DE TRIGO
CHICAGO, 14

	Anter.
Maio	2.24.3/3
Julho	1.97.3/4
Setembro	1.98.3/4
Dezembro	1.97.3/4
	Fech.
Maio	2.23.1/4
Julho	1.97.00
Setembro	1.98.1/2
Dezembro	1.97.3/4

Mercado: Firme.

Semana da lavoura do café

A Semana da Lavoura do Café que a Secretaria da Agricultura fará realizar este mês, como parte integrante da Campanha da Produção Agricola, é uma iniciativa que terá por objetivo focalizar um dos problemas relevantes da nossa vida economica, ao mesmo tempo em que propiciará aos interessados uma serie de conhecimentos uteis e proveitosos a respeito de tudo o que se relacione com a lavoura do café. E, para que esse trabalho produza os beneficios resultados que dele todos esperam, foi organizado um programa meticuloso, estando nele compreendida a realização de palestras proferidas pelos técnicos da especialidade, os quais cuidarão de ilustrá-las com as indispensaveis demonstrações práticas. Esse programa será executado não só nas Estações Experimentais, como ainda nas propriedades agricolas particulares, estando formada a equipe de técnicos em café, de representantes do Instituto Agronomico, Divisão de Fomento Agricola e Instituto Biologico.

E' o seguinte o programa organizado para o interessante certame:

Dias 16 e 17 de maio

CAMPINAS (No Instituto Agronomico) — Palestras rapidas

I — J. E. T. MENDES: Organização Geral das trabalhos experimentais com o cafeeiro no I. A.; RUY MILLER PAIVA: Aspectos economicos; J. R. PAIVA NETO: Os solos das regiões cafeeiras; J. Q AVELAR MARQUES: Conservação do solo nos cafezais; C. A. KRUG: Botanica, Citologia e Genetica do cafeeiro; ALCIDES CARVALHO: Melhoramento do cafeeiro; FERDINANDO PUPO DE MORAIS: Multiplicação e distribuição de sementes de café; JOSE' ESTEVAM TEIXEIRA MENDES: Estudos Agronomicos; COARACI MORAIS FRANCO: Pesquisas de Fisiologia (Sombreamento, Nutrição, etc.); MARIO MOREIRA MARTINS: O fomento da lavoura cafeeira; JOÃO ALOISI SOBRINHO: Preparo do café.

II — Demonstrações Práticas na Estação Experimental Central: coleção de arvores de sombra; Laboratorio de melhoramento de café; Viveiro; coleção de cafeeiros; metodos de transplantação etc.; Campo de multiplicação em curvas de nivel; Demonstração do preparo de "composto"; Demonstração de combate à broca; Ensaio de variedades; Ensaio de numero de pés por cova e distancia; Lotes de progenies de café; Cultura sombreada da variedade "caturra"; Ensaio de Transplantação; Demonstração de abertura de valetas em nivel; Ensaio de Variedades, linhagens e progenies (à sombra e ao pleno sol)

Dias 18 a 21 de maio

Palestras rapidas e demonstrações práticas (nas Estações Experimentais de Ribeirão Preto, Pindorama, Jau e Mococa).

Dia 23 de maio

Xavantes e Birigui.

Dia 26 de maio

Lucelia e Lins.

Concentração de lavradores de todos os municipios da zona, em fazendas particulares, onde haverá palestras rapidas e demonstrações praticas sôbre:

a) adubação do cafeeiro — As esterqueiras e mangueirões na produção de estercos. O preparo e uso de "compostos". A palha do café. Os adubos verdes. Os adubos quimicos. Aplicação e quantidades de adubos.

b) Replanta do cafezal — Viveiros. Tipos de mudas e seus preparos.

c) Variedades de café — Resultados experimentais.

d) Combate à erosão — O cordão em contorno e sua construção. O plantio de café em nivel

e) Combate quimico à broca do café: duas equipes de técnicos da Secretaria da Agricultura percorrerão estas localidades, sendo integradas pelos engenheiros agronomos.

EQUIPE A — Xavantes e Lucelia — JOSE' ESTEVAM TEIXEIRA MENDES — Cultura do Café; FERDINANDO R. PUPO DE MORAIS: cultura do café; SAMUEL S. MELO: combate à broca; MARIO BORGONOVI: Combate à erosão; FERDINANDO FALANGHE: Combate à erosão.

EQUIPE B — Birigui e Lins: MARIO MOREIRA MARTINS: Cultura do café; CARLOS ALVES SEIXAS: Combate à broca; JOSE' PINTO PUPO: Combate à erosão.

Alem desses técnicos acompanhará cada caravana, um cinegrafista com aparelho de projeção e diversos filmes.

ASSUNTOS AGRICOLAS

COMBATE À BROCA DO CAFÉ

A JUNTA EXECUTIVA DE COMBATE À BROCA DO CAFE' NO ESTADO DE SAO PAULO recebeu do Agrônomo Fitossanitarista, Carlos Alves de Seixas, do Instituto Biologico e membro da referida Junta, a seguinte comunicação, relativa à inspeção que vem realizando no Interior do Estado, das atividades de combate à praga.

"Temos verificado serem muito satisfatorios os resultados gerais obtidos pelo cafeicultores que executaram os trabalhos de polvilhamento com o inseticida BHC, de acôrdo com as instruções técnicas já publicadas e largamente divulgadas através de pessoal técnico que vem assistindo, diretamente, aos trabalhos de combate à broca, nas varias regiões cafeeiras do Estado. Nota-se que, à medida que se aproxima a colheita — já iniciada, aliás, em alguns municipios — os polvilhamentos restringiram a tal ponto a infestação de broca que a sua ação nefasta não é notada senão nas baixadas frescas e umidas, onde permanecem os focos, como redutos onde a praga oferece resistencia. Após os polvilhamentos gerais recomendados, temos solicitado vigilancia constante das lavouras a fim de que os focos sejam localizados para catação de frutos atingidos pela broca e, em seguida, aí se proceder a uma repetição do polvilhamento.

Já em 1927, Oliveira Filho chamava a atenção para o fato da broca procurar abrigo fora dos cafezais, em suas proximidades, de onde, após permanecer em atividade nos frutos de café, voltava a infestar as culturas. Um exemplo de tal ocorrencia foi encontrado na Fazenda Cascata, dos srs. Lara, Bueno & Cia., no municipio de Garça, onde havia um grande foco de 12.000 cafeeiros, que vinha apresentando reinfestações constantes. Tratava-se de uma bacia, onde o excesso gradativo de umidade matara, durante varios anos, os cafeeiros, formando-se finalmente uma ilha de uma quarta de alqueire, coberta de capim, no meio da lavoura. Convergindo das encostas de todos os lados, permaneciam abrigados pela vegetação, na parte mais baixa do terreno, frutos de café, rodados da cultura. Nessas condições, não faltando umidade nem alimento, a broca desses frutos prosseguia a sua atividade procreadora, reinfestando posteriormente os cafezais adjacentes.

O sr. Alfredo de Castro, administrador da Fazenda Cascata, atendendo ao que acima ficou exposto, procedeu a uma limpeza rigorosa do cafezal da baixada já referida, que foi carpido; depois foi polvilhado o terreno limpo, com BHC. Feito isso, tratou de catar os frutos atingidos pela broca dos cafeeiros do foco e procedeu a novo polvilhamento das 12.000 plantas infestadas. A providencia tomada pelo sr. Alfredo de Castro, diante dos bons resultados que apresentou, teve a virtude de ser trabalho executado por quem tem convivido e lutado há muitos anos contra a broca do café, e não divagação teórica sem resultado prático.

Evidencia-se, assim, a importancia de se localizar todos os pontos onde a broca possa proliferar em condições mais propicias, inclusive fora dos cafezais, em suas adjacencias elevar o combate até aí, de acôrdo com a nova técnica. A limpeza de capineiras que margelam os cafezais, a queima do mato, se possivel, e o polvilhamento do solo destas partes, são medidas que devem ser tomadas por todos os cafeicultores, como providencia complementar dos trabalhos normais de combate quimico.

Se voltamos a tratar, pela terceira vez com os senhores cafeicultores, de assunto referente aos focos de broca, é porque grande importancia lhe emprestamos e por ser o momento de grande oportunidade. Realmente, às vésperas da colheita é que melhor se pode localizar na lavoura, os focos existentes. Na Fazenda Chantebled, que possui cerca de um milhão de cafeeiros o agrônomo João de Moraes Barros está procedendo agora à localização dos focos, que são demarcados no campo por meio de estacas: tais áreas serão mantidas em observação constante durante todo o ano, para que sejam tomadas providencias que evitem a expansão da broca em qualquer delas.

As medidas adotadas nas propriedades indicadas têm apoio em fatos conhecidos da vida da broca do café e no método mais atual de controle da praga. Justificam-se, ainda, do ponto-de-vista economico, porque todo cuidado e gastos feitos para controle dos focos têm efeito de proteção geral da propriedade que se procura defender. O que se fizer na fase final dos tratamentos, este ano, terá sem duvida, reflexos benéficos na proteção da futura safra de café que será, em geral para o Estado de São Paulo, bem maior do que a atual.

A preocupação com os fócos e a colheita imediata do café, bem como término da colheita de toda lavoura no menor prazo possivel, são em resumo o que temos a recomendar neste momento aos srs. cafeicultores." — (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola).

RADIOS "BEL"
1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M
447-J
547-F-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO
• RUA SENADOR FLAQUER, 179 ★ STO. ANDRÉ

Santos e Ipiranga iniciam hoje a taça "Cidade de S. Paulo"

Com identicas possibilidades os alvi-negros estarão em choque esta tarde no Pacaembu — Helvio e Simões farão sua primeira apresentação ao publico paulista — Reinaldo no posto de Renato e Castro comandará a ofensiva — A formação das duas equipes — Querubim da Silva Torres, o arbitro

REINALDO, centro-medio do Ipiranga

Terá inicio amanhã, no Pacaembu, a disputa da Taça Cidade de São Paulo, tradicional trofeu instituido em 1942 para ser disputado entre os três primeiros colocados no campeonato paulista. Santos e Ipiranga são os protagonistas da primeira partida. Os dois alvi-negros disputarão pela primeira vez a Taça Cidade de São Paulo, sendo interessante ressaltar-se que, este ano, foram alijados da disputa os três quadros que lutaram por ela em 1948, pois Palmeiras, Corintians e Portuguesa, respectivamente 1.o, 2.º e 3.º colocados, cederam este ano os primeiros para o São Paulo, Santos e Ipiranga, que assim adquiriram o direito de inscreverem os seus nomes na disputa do conhecido trofeu.

O quadro são-paulino já concorreu diversas vezes ao mesmo, tendo ficado de fora apenas no ano passado, mas o Santos e o Ipiranga farão hoje a estreia em prelios pela posse da "Taça". A rivalidade que sempre imperou entre santistas e ipiranguistas faz crescer o interesse dos torcedores em torno da peleja, que se prenuncia capaz de arrastar ao Pacaembu assistencia numerosa. Os dois conjuntos estão convenientemente preparados, e dispostos a realizar primorosa exibição. No campeonato de 1948 o Ipiranga tirou quatro preciosos pontos do Santos, e este, muito naturalmente, aproveitará a ocasião para desforrar-se daqueles insucessos, impondo duro vez ao quadro do "vovô".

A EQUIPE DO SANTOS

Já se conhecem os nomes dos elementos que formarão no quadro do Santos. A maior novidade será a presença de Helvio na zaga, ao lado de Dinho. O excelente zagueiro fará a sua primeira apresentação ao publico paulista, envergando o uniforme do alvi-negro praiano. Vigoroso, lesto e possuidor de elevada classe, o antigo defensor do Fluminense está em condições de realizar grande partida. No ataque, que será comandado por Simões, estarão presentes os demais titulares, que tanto sucesso alcançaram no ano passado.

PELO IPIRANGA

O "vovô" conserva quase o mesmo conjunto de 1948, que conquistou o terceiro lugar, sobrepujando adversarios os mais categorizados. Desfalcou-se apenas de Cilas e Valter, o primeiro cedido ao futebol carioca, e o segundo transferido para a Portuguesa de Desportos. Dois bons valores, que até agora não foram substituidos no quadro do Ipiranga. Nos demais postos, não há novidade, permanecendo os elementos que disputaram o ultimo campeonato.

A FORMAÇAO DAS EQUIPES

SANTOS: — Aldo, Helvio e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Odair, Arturzinho, Simões (Juvenal), Antoninho e Pinhegas.

IPIRANGA: — Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Renato (Reinaldo), Dema; Liminha, Rubens, Castro, Bibe e Mineli.

JUIZ E PRELIMINAR

Dirigirá o encontro Querubim da Silva Torres, designado pela F.P.F.

A preliminar será disputada entre os amadores dos dois clubes.

ALDO, arqueiro do Santos

Encerra-se esta tarde o Certame Santista de Natação e de Saltos

Elementos da nova geração da aquatica praiana estarão presentes nos varios pareos — O programa geral de encerramento

Na magnifica piscina do Tenis Clube Santista, terá prosseguimento hoje à tarde a disputa do Campeonato Santista de Natação e Saltos Ornamentais.

O certame será realizado sob a orientação da Liga Santista de Esportes Aquaticos e deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes, uma vez que nas varias provas do programa estarão presentes os mais destacados elementos da natação praiana.

O publico daquela cidade irá por outro lado ter oportunidade de ver em ação os nadadores da nova geração, sobressaindo-se José Roberto Neiva, Haroldo Melo, Maria Helena Dias de Moura, Rosa Russ e e outros.

Na disputa do certame de saltos ornamentais estarão presentes elementos como Vicente Russo, Aloisio Ricieri, Luiz Cunico e outros azes do trampolim.

AS PROVAS DE HOJE

Hoje serão disputadas as seguintes provas:

1.o prova — 400 homens; 2.o prova — 100 metros — nado livre — botros — nado livre — moças; 3.a prova — 100 metros — nado de costas — homens; 4.a prova — 100 metros — nado do peito — moças; 5.a prova — 100 metros — metros — nado de peito — homens; 6.a prova — revesamento — 4x100 — nado livre — homens.

Certame Paulista de Ciclismo

Hoje a 4.a prova do Campeonato

Em prosseguimento à atual temporada, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, levará a efeito hoje pela manhã, a 4.a prova referente ao Campeonato de Ciclismo de 1949.

A competição será efetuada em homenagem a General Motors Esporte Clube, realizando-se desta maneira todas as provas, em São Caetano do Sul.

O consagrado campeão Karl Czernick lutará pela sua invencibilidade na presente temporada, procurando conquistar a quarta consecutiva. As três provas do certame da categoria principal foram vencida pelo "Diabo Loiro", e levando-se em conta sua atual forma tecnica e fisica, acreditamos que novamente conquistará mais uma brilhante vitoria.

O certame constará de quatro provas, dedicadas as 1.a, 2.a, 3.a, e 4.a, categorias, participando nas mesmas os nossos melhores e mais destacados elementos.

OS PERCURSOS

São os seguintes os percursos das provas programadas:

1.a categoria — São Caetano do Sul — Ouro Fino e volta.

2.a categoria — S. Caetano — Ribeirão Pires e volta.

3.a categoria — S. Caetano — Ribeirão Pires e volta.

4.a categoria — S. Caetao — Santo André e volta.

JUIZES ESCALADOS PARA ESTA TARDE

A Federação Paulista de Futebol escalou os seguintes juizes para os jogos desta tarde:

Pacaembu — Querubim Silva Torres, para o jogo Ipiranga vs. Santos. Piracicaba — S. Paulo vs. XV de Novembro, João Gambeta. Jundial — Comercial vs. Paulista, José Moura Leite. Santos — Portuguesa santista vs. Bangu, juiz carioca. Ribeirão Preto — Vasco vs. Botafogo, juiz carioca. Marilla — São Bento vs. Bonsucesso, juiz carioca. Santo André — Asp. Portuguesa vs. Corintians, Licinio Persiguili.

S. BENTO x BONSUCESSO

A peleja interestadual amistosa entre o Bonsucesso, do Rio de Janeiro e o S. Bento de Marilia, que deveria ter sido realizada na tarde de domingo ultimo, como ninguem ignora, foi transferida para esta tarde. O jogo promete corresponder integralmente à expectativa, pois que os dois bandos se apresentarão completos. O Bonsucesso, que não foi muito feliz em sua recente exibição em Bauru, espera, apesar de reconhecer no S. Bento um adversario dificil, ser bem sucedido.

Em Jacarezinho o Jabaquarense

O Jabaquara dando prosseguimento as suas atividades amistosas rumou ontem para a cidade de Jacarezinho, no Paraná, a fim de medir forças com o pujante conjunto da Associação Esportiva Jacarézinho. O prelio ansiosamente aguardado pelo ordeiro publico daquela localidade promete desenrolar dos mais interessantes, uma vez que os dois quadros contarão com sua melhor organização. Terá o aficionado daquela cidade oportunidade de ver em ação o novo conjunto jabaquarense, o qual já teve ensejo de demonstrar que está bem preparado para a disputa do Campeonato Paulista de Futebol do corrente ano.

O Jacarezinho que conquistou recentemente o titulo de campeão do Norte do Paraná está tambem bastante credenciado para essa contenda o que vale dizer que o publico dificilmente deixará de ser brindado com um espetaculo de primeira linha.

O quadro jabaquarense para essa contenda será este: Milton; Maioral e Souza; Léo Dino e Carlos; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Vignola.

A tabela da 2a. Divisão

DIVIDIDOS EM QUATRO SERIES O CERTAME PROFISSIONAL DO CORRENTE ANO

E' a seguinte a tabela do Campeonato Profissional da Segunda Divisão que este ano se divide em quatro series:

SERIE BRANCA

22 DE MAIO: Amparo x Batatais; Pinhalense x São Joaquim. Botafogo x Orlandia; Palmeiras x Radium; Rio Pardo x Francana; Sanjoanense x Riopardense. — 29 DE MAIO: Batatais x Ginasio Pinhal; São Joaquim x Sanjoanense; Orlandia x Rio Pardo Francana x Amparo; Riopardense x Palmeiras. — 5 DE JUNHO: Radium x Botafogo; Pinhalense x Francana; Rio Pardo x São Joaquim; Sanjoanense x Batatais, Amparo x Riopardense. — 12 DE JUNHO: Botafogo x Pinhalense; Batatais x Orlandia: Palmeiras x Rio Pardo; Riopardense x Radium; São Joaquim x Francana; 19 DE JUNHO: Francana x Palmeiras; Orlandia x Sanjoanense, Radium x São Joaquim; Rio Pardo x Riopardense; Amparo x Botafogo. — 26 DE JUNHO: Pinhalense x Amparo; Sanjoanense x Radium; Botafogo x Batatais; Palmeiras x São Joaquim; Riopardense x Orlandia. — 3 DE JULHO: Amparo x Radium; Botafogo x Rio Pardo; Batatais x Palmeiras. Orlandia x Pinhalense: Francana x Sanjoanense. — 10 DE JULHO: Radium x Francana; Sanjoanense x Amparo; São Joaquim x Riopardense; Rio Pardo x Batatais: Palmeiras x Orlandia. — 17 DE JULHO: Amparo x São Joaquim; Pinhalense x Rio Pardo; Orlandia x Radium; Riopardense x Botafogo; Francana x Batatais. 24 DE JULHO: Palmeiras x Ginasio Pinhalense; Botafogo x Francana: Batatais x Riopardense; São Joaquim x Orlandia; Rio Pardo x Sanjoanense. — 31 DE JULHO: São Joaquim x Botafogo; Radium x Rio Pardo; Sanjoanense x Palmeiras; Orlandia x Amparo; Riopardense x Pinhalense. — 7 DE AGOSTO: Rio Pardo x Amparo; Pinhalense x Sanjoanense; Orlandia x Francana; Radium x Batatais: Palmeiras x Botafogo. — 14 DE AGOSTO: Batatais x São Joaquim; Botafogo x Sanjoanense; Radium x Pinhalense; Amparo x Palmeiras; Francana x Riopardense.

SERIE PRETA

22 DE MAIO: São Bento x Comercial; Linense x Ferroviaria, de Assis; Noroeste x São Paulo; Corintians x Bauru; Ferroviaria, de Botucatu x Prudentina. — 29 DE MAIO: Ferroviaria, de Assis x São Bento; Comercial x Tupã; Bauru x Ferroviaria, de Botucatu; Prudentina x Noroeste; São Paulo x Corintians. — 5 DE JUNHO: Tupã x Prudentina; Ferroviaria, de Botucatu x Linense; Noroeste x Comercial; Corintians x Ferroviaria, de Assis; São Bento x São Paulo. 12 DE JUNHO: Linense x Noroeste; São Paulo x Bauru; Ferroviaria, de Assis x Tupã; Prudentina x São Bento. — 19 DE JUNHO: Bauru x Linense; Comercial x Corintians; Tupã x São Paulo; São Bento x Ferroviaria, de Botucatu. — 26 DE JUNHO: Ferroviaria, de oBtucatu x Ferroviaria, de Assis; Bauru x Noroeste; Linense x Prudentina; Corintians x Tupã.— 3 DE JULHO. Ferroviaria, de Assis x Bauru; Noroeste x Corintians; Prudentina x São Paulo; Comercial x Ferroviaria, de Botucatu. — 10 DE JULHO: São Paulo x Ferroviaria, de Assis; Tupã x São Bento; Corintians x Linense; Ferroviaria, de Botucatu x Noroeste. — 17 DE JULHO: Bauru x Prudentina: Linense x São Paulo; São Bento x Corintians; Ferroviaria, de .... x Comercial. — 24 DE JULHO: São Paulo x Ferroviaria, de Botucatu; Comercial x Linense; Noroeste x Tupã; Prudentina x Corintians. — 31 DE JULHO: Tupã x Bauru; Noroeste x Ferroviaria, de Assis; Linense x São Bento; Prudentina x Comercial. — 7 DE AGOSTO: São Bento x Noroeste; Ferroviaria, de Botucatu x Tupã; Ferroviaria, de Assis x Prudentina. — 14 DE AGOSTO: Bauru x São Bento; Tupã x Linense; Corintians x Ferroviaria, de Botucatu; São Paulo x Comercial.

SERIE OURO

22 DE MAIO: Uchoa x Rio Claro; America x Ararense; Velo Clube Rioclarense x Paulista; Comercial x Internacional, de Bebedouro; XV de Novembro x Internacional, de Limeira; São Paulo x Rio Preto. — 29 DE MAIO: Ararense x Comercial; Rio Claro x America; Rio Preto x XV de Novembro; Paulista x Uchoa: Internacional, de Limeira x Velo Clube Rioclarense. — 5 DE JUNHO: Comercial x Rio Claro; Internacional, de Bebedouro x Rio Preto; XV de Novembro x São Paulo; America x Internacional, de Limeira; Velo Clube Rioclarense x Ararense. — 12 DE JUNHO: Uchoa x Internacional, de Bebedouro; Rio Preto x Paulista; São Paulo x Velo Clube Rioclarense; Internacional, de Limeira x Ararense; Rio Claro x XV de Novembro. — 19 DE JUNHO: Internacional, de Bebedouro x Rio Claro; Ararense x São Paulo; Paulista x America; Velo Clube Rioclarense x Comercial; XV de Novembro x Uchoa. — 26 DE JUNHO: Uchoa x Ararense; America x Rio Preto: São Paulo x Internacional, de Bebedouro; Comercial x Paulista; Rio Claro x Internacional, de Limeira. — 3 DE JULHO: Internacional de Bebedouro x Paulista; Rio Preto x Comercial; XV de Novembro x America; Internacional, de Limeira x São Paulo; Velo Clube Rioclarense x Uchoa. — 10 DE JULHO: Uchoa x São Paulo; Ararense x Rio Claro; America x Velo Clube Rioclarense; Paulista x Internacional, de Limeira; Comercial x XV de Novembro. — 17 DE JULHO: Ararense x Rio Preto; São Paulo x Paulista; Internacional, de Limeira x Uchoa: Rio Claro x Velo Clube Rioclarense; Internacional, de Bebedouro x XV de Novembro. — 24 DE JULHO: Comercial x America; XV de Novembro x Ararense; Rio Preto x Uchoa; Paulista x Rio Claro; Velo Clube Rioclarense x Internacional, de Bebedouro. — 31 DE JULHO: Uchoa x Comercial; Internacional, de Limeira x Rio Preto; America x Internacional, de Bebedouro; Paulista x Ararense; Rio Claro x São Paulo. — 7 DE AGOSTO: São Paulo x Comercial; Internacional, de Bebedouro x Internacional, de Limeira; Uchoa x America; XV de Novembro x Velo Clube Rioclarense Rio Preto x Rio Claro. — 14 DE AGOSTO: Comercial x Internacional, do Limeira; Paulista x XV de Novembro; Velo Clube Rioclarense x Rio Preto; America x São Paulo; Ararense x Internacional de Bebedouro.

SERIE VERMELHA

22 DE MAIO: Guarani x Corintians; Taubaté x Portofelicense; Rio Branco x Piracicabano; Paulista x Mogiana; Bragantino x São Caetano; Votorantim x São João. 29 DE MAIO: Ponte Preta x Paulista. — 29 DE MAIO: Mogiana x Taubaté; São João x Bragantino; São Caetano x Guarani; Piracicabano x Votorantim; Portofelicense x Rio Branco. — 5 DE JUNHO: Corintians x Ponte Preta; Paulista x São Caetano; Guarani x Portofelicense; Votorantim x Mogiana; Bragantino x Piracicabano; Taubaté x Rio Branco. 12 DE JUNHO: Rio Branco x Bragantino; Ponte Preta x Mogiana; Piracicabano x Corintians; Portofelicense x Paulista; Votorantim x São Caetano; São João x Taubaté. — 19 DE JUNHO: Mogiana x São João; São Caetano x Ponte Preta; Piracicabano x Taubaté; Corintians x Votorantim; Bragantino x Portofelicense; Paulista x Guarani. — 25 DE JUNHO: Guarani x Piracicabano. — 26 DE JUNHO: Taubaté x Bragantino, Portofelicense x Mogiana; São Caetano x Corintians; São João x Paulista; Ponte Preta x Rio Branco. — 2 DE JULHO: Mogiana x Corintians. — 3 DE JULHO: Piracicabano x São Caetano; Votorantim x Guarani; Rio Branco baté; Bragantino x Paulista. — x São João; Ponte Preta x Tau- 10 DE JULHO: Corintians x Bra- Paulista x Rio Branco; São Caegantino; Guarani x Ponte Preta; tano x São João; Portofelicense x Piracicabano; Taubaté x Votorantim. — 17 DE JULHO: São João x Portofelicense; Votorantim x Ponte Preta; Taubaté x Guarani; Piracicabano x Paulista; Rio Branco x Corintians; Mogiana x São Caetano. — 24 DE JULHO: Piracicabano x Mogiana; São João x Ponte Preta; Guarani x Bragantino; Corintians x Taubaté; Votorantim x Portofelicense; São Caetano x Rio Branco. — 30 DE JULHO: Guarani x São João. — 31 DE JULHO: Bragantino x Ponte Preta; Paulista x Corintians x Votorantim; Portofelicense tiana; Mogiana x Rio Branco São Caetano x Taubaté. — 6 DE AGOSTO: Ponte Preta x Bragantino. — 7 DE AGOSTO: Rio Branco x Votorantim; Taubaté x Paulista; São João x Piracicabano; Corintians x Portofelicense; Mogiana x Guarani. — 14 DE AGOSTO: Bragantino x Mogiana; Portofelicense x São Caetano; Rio Branco x Guarani; Paulista x Votorantim; Corintians x São João; Ponte Preta x Piracicabano.

Exibe-se hoje em Santos o Bangu

Contra a Portuguesa santista jogará o quadro de Domingos da Guia

O publico esportivo praiano, terá oportunidade de presenciar esta tarde mais uma exibição do Bangu' A. C. do Rio de Janeiro. Como é do conhecimento de todos o gremio de Domingos da Guia mediu forças recentemente com o Santos, triunfando de maneira expressiva pelo escore de 2 a 1. O aficionad praiano foi brindado com um bom espetaculo e teve ensejo de conhecer todos os novos craques do famoso clube guanabarino.

CONTRA A PORTUGUESA

A Portuguesa santista desejosa de promover mais um espetaculo futebolistico de gala para o publico da terra de Braz Cubas convidou em principios desta semana o Bangu para uma nova exibição em Santos. O clube de Da Guia, aceitou o convite e esta tarde estará novamente em ação no belo gramado do Estadio de "Ulrico Mursa". Não será preciso dizer que a referida contenda vem sendo aguardada com enorme interesse pelo aficionado do esporte das multidões da vizinha cidade. O Bangu teve atuação bastante destacada contra o Santos e assim está bem credenciado para o embate de hoje à tarde. Contudo, a Portuguesa realizou acurados treinos e está bem preparada para sustentar com seu valente contendor um duelo dos mais acirrados.

OS QUADROS

Os quadros para essa peleja jogarão assim formados:

PORTUGUESA SANTISTA — Andu'; Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Valter, Zinho, Bota, Moacir e Goldemir.

BANGU' — Luiz Borracha; Domingos da Guia e Miguel: Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Ismael, Joel, Mariano e Zezinho.

Com o seu melhor conjunto o Vasco da Gama pelejará com o Botafogo

Barbosa, Augusto, Eli, Danilo e Ademir jogarão esta tarde em Rib. Preto

Finalmente esta tarde em Ribeirão Preto será realizado o encontro interestadual amistoso entre as equipes representativas do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro e o Botafogo daquela cidade. O embate, como não poderia deixar de ser, vem sendo aguardado com indisfarçavel interesse pelo publico esportivo ribeiro-pretano e promete corresponder integralmente aos prognosticos, uma vez que os adversarios jogarão com sua formação completa.

A EQUIPE CARIOCA

O Vasco da Gama, atendendo algumas exigencias do Botafogo de Ribeirão Preto resolveu atuar com sua verdadeira formação no jogo de hoje. Sómente Wilson e Chico, por se encontrarem contundidos não participarão dessa contenda. Os demais titulares, como Augusto, Barbosa, Eli, Danilo e Ademir que se sagraram campeões sul-americanos estarão em ação. O quadro do vice-campeão carioca será este: Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucã e Mario.

O BOTAFOGO

O Botafogo jogará assim constituido: Robertinho; Jaba e Guinho; Vicentine, Diogenes e Colé; Irone, Limolro, Ladeira, Tim e Adelino.

Completo o Comercial para enfrentar o Paulista F. C.

Esta tarde na prospera cidade de Jundiai, será realizado o encontro amistoso entre as equipes representativas do Comercial, da Capital e do Paulista, daquela localidade. O embate há muito combinado pelas diretorias de ambos os clubes está fadado a agradar intensamente uma vez que os quadros se apresentarão bem parados e com sua melhor organização. O Paulista, que vem conquistando ultimamente resultados dos mais recomendaveis está credenciado a continuar sua serie de feitos ante o Comercial. Os pupilos de Jurandir, estão dispostos a não facilitar pois que reconhecem no Paulista um adversario de grande valor. Estão os comercialinos confiantes num resultado expressivo que venha assim reeditar a brilhante pagina que escreveram recentemente em Cambará.

A equipe comercialina para a peleja desta tarde em Jundiai está escalada. No decorrer desta semana Zé Maria e seus companheiros estiveram entregues a acurados preparativos estando assim suficientemente preparados para a refrega. O quadro será o seguinte: — Cavani; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Agostinho.

TIRO RAPIDO EM SILHUETAS

— A Federação Paulista de Tiro ao Alvo, realizará hoje pela manhã, no estande do Clube de Regatas Tietê, com inicio às 8,30 horas, uma prova de tiro rapido sobre silhuetas, completando desta maneira os preparativos para a 2.a disputa da "Taça Rotary Internacional", a realizar-se em nossa capital, entre os dias 20 a 22 do corrente.

A PROVA

A competição consistirá de 60 disparos, em dois turnos sub-divididos em seis series de cinco disparos cada uma, na distancia de 25 metros, sobre silhuetas moveis, sendo duas series em 8 segundos, duas em seis e duas em quatro segundos.

Confronto de campeões em Piracicaba reunindo São Paulo e XV de Novembro

Jogará o "tricolor" com a sua melhor formação — Mauro não atuará — Bauer, Rui e Noronha reaparecerão — Friaça estreará — Armando e Antoninho, pela primeira vez, contra o seu ex-clube — Outras notas

O XV de Novembro inaugurará, hoje, os melhoramentos introduzidos na sua praça de esportes e o fará de modo sensacional, promovendo um encontro de grandes proporções, entre o seu novo conjunto e o do São Paulo F. C., campeão paulista de 1948

A partida que será levada a efeito esta tarde, em Piracicaba, pode justamente ser cognominada de embate de campeões, pois o XV de Novembro é o campeão do Interior, titulo que conquistou atravez de uma campanha sobremodo brilhante, e o tricolor ostenta o invejavel titulo de campeão paulista OS dois quadros estão preparados para oferecer ao publico um espetaculo de gala, inaugurando assim, condignamente, as reformas do estadio do novo "caçula" da Federação. A partida está sendo aguardada com grande interesse pelos esportistas locais, estendendo-se a expectativa a todos os aficionados do interior do Estado, que desejam ver o que fará o seu campeão, na luta contra o poderoso esquadrão do São Paulo

O tricolor jogará com a sua melhor formação. No arco reaparecerá o gaucho Mario, que já reconquistou suas melhores condições fisicas e retornará ao quadro, constituindo-se no esteio habitual. Na zaga estarão Saverio e Renato, uma vez que Mauro, o mais jovem campeão sul-americano, está contundido e por essa razão foi dispensado pelo tecnico. Saverio e Renato formam um binomio seguro, perfeitamente capacitado para enfrentar a rapida ofensiva do XV. Na intermediaria reaparecerão Bauer, Rui e Noronha, ostentando o honroso titulo de campeões do continente, recentemente conquistado, e no ataque Friaça fará a sua estreia, atuando na meia direita. O ex-vascaino é uma das atrações maisculas do embate, e em torno de sua atuação concentra-se o interesse dos são-paulinos e dos "quinzistas". Nos outros postos estarão os demais titulares, ou seja China, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

O XV DE NOVEMBRO

O campeão do Interior possui otimo conjunto, como atesta a campanha desenvolvida no campeonato do ano passado. Depois de findo o certame, conseguiu, ainda, dois excelentes reforços, que são Armando e Antoninho, dois jovens e eficientes valores que militavam nas fileiras do São Paulo. Ambos se aclimataram rapidamente no conjunto do XV, e são, atualmente, dois dos seus mais fervorosos defensores. Armando e Antoninho estrearão hoje contra o seu ex-clube, e tudo farão para brilhar. Destacam-se ainda, entre os jogadores locais, o arqueiro Ari, o zagueiro Idiarte e o meia-direita Sato, indiscutivelmente três otimos elementos, capazes de brilhar em qualquer esquadrão da Capital.

São Paulo: — Mario, Saverio e Renato; Bauer, Rui e Noronha; China, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

XV de Novembro: Ari, Eliae e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Antoninho, Gatão e Rabeca.

A caravana são-paulina seguiu ontem para Piracicaba, constituida dos jogadores e do tecnico Feola, e hoje seguirão os diretores do tricolor e da Federação Paulista de Futebol, acompanhados de numerosos cronistas e esportistas de São Paulo, especialmente convidados pelo XV de Novembro, para presenciar as solenidades.

RUI, centro-medio do S. Paulo

Estreia hoje, no Rio, o Arsenal

O famoso esquadrão inglês enfrentará o Fluminense — Grande interesse pela contenda — A formação das equipes — Mr. Marrick, o juiz

SILAS, centro-avante do Fluminense

Afinal, fará hoje a sua estrela no Brasil o famoso conjunto do Arsenal, um dos mais categoriandos quadros da Inglaterra, conhecido e respeitado no mundo inteiro como praticante do melhor futebol do mundo. O adversario do esquadrão inglês será o Fluminense, que assim terá sobre os ombros a rsponsabilidade de tomar o pulso do ilustre visitante, defendendo, ao mesmo tempo, o nome do futebol brasileiro. Podemos ter confiança nos tricolores das Laranjeiras, porque o seu quadro, quando enfrenta os visitantes, sempre sabe portar-se à altura das tradições do nosso futebol. Ainda no ano passado, quando o Southampton nos visitou, o Fluminense foi o seu primeiro adversario, e foi tambem o que mais bonita vitoria conquistou, fazendo-se admirar, tambem, pela lealdade e cavalheirismo. Podemos estar certos de que o tricolor carioca saberá ser um digno adversario do famoso conjunto britanico.

DUELOS DE TATICAS

Deverá ser interessante o duelo de taticas, uma representando a nova escola brasileira, outra defendendo postulados tradicionais. De um lado os nacionais, com o seu jogo saltitante, intuitivo, de improvisações, onde geralmente o homem corre tanto ou mais do que a bola. De outro os ingleses, com o seu jogo estatico, esquematizado, racionalizado, onde quem corre é somente a bola, e onde o preparo fisico é a base de todo o sucesso. Duas escolas distintas estarão em choque. Oportunidade para os nossos tecnicos estudarem, tirarem conclusões, procurando a solução ideal do meio termo.

O QUADRO DO FLUMINENSE

Está escalado o quadro do tricolor carioca. Deverá atuar com a seguinte organização: Castilho, Pindaro e Lorenzo; Pé de Valsa, Indio e Mario; Santo Cristo, Carlle, Cilas, Orlando e Rodrigues.

A EQUIPE DO ARSENAL

Ainda não está escalada a equipe do Arsenal. Entretanto a sua constituição será provavelmente a seguinte: Swindin, Barnes e Smith; Macaulay, Daniel e Forbes; Mc Pherson, Logie, Roper, Lichman e Vallance.

PELA VARZEA

Bastante equilibrada a contenda desta tarde entre o Penhense e o Cisplatina

Inicia-se esta tarde o Campeonato Paulista de Amadores — Completo o campeão da Penha — Vila Esperança x Santo Amaro — Destemido x Cachoeira — Flor da Vila Ipojuca x Safp — Torneio Senac x Sesc — Varias

A nova diretoria do Penhense vem trabalhando ativamente no sentido de que o gremio possa recuperar todo seu prestigio no cenario esportivo bandeirante. Assim é que Danilo Jardim e seus companheiros, apesar de terem colhido os primeiros frutos do insano trabalho que vem tendo continuam se esforçando para que novas vitorias sejam conquistadas. A simpatica diretoria do campeão da Penha vem agora de ter mais uma oportuna iniciativa. Organizou um Campeonato Interno e o mesmo está fadado a corresdoder integralmente aos justos desejos de toda familia penhense. Domingo ultimo foi disputado o Torneio Inicio desse certame tendo o Alto Posto Olimpio conquistado o titulo maximo. Hoje teremos a primeira rodada desse campeonato com as seguintes partidas: Bazar S. José vs. Alto Posto Olimpio, Casa da Penha vs. Empor'o Gamberini e Farmacia Caquito vs. Meia Elegante.

Penhense x Cisplatina

Iniciando suas atividades no Campeonato Paulista de Amadores, da Federação Paulista de Futebol, O Penhense receberá hoje em seu gramado a visita do pujante conjunto do Cisplatina F. C. Desnecessario será dizer que a referida contenda vem sendo aguardada com enorme interesse pelo publico esportivo do populoso bairro. Os dois quadros se equivalem em condições de força o que quer dizer que estão capacitados para proporcionar aos seus aficionados um duelo dos mais equilibrados. Jogará o Penhense com sua melhor formação e apesar de reconhecer no Cisplatina um adversario de valor esta confiante num resultado dos mais expressivos. Por nosso intermedio a diretoria do gremio de Danilo Jardim, solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores na sede social no horario de costume.

Flor da Vila Ipojuca x S. A. F. P.

Realiza-se hoje no gramado do Nacional A. C. o encontro futebolistico entre as equipes do Flor da Vila Ipojuca e S. A. F. P. iniciando assim o Campeonato Amador da Capital, Serie "B", na sua primeira rodada.

Será, sem duvida, uma otima partida, pois é pela primeira vez no cenario esportivo amador que ambos se defrontam. Grande publico acolherá a magnifica praça de esportes do Nacional A. C. para presenciar essa partida que está fadada a agradar.

Para esse seu primeiro compromisso, a direção "Florista" solicita o comparecimento de todos os jogadores na sede social às 13,00 horas.

Vila Esperança x Santo Amaro

Dando inicio ao campeonato da Divisão Principal do amadores da Capital, o R. U. Vila Esperança F. C., rumará hoje para Santo Amaro, afim de se defrontar com o Santo Amaro F. C.

A direção esportiva do Vila Esperança F. C. pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 11 horas, na séde social, afim de seguirem incorporados para o local do jogo.

Destemido x Cachoeira

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se hoje à tarde, no campo do Destemido F. C., o encontro acima, que está sendo bastante aguardado, devido os dois conjuntos possuirem em suas fileiras elementos de real valor.

A direção tecnica do Destemido pede o comparecimento de seus elementos na hora de costume, na sede social.

O STIFT sagrou-se campeão do Torneio Inicio da Serie Azul

Conforme foi noticiado foi realisado no domingo ultimo, no campo do S. T. I. F. T. F. C., o torneio inicio da Serie Azul, pormovido pela Leci.

Com a presença de todos os inscritos o certame revestiu-se de invulgar brilho, prevalecendo otima disciplina e bons encontros foram presenciados pela grande assistencia que acorreu àquele campo.

Fazendo uma excelente trajetoria no torneio o S. T. I. F. T. viu seus esforços coroados de exito, levantando o titulo de campeão desse certame. Não menos digno, o Santa Marina colocou-se em 2.o lugar, depois de se empenhar com brilho em 4 boas lutas. A arbitragem esteve otima e o serviço dos apitadores esteve facilitada pela disciplina e acatamento de todos os 120 atletas que integraram os 10 Clubes disputantes. O resultado geral foi o seguinte: — C. R. Nitro Quimica x Santa Marina F. C. — venceu o Santa Marina por 1 tento e 1 esec. a 1 esc. — Salada F. C. x Textilia Clube — venceu o Textilia por 1 tento a 2 escanteios — E. C. Melhor. de S. Paulo x Klabin F. C. — venceu o Melhoramentos por 2 tentos a 1. — S. T. I. F. T. F. C. x Cot. G. Giorgi F. C. — venceu o S. T. I. F. T. por 2 tentos e 2 esc. a 1 esc. — Vitoria F. C. x União Melhoramentos — venceu o União por 1 tento e 1 esc. a zero. — Santa Marina F. C. x Textilia Clube — venceu o Santa Marina por 2 tentos e 1 esc. a 1 esc. — E. C. Melhor. de S. Paulo x S. T. I. F. T. F. C. — venceu o S. T. I. F. T. por 2 tentos e 1 esc. a 1 esc. — União Melhoramentos x Santa Marina F. C. — venceu o Santa Marina por 1 tento e 1 esc. a 2 esc. — S. T. I. F. T. F. C. x Santa Marina F. C. — venceu o S. T. I. F. T. por 2 tentos e 4 esc. a 1 tento e 2 esc.

O Cerro Paulista goleou o rupês

Depois de uma peleja bastante sugestiva e movimentada, na qual ficou patente o maior volume de jogo de seu quadro, o Gremio Cerro Paulista venceu sabado ultimo, em seu campo o forte e disciplinado conjunto do Urupês F. C. pela contagem de 4 tentos a 1, tentos de Decio (2), Fender e Antoninho. O conjunto do Cerro alinhou: Chica, Professor e Dega; Chico, Brandãozinho e Luizinho I; Luizinho II, Decio, Fender, Antoninho e Silvio. Na preliminar os aspirantes do Cerro tambem levaram a melhor pela contagem de 2 tentos a 1. Antes de se iniciar o prelio foi prestada uma homenagem costuma aos integrantes do C. A. Torino, recentemente desaparecidos em circunstancias tragicas.

Rumo a Rocinha

A A. D. Transmontano ex-G. E. Flôr da Mocidade, rumará hoje, para Rocinha onde enfrentará a A. D. Sant'Ana. Há grande expectativa em torno deste tão esperado encontro que deverá agradar a todos os presentes. Uma caravana composta de grande numero de simpatizantes, acompanhará o Transmontano. Para essa pugna, o quadro titular do Transmontano, jogará assim formado: Figueiredo, Mari e Duca; Sant'Ana, Brasilio e Geraldo; Aranha, Ary, Vitorio, Alvinho e Waldemar. Seguiram como reservas os seguintes: Biruel, Cunhado, Fianco, Trico e Haymundo.

Juvenil Paulista x Juvenil Castro Alves

Inaugurando a sua nova Praça de Esportes e seu ovo uniforme, o Paulistinha, fez realisar sabado ultimo o encontro acima, que agradou em cheio, pela disciplina e ordem reinante no decorrer do mesmo. Na preliminar a vitoria pendeu para o Paulista por 3 x 0, tentos de Rivaldo e Joãosinho (2) No encontro principal, depois do Paulista estar perdendo por 3 x 1, em espetacular virada conseguiu ainda um honroso empate de 3 tentos, frente ao seu valoroso adversario. Tentos de Morenão, Bibe e Guilherme. Foram disputadas duas taças. A diretoria do Paulista agradece a maneira correta e disciplinada como se portaram os seus adversarios, o valoroso Castro Alves, que se recomenda como um dos bons valores de nossa varzea. Os quadros do Paulista, foram estes: 1.o quadro: Joaquim, Vivaldo e Toni; Osmani, Eurico e Zeuqqinha; Guilherme, Reinaldo, Moreno, Bibe e Costa.

2.o quadro: Rubinho, Monteiro e Approbato; Gago, Rivaldo e Juarez (Leão); Joãosinho, Gilberto, Batista, Guissa e Mazzuca.

Dirigiu a partida a contento de ambos os disputantes, Ivo Mussolino.

Amigos da Onça, 4 x Necropole, 2

Jogo movimentado tiveram os dois quadros. Os rapazes do Necropole vindo de jogos vitoriosos, impuseram toda sua pujança frente aos Amigos da Onça. Eles tambem bem preparados, e com todo o quadro movimentando-se com rapidez e perfeição, colocaram por 4 vezes a bola nas redes adversaria, enquanto estes somente o fizeram duas. Os tentos foram marcados por Sylvio (2), Villian e Carmo. O quadro do G. R. A. O. foi o seguinte: Ovande, Chico e Carmo; Inahe, Agnello e Renato; Nelson, Egidio, Villian, Sylvio e Umberto. O segundão pereceu ter encontrado o seu melhor jogo, voltando a triunfar por 2 a 0. O "segundão" alinhou: Etelvina, Jean e Ronaldo; Valter, Chico e Inaba; Tehaner, Humberto, Munis, Sylvio e Lima.

Amalia x Xingu

Tomando parte no convescote do Gremio Amalia, o "Demolidor" irá enfrentar o forte e disciplinado conjunto do Xingu, em disputa de uma rica taça. Por intermedio desse conceituado jornal a direção esportiva do Amalia solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, às 6,30 horas de hoje na Estação da Cantareira: — Ernesto, Pedro, Penedo, Silveiro, Guerreiro, Batateiro, Ettore, Lelito, Danilo Luizinho, Gino, Pinho, Ramfles, Lino e Gino 2.o.

Theodore Bloch F. C.

O quadro do Theodore Bloch F. C. estreou auspiciosamente no campeonato organizado pelo SENAC, derrotando o esquadrão do Kartro F. C. pela contagem de 4 tentos a 0. O quadro vencedor jogou com a seguinte organização: Nunes, Ferreira e Pilar; Felisberto, Ciro e Camargo; Carneiro, Moacir, Lula, Pinga e Guiné. Os tentos foram marcados por Lula (3) e Carneiro.

O goleiro Nunes, confirmando suas excepcionais qualidades, foi o maior elemento em campo. O Satanás da Meta, com suas notaveis defesas, empolgou a enorme torcida que presenciou o embate. Outro elemento que se destacou foi o centro-avante Lula, que embora demonstrando encontrar-se fora de suas melhores condições fisicas, assinalou três belissimos tentos, surgindo como o mais provavel goleador do certame.

9 de Abril, 2 x 1.º de Maio, 2

Foi realizado, domingo, pela manhã, no campo do G. R. União Paulista, no bairro de Vila Maria, o encontro entre as equipes do 9 de Abril F. C. e do E. C. 1.o de Maio, que depois de uma ardua e sensacional luta, foi registrado um empate de 2 tentos.

O 9 de Abril F. C. entrou em campo com a seguinte constituição: Rolando, Chara e Chico; Bala, Melo e Hilario; Aleixo, Milton, Mica (Osvaldo), Mario e Osvaldo (Mica).

Marcaram os gols para o 9 de Abril, Chará e Ica. Na partida da preliminar, venceu merecidamente, o E. C. 1.o de Maio pela contagem de 2 a 0.

Torneio Senac x Sesc

A segunda rodada do Torneio Senac vs. Sesc que será realizada hoje consta dos seguintes jogos: —

A's 14 e 15 horas, no campo do A. A. R. Internacional, fim da rua Anhaia, Livraria Francisco Alves vs. Casmunia A — Almeida Silva vs. Casmunia A.

A's 14 e 15 horas, no campo do E. C. Democraticos da Casa Verde, fim da rua Marambi, depois da Casa Verde: Galeria Paulista A vs. Fabio Bastos — A's 15,45 horas, Galeria Paulista B vs. Casa HeTnrique.

A's 14 e 14 horas, no campo do E. C. Domingos de Morais, à rua Domingos de Morais: Atlanta vs. Casas Eduardo A — A's 15,45 horas: SESC-SENAC vs. Casas Eduardo B.

No campo do E. C. Roial, na parada Ipê, linha de Santo Amaro, às 14,15 horas: Siam vs. Casa Pequena e às 15,45 horas: Teodoro Bloch vs. S. E. Leal.

A's 14,15 horas, no campo do C. A. Canto do Vila Deodoro, à avenida Lins de aVsconcelos: Tacsa vs. Onze Comerciarios Atleticos — A's 15,45 horas: Vermeiara vs. Kartroclube.

No campo do S. P. R., secção da lapa, após a Intendencia do Exercito, às 14,15 horas: Lanarias vs. Camposales e às 15,45 horas, Rinchuelo vs. Gloriatex.

A's 14 e 15 horas, no campo do 7 de Setembro, à avenida Santa Marina, 2.311, onibus Freguesia do O', Macan vs. Mappin Stores A e Antineri vs. Mappin Stores B.

Festival da Portuguesa do Pari

A Portuguesa do Pari dando prosseguimento as suas atividades amistosas fará realizar Hoje um festival esportivo dos mais interessantes. O programa é o seguinte:

2.o quadros: — Das 8 às 8,40 horas: Helvetia F. C. vs. Bandeirantes do Pari. Das 8,45 às 9,25: Vasco Paulista do Canindé vs. Bangu F. C. Das 9,30 às 10,10: Jabaquara do Canindé vs. Ges Clube: Das 10,15 às 10,55: Corintians do Bras vs. Paulistano do Canindé: Das 11,00 às 12,00 horas: Portuguesa do Pari vs. Metropole.

1.o quadros: — Das 13,30 às 14,10: Helvetia vs. Bandeirantes do Pari; Das 14,15 às 14,55: Vasco Paulista do Canindé vs. Bangu F. C. Das 15,00 às 15,30: Jabaquara do Canindé vs. Ges Clube; Das 15,45 às 16,25: Corintians do Braz, vs. Paulistano do Canindé: Das 16,30 às 17,30 Portuguesa do Pari vs. Metropole F. C.

Aimberé x Alfa

Prosseguindo na sua marcha vitoriosa, o Aimberé colheu magnifico triunfo ao abater o Alfa no campo deste pela contagem de 3 a 1. Aires, Mesquita e Nelsinho foram os marcadores do Aimberé.

O vencedor alinhou: Zinho, Avelino e Matias; Valter, Alberto e Rubens; Nelsinho, Dino, Mesquita, Chaveta e Airês.

Na preliminar houve empate sem abertura de contagem.

Mais uma vitoria do Az do Catumbi

Domingo ultimo, realizou-se o jogo entre o Vila Paris e Az do Catumbi.

O Az jogando muito bem, obteve mais uma vitoria por 4 a 0. Ele o quadro vencedor: Nelson, Rocha e Espanhol; Maneco, Lourenço e Valdemar; Hugo, Adolfo, Lucela, Jacomo e Miranda. Tentos de Adolfo 2 e Lucela 2. Na preliminar venceu o Vila Paris por 1 a 0.

PELA LECI

R. Ind. Baccelli. Serie Azul — Amanhã — União R. Melhoramentos x Vitoria F. C., campo: União Melhoramentos — Caieira, representante: E. C. Serrador; Salada F. C. x Textilia Clube, campo: Salada F. C., representante: sr. José Carbone; E. C. Melhoramentos d e São Paulo x Klabin F. C., campo: E. C. Melhoramentos (Naconal A. C.), representante: Santa Marina F. C.; S. T. I. F. T. F. C. x Santa Marina F. C., campo: S. T. I. F. T. (Vila Maria Zelia), representante: C. R. Nitro Quimica.

Os jogos dos segundos quadros começarão às 13,45 e dos primeiros às 15,30 horas.

A tabela da Serie Branca

E' a seguinte a tabela do 1.o turno da Serie Branca da Leci: Maio 14 — G. E. R. Isam x E. C. "Rae"; Casemiras Nobis Clube x Casas Avenida Clube; Laborterapica E. C. x E. C. eSrrador; — Maio 21 — C. A. R. Ind. "Baccelli" x C. M. T. C. Clube; G. D. Votoran x G. E. R. Isam; E. C. "Rae" x Casimiras Nobis; — Maio 28 — Casas Avenida Clube x Laborterapica E. C.; E. C. Serrador x C. A. R. Ind. "Baccelli"; C. M. T. C. Clube x G. D. Votoran; G. E. R. Isam x Casimiras Nobis Clube; — Junho 4 — E. C. "Rae" x Casas Avenida Clube; Laborterapica E. C. x C. A. R. Ind. "Baccelli"; E. C. Serrador x C. M. T. C. Clube; — Junho 11 — G. D. Votoran x E. C. Serrador; G. E. R. Isam x Casas Avenida Clube; Casimiras Nobis Clube x Laborterapica E. C.; C. M. T. C. Clube xx E. C. "Rae"; — Junho 18 — C. A. R. Ind. "Baccelli x G. D. Votoran; G. E. R. Isam x Laborterapica E. C.; E. C. "Rae" x E. C. Serrador; — Junho 25 — Casimiras Nobis Clube x C. A. R. Ind. "Baccelli"; C. M. T. C. Clube x Casas Avenida Clube; G. D. Votoran x E. C. "Rae"; E. C. Serrador x G. D. R. Isam; — Julho 2 — Laborterapica E. C. x C. M. T. C. Clube; G. D. Votoran x Casimiras Nobis Clube; Casas Avenida Clube x C. A. R. Ind. "Baccelli"; — Julho 9 — C. A. R. Ind. Baccelli x G. E. R. Isam; E. C. "Rae" x Laborterapica E. C.; E. C. Serrador x Casimiras Nobis Clube; — Julho 16 — Casas Avenida Clube x G. D. Votoran; C. M. T. C. Clube x G. E. R. Isam; C. A. R. Ind. "Baccelli" x E. C. "Rae"; — Julho 23 — Casimiras Nobis Clube x C. M. T. C. Clube; Casas Avenida Clube x E. C. Serrador; Laborterapica E. C. x G. D. Votoran.

Obs: — Os clubes colocados a esquerda mandam o jogo.

HANDEBOL

A Federação Paulista de Handebol realizará hoje, no campo do Clube Ginastico Paulista, em Vila Maria, a primeira rodada do Torneio Preparação para o Campeonato Paulista de Handebol, do corrente ano. O primeiro encontro será disputado entre os quadros "A" do Pinheiros e do Clube Ginastico Paulista, devendo o segundo ser efetuado entre os quadros "B" do Pinheiros e do Macabi.

Reina desusado interesse em torno das pelejas que deverão ter um desenrolar dos mais empolgantes.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Portuguesa e o Juventus empataram

2 a 2 o resultado do encontro de ontem — Injusto para o quadro grená o escore — Irreconhecivel o rubro-verde — Cid e Laluna estrearam — 1 a 0 para o Juventus no 1.º tempo — Péssima a arbitragem de Amleto Ricciardeli — Cr$ 20.227,00, a renda

Mais um cotejo amistoso, foi realizado na tarde de ontem na rua Javari. Portuguesa de Desportos e Juventus mediram forças em pagamento do passe do atacante Niquinho. A pugna teve a presenciá-la consideravel assistencia. Os dois quadros se apresentaram com algumas novidades em sua organização, o que serviu para aumentar o interesse em torno da luta.

INJUSTO O RESULTADO

O encontro agradou pela movimentação e combatividade. O resultado, que foi um empate de dois tentos, não traduz seu desenrolar. O Juventus atuou com mais acerto e porisso merecia melhor sorte. A Portuguesa, contudo, teve chance nos derradeiros minutos e assim escapou de um revês. Todavia, foi o quadro grená quem teve melhores iniciativas, comandando a peleja tecnica e territorialmente desde os primeiros minutos. As modificações introduzidas na Portuguesa e a sua tatica influiram decisamente para que o conjunto não atuasse de acordo com suas reais possibilidades. O Juventus, jogando à base de velocidade, com passes longos, envolveu o quadro luso, não permitindo que este se armasse para desfrutar de melhores situações. Nininho que foi o unico elemento de destaque na linha atacante, salvou a Portuguesa de mais uma derrota. Está, portanto o rubro-verde atravessando uma fase pouco auspiciosa e terá que se esforçar muito para recuperar toda a pujança que sempre o caracterizou. Caetano De Domenico mais uma vez não foi muito feliz e terá assim que se empenhar para encontrar uma formula que venha a reconduzir o quadro no caminho que deve seguir.

O PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo pertenceu totalmente ao Juventus. O quadro grená teve sempre mais presença e não permitiu que o conjunto luso criasse boas situações. Terminou a primeira etapa com o resultado de 1 a 0 para o Juventus. Milani, aos 30 minutos, serviu Osvaldinho o qual não teve dificuldades em aninhar a bola no fundo das redes lusas. Aos 38 minutos Lorico salvou tento certo de um tiro de Carbone, tendo o arqueiro Viana, do Juventus, praticado três ou quatro defesas de vulto durante todo transcorrer do primeiro periodo.

O SEGUNDO TEMPO

Para a segunda fase a Portuguesa se apresentou com sua equipe alterada. Cid, que perteceu ao Botafogo, do Rio, Laluna e Alves cederam suas posições para Luizinho, Santos e Niquinho respectivamente. O quadro com essas alterações ganhou mais agressividade e passou a atuar com mais desembaraço. Assim que o embate na fase complementar foi mais movimentado e com jogadas de melhor feitura tecnica. Aos 8 minutos inexplicavelmente o arbitro anulou um tento legitimo de Rubens. Carbone cobrou um escanteio e o ponta direita juventino aproveitando-se da confusão da defesa lusa atirou para marcar. O juiz porem, sem razão, não validou o gol. Aos 11 minutos, a Portuguesa, reagindo valentemente, conseguiu igualar o placarde. Renato fez passe a Zezinho e este atirou, vencendo Viana. Aos 13 minutos, o Juventus logrou marcar seu segundo tento que foi fruto de um centro de Ismael. O arqueiro Ivo se atrapalhou e Osvaldinho entrou com decisão para empurrar a bola para a meta. Restavam somente dois minutos para terminar o jogo quando Nininho depois de enganar toda a defesa juventina centrou a meia altura para Renato o qual, de cabeça, estabeleceu igualdade no marcador. Com esse resultado terminou o embate.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

PORTUGUESA: — Ivo; Lorico e Nino; Laluna (Luizinho), Cid (Santos) e Helio; Renato (Niquinho), Zezinho Renato), Nininho, Alves (Zezinho) e Valter.

JUVENTUS: — Viana; Turquinho e Nené; Lorena, Ismael e Antunes; Rubens, Osvaldinho (Chicão), Milani (Osvaldinho), Carbone e Luiz.

A renda foi de 20.227 cruzeiros. Amletto Ricciarelli foi o juiz com pessima atuação. Na preliminar os amadores do Juventus venceram os da Portuguesa por 3 a 0.

Motociclismo

Conforme tivemos oportunidade de divulgar a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo através de seu Departamento especializado marcou para hoje a realização de uma competição motociclistica, onde participariam numerosos elementos. Motivos, entretanto, de ordem técnica forçaram os dirigentes do Departamento especializado a transferir para o proximo dia 22 essa competição, na qual quatro clubes estariam representados com suas maximas forças.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa do Transito — D S T)

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
MAJOR DIOGO, 315 — 6-4408.
HOJE — HOJE
ás 16 - 19,45 e 22,30 hs.
"A Noite de 16 de Janeiro"
de AYN RAND
Novo horario do Teatro:
3.as, 4.as, 5.as e 6.as-feiras: Sessão unica às 21 horas.
Sabados e domingos:
Vesperal às 16 horas e 2 sessões às 19,45 e 22,30 horas.
Em virtude da longa duração da peça, aos sabados e domingos a 1.a sessão iniciar-se-á impreterivelmente às 19,45 hs.

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?
O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.
TBI EDUCATIONAL DIVISION, Dep. A-2013 880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.
Queiram enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?".
NOME ____ (favor escrever em letra de forma)
ENDEREÇO ____
CIDADE ____ PAÍS ____

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MONSIEUR VERDOUX c/ Charles Chaplin e Martha Raye — Atualidades Campos Filme 44 — NAC. — As 13,15 — 15,30 — 17,45 — 20 e 22,15 HORAS.

RITA SÃO JOÃO — UMA NOVA AURORA SURGIRA c/ William Elliot e Vera Ralston — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 266 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA CONSOLAÇÃO — MONSIEUR VERDOUX c/ Charles Chaplin e Martha Raye — Conheça o Brasil 3 — NAC. — As 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 HORAS.

PHENIX — MONSIEUR VERDOUX c/ Charles Chaplin e Martha Raye — Acomp Compl. da Filmelandia — NAC. — As 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — MONSIEUR VERDOUX c/ Charles Chaplin — O FILHO DE RUSTY — Acomp. Compl. da Cooperativa — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

IP. PALACIO — ANGELINA A DEPUTADA c/ Anna Magnani — ILHA ENCANTADA — Cachoeira dos Indios — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

STO. ANTONIO — A SENTENÇA c/ Ann Sheridan — COPACABANA — Proib 10 anos — Maranhão em Revista 4 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — ROMEU E JULIETA c/ Cantinflas — FURIA NO CEU — Proib 10 anos — Imag. do Brasil 93 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

C. GOMES — VIRTUDE SELVAGEM c/ Gregory Peck — TORMENTO NA CHINA — Proib 10 anos — Onde a esperança mora — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — SAFO c/ Mecha Ortiz — CONQUISTADORES — Proib 14 anos — Noticias da semana 49x18 — NAC. — As 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — VITORIA AMARGA c/ Bette Davis — MARES PERIGOSOS — Atual. Campos 38 — NAC. — As 13,30 — 17,30 e 21 HORAS.

ASTORIA — COMANDO NEGRO c/ John Wayne — ENCONTRO DESVENTURADO — Proib 10 anos — Atual. Campos 37 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

VITORIA — TEM QUE SER VOCÊ c/ Cornel Wild — ESCAPE — Proib. 10 anos — 50.º do Hosp. do Juquerí — NAC. — As 13 e 18,45 HORAS.

TUCURUVY — CORAÇÃO DE LEÃO c/ Luis Hayward — A ESPERANÇA NÃO MORRE — Proib 10 anos — Atualidades Campos 35 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

IMPERIAL — FESTA BRAVA c/ Esther Williams — PAIXÃO DE OUTONO — Rep. Cinedia — NAC. — As 13,40 e 19 HORAS.

CATUMBI — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS c/ Tyrone Power — MUSICA MAESTRO — Proib. 10 anos — Cruz Vermelha — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

VOGUE — O FIM DO RIO c/ Bibi Ferreira — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Atual em Revista — NAC. — As 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — NAS GARRAS DA INTRIGA c/ George Raft — ANGELINA A DEPUTADA — Proib. 10 anos — Parque Zoologico — NAC. — As 13,40 e 18,20 HORAS.

S. JORGE — O TESOURO DE SIERRA MADRE c/ H. Bogart — VIDA APERTADA — Proib 10 anos — Esp em Marcha — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — SINFONIA TRAGICA c/ Frank Sundstron — O FILHO DE ROBIN HOOD — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil — NAC. — As 14 e 19 HORAS

PENHA — FOLIAS CARIOCAS, filme nacional c/ Dercy Gonçalves — CIDADE NUA — Proib. 10 anos — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — GILDA c/ Rita Hayworth — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan — QUE O CEU A CONDENE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 7,15, 9,30 11,30 e 15,00 para o Rio, chegada às 8,45 11,13 e 16,30 hs Partida às 8 hs para Presidente Prudente; chegada às 17,10 hs.

VARIG — Chegada do Rio 9,00; e partida para Porto Alegre 9,10, chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio 14,50.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife

LAB — Partida às 15,45 hs.; chegadas às 15,20 e 9,15 hs

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para New York, chegada às 10,10 hs

FAMA — Partida às 10 hs para Buenos Aires; chegada às 14,30 hs Partida às 15 hs para o Rio; chegada às 10 hs

REAL — Partidas para o Rio às 9,00, 11,00 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 10,00, 12,30, 16,00 e 19,30 Partida para Curitiba às 8,30, 10,30 e 16,30 Chegada de Curitiba às 16,10, 10,15 e 15,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 13,30 Partida para Lins, Birigui e Rio Preto às 9,00 Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 15,00

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17 20 e 22 hs para o Rio, chegada às 8,25 10,25, 14,25 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 7,30 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Chegada às 15 hs de Campo Grande Partida às 8,45 hs para Salvador Partida às 8,45 hs para Recife Chegada às 15 hs de Cuiabá Chegada às 15 hs de Corumbá

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs para Goiania; chegada às 15,20 hs Partida às 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs Partida às 9,42 para Curitiba, chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre chegada às 9 hs

PANAIR — Partidas às 8,15 9,50 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio, chegadas às 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires Chegada às 10,10 de New York

ITAU — Aviões de carga diariamente, para o Rio e em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza

NATAL BRITISH K L M e LAP não têm vôos para hoje

AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7 8 9,30 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30 11, 12,15 13, 14 15,30 16,30 e 16,45 hs Partida às 9,10 hs para Tupã, chegada às 13,50 hs Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs Partida às 10 hs para Goiania

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 15 hs

LAB — Partidas às 15,45 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires. chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para New York, chegada às 10,10 hs

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30 9,00 11,00 15,00 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 7,30 10,00 12,30 16,00 17,30 e 19,30 Partidas para Curitiba às 7,50 10,30 13,00 Chegadas de Curitiba às 17,50, 10,15 e 16,15 Partidas para Porto Alegre às 7,30 Chegada de Porto Alegre às 17,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina às 8,30 Chegada de Londrina às 10,40 Partida para Lins às 8,00 Chegada de Lins às 13,30 Partida para Rio Preto às 8,00 Chegada de Rio Preto às 13,20 Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30 Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7 9, 11, 13, 15, 17 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs para Buenos Aires. Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Partida às 13,30 hs para Araçatuba; chegada às 16,55 hs Partida às 9 hs para Campo Grande. Chegada às 15,10 hs de Recife Chegada às 13,15 hs de Caracas Partida às 9 hs para Cuiabá Partida às 9 hs para Corumbá Partida às 9 hs para Xapuri

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte, chegada às 16,10 hs Partidas às 9 9,25 e 15,30 hs para Rio, chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs Partida às 9,42 hs para Curitiba; chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs

K L M — Chegada às 11,30 hs do Rio

LAP — Partida às 10,15 hs para o Rio; chegado às 9,30 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs Partida às 7,45 hs para Araçatuba; chegada às 12,45 hs

PANAIR — Partida às 8,15, 9,50, 13,15 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 12,57 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires. Chegada às 10,10 hs de New York

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs. do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10; chegada em Dakar às 6,00 partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10 partida às 15,10; chegada em Paris às 22 Em Dakar correspondencia imediata para Italia Portugal Oriente Proximo e Extremo Oriente

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs., chegada em Casablanca às 15,20, partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10, chegada no Rio de Janeiro às 14,20 partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10 partida às 21,55 chegada em Buenos Aires às 22,55

ITAU — Aviões de carga às 5,30 horas diariamente para o Rio e em dias alternados, para Belo Horizonte Campo Grande, Montes Claros Caravelas Salvador Recife e Fortaleza.

FAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL 4-8000; PANAIR, 4-5148. CRUZEIRO DO SUL 4-9842 REAL 4-7186; LAB 4-8975 LAP 4-4268; FAMA 4-6000, NATAL 4-0744; VARIG 4-5688 K L M 3-5988; 3-5186 ITAU 3-7191 NAB 4-6838. VASP 3-4124; PAN AMERICAN 4-5148. e BRISTH 6-1332; AIR FRANCE

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod — (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — (proib 14 anos).
AVENIDA — 10 — "Adultera" Micheline Presle (Proib. 18 anos).
BABILONIA — 12,50 — "Perdidos na tormenta", Aline Mac Mahon — "A rebelde".
BRASIL — 12,50 — "O amor que me deste", Clark Gable — "A batalha dos trilhos" (proib. 10 anos).
BROADWAY — 14,15 — "Aconteceu numa tarde chuvosa", Ida Lupino.
CAMBUCI — 13,10 — "A vida de um sonho", Irene Dunne — "Missão bem cumprida".
CAPITOLIO — 13,25 — "Sublime devoção", James Stewart — "Ela é a tal" (proib. 10 anos).
CASA VERDE — 14 — "A ponte do perigo", Adele Mara — "A procura de sensações" (proib 10 anos).
COLONIAL — 13,55 — "Estou aí?", Colé — "Alegre bandido".
CRUZEIRO — 13,40 — "E o mundo se diverte", Oscarito — "Ela e a tal".
ESMERALDA — 14 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — (proib 14 anos).
GLORIA — 14 — "Além das nuvens", Michael Redgrave — "Buldog Drummond Detetive" (proib. 10 anos).
IDEAL — 14 — "Bailando com o crime", B. K. Barner — "Bandoleiros dos prados" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 13,15 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — (proib. 10 anos).
IRIS — 14 — "Mortalha de seda", George Brents — "O pequeno Mister Jim" (proib. 10 anos).
LUX — 13,30 — Só à tarde — "Eterno conflito", Spencer Tracy — A tarde e à noite — "Missão bem cumprida" — Só à noite — "Rua sem nome" Mark Stevens (proib. 18 anos).
MAJESTIC — 14 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — (proib 14 anos).
METRO — 14 — "Numa ilha com você" Ricardo Montalban.
MODERNO — 14 — "Joe Sopapo, não é de briga", Leon Errol — "Céus do Oeste" (proib. 10 anos).
OBERDAN — 14 — "Cavaleiro negro", Marcos Visconti — "Texano solitario" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,45 — "Abbott e Costello às voltas com os fantasmas" — "Homenzinho" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 13,45 — "A valsa do imperador", Bing Crosby — "A batalha dos trilhos" (proib. 10 anos).
OLIMPIA — 13,45 — "Loucuras de Mr. Jones", Red Skelton — "Três almas solitarias".
OPERA — 14 — "Amor por telefone", Gino Becchi.
PARAMOUNT — 14 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — (proib. 14 anos).
PARATODOS — 13,45 — "Terra dos deuses", Paul Muni.
PAULISTA — 13,20 — A tarde — "Filho de Tarzan", Johnny Weissmuller — "A mundana" — A noite — "Vingança perfida" — "Tentadora", Viviane Romance (proib. 10 anos).
PEDRO II — 13,30 — "Gemeas fatais", Don Castle — "Invasão sangrenta" (proib. 14 anos).
PIRATININGA — 13,50 — "No velho Colorado", Glenn Ford — "O homenzinho".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Violencia", Michael O'Shea — "O vaqueiro do Arizona" (proib. 14 anos).
RECREIO (Lapa) — 13,40 — "Ama seca por acaso", Clifton Webb — "Aposta de má fé".
REX — 13,50 — "Rua do Delfim Verde", Lana Turner — "Sonho de musica".
ROIAL — 13,40 — "Capitão boycott", Stewart Granger — "A mulher que voltou" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — (proib. 14 anos).
SABARA' — 14 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — (proib. 14 anos).
STA. CECILIA — 13,25 — "A rebelde", Barbara Stanwyck — "Perdidos na tormenta".
S. BENTO — 14 — "Os amores de Lucrecia Borgia", Isa Pola — "Port Said" (proib. 18 anos).
S. CAETANO — 13,40 — Só à tarde — "Punhos de ouro", Mickey Rooney (proib. 10 anos) — A tarde e à noite — "No labirinto do crime" — Só à noite — "Anna Karenina", Vivien Leig (proib. 14 a.)
S. CARLOS — 14 — "Adultera", Micheline Presle (proib. 18 anos).
S. JOSE' — 14 — "Por conta do fantasma", James Alison — "Acusado inocente".
S. PEDRO — 13,25 — "Filho de Tarzan", Johnny Weissmuller — "A dança macabra".
S. PAULO — 13,35 — Só à tarde — "Dança inacaba", Margaret O'Brien A tarde e à noite — "Dick Tracy contra o monstro" (proib. 10 a.) — A noite — "Anna Karenina", Vivien Leigh (proib. 14 anos)
UNIVERSO — 13,45 — "Loucuras de Mr. Jones", Red Skelton — "Três almas solitarias" (proib. 10 anos).

TEATROS

BRAZ-POLITEAMA — 20 e 22 — Companhia Regional Espanhola.
COLOMBO — 20 e 22 — Companhia "Napoli Torna".
SANTANA — 16, 20 e 22 — "Senhora", com Bibi Ferreira e sua Companhia.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 16, 19,45 e 22,30 — "A noite de 16 de janeiro" com Aimée é sua Companhia.

CIRCOS

ARETHUZZA (Agua Rasa) — "O poder do ouro" e variedades.
FRANÇOIS (Vila Maria) — "O ébrio".
MODERNO (Lapa) — "Os três gostosões".
PIOLIN — "A casca grossa".
SEYSSEL — "Rancho grande".

OS BANDEIRANTES DA ALEGRIA
Patrocinio exclusivo das Pilulos Herva de Bicho Compostas "IMESCARO"
TODOS OS DOMINGOS DAS 18,30 ÀS 19,00
HOJE diretamente de BAURU e sabado proximo de ITU
IRRADIADO TAMBEM PELA EMISSORA LOCAL
uma realização da RADIO BANDEIRANTES

ESTA' PROVOCANDO UMA VERDADEIRA QUESTÃO MILITAR O CASO BARRETO PINTO

A comissão dos cinco é pela cassação imediata do mandato

Outros deputados seriam tambem expulsos — Ameaça o chamado "palhaço" da Câmara expor documentos comprometedores da honra de ministros, generais, almirantes e parlamentares — Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 14 (Da sucursal) — O aspecto mais grave do caso Barreto Pinto é a questão militar que está deflagrando — disse-nos um lider da bancada da Camara dos Deputados, logo depois da sessão secreta de ontem. E a proposito, aludiu à reação suscitada pelas atitudes do ruidoso representante trabalhista, no seio das forças armadas. Segundo esse procer, o movimento de solidariedade em torno do general Goes Monteiro vem tomando amplitude e profundidade excepcionais, com apoio do proprio presidente da Republica.

— Imagine — acrescentou o lider — o desenvolvimento que o caso poderá ter se a Camara não cassar o mandato de Barreto Pinto.

Mais tarde, em sucessivas conversas com varios deputados, verificamos que não são poucos os que se mostram preocupados com este dilema: ou a Camara expulsa o sr. Barreto Pinto e dá margem à interpretação de que agiu sob pressão estranha, ou não o elimina e torna-se responsavel pelo que vier a acontecer com o espetaculoso parlamentar, bem como pelo que ele fizer.

SERIAM EXPULSOS OUTROS DEPUTADOS

São multiplos, aliás, os argumentos pró e contra a cassação. Temos ouvido e mesmo provocado debates e dialogos entre deputados sobre o excitante assunto do momento. Por exemplo:

— Podemos cassar o mandato do Barreto, mas ele poderá voltar voltar à Camara, reeleito em 1951, e portanto trazido pela opinião publica, o que significa uma desaprovação popular da nossa atitude.

— Sim, mas nesse caso ele terá a seu favor apenas uma parcela do eleitorado, vamos dizer 20 mil votos, enquanto a Camara, que pode neste instante expulsá-lo, representa milhões de sufragios e mesmo o povo brasileiro.

E assim se vem alargando uma controversia em que o problema é examinado em todas as suas facetas. Alguns deputados consideram perigoso o precedente da cassação, motivada pelo decôro parlamentar. A esse respeito, consignamos esta observação de um udenista mineiro:

— Se fôr cassado o mandato do Barreto com base no paragrafo 2 do artigo 48 da Constituição, o deputado queremista poderá ser a primeira vitima, mas não será a unica. A paixão politica da sucessão promoverá outras cassações.

A UDN NO COMANDO DA CASSAÇAO

O resultado da sessão secreta não foi surpresa para ninguem. Como temos informado, a maioria dos deputados quer a cassação. Como ontem, porem, não havia numero suficiente para adotar a medida, apesar de alguns representantes, chamados com urgencia, terem viajado, de avião, de Minas e outros pontos, a criação da comissão especial para opinar sobre o caso tem, entre outras coisas, a vantagem de proporcionar uma convocação maior de deputados que se encontram no interior do país. Será feita, assim, uma mobilização de forças para expulsar o atual astro do escandalo. Graças ao cauteloso trabalho dos srs. Prado Kelly e Gabriel Passos, quase toda a bancada da UDN está disposta a votar pela cassação. Podemos mesmo informar que é entre os representantes brigadeiristas que se verifica maior intensidade na surda ofensiva contra o chamado "palhaço" da Camara. Mostram-se os udenistas impressionados com o lado moral da questão, considerando a conduta do sr. Barreto Pinto como incompativel com o decoro parlamentar, estando, pois, claramente enquadrada na punição constitucional.

INTERVENÇAO DE DUTRA OU NEREU

No seio da bancada do PSD, não há propriamente uma articulação em favor da medida. O sr. Acurcio Torres, talvez apreciando os ultimos acontecimentos com espirito liberal e com certa tendencia sentimental, já agora, segundo a opinião de alguns de seus pares, "está pesando melhor sua responsabilidade". O lider da maioria não desejaria ser apontado como sabotador da medida que a Camara, quase em peso, está pleiteando. Alguns pessedistas como os srs. Agamenon Magalhães e Benedito Valadares, em conversas intimas, têm-se manifestado contrarios à cassação. Mas outros, como o sr. Cyrillo Junior, presidente da Camara, não fazem segredo de sua posição hostil ao deputado sensacional. Acredita-se que, se o general Dutra ou o sr. Nereu Ramos tiver uma interferencia, então a bancada majoritaria perderá a dubiedade ou frieza que ora aparenta, marchando para a cassação, com exceção do grupo do sr. Agamenon e mais uns dois ou três representantes isolados, como o sr. Bittencourt de Azambuja, que nos declarou que as sessões destinadas à solução do caso Barreto Pinto deveriam ser publicas de acordo com a sugestão do sr. Segadas Viana.

O DRAMA DO NUMERO

No PR, segundo apuramos, até oposicionistas rubros como o sr. Lino Machado se mostram inclinados à expulsão de Barreto Pinto. Os progressistas, inclusive os srs. Pomar e Diogenes, são contrarios ao ato. Ao todo, segundo calculos de peritos em assuntos parlamentares, há uns 40 ou, no maximo, 50 deputados contrarios à cassação, inclusive os trabalhistas. E' evidente a dificuldade, com relação ao numero de votos necessarios à medida. Só um trabalho de mobilização bem eficiente, poderá afastar esse obstaculo. A votação secreta talvez seja mais favoravel do que desfavoravel ao sr. Barreto Pinto. Há, de resto, os aspectos politicos, tambem pró e contra o deputado do barulho. Tudo depende da maneira como fôr conduzida a questão, pelos lideres.

PELA CASSAÇAO IMEDIATA A COMISSAO DOS 5

Tem-se como certo um pronunciamento unanime, favoravel à cassação, da comissão especial, composta dos srs. Raul Pila, Plinio Barreto, Carlos Valdemar, Eduardo Duvivier e Freitas Castro. Essa comissão já realizou, ontem mesmo, um encontro preliminar, resolvendo convocar o sr. Barreto Pinto para uma reunião secreta, segunda-feira, à tarde. Já se sabe que o representante trabalhista não comparecerá. Então a comissão dos 5, da qual é relator o sr. Freitas Castro, emitirá parecer, tendo por base as memorias que o sr. Barreto Pinto vem publicando e examinando-as à luz do dispositivo constitucional a que temos feito referencia. Disse-nos o sr. Plinio Barreto que tudo se fará com urgencia, no decorrer da proxima semana, "pois a Camara não pode estar perdendo tempo com um caso como este". A impressão de alguns observadores é que, diante da formação da comissão de inquerito, o caso Barreto Pinto pode ser considerado morto. Com raras exceções, tais comissões têm sido ineficazes. Parece, no entanto, que a comissão Barreto Pinto está disposta a desmentir essa tradição.

AMEAÇAS E DESAFIOS

O sr. Cyrillo Junior, na presidencia da sessão secreta, foi a figura mais atuante. Foi quem mais falou e quem promoveu todo o encaminhamento da solução, interpretando o Regimento da Camara. O sr. Segadas Viana leu a carta em que o sr. Barreto Pinto se recusou a comparecer e defendeu a tese de que a sessão deveria ser publica. Varias vozes, inclusive a dos lideres Acurcio e Gabriel, ergueram-se contra tal sugestão, prevalecendo, por fim, o ponto de vista favoravel ao sigilo do julgamento.

(Conclui na 4.a pagina)

ROUBARAM O GRAMADO!

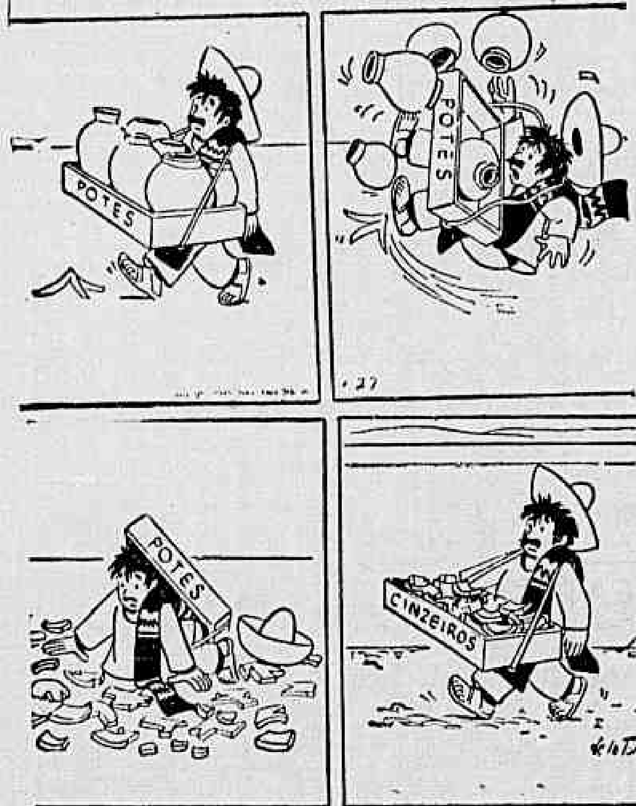
CHICAGO, 14 (U P.) — Um dos roubos mais sensacionais, ou pelo menos mais originais de todos os tempos ocorreu na capital do automovel. Roubaram nada mais, nada menos, que o gramado numero cinco do clube de golfe de Warren Palley. O autor ou autores da façanha cortaram o denso tapete de grama, enrolando-o em seguida com grande habilidade. Mas, deixaram o buraco que faz parte de um campo de golfe...

A policia abriu inquérito.

Associação Paulista de Imprensa

A diretoria e o conselho deliberativo da Associação Paulista de Imprensa, em sua ultima reunião conjunta, deliberou conceder anistia a todos os socios que se encontram em debito com a entidade. Assim sendo, a A.P.I. informa que a tesouraria já se encontra habilitada a receber as mensalidades de abril em diante.

Aventuras do Dudú



Doenças do sexo e glandulares Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. **PROF. HELIO DE LACERDA**
Av. São João, 536 — 2.º andar — 4-2295

Às suas ordens!



Senhor Luiz Rodrigues, chefe da Secção de Camisaria. Está ao serviço da casa, nesta mesma secção, desde 1922; e, tendo aqui trabalhado durante anos seguidos, foi-se familiarizando com os artigos da indumentária masculina, quase na sua totalidade de procedência inglesa e que tanta fama e renome vinham dando à nossa organização.

Com o crescente desenvolvimento da nossa casa tornou-se imperioso dividir este departamento que abrangia, até 1940, toda a série de roupas para homens, artigos de viagem e vestuários para meninos. Processada a reforma, o senhor Rodrigues foi então investido nas funções de chefe da Camisaria própriamente dita, isto é, o departamento de roupa branca, roupa de baixo e acessórios da elegância masculina em geral. O contacto mantido, quando vendedor, com um público dos mais exigentes, serviu-lhe de roteiro para o cargo que acabava de assumir, no sentido de se esmerar na escolha de sortimentos dignos da clientela que serviamos.

Assim, absorvido por esta constante preocupação, o senhor Rodrigues, já agora perfeito conhecedor do ramo a que se dedicara e contando com os nossos recursos de importadores e os de nossas próprias oficinas pode apresentar, no departamento que dirige, camisas do melhor talhe, as mais finas tricolines e tecidos para confecções sob medida, pullovers de lã ou cachemira escocesa, agasalhos e uma infinidade de artigos de uso pessoal.

O senhor Rodrigues continúa às ordens do «gentleman» paulistano na Secção de Camisaria, no andar térreo.

Esta é uma das razões por que o público prefere o Mappin quando procura o melhor.

Finíssimos

AGASALHOS PARA CAVALHEIROS

Artigos clássicos de nossa direta importação e outros confeccionados em nossas próprias oficinas.



Chambre em finíssimo pêlo de camelo, côr natural, fabricação inglesa. Cr$ **2.800,**

Chambre em tecido de lã fantasia, desenhos modernos e discretos. Cr$ **930,**



Colete de malha de lã cachemira e pêlo de camelo, fabricação inglesa de Jaeger e Lyle and Scott. . . Cr$ **720,** e **680,**

TABACOS INGLESES
As mais apreciadas marcas, nos tipos fraco, médio e forte.



Tabaco inglês «No Name», para cachimbo, excelente mistura. Lata: Cr$ **65,**

Cachimbos ingleses «Dunhill» e «Parker», variada colecção. Cr$ **380,** e **190,**



Cachecol de pura lã, fabricação escocesa, côres lisas. Cr$ **130,**

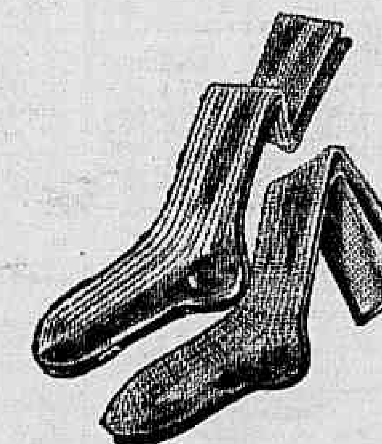


Pullover de lã cachemira e pêlo de camelo, artigo inglês de Jaeger e Lyle and Scott. Cr$ **500,** e **480,**

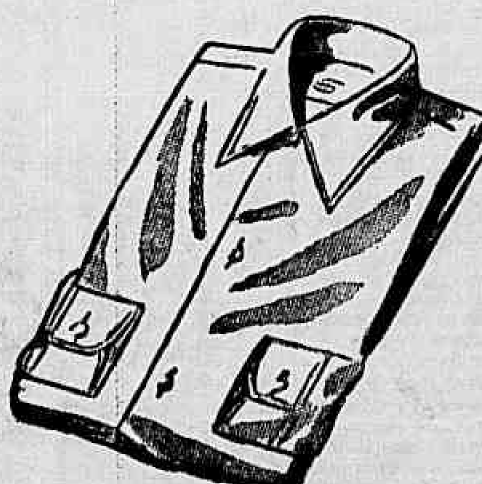


Pijama de flanela «Daflona», artigo inglês, côrte folgado, diversas côres lisas. Cr$ **580,**

Pijama de flanela de algodão aveludada, varias côres. . . . . Cr$ **220,**



Meias de lã inglesas, lises ou fantasia, de perfeito agasalho e grande durabilidade. Cr$ **85,**



Camisas Mappin em ótimos tecidos suíços, colarinho de talhe moderno. Cr$ **220,** - **180,** e **150,**

SIRVA-SE NA
BARBEARIA MAPPIN
Andar terreo, ao lado do elevador



Pullover com mangas, malha mesclada de lã cachemira e pêlo de camelo, côres sóbrias, fabricação de Jaeger e Lyle and Scott Cr$ **650,** e **580,**

Casa Anglo-Brasileira SUCESSORA DE **MAPPIN STORES** - Onde ha sempre o melhor